Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9677 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1911 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

MICROCOSMO

SUMMARIO:—*Breve excursão pelo Codigo Penal—No que a policia cumpre o seu dever—Depois da cartomancia o espiritismo—Diplomados e cumplices—Os espiritos maus em politica—Borrachos e duellistas—O bolsinho do revólver—Mendicancia e disfarce do sexo—Animaes bravios e perigosos.*

—Acreditas que esta campanha da policia contra os jogadores e as cartomantes consiga extirpar de vez o vicio e a superstição?

—Nunca o acreditei.

—Censuras então o chefe que tamanha actividade emprega em uma luta improficua?

—Absolutamente não.

—Então não te comprehendo. Se lutar contra o jogo é tempo perdido, para que desperdiçal-o sem proveito? Olha, até me está parecendo que o resultado é contraproducente. Perseguidos os viciosos e expulsos das suas espeluncas, fizeram-se salteadores. Não tens notado como se estão amiudando os assaltos á mão armada?

—Naturalmente. E' pela mesma razão por que, se fossem varejados os prostibulos, havia de augmentar o numero das donzellas seduzidas a raptadas.

—Cada vez menos te entendo! E, admittido tudo isto, approvas as severidades da policia?

—Sem duvida, pois ella está cumprindo o seu dever, o que já não é pouco em uma terra onde todos se querem arvorar em legisladores, e raros obedecem á lei.

—Explica-te.

—Nada mais facil. Que é a policia? Uma corporação de ordem administrativa tendo por fim prevenir e reprimir o crime: Mas não é ella quem define o crime. Ella o acha definido na legislação, e principalmente no Codigo Penal. Tu, que és formado em leis, já estudaste o codigo?

—Alguma cousa. Em minha faculdade o professor, Dr. ***, uma illustração de primeira plana, explicava optimamente a parte philosophica geral, mas nunca achava tempo para entrar propriamente na materia occupando-se com os crimes em especie.

—Foi mau. Assim não julgo pedantear lembrando-te que no Codigo Penal, livro III, que é o que trata das *Contravenções em especie*, ha diversos artigos comminando penas aos delinquentes em jogos de azar. E' prohibido, sob taes e taes penas, ter casa de tavolagem, jogar com menores, excital-os a jogar, contranger alguem ao jogo e usar de meios fraudulentos para assegurar o ganho. Quem se sustenta s[illegible], é considerado vadio, e como tal [illegible] ser punido; e tambem delinquentes, e portanto, passiveis de multa, são os individuos encontrados a jogar. Logo, a policia nada mais faz do que cumprir a sua obrigação detendo aquelles que apanha em flagrante delicto dessa contravenção.

—Perfeitamente... E as cartomantes?

—Essas tambem se acham incursas no codigo. Tomo a liberdade de te recordar o art. 157. Diz assim:—Praticar o espiritismo, a magia e seus sortilegios, usar de talismans e cartomancias para despertar sentimentos de odio ou amor, inculcar cura de molestias curaveis ou incuraveis, emfim para fascinar e subjugar a credulidade publica: penas, etc., etc. Já vês que, sendo isto lei do paiz, só pela mais culposa relaxação é que a policia se póde furtar ao dever de ir contra espiritistas, magicos, fabricantes ou vendedores de talismans, hierophantes, cartomantes e todo o resto de congeneres profissionaes.

—Já contra o exercicio da medicina por espiritistas se procedeu no tempo do imperio, mas, se bem me lembro, houve magistrados que despronunciaram os réos e juridicamente sustentaram estes que faziam muito bem.

—Ora! Qual a novidade perniciosa que não tenha sahido de um tribunal! Em todo o caso não compete á policia entrar em taes funduras, isto é, se a prisão de uma bruxa ou nigromante infringe, ou não, a liberdade de consciencia. Mais modesta é a sua alçada. Não cura a autoridade policial do *jure constituendo*, isto é, do direito que ainda se tenha de fazer, senão do direito escripto. Eu, chefe de policia, daria caça a toda a bruxaria, e aos renitentes poria no chilindró!

—Bem: mas se o codigo, pela tua maneira de ver, constitue o roteiro unico pelo qual se haja de guiar a policia, então é preciso não parar nas cartomantes e ir até os curandeiros espiritistas.

—Sim; mas esses até certo ponto estão a coberto pela cumplicidade de alguns medicos diplomados que se prestam a passar attestados de obito nos casos em que ás doutas prescripções mediumnicas não logram resistir os pobres enfermos.

—Esses medicos igualmente são passiveis de pena. Ah! duvidaste dos meus conhecimentos em materia criminal: pois fica sabendo que, comquanto bacharel, tambem eu o li por inteiro. Passa-me para cá o livreco que folheavas... Aqui está, art. 157, § 2°:—Em igual pena (prisão cellular por um a seis annos e multa de duzentos a quinhentos mil réis) e mais na de privação do exercicio da profissão por tempo igual ao da condemnação, incorrerá o medico que directamente praticar qualquer dos actos acima referidos (espiritismo, magia, etc.) ou assumir a responsabilidade delles.

—De pleno accordo. A policia tem de olhar para o espiritismo e mórmente para as suas applicações á cura ou descura das enfermidades. O peior será se os espiritos, mudando de profissão, se atirarem, por exemplo, á engenharia ou advocacia! A' politica, e desde muito tempo desconfio que se têm aplicado... E já cogitaste, porventura, nas muitas outras cousas que pelo codigo são prohibidas e que, todavia, a policia tolera?

—Sei onde vaes bater: nas sociedades secretas.

—Sim, senhor. Pelo codigo, a maçonaria não deverá funccionar, pois se acha em contravenção com o disposto no artigo 382:—Considera-se sociedade secreta a reunião em dias certos e determinado logar, de mais de sete pessoas que, sob juramento ou sem elle, se impuzerem a obrigação de occultar á autoridade o objecto da reunião, sua organização interna e o pessoal de sua administração.

—Bom: mas isto é contra o direito de reunião.

—Não: é uma coarctação de tal direito, não vai contestal-o, mas para acautelar a ordem publica.

—Regra obsoleta e cahida em desuso.

—Como assim? Não ha leis que não se devam cumprir, até que sejam revogadas. O Codigo Penal vigente é, aliás, uma creação da Republica, pois tem a data de 11 de outubro de 1890. O novo regimen, tendo procedido, talvez, de reuniões secretas, conhecia-lhes os perigos e contra elles se procurou precaver, no que fez muito bem. Os chefes ou directores da reunião são, cumpre notal-o, os unicos punidos, com prisão cellular de cinco a quinze dias, e o dobro, se a sociedade tiver fins damnosos á ordem publica. Queres que te cite textualmente?

—Não é preciso... E agora me acode outra idéa: os ebrios não são tratados com a severidade merecida.

—Os habituaes?

—Esses e mesmo os que, não o sendo, em publico se apresentem manifestamente embriagados. Basta passear, ali á noitinha, pela Avenida para encontrar numerosos borrachos mais ou menos bem vestidos. Deviam ser immediatamente presos, processados, julgados e mettidos na cadeia por quinze a trinta dias. E' o art. 396.

—E os que lhes tivessem propinado bebidas?

—Ah! esses ir-lhes-hiam fazer companhia, segundo estatue o 397:—Fornecer a alguem, em logar frequentado pelo publico, bebidas com o fim de embriagal-o, ou de augmentar-lhe a embriaguez; pena, de prisão cellular por quinze a trinta dias... Olha cá está mais, no 398:—Se o infractor for dono de casa de vender bebidas, ou substancias inebriantes, pena, de prisão cellular por um a quatro mezes, e multa de cincoenta a cem mil réis.

—Por esta regra quebrariam todos os vendeiros e donos de botequins.

—Não sei: discuto com o codigo em punho.

—De accordo: e uma vez que enveredámos pelo caminho das descobertas, eu tambem te assignalo a disposição do artigo 307 e dos seguintes, não raro violados por altas personagens sem que a taes factos ligue a policia a menor importancia.

—Que dizem o 307 e seguintes?

—Comminam penas severas aos duellistas e seus padrinhos.

—Mas isto é para os duellos de que resultam mortes e outras cousas tristes.

—De qualquer duello é possivel resultar uma desgraça. Ainda quando os deullistas, como de ordinario succede, erram o tiro, o diabo, que sempre as arma, póde matar um transeunte ou algum morador das cercanias. O codigo, aliás, é tão contra essa usança que até multa os que desafiam para duello, ainda que o desafio não seja acceito.

—Tens razão... E como não quero que falles por ultimo, accrescentarei o menosprezo em que, por parte da policia, parece ter cahido aquillo do 377, sabes, o uso de armas offensivas sem licença da autoridade policial. Hoje não ha quem não ande de revólver no bolso. Os alfaiates tanto conhecem este veso, que ao bolsinho de traz, no cós das calças, chamam o bolso do revólver.

—Neste ponto não vou concordar assim sem resistencia. E' preciso ler o artigo todo. São isentos de pena os agentes da autoridade publica, em diligencia ou serviço, e bem assim os officiaes e praças do exercito, da armada e da *guarda nacional*. Ora, como ninguem ignora, todos em nossa terra, salvo poucas excepções, são officiaes da guarda nacional.

Reconheço a direcção da tangente; mas, neste duello sem armas defesas, eu te desafio a encontrar uma razão justificativa da inercia policial em relação aos sujeitos que todos os dias nos cafés, nas charutarias, ou ás portas das redacções teimosamente nos *mordem* com uma insistencia digna de melhor causa.

—E' facto. Estão litteralmente incursos nos arts. 391 a 394: mendicancia, tendo saude e aptidão para trabalhar. Evidentemente o *mordedor* de fraque e botinas não é menos mendigo que o maltrapilho esfaimado. Bateste certo: mas, dize-me cá, e as saias-calções não estarão previstas no 282—offender os bons costumes com exhibições impudicas?

—Assim, francamente, não me parece, tendo já por mim a autoridade do Dr. Solfieri e outros competentes. Mais incursos no citado artigo se me affiguram os vestidos pegados e entravados. O que contra as mulheres de calças se poderia, talvez, invocar, seria aquillo do 379:—disfarçar o sexo, tomando trajos improprios do seu...

—Exactamente!

—Sim, mas falta a clausula final: *e trazel-os publicamente para enganar*. As senhoras de calções não enganam a ninguem mediocremente prevenido.

—Tu és um profundo como um poço em direito criminal! Se dissesses isto mesmo em inglez, —que é hoje o idioma juridico—eu te collocaria ao nivel de um Amaro Cavalcanti... Olha, vamos acabar a palestra, que já vae longa, e ha de ser com uma lembrança que me acaba de vir. Tu, que és da imprensa, já reflectiste no 378?

—Explica lá o que isso é.

—Diz assim:— Conservar soltos, ou guardados sem cautela, animaes bravios, perigosos, ou suspeitos de hydrophobia... Não pensas que isto se possa entender com as folhas donde, subitamente, irrompem tremendas investidas contra a gente inerme e desprevenida?

—Seria forçar demais o sentido.

—Pois todos nós não somos animaes? E queres que haja bicho mais bravio e perigoso do que esses que nos estraçalham a reputação e a honra?

—Caro amigo, embarafustas por terreno escabroso. Nossa conversa, ao menos, terá servido para provar que no codigo muita cousa se prohibe e que a policia deixa fazer. Não lhe neguemos, porém, o seu quinhão de elogio quando ella desbanca a jogatina e desastra a cartomancia.

C. de L.

Actualidades

QUANDO AS MULHERES FOREM HOMENS...!
(OU A DESFORRA DO NOSSO SEXO)

—Aqui está a conta da perfumaria, do mez passado! Em pós de arroz, essencias, cold-creams, pentes de tartaruga, ferros de frizar, carmins, aguas de *toilette*, etc, oitocentos e setenta e cinco mil réis!...

—A que insondavel abysmo pretende o senhor arrastar-me com a sua desordenada *coquetterie* ?...

(Depois de pausa):
—E eu a privar-me até dos charutos para fazer economias!...

LEI DO ENSINO

Do projecto que regula o ensino secundario e superior sabe-se já que desapparece a regalia inconstitucional da equiparação e que o Gymnasio, em igualdade de condições com os estabelecimentos particulares, limitar-se-ha a preparar os seus alumnos para os exames de admissão ás escolas polytechnica, de direito ou de medicina. Procura assim o governo republicano dar um começo de realização pratica ao idéal da desofficialização do ensino, da plena liberdade profissional sem a dependencia retrograda dos privilegios academicos. O bacharelismo, que é grande vicio da educação nacional, desviando do mundo vasto das applicações praticas a maior parte dos espiritos intelligentes e energicos, soffre assim o seu primeiro golpe.

Deixaremos de o ter no segundo grão da instrucção, que se completará sem a formalidade pretensiosa e exhaustiva dos exames, objectivo de todo o esforço intellectual, e cuja obtenção, em muitos pontos do paiz, se tornara um genero de execravel mercancia. Passar-se-ha, no regimen novo, a aprender de verdade para demonstrar uma aptidão, em vez de adquirir um verniz superficial de cultura para galgar um anno da serie ou ver-se livre de mais um aborrecido preparatorio.

A prova que agora se vai exigir dos candidatos á matricula nos cursos superiores valerá por uma perfeita *selecção* dos alumnos, orientando-os no rumo profissional que mais convem ao seu espirito. E', de facto, uma especie de exame de madureza, mas nestas condições servirá especialmente para dar ao estudante os meios de demonstrar a sua capacidade particular para determinada carreira e, sobretudo, a aptidão para desenvolver os estudos em que se iniciou. Os que, emancipados do rotinismo classico e da superstição dos diplomas, para cuja conquista se começava muito cedo a supportar a tortura dos exames, reflectiam sobre a situação do ensino, deploravam a sobrecarga de materias impostas ao alumno, no correr de longos annos, sem que grande parte das noções adquiridas ou ligeiramente decoradas pudessem vir a ter na vida ordinaria a mais leve utilização.

Não eram só os positivistas que protestavam contra essa abundancia excessiva de estudo theorico, essa accentuada especialização das disciplinas, opprimindo o cerebro do alumno, fatigando-o sem proveito, tornando aridissima uma iniciação que devia ser feita de modo agradavel e util, no pensamento judicioso de o preparar depressa para a vida com um lastro selecto de conhecimentos e de factos, para por si dar expansão ás suas faculdades e aprofundar, se quizesse, o dominio do seu saber.

No seu magnifico relatorio ao ministro dos negocios interiores, em 1908, lamentava o Dr. João Antonio Coqueiro, director do então Externato do Gymnasio Nacional, o tempo que o estudante perdia na aprendizagem inutil de certas partes do programma do ensino, dilatadas por gosto condemnavel da erudição. Escrevia o distincto educador que muitos docentes procuram salientar-se, ensinando novidades dispensaveis ou adiaveis. O ensino, em taes condições, afigurava-se-lhe mais do que inutil, francamente nocivo. Os programmas devem ser reduzidos, ensinando-se (são as suas expressões) o essencial para que o discipulo adquira por si o que é accidental e secundario.

Em França, onde a instrucção publica obedece ao criterio secular do universitarismo, isto é, de um prodigioso accumulo de sciencia theorica, inutil de todo para assegurar ao homem assim cerebralmente preparado elementos de acção productiva no combate geral pela existencia, já se pronuncia uma corrente accentuada de reacção contra esse abuso da erudição, os seus processos mnemonicos, o seu gosto inutil dos raciocinios abstractos. A' testa desse movimento está o eminente Gustave Le Bon. Ha de ficar immortal na historia da cultura européa e da democratização do ensino o seu trabalho formidavel a favor da reducção dos programmas, do caracter pratico dos methodos, do preparo dos espiritos com uma orientação toda pratica, com uma mentalidade nova, apta a comprehender a vida actual, as suas exigencias technicas e industriaes, a sua ancia de trabalho e producção. Os exames são para elle uma especie de veneno moral, absorvendo, esgotando a intelligencia.

Essas provas de saber, feitas em grande parte, no ensino secundario, de noções pesadas, de uma massa secca de conhecimentos theoricos, não representam durante esses annos de tirocinio academico um adestramento de espirito para o futuro exercicio de uma funcção util ao estudante e á sociedade. E' uma decoração intellectual pesada, que, quando recebida sem zelo, causa o espirito do alumno, desviando-o da esphera da iniciativa e actividade, que num meio agitado por uma febril preoccupação de trabalho creador, deve ser o idéal da mocidade energica e culta. A nova lei liberta-o desse preconceito escolastico. Cada um estudará como quizer e com quem quizer, de modo a habilitar-se para o curso superior que desejar seguir, e nesse preparo o academico ha de procurar fortalecer o seu espirito só com os conhecimentos uteis á carreira para que sente uma decidida inclinação.

E, repetimos, um grande passo para o triumpho da boa causa, em materia de instrucção publica. A suppressão dos equiparados importa no restabelecimento de uma liberdade garantida pela lei fundamental para a adulteração do ensino publico. Ha já nesse acto um beneficio de alcance extraordinario para o levantamento da instrucção no Brazil e para a logica dos principios republicanos. Por hoje limitemo-nos a salientar com louvor, estas felizes resoluções da lei. Esperemos a sua divulgação para devagar lhe fazermos a analyse que ella merece. Assim seja ella em todas as suas partes inspirada no mesmo pensamento democratico de fazer do ensino, criteriosamente organizado, um factor de cultura, de trabalho e de progresso.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

A nota dominante do dia de hontem foi, certamente, a adoravel temperatura com que fomos favorecidos.

Embora amanhecesse nublado, já pelas 10 horas o céo estava completamente claro e azul, e assim se conservou por todo o dia, apesar do vento um pouco forte que soprou continuamente, encapelando as aguas da Guanabara.

A temperatura, como dissemos, foi adoravel. A maxima observada foi de 24,5 contra a minima de 20,4.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

Realiza-se hoje o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

O Sr. presidente da Republica assignou o decreto que reforma o regulamento da Escola Naval.

Pelo novo regulamento, os aspirantes do curso de machinas receberão o galão de guarda-marinha ao concluir o referido curso, como os aspirantes de marinha, o que vem satisfazer uma justa aspiração defendida por esta folha.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o volume dos mappas agricolas, que lhe foi offerecido por occasião da sua visita á exposição preparatoria organizada pela Sociedade Nacional de Agricultura, dos productos que se destinam á exposição de Turim.

Do ministro da justiça do governo portuguez, Dr. Affonso Costa, recebeu o marechal Hermes da Fonseca um volume dos seus *Estudos de economia nacional*, que foi a sua dissertação no concurso para a cadeira de economia politica da Escola Polytechnica de Lisboa.

O livro do illustre politico portuguez traz a seguinte dedicatoria:

"Ao eminente estadista Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca, illustre presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, offerece em testemunho de homenagem carinhosa — *Affonso Costa.*"

Estiveram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. senadores João Luiz Alves, Lauro Sodré e Pires Ferreira, deputados Sergio Saboia e Augusto de Lima, Dr. Herminio do Espirito Santo, presidente do Supremo Tribunal Federal; Dr. Gastão da Cunha, ministro brazileiro no Perú; Drs. Moura Brazil e José Mariano, Francisco da Silveira Lobo, consul do Brazil em Rotterdam; Dra. Myrthes de Campos e Dr. Virgilio de Sá Pereira.

Despediram-se hontem do Sr. presidente da Republica os Srs. general Rosa Junior e conde Alvares Penteado, por terem de partir para a Europa, e Alvaro da Cunha, consul brazileiro em Beyrouth, por ter de partir afim de assumir o seu posto.

O Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior, que acaba de chegar da Europa, foi hontem ao palacio do Cattete entregar ao marechal Hermes da Fonseca uma estatua de bronze—a *Republica*—que é offerecida ao chefe de Estado pelos brazileiros residentes em Paris.

O Sr. presidente da Republica recebeu a offerta com muito agrado.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, no palacio do Cattete, os Srs. Henri Turot, J. Bouvard, director do serviço de architectura dos passeios e plantações de Paris, e o banqueiro Edouard Fontaine Lavaleye, que acabam de chegar da Europa e se destinam á capital do Estado de São Paulo.

Foi hontem mostrar ao Sr. presidente da Republica um invento bellico, o Sr. Alberto Samorini.

O marechal Hermes da Fonseca vai mandar o invento ao Sr. ministro da guerra, para que seja examinado pelo estado-maior do exercito.

Esteve hontem em longa conferencia com o Sr. presidente da Republica o capitão Samuel Barreira, ex-prefeito do departamento do Alto Purús, e não será de estranhar que em resultado sensiveis modificações se façam naquelle departamento.

Foi devolvida ao juiz da 6ª pretoria, por não poder ser cumprida, em virtude de não referir a localidade da diligencia, a carta rogatoria expedida ás justiças de Portugal por Christovão José de Andrade.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, esteve hontem na residencia do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, com quem jantou.

A' noite, o Sr. ministro do interior acompanhou o Sr. presidente da Republica, que foi assistir ao espectaculo no theatro Apollo.

Insistem os jornaes civilistas em negar que tenha sido o illustre Dr. Rivadavia Correia o autor da mensagem dirigida pelo Sr. presidente da Republica ao Congresso Nacional, a proposito da sua patriotica resistencia á absurda concessão de *habeas-corpus* aos suppostos intendentes municipaes.

Esse documento tem sido attribuido a diversas personalidades, a quem, pelo seu saber e competencia juridica, se pudesse dar a paternidade de tão erudito e bem deduzido trabalho.

Mais uma vez podemos affirmar que essa mensagem foi redigida da primeira á ultima linha pelo Sr. ministro da justiça, cujo talento e capacidade são por demais conhecidos dos seus rancorosos e tenazes adversarios.

Não podendo desfazer o effeito desse importantissimo documento, acuados contra a parede pela força insophismavel de tão séria argumentação, o modo de ferir o autor do trabalho é negar-lhe a autoria delle.

Isso deve lisonjear profundamente o Dr. Rivadavia, pois é o reconhecimento de sua capacidade feito pelos seus proprios inimigos.

Resolvendo uma consulta do commandante do corpo de bombeiros, o Sr. ministro do interior declarou que estão em vigor as disposições dos arts. 2° e 3° da lei n. 1.160, de 7 de janeiro de 1904, que manda equiparar aos effectivos os officiaes graduados, para os effeitos e vantagens da reforma, e contar por um anno as fracções excedentes de seis mezes.

O Sr. ministro do interior despachou os seguintes requerimentos:

Joaquim Ferreira Ribeiro e outros sentenciados da Casa de Correcção, pedindo transferencia para a colonia correccional de Dois Dios—Indeferidos;

Mario Joaquim de Barros, 2° sargento da força policial, pedindo averbação de serviço de sargenteação prestado no exercito — Indeferido;

Alfredo Cassio de Oliveira Guimarães, pedindo reforma como 2° sargento da força policial — Indeferido.

O Sr. ministro do interior concedeu licenças, de tres mezes, ao 3° official da sua secretaria Attila Galvão, e de seis mezes, ao juiz substituto do Alto Acre, bacharel Sylvio Gentio de Lima.

O Sr. ministro do interior nomeou Manoel de Oliveira Pontes para exercer o logar de 3° official da secretaria de justiça, interinamente.

Foi naturalizado brazileiro o italiano Nicoláo Gasusons, residente em S. Paulo.

O Sr. ministro do interior communicou ao seu collega da fazenda, para os devidos fins, que, conforme participou o director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, foi designado para interno da cadeira de clinica pediatrica da mesma faculdade o alumno João de Barros Barreto Junior.

O 1° tenente Camillo Correia de Sá e Benevides foi exonerado, a seu pedido, de ajudante de ordens da Escola Naval.

Foi nomeado sub-machinista alumno da armada, o aspirante machinista Clidenor Borborema.

THEATRO MUNICIPAL

CARTA ABERTA AO EXMO. SR. PREFEITO

A primeira noticia que recebêmos, ao chegar a esta capital, ainda a bordo do *Frisia*, foi a da rescisão do contrato relativo ao Theatro Municipal, desapparecendo assim a Escola Dramatica, de que era director o obscuro autor desta carta.

Essa rescisão era necessaria, e sobre tal assumpto varias vezes nos manifestámos na Europa em discussões com o Sr. Guilherme Da Rosa, director da sociedade anonyma que explorava esse contrato cheio de vicios, sem garantias para a Prefeitura, sem visar o desenvolvimento da arte dramatica no Brazil nem assegurar á Capital Federal a exhibição de companhias estrangeiras do mesmo modo por que é isso feito em Buenos Aires.

Tendo percorrido varias cidades da Europa, estudando os theatros, acompanhando de perto o ensino nos conservatorios, e testemunhando as organizações das companhias lyricas e dramaticas para a America do Sul, convencemo-nos de que somos, infelizmente, nesse ponto, um paiz atrazadissimo, servindo apenas de ponto de escala para os grandes artistas que se dirigem para Montevidéo, Buenos Aires e Chile.

Paris é indubitavelmente o grande centro industrial onde esses negocios são tratados, vindo em segundo logar Milão; nessas duas cidades o Rio de Janeiro é encarado como *praça insignificante* para as emprezas theatraes, e isso porque em todas as grandes capitaes, inclusive Lisboa, as temporadas lyricas, por exemplo, são organizadas para 80 ou mais representações, ao passo que não só aceitamos apenas 15 ou 20 espectaculos, como ainda assim as assignaturas, sempre escassas, não cobrem as despezas, dando prejuizo, apesar da subvenção, o que quer dizer que, nessa especialidade, só nos procuram espontaneamente as chamadas companhias populares, amontoados informes de artistas quasi sempre sem cotação no mundo artistico, sem orchestra, sem repertorio e sem scenarios.

No entanto, ameaçando, em Madrid, o Sr. Da Rosa, obtivemos para este anno uma temporada artistica digna da nossa capital, achando-se contratada a grande companhia lyrica de que é regente o maestro Mascagni, que devia dar aqui em primeira récita a sua nova opera *Ysabeau*; uma companhia dramatica franceza, de que faz parte o celebre Guitry, primeiro actor da França; a companhia hespanhola da Comedia, o celebre pianista Paderewski, que seria de grande interesse para o Rio de Janeiro; uma companhia lyrica infantil; o mais celebre dos actuaes violinistas, cujo nome nos escapa, assim como duas companhias dramaticas italianas e varios artistas para espectaculos variados, cujos nomes daremos por extenso, com os seus programmas, logo que tenhamos posto em ordem os nossos papeis ainda presos em malas.

Approvando tudo quanto, com grande difficuldade, se organizara para este anno, no Municipal, dissemos, no entanto, ao Sr. Da Rosa que dariamos combate ao seu contrato, exigindo, em nome do publico fluminense e da arte brazileira, REFORMA OU RESCISÃO.

Apresentando-lhe o novo regulamento da Escola Dramatica, e exigindo um orçamento superior ao que se nos impunha, isso pela impossibilidade de crear um corpo de artistas sem sacrificios pecuniarios, não só obtivemos o augmento exigido, de modo a poder operar com toda a liberdade e segurança, como expuzemos o nosso modo de pensar a tal respeito, sendo na verdade irrisorio que se entregue um assumpto tão delicado como esse a um emprezario theatral, coisa que não se encontra em nenhuma parte do mundo e que só lembraria ao diabo.

O Sr. Da Rosa concordou que a escola nas suas mãos não poderia dar o resultado que se esperava e que, apesar de reconhecer que esse era o ponto mais sympathico do seu contrato, abria mão delle se o alliviassem das difficuldades da companhia dramatica *nacional* num paiz em que não ha artistas, mórmente agora, quando se achava impossibilitado de apellar para os actores portuguezes, depois da censura que lhe dirigira na Camara dos Deputados o Dr. Bethencourt Filho.

Evidentemente, o alludido emprezario estava preparado para entrar em accordo com a Prefeitura, e acreditamos ter por essa fórma prestado relevante serviço; mas V. Ex. precipitou os acontecimentos, e, pessimamente aconselhado e talvez sem ter ouvido o seu consultor juridico, rescindiu o contrato por motivo que não dava direito a isso e creou não só excellente situação para o emprezario como tambem preparou a desmoralização de taes contratos nos centros artisticos da Europa.

Os scenarios das peças brazileiras foram pintados em Madrid e comprados os mobilarios; os contratos para a temporada theatral deste anno estão assignados, com grandes adiantamentos pecuniarios, de modo que, juridicamente, o emprezario Da Rosa tem indiscutivel direito a uma grande indemnização por perdas e damnos, por isso que no seu contrato só existem clausulas de rescisão no caso de não serem postos em execução os serviços creados.

Ora, o pretexto da rescisão foi o facto de não se abrir a Escola Dramatica na época fixada numa clausula revogada pela propria Prefeitura, porque essa autoridade, por despacho, ordenou a reforma daquella instituição, revogando, portanto, o regulamento que vigorou em 1910. A Escola Dramatica, pois, só poderia ser aberta depois de approvado o novo regulamento, e a escola existia, em periodo de reforma, achando-se em funcção e dirigida por um director reconhecido pela Prefeitura.

Rescindido o contrato, poderá elle ser renovado?

Haverá quem possa dar-lhe cumprimento?

Não faltarão pretendentes que visem exclusivamente a subvenção; mas é certo que nenhum agente theatral, depois do acto de V. Ex., quererá entrar em accordo com o novo concessionario do Theatro Municipal, e com o justo motivo de que não lhes merecem confiança os contratos

feitos com a mais importante das Prefeituras do Brazil.

O lado moral da questão é desastroso e implica a honorabilidade da nossa administração publica, e pelo lado economico é uma porta aberta para mais um assalto ao erario municipal pela indemnização, que só poderá ser evitado com o procedimento dos máos devedores, que nos casos relativos aos governos se traduzem pela escapatoria da falta de verba.

A Escola Dramatica deve ser creada e mantida pela Prefeitura, e o Theatro Municipal pôde funccionar perfeitamente sem subvenções, desde que V. Ex., em logar de ouvir os interessados na industria theatral, consulte os que têm interesse no esplendor das artes, conheçam os segredos dessas especulações e visem o progresso moral e artistico do Brazil, pondo de parte o lado commercial da empreza.

Os effeitos moral e pecuniario da rescisão difficilmente poderão ser remediados; no entanto é forçoso agir de modo a não continuarmos na retaguarda de todas as grandes capitaes, sem theatro e sem litteratura theatral, depois de havermos despendido vinte mil contos com a construcção do Municipal — OSCAR GUANABARINO.

O capitão-tenente Damião Pinto da Silva foi nomeado para exercer o cargo de assistente do director da Escola Naval.

Tendo o Sr. ministro da viação insistido no pedido de ser cassada, com urgencia, a licença para reconstrucção do estaleiro Witte, o Sr. ministro da marinha, em resposta, declarou que, estando o assumpto sujeito ao poder judiciario, lhe cumpre aguardar a respectiva decisão, para então providenciar sobre o que estiver ao seu alcance.

Se o tempo permittir, realiza-se hoje a visita do 1º grupo do 1º regimento de artilheria montada, sob o commando do major Lobo Vianna, á fortaleza de S. João, onde vai fazer uma serie de exercicios, muito proveitosos, dado o logar que se torna um ponto magnifico para tiro ao alvo com canhões de campanha.

O commandante da fortaleza de São João, coronel José Carlos Pinto Junior, e a sua briosa officialidade, inferiores e praças, preparam recepção festiva aos seus distinctos camaradas de arma.

O grupo deverá achar-se na fortaleza ás 6 horas da manhã.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entradas—119 ½ libras e 6:120$ em ouro nacional, equivalentes a réis 12:120$000.

Saídas—7.260 ½ libras, 690 francos, 510 dollars, 8.210 marcos e 1:600$ em ouro nacional, ou sejam 119:586$329.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 12:670$000.

A existencia em cofre era de réis 255.775:818$398, equivalentes a libras 17.051.721-4-6.

Communicou-se á Alfandega desta capital que, á vista do exposto em telegramma pelo commandante do vapor *Catalão*, naufragado em 15 do mez findo, ao sul do Estado de Santa Catharina, o Sr. ministro da fazenda havia concedido licença para que fossem transportadas para a alludida alfandega, mediante as cautelas fiscaes, todas as mercadorias salvas, pelo que foi designado pessoal da Alfandega de Santa Catharina para acompanhar todas as mercadorias até serem pagos os respectivos direitos.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, mandou hontem o seu official de gabinete, Dr. Saul Bello, visitar os Srs. senador João Luiz Alves e deputados Augusto de Lima e Lamounier Godofredo.

Ao delegado do Thesouro em Londres, dando solução á consulta da Banque Française pour le Commerce et l'Industrie, sobre quaes as formalidades a preencher para que um portador de titulos do emprestimo de 5 o|o, de 1909 (porto de Pernambuco), que foram destruidos pelo fogo, possa receber os respectivos juros e obter duplicata dos alludidos titulos, declarou o Sr. ministro da fazenda que o caso de que se trata está regulado pelo decreto n. 149 B, de 20 de julho de 1893, modificado pelo art. 29, n. 19, da lei n. 746, de 29 de dezembro de 1910, pelo que compete ao interessado substituir procurador aqui no Rio, para promover a expedição de novos titulos das alludidas disposições de lei.

Em resposta a uma consulta do delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, o Sr. ministro da fazenda vai declarar que, de accordo com o art. 27 do regulamento em vigor, é de exclusiva competencia dos presidentes dos concursos de fazenda, quando o julgarem necessario, a divisão em turmas dos candidatos inscriptos.

Aquelle delegado, na incerteza da autoridade a quem caberia tal competencia, havia solicitado permissão ao Sr. ministro para mandar dividir em turmas de 25 os 75 candidatos inscriptos no concurso de 1ª entrancia, aberto na delegacia a seu cargo.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 70:003$113, sommando 301:694$316, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 326:729$320.

Foram concedidos tres mezes de licença, com soldo, ao guarda da Alfandega de Pernambuco José Pedro Nunes de Mello.

Foi nomeado agente fiscal da 17ª circumscripção do Estado de S. Paulo, José Maria Mattos, ficando sem effeito a nomeação para esse cargo do Dr. Dransio Moreira Coelho.

Ao Sr. ministro da fazenda requereu o Circulo dos Operarios da União pedindo para que scientifique se o art. 48 da lei n. 2.221 ainda tem estabilidade de lei, para que, no caso affirmativo, possam os operarios da União se utilizar dos favores que a mesma lhes concede.

AS FESTAS DE OURO PRETO

A commemoração do bi-centenario de Villa Rica, apesar de planejada por assim dizer nas vesperas da memoravel data, promette revestir-se de grande solemnidade, tal o enthusiasmo que vai despertando, ultimamente, em todo o Estado de Minas.

A principio, a reduzida verba votada pelo Congresso mineiro, como auxilio aos festejos, parecia indicar, na sua exiguidade ridicula, que a commemoração não poderia passar de algumas exhibições pyrotechnicas, estafantes vivorios, arengas sacramentaes e mais logares communs de manifestações provincianas pautadas conforme o amarelento protocollo do "profuso copo dagua" em casa do anniversariante, com philarmonica á porta e rhetoricos "momentos solemnes" pelas vizinhanças da sobremesa.

Aquelle auxilio era uma bagatela. As circumstancias criticas da Camara Municipal de Ouro Preto não lhe permittiam despender maior somma, de sorte que era para recear o exito dos projectos commemorativos em cuja propaganda, pela imprensa, andavam activamente empenhados varios intellectuaes mineiros.

A verdade é que, até bem poucos dias, nada navia definitivamente resolvido a respeito.

Os jornalistas, que escreviam sobre a commemoração, agiam por conta propria, animados de excellentes intenções, mas certos de que impossivel seria fazer vingar qualquer plano sério e menos vulgar, com os parcos recursos disponiveis.

Recentes resoluções do governo mineiro permittem melhores augurios relativamente á realização solemne das festas do bi-centenario. O erario estadoal concorrerá para estas com quantia sufficiente, auxiliando, assim, a Camara Municipal de Ouro Preto que, de accordo com a commissão popular, ha dias eleita na ex-capital, está organizando o programma de festejos.

Nesse programma ha uma nota original de inquestionavel importancia.

O anniversario de Ouro Preto em vez de ser, apenas, a festa da cidade, será um pretexto para solemnizar-se, tambem, o bi-centenario da vida municipal no Estado.

Foram tres as villas mineiras creadas pelo governador Antonio de Albuquerque em 1711: a do Ribeirão do Carmo, em 8 de abril; a de Villa Rica, em 8 de julho e a de Nossa Senhora da Conceição do Sabará, em 17 do mesmo mez. Celebrando esses acontecimentos, reunir-se-ha, na cidade do Itacolomy, o Congresso das Municipalidades, para o qual serão convidados os presidentes de camaras dos cento e trinta e sete municipios do Estado.

Feliz idéa a de congregar no seio augusto da terra ouropretana, por occasião da sympathica festividade, os representantes de todas as zonas do Estado.

A reunião dessa assembléa será um espectaculo extraordinario e digno da grandiosa data.

Constituirá, ademais, uma nota inconfundivel e distincta da commemoração, mais apertando, em torno da cidade-reliquia, os laços de solidariedade affectiva que a prendem a todos os recantos da terra mineira.

* * *

As festas de 8 de julho terão, ainda, um cunho accentuadamente intellectual, com a publicação do livro do bi-centenario.

A' frente dessa louvavel iniciativa, e como garantia de sua exequibilidade, acham-se os brilhantes espiritos de Diogo de Vasconcellos e Lucio dos Santos.

O segundo é presidente da Municipalidade de Ouro Preto, um dos mais conceituados lentes da Escola de Minas, e, pelos seus talentos oratorios e conhecimentos historicos, muito bem reputado nos circulos literarios do Estado.

Diogo de Vasconcellos é o velho historiador de Minas, a cujo passado dedica affectuoso culto, positivado, já, em trabalho de valor — a *Historia antiga das Minas Geraes*.

Sobre as origens e primeiros tempos de Ouro Preto não ha, entre nós, autoridade que se lhe compare. Elle soube colligir, pacientemente, velhos documentos, ineditos até a época da publicação de seu bello volume, de modo a constituir, na *Historia antiga das Minas Geraes* um repositorio copioso e sem par no que principalmente concerne á ex-capital.

São esses dois estudiosos investigadores que deliberaram levar avante a idéa da organização do livro do bi-centenario, a qual parecia morta ha poucos mezes, em vista da não approvação, na Camara estadoal, do projecto que autorizava a impressão da obra, na imprensa official.

Do livro do bi-centenario farão parte memorias historicas sobre vultos e acontecimentos relacionados com a vida de Ouro Preto e que serão assignadas por varios escriptores mineiros, especialmente convidados a collaborar no interessante album commemorativo.

Bem hajam os promotores da glorificação de Villa Rica!

Bello Horizonte, abril de 1911.

MARIO DE LIMA.

Ao delegado fiscal do Thesouro no Estado do Rio Grande do Sul o director do patrimonio nacional expediu o seguinte officio:

"Para o fim de serem preenchidas as exigencias constantes do parecer do Dr. sub-director technico, remetto-vos o incluso processo, referente ao aforamento de terrenos de marinhas requerido pela firma Valle Miranda & Domingos Barros."

O director do patrimonio do Thesouro Nacional remetteu ao delegado fiscal no Estado do Espirito Santo o requerimento em que Rufino Antonio de Azevedo pede seja eliminada uma clausula no seu titulo de foreiro do terreno de marinhas, sito aos fundos do predio de sua propriedade, á rua Pereira Pinto, na capital desse Estado, não só para que preste as necessarias informações a respeito, como tambem para que envie o processo inicial relativo á conclusão do dito aforamento.

Ao Sr. ministro da fazenda requereram José da Silva & C. a restituição da caução de 1:000$, que depositaram nos cofres do Thesouro, para garantia de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Dr. Alfredo Rocha, director do patrimonio nacional, officiou ao superintendente da fazenda de Santa Cruz, remettendo o processo referente ao pedido feito por Antonio Cirando Sobrinho, no sentido de lhe ser concedido o aforamento de um terreno devoluto á rua da Imperatriz, nessa fazenda, afim de que sejam prestadas as necessarias informações.

Serão pagas hoje no Thesouro Nacional as seguintes folhas:

Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, montepios civil e militar e diversas pensões da marinha.

O Sr. ministro da fazenda nomeou o Dr. Dransio Moreira Coelho para o logar de agente fiscal da 16ª circumscripção do Estado de S. Paulo, e Innocencio de Freitas Silva, para identico logar na 26ª circumscripção no mesmo Estado.

Foi declarada sem effeito a nomeação de José Julio Nogueira Ramos para o logar de agente fiscal na 26ª circumscripção do Estado de São Paulo.

Tambem foram declarados sem effeito os titulos de 10 de fevereiro de 1910, nomeando, respectivamente, Olavo Romão Berlinck e Gustavo Luiz Buchele para os logares de collector e escrivão federaes em Tijucos, no Estado de Santa Catharina.

Estão approvados os modelos das estampilhas do sello adhesivo de 100 réis (verde) e de 300 réis (azul), em substituição aos de iguaes valores ora em circulação.

Mandou-se que na Imprensa Nacional seja impresso com a maxima urgencia o livro do pessoal das collectorias e agentes fiscaes, para o que foram remettidos os respectivos originaes.

Para que seja devidamente informado, foi remettido á inspectoria de seguros o requerimento em que o engenheiro Alvaro Joaquim de Oliveira pede autorização para organizar uma associação mutua, destinada á explração de diversos ramos de negocios, entre os quaes o de seguros.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do Correio Geral, em sellos adhesivos: 20:000$ á delegacia fiscal do Thesouro no Estado de Pernambuco; 1:000$ á collectoria das rendas federaes em Pirahy, 2:000$ á de Valença, 1:482$ á de Paraty, 4:000$ á de Cantagallo, 570$ á de S. Gonçalo, 1:173$ á da Parahyba do Sul, 1:418$400 á de São João da Barra, 480$ á de Sapucaia e 1:635$ á de Santa Thereza, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou, 4.121.500 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 182:717$500, e da de laminação e cunhagem 32:000$ em moedas de prata do novo cunho, sendo 15:000$ das de 2$ e 17:000$ das de 1$000.

Trocou para esta praça 110$ em nickel do novo cunho por papel.

O expediente prolongou-se até as 3 ½ horas da tarde.

Adquiriram propriedades:

Francisco Antonio Valente, um terreno á rua Macedo Braga, por 400$; Antonio Carlos Brazil, o predio n. 347 á rua Pedro Americo, por 2:000$; barão de Gouvinhas, os predios ns. 43 e 45 á rua Gomes Braga, por 8:000$; Raul Marcondes do Amaral, um terreno á rua Pereira Nunes, por 1:200$; Antonio Pinto Quintão, um terreno á rua D. Joanna do Nascimento, por 300$; almirante Joaquim Thomaz da Silva Coelho, o predio á rua Sant'Anna do Matheus n. 3, por 10:000$; Angelo Alves dos Santos, os predios ns. 39, 41 e 43 á ladeira do Senado, por 3:000$; Louis Jean Baptiste Malair, o predio n. 172 á rua Theophilo Ottoni, por 5:000$; Raul de Mello Serne, um terreno á rua das Andorinhas, por 100$000.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 201:586$786, á Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, da illuminação a gaz das ruas, praças e jardins e da illuminação electrica da área da Quinta da Boa Vista e da Avenida Central em fevereiro ultimo; de réis 5:000$, ao Dr. Raphael Pedrosa, para attender ás despezas com fornecimentos de vaccina, medicamentos, etc.,; de 5:491$300, da folha dos trabalhadores empregados nas obras de reconstrucção do Museu Nacional em março ultimo, e de 2:117$500, do salario dos serventes da secretaria de Estado do ministerio das relações exteriores, em março ultimo.

O Sr. ministro da fazenda não aceitou a fiança proposta para garantir a responsabilidade de Joaquim Antonio Gomes de Almeida no logar de thesoureiro da Alfandega de Parahyba.

A' administração geral dos correios será concedido o credito de 1.031:797$500, por conta da verba 2ª, e destinado a occorrer ás respectivas despezas durante o vigente anno.

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo foram enviados os titulos pelos quaes foram nomeados escrivães das collectorias federaes naquelle Estado: José Maria de Paula, para a de Ibitinga, e Artelino Ferreira de Oliveira, para a de Itaporanga.

Foi autorizada a delegacia fiscal no Estado do Paraná a fazer a entrega da quantia de 8:423$935 á Santa Casa de Misericordia de Paranaguá, proveniente de quotas do beneficio de loterias que lhe competem, relativas aos annos de 1909 e 1910.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que o 1º escripturario da Alfandega de Santos, em S. Paulo, João Baptista de Azeredo pede que a sua antiguidade de classe seja contada de 9 de fevereiro de 1907.

REPLICA A' ROLHA

Em verdade eu não estava obrigado a replicar ao artigo de defesa do contrato feito pelo governo mineiro com a empreza arrendataria das aguas de Caxambú, porque elle declara não querer discussão sobre o assumpto. Mas, como o meu intuito tratando delle, é o de zelar pelo interesse publico e não discutir os interesses da empreza, a quem já dei meus parabens pelo excellente negocio que conseguiu, mantenho a critica que entendi dever fazer, admirando-me de que o artigo do *Minas Geraes*, ao envez de trazer o nome do arrendatario, interessado em provar que o negocio é máo, que rende pouco, disto se houvesse incumbido a parte, justamente interessada em que o contrario se verifique, porque é socia no excedente a 10 % da renda, sobre o capital effectivamente realizado. Isto constitue mais uma originalidade da administração mineira.

O alludido artigo cifra-se em provar, portanto, que a empreza tem lucros insignificantes: 6, 8 % apenas, sobre um capital de mil contos em acções de 100$ cada uma.

Para isto, acha-se exagerado o calculo de uma exportação média de 50 mil caixas durante a vigencia do contrato; nega-se que seja de 8$ a 9$ o lucro liquido em cada caixa; calcula-se arbitrariamente um accrescimo apenas de duas mil caixas na exportação annual, tomando por base a exportação de 1909, que se diz ter sido de 30.406 caixas; não se conhece ainda a de 1910. Aliás, se diz ser facil saber na estrada de ferro quanto se exporta, esquecendo-se assim de que se confessa não ter sido incluida na liquidação de contas a somma respectiva a receber de 1910. Não póde ter sido recebido aquillo que ainda se diz ignorar.

Entretanto, sei que a exportação de janeiro, fevereiro e março excedem, talvez, de uma média de quatro mil caixas mensaes, porque, a actividade crescente, com que trabalha a secção de engarrafamento, é maior do que no mez de fevereiro, em que se exportaram quatro mil caixas.

O proprio arrendatario espera, dentro em breve, uma vez feita a reedificação ou ampliação desta secção, poder elevar a exportação a 80 mil caixas.

Não quiz, entretanto, argumentar com esta cifra: preferi ficar na média de 50 mil, e, entretanto, o *Minas Geraes* acha improcedentes e erroneas as conclusões a que cheguei, affirma que é inexacta a cifra da exportação! Não argumentei sómente com o presente e sim com o longo periodo de 30 annos, para chegar áquellas conclusões; preferindo estar de accordo com o pensamento do arrendatario, na confiança que lhe merece o futuro da empreza na expansão crescente da exportação das acreditadas aguas de Caxambú.

Apenas, para argumentar, é que estabeleci em 600 contos o novo capital. Ignorando o primitivo, que suppuz organizado apenas com o valor do contrato (bens, coisas e direitos), de outro modo não podia pensar, desde que, em contrario, não estaria no fim delle devendo a empreza 550 contos, de contribuições atrazadas.

E' lamentavel a confusão da defesa, com relação á capital, quando diz, que, "só em vazilhame, accessorios, etc., tinha a empreza 350 contos", para provar a insufficiencia do que lhe attribui, como bastando para o seu movimento commercial.

Qual o negociante que formando o capital de seu negocio, já considerou o *stock*, as *rendas a prazo*, etc., como não podendo excedel-o? Em geral, com um capital de 200 contos, não é muito dever-se o triplo; e, nem por isto—se não houve lucros a accumular, se dirá, que a somma das transacções—indica augmento do capital. O contrario póde-se verificar, na liquidação do gyro commercial: o capital, poderá até ter desapparecido, se os prejuizos e os gastos tiverem excedido aos lucros; e, neste caso, tudo se deve!

E tambem não é raro verem-se grandes *stocks*, dividas, vasilhames e accessorios, nas mãos de quem não tem capital. A mesma confusão se nota na tabela para apurar o custo de cada caixa exportada e o lucro que deixa.

Como se vê da tabela abaixo publicada, incluem-se neste custo verbas que, para fazer conta de chegar, não são permanentes umas, outras não se liquidam senão em balanço, pela conta lucros e perdas e pela das despezas geraes. Escoimado o calculo, o preço do custo exacto se reduz ao seguinte:

Caixa, garrafas, palhões, etc. (pregos, marcação, e que mais?...), 8$191; engarrafamento (rolha, rotulo e arame), 2$983; frete e carreto, 1$483; sello, $480; desconto (?), $460; somma, 13$597, que o custo real da caixa, que vendida a 23$, dá o lucro que estabeleci.

Agora as verbas: prejuizos nas transacções, despezas, depositos, etc. — tudo isto liquida-se annualmente em balanço, pelas contas lucros e perdas, juros e descontos, despezas e fazendas geraes, que não sobrecarregam o custo da mercadoria, mas limitam o *lucro liquido*, que é coisa movel e não fixa e determinada. Depende da felicidade das transacções do gyro commercial. Entretanto, aqui está a tabela que serve para o calculo do governo, que, este sim, chega a conclusões arroneas e improcedentes:

"Pelo exame que a secretaria da agricultura, além de outres elementos de que dispunha, mandou fazer na escripta da empreza, e da qual fôra encarregado o competente engenheiro do Estado Dr. Clorindo Burnier, para conhecimento deste ponto capital, obteve-se como resultado, que o custo para a empreza, de uma caixa de agua, foi de 18$581, em 1909, o qual, *por maior que seja a reducção, não poderá nunca ser inferior, presentemente, a 17$000.*

Esse custo se decompõe do seguinte modo:

Caixa com garrafas, palhões, etc.	8$191
Engarrafamento	1$231
Arrolhamento	1$536
Rotulagem	$216
Fretes e carretos	1$483
Desconto de 20 oio	$460
Prejuizo nas transacções commerciaes!!!	1$502
Sello de consumo	$480
Despezas de propaganda (foi de 96:343$940, em 1909)!!	2$563
Despezas de administração, escriptorio, deposito, etc.!!	$919
Total por caixa	18$581

Aceitemos, porém, o calculo de 17$ e de 6$ apenas de lucro para cada caixa e ainda assim, na vigencia do contrato e na base de 50 mil caixas, teremos annualmente uma renda liquida de 300:000$. Deduzidos della os encargos do contrato antigo (que, pagos pelo capital de mil contos, não existiriam), na importancia de réis 96:530$ por anno, isto é, 50 contos de réis por caixa, 13:330$ de amortização dos 400 contos de obras novas; 19:110$ de pagamento da divida de encampação, reis 14:090$ da divida atrazada, que não foi incluida no calculo do *Minas Geraes*, teremos 100 contos de encargos, que reduzem o lucro a 200:000$, sujeitos a despezas geraes da administração, que a 919 réis por caixa, serão 50 contos. Lucro minimo, 150 contos ou 15 % sobre o capital nominal de mil contos de réis!

Agora, se a exportação attingir a 80 mil caixas, como pensa o arrendatario, faça o *Minas Geraes* o calculo e verá se é ou não negocio da China, achar-se governos para gastarem oito mil contos nas aguas mineraes e entregal-as a particulares para exploral-as á vontade, como até aqui se tem feito.

O peior é que muito mais ha de gastar porque, até agora, o que está feito não justifica ter-se consumido tão elevada somma!

A' excepção de Cambuquira, onde já o aspecto geral apresenta melhoramentos reaes; em Caxambú e Lambary, agora, é que se cuida de dar ás ruas os beneficios de que se resentiam.

Tudo está sendo, é certo, impulsionado, mas bem longe ainda de ser o que precisa ser.

Sobre Cambuquira, a melhor cuidada das nossas estancias hydro-mineraes, o que se sabe, o que se vê e que merece todos os applausos, é que, tendo sido inaugurada a Prefeitura, por decreto de 12 de maio de 1909, recebendo-a como districto de Tres Corações, completamente descurada, realizaram-se os seguintes serviços, que fazem honra ao seu intelligente e operoso prefeito, Dr. Raul de Sá: macadamizaram-se todas as ruas, fez-se a necessaria terraplenagem, collocaram-se meios fios, passeios e sargetas nas principaes ruas e logradouros publicos; abriram-se novas estradas e reconstruiram-se as antigas existentes; construiram-se pontes nos rios Lambary e S. Bento; fez-se amplo cemiterio, matadouro dotado do indispensavel aos fins; illuminou-se fartamente a electricidade a localidade, e organizou-se o serviço de limpeza publica, que se mantem irreprehensivel. Brevemente será iniciado o serviço de esgotos, devendo ser empregado o processo electrolitico de depuração, indispensavel ao tratamento das materias organicas e protecção dos cursos d'agua, para que não recebam *in natura* o defluente dos esgotos e para todos estes serviços a Prefeitura não recebeu do Estado até hoje, desde a sua installação, mais de 80 contos de réis!...

Em que, pois, poderiam ter sido consumidos oito mil contos de réis? E quanto será preciso despender para concluir as obras de Lambary e de Caxambú, de modo a tornar transitaveis as ruas, aprazivels as praças por ajardinar-se, e outros melhoramentos indispensaveis ás estações hydro-mineraes? Concluidas as obras, se as prefeituras não podem se occupar da administração e exploração directa deste ramo de serviço publico, destas importantes riquezas naturaes, cujo uso e gozo custa aos aquaticos tantas despezas, cujas aguas, não estão, nos mercados, ao alcance senão dos abastados e o contrato, não se preoccupou com a hypothese do augmento do seu custo, quaes serão, de futuro, as funcções das prefeituras?

Entregal-as de novo ás municipalidades locaes, que as conservaram sempre em lamentavel abandono, seria erro muito mais grave, do que o perigo do *Estado industrial*, com que se arrepia o *Minas Geraes*, achando que, a este, só incumbe gastar, reputando-se incapaz de administrar, deixando de auferir a compensação integral, para dividil-a com os particulares, que podem fornecer-lhe a lympha maravilhosa das fontes, que a natureza creou para o beneficio dos povos e não para enriquecer os que nellas só enxergam lucros e vantagens.

RODOLPHO ABREU.

Tendo Pestana & C., estabelecidos nesta capital, requerido para serem os encarregados do serviço de transportes do ministerio da fazenda, o Dr. Francisco Salles, respectivo ministro, mandou que apresentassem a tabela dos preços.

REPRESSÃO DO CONTRABANDO

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, recebeu do delegado especial da repressão do contrabando no Estado do Rio Grande do Sul o seguinte telegramma:

"S. BORJA, 2 de abril — Apprehensões effectuadas durante a segunda quinzena do mez proximo findo foram 25, sendo em Quarahy 10, a mais importante, constando de 22 fardos de tecidos; em S. Gabriel 1, em Uruguayana 1, Barra do Imbahy 1; constando de fardos de tecidos; em Bagé, Divisoria 1, Rosario 1, constando de quatro caixas com rendas e perfumarias; em Jaguarão 1, em Santo Angelo 1, São Borja 1, S. Luiz Missões 2, Santa Maria 1, Livramento 1, Alegrete 2, sendo uma de 16 fardos de tecidos, e em Pindahymirim 1, constando de tres malas com tecidos."

Pelo director da receita publica foi a Casa da Moeda autorizada a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria de Barra Mansa, 480$ em sellos e cintas do imposto de consumo; á collectoria de Nova Friburgo, 2:763$ em estampilhas do sello adhesivo, e á collectoria de Petropolis, 38:670$ em cintas e sellos do imposto de consumo.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o inspector da Alfandega do Pará a observar provisoriamente, na parte que tiver applicação, o regulamento interno da administração e policia da Companhia Docas de Santos, nos serviços da Companhia Port of Pará.

Em resposta a um aviso do ministerio da agricultura, industria e commercio, pedindo pagamento de réis 5:000$ ao Jockey Club de S. Paulo, de premio de animação, vai ser respondido que já foi realizado esse pagamento, em 5 de janeiro ultimo, a Alfredo José de Freitas.

Foi indeferido o requerimento do 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes, Pedro Luiz Correia de Castro, pedindo prorogação por seis mezes da licença em cujo gozo se acha, para tratamento de sua saude.

A VALORIZAÇÃO DO ASSUCAR

A segunda reunião dos representantes da lavoura da canna --- Debates, commissões, projectos e substitutivos concernentes ao plano de valorização.

Revestiu-se de alta importancia a segunda reunião dos representantes da lavoura assucareira, hontem effectuada na séde da Sociedade de Agricultura.

Marcada para **1** hora da tarde, pouco depois estavam presentes os delegados dos nove Estados interessados na solução do problema commercial do assucar, conforme a relação ha dias publicada nesta folha. A essa relação cumpre accrescentar apenas os dois representantes da lavoura e do governo de Pernambuco, Drs. Santos Dias e Davino Pontual, chegados ante-hontem.

Em nome do presidente da Sociedade de Agricultura, abriu a sessão o Dr. Sylvio Rangel, procedendo-se immediatamente á leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada.

O Dr. Rangel disse então que a missão da Sociedade de Agricultura estava finda, uma vez terminados os trabalhos preparatorios da convenção assucareira, pedindo a nomeação da mesa para dirigir d'ora avante os trabalhos em prol da valorização do assucar.

Usando da palavra, o Dr. José Bezerra propoz e foi unanimemente approvada, com as manifestações francas de grande sympathia, a acclamação do nome do visconde de Quissamã, digno e antigo representante da lavoura assucareira em Campos.

Occupando a cadeira que lhe era tão honrosamente indicada, o visconde de Quissamã agradeceu aos seus collegas, convidando para 1º e 2º secretarios o Dr. Curvello de Mendonça e o coronel Ernesto Lima, representantes da lavoura de Sergipe e do Estado do Rio de Janeiro, proseguindo então os trabalhos.

Lido o expediente, que constava de telegrammas dos Srs. senador Araujo Góes, Tavares Lyra e Ferreira Chaves, justificando o não comparecimento por motivos de força maior, assim como de um officio da Sociedade Agricola de Alagoas, o Sr. presidente poz em discussão o conhecido projecto de valorização, do Dr. José Bezerra.

Pedia a palavra o senador Oliveira Valladão e disse que, tendo pedido instrucções ao governador de Sergipe para desempenho da sua missão como representante do governo desse Estado, foi-lhe respondido pelo Dr. Rodrigues Doria que não houvera recebido communicação das bases da valorização do assucar.

S. Ex. notava assim que lhe era impossivel approvar qualquer resolução immediata sobre o assumpto, desenvolvendo outras considerações no sentido de ser estudado o plano de solução da crise assucareira, de modo que a lavoura e o governo do Estado fossem prèviamente scientificados da natureza de um projecto definitivo, após o parecer de uma commissão para esse fim nomeada.

O coronel Ernesto Lima fez igualmente considerações sobre os meios de escolha dessa commissão.

O Dr. Hans, representante de Alagoas, diz que urge fazer-se alguma coisa, correspondendo ao interesse e á anciedade que vai despertando a simples noticia do projecto de valorização.

Se a reunião se dissolvesse sem ao menos accentuar a firmeza e continuidade dos seus trabalhos, o mercado de assucar soffreria uma depressão, um prejuizo desanimador, depois de haver-se fortalecido, entrando em alta lisonjeira como effeito do plano valorizador.

O Dr. Davino Pontual mostra as razões em que se firma a recusa do governo e lavoura de Pernambuco ao projecto de que se trata.

S. Ex. confessa que muitos pontos de desaccordo existem por falta de conhecimento dos pormenores do plano de valorização, entrando em largos desenvolvimentos para mostrar a importancia commercial da praça de Pernambuco, cujos interesses defendeu e defende contra uma possivel concentração dos negocios de assucar nesta capital.

O Dr. José Bezerra responde, ponto por ponto, aos argumentos e ás objecções do orador precedente, dizendo que o seu projecto é uma base de discussão e de resolução, que deseja se façam com ampla liberdade para todas as modificações.

O Dr. Cabuçú responde aos receios manifestados pelas opiniões de alguns dos seus collegas, dizendo que, se é um facto a crise assucareira e a necessidade da valorização, o que ninguem contesta, a convocação da presente reunião está plenamente justificada. O comparecimento de tantos representantes da lavoura assucareira é mais uma prova dessa verdade.

Quanto aos escrupulos naturaes dos governos dos Estados, declara que elle proprio, representando a lavoura e o governo da Bahia, com amplos poderes, não se sentiria autorizado a votar immediatamente um plano definitivo de valorização do assucar.

O caminho a seguir-se está logicamente indicado: a nomeação de uma commissão que, dentro de dois dias, tome conhecimento do projecto do Dr. Bezerra e de todos os substitutivos apresentados, lavrando parecer sobre o assumpto e o projecto definitivo de valorização, para ser discutido em reunião plena dos delegados presentes.

O Dr. Pereira Lima lê uma exposição sobre a presente crise do assucar e os meios de solução, sendo ouvido com muito interesse.

O Dr. Augusto Ramos, conhecedor do que se tem feito no estrangeiro sobre valorização da industria assucareira, adduz varias considerações e se congratula com o bom movimento em que se empenha a lavoura do paiz.

O Dr. João Guimarães, representante do governo fluminense, manifesta o interesse com que a administração do Estado está acompanhando a tentativa de valorização do assucar, afim de ajudar a lavoura de Campos a resolver todas as suas difficuldades.

Os Drs. Lombart e Santos Dumont apresentam substitutivos ao projecto do Dr. José Bezerra.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, o visconde de Quissamã declarou que ia submetter a votos a proposta da nomeação da commissão, nos termos a que se referiram varios oradores.

Approvada a proposta, foram nomeados, para compôr a commissão, os seguintes representantes, um de cada Estado: de Alagoas, Dr. Hans; de Pernambuco, Dr. Davino Pontual; de Sergipe, senador Oliveira Valladão; da Bahia, Dr. Cabuçú; da Parahyba, Dr. Prudencio Milanez; do Rio Grande do Norte, senador Tavares de Lyra; do Rio de Janeiro, coronel Ernesto Lima; de S. Paulo, Dr. Santos Dumont; de Santa Catharina, Dr. Lebon Regis.

Com esses nomes e mais o do Dr. Augusto Ramos, se constituiu a commissão que deve relatar toda a materia concernente á valorização, apresentando um projecto que aproveite ás idéas vencedoras, afim de ser tudo discutido e resolvido na reunião marcada para 7 do corrente, a 1 hora da tarde, na Sociedade de Agricultura.

Hoje e amanhã nesse mesmo logar, reunir-se-ha a commissão para levar por diante o seu delicado trabalho.

Antes de se encerrar a sessão, pediu novamente a palavra o Dr. José Bezerra, declarando que agradecia aos seus collegas o interesse que tinham tomado pelo seu plano em favor da lavoura do assucar.

S. Ex. communicara que ia partir hoje para a Europa, sentindo-se commovido diante da sorte da lavoura, pela qual sempre se tem desvelado. Ainda uma vez pedia aos seus collegas que se lembrassem dos que mourejam na industria infeliz dos banguês espalhados no interior dos Estados do norte.

Em Pernambuco mesmo é certo que ha algumas usinas bem apparelhadas no fabrico de assucar; mas, ao lado disso, ha mais de mil pequenos lavradores, cuja situação financeira lhes não permitte mesmo educar os filhos, apesar do rude e honesto trabalho a que se entregam.

Urge dar-lhe um amparo, um preço remunerador ao assucar que elaboram.

O remedio ahi está, pendente da solução dos seus collegas.

Com boa vontade, é possivel habilitar-se a lavoura assucareira [illegible] apparelhar-se para as lucta[illegible]concurrencia moderna, impiedosa para os fracos e desanimados.

As palavras do Dr. Bezerra foram tocantes e produziram funda impressão.

A reunião de hontem encerrou-se sob os melhores auspicios, despertando esperanças e energias abatidas.

Damos abaixo a importante exposição do Dr. Pereira Lima, o substitutivo do Sr. Lombart e a proposta do Sr. Santos Dumont.

EXPOSIÇÃO DO DR. PEREIRA LIMA

O projecto apresentado á benemerita Sociedade Nacional de Agricultura para a valorização do assucar não é um artificio commercial. Seu objectivo é a acção collectiva dos productores agricolas, combinada para a defesa de interesses communs.

Não sómente se deve melhorar os methodos de producção para reduzir o seu custo, mas urge tambem organizar o mercado dos productos, para resistir ás fluctuações insolitas dos preços, de tão nociva repercussão.

A theoria da liberdade ampla e da concurrencia sem limites, tem sido combatida pela observação attenta dos factos.

Ha um valor minimo de despezas geraes que é preciso ser coberto, sob pena de ruina, na exploração industrial.

A liberdade de concurrencia não garante os preços modicos e prejudica a equidade dos lucros, facilitando a victoria dos fortes sobre os fracos.

O proprio Stuart Mill, que tanto preconiza o regimen livre, concorda em que os intermediarios absorvem uma parte extravagante do labor social. E' uma lucta baseada no egoismo, á qual é preciso contrapôr a cooperação, que assenta sobre a solidariedade.

Trata-se da organização de um syndicato destinado a reagir contra os excessos da concurrencia. Não se deve confundil-o com o "trust", que, tendo por origem as mesmas causas, visa entretanto fins diversos.

O syndicato é um tratado de alliança entre os productores, tem por fim harmonizar interesses e apresenta um caracter parlamentar. O "trust", ao contrario, é uma integração de emprezas da mesma categoria, no intuito de impôr ao mercado vontade unica; é uma manifestação autoritaria e imperialista.

A primeira instituição é defensiva, a segunda é aggressiva. Uma é essencialmente federativa, a outra, essencialmente unitaria.

O syndicato do assucar seria formado não para conquistar a fortuna por um golpe rapido e violento, mas, para erguer lentamente uma industria compromettida por exagerada concurrencia ou para lhe dar uma existencia estavel.

Com uma producção média annual de 4.500.000 saccos, póde-se estimar em 1.500.000 a parte ainda fabricada nos primitivos engenhos, com rendimento industrial de cerca de 4,5 % do assucar contido na canna, quando as usinas, embora carecendo de melhoramentos, offerecem uma extracção normal de 8 %.

O campo de acção das grandes fabricas tem se dilatado sensivelmente nos ultimos tempos, mas, ainda larga margem offerece á expansão da industria, a necessidade de substituir os engenhos rudimentares.

As usinas de assucar entre nós exercem uma influencia excepcional de conjunto, que realiza na zona interessada o cyclo completo da actividade agricola. Ao mesmo tempo que ellas facultam os seus poderosos machinismos para tratar a materia prima, assentam as linhas agricolas para o transporte da canna e adiantam o capital de movimento necessario á fundação, tratamento e colheita das lavouras.

São as perturbações commerciaes que estorvam desordenadamente a evolução de nossa secular industria. Os resultados economicos do trabalho estão á mercê de caprichoso accordo,

não ha previsão possivel, os emprehendimentos tornam-se temerosos, porque ninguem sabe se poderá honrar amanhã os mais solemnes compromissos.

A producção assucareira soffre os effeitos de profunda anarchia commercial e de um anno para outro, no intervalo de um mez ou alguns dias apenas, os preços variam entre limites extremos, sem que se possa descortinar o motivo.

Agora mesmo, sem que nenhuma alteração soffressem os "stocks" visiveis, observa-se uma alta violenta e estranha nos preços do genero, attribuida pela Junta dos Correctores desta capital, ao projecto de valorização. E' o que se póde chamar um effeito prematuro, constituindo um facto auspicioso.

Infelizmente a grande safra actual do norte toca o seu termo. Para os productores essa alta será apenas um incentivo para cuidarem das culturas, já em começo de abandono, e que assim fornecerão outra futura nesse á especulação, jámais saciada.

E' nisso justamente que consiste o grande mal do regimen livre, cujas crises se distinguem, segundo Juglar, pelos caracteres seguintes: "grande prosperidade, grande movimento de negocios, alta de preços; parada brusca, interrupção das trocas, baixa dos preços, liquidação das casas que succumbiram e das que estavam muito sobrecarregadas; eis a evolução completa."

Os quadros em seguida, relativos ao mercado do Rio de Janeiro e abrangendo o longo periodo de 1900 a 1910, dão as entradas totaes de assucar e especificadamente para o cristal branco, os preços médios mensaes e bem assim os preços maximos, minimos e médios, por anno.

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

Preços mensaes médios do assucar cristal branco

(Sacco de 60 kilogrammas)

ANNOS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novemb.	Dezemb.
1900	41$100	44$400	42$000	40$200	35$400	34$200	28$500	27$200	20$400	22$800	19$500	21$900
1901	25$400	22$200	18$000	17$400	17$100	18$000	17$400	18$000	16$500	14$700	14$500	14$400
1902	15$000	14$700	14$600	14$100	14$100	21$300	20$000	27$000	18$000	18$300	18$300	18$600
1903	23$600	21$000	22$200	20$100	22$500	24$600	24$500	24$600	21$000	20$700	20$400	21$800
1904	22$800	22$500	22$500	20$200	22$400	21$700	23$700	23$100	19$800	20$100	21$000	21$500
1905	22$200	22$350	21$600	21$800	20$700	16$800	18$000	17$400	15$300	13$800	12$000	14$100
1906	12$900	12$600	12$750	12$300	12$000	12$800	13$200	13$420	13$420	12$300	12$100	15$300
1907	21$000	23$700	22$200	23$400	24$000	23$400	33$200	35$100	31$800	30$000	30$000	30$000
1908	27$300	30$300	30$000	31$500	32$700	30$000	31$200	31$500	30$600	30$600	20$400	22$800
1909	15$500	24$600	17$100	18$500	15$900	16$200	15$900	15$900	15$300	15$300	18$300	18$600
1910	16$500	17$400	18$000	17$100	16$300	15$900	15$600	15$900	14$530	14$100	15$800	15$000

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

Entradas totaes de assucar e preços annuaes do cristal branco

Annos	Entrada total	Preços Maximo	Preços Minimo	Preços Médio
1900	1.122.827	41$400	19$500	32$210
1901	1.068.161	23$400	14$400	17$650
1902	1.059.575	33$000	14$100	19$570
1903	1.145.004	27$300	20$400	24$100
1904	1.098.536	23$400	19$800	22$070
1905	1.305.301	22$350	14$100	18$037
1906	1.138.134	13$500	12$000	12$570
1907	1.259.008	35$100	21$300	27$325
1908	1.062.319	36$300	22$800	30$320
1909	1.390.627	25$500	15$300	18$325
1910	1.250.351	18$000	13$800	15$887

A média da entrada annual é 1.172.712 saccos, em face de um minimo de 1.059.575 e de um maximo de 1.390.627. A differença entre as entradas extremas é de 331.052 saccos com o intervalo de sete annos, o que traduz um augmento de consumo pequeno, considerando o grande desenvolvimento desta capital e dos centros que nella se abastecem.

Observa-se, por exemplo, que em 1901, para uma entrada annual no Rio de Janeiro de 1.068.161 saccos, o preço médio foi de 17$650; sete annos depois, em 1908, a entrada foi quasi a mesma, de 1.062.319 saccos e o preço attingiu a 30$320.

Em 1900 ha 1.122.827 saccos com o preço de 32$210 contra em 1906 uma entrada de 1.138.134 saccos a 12$570.

As variações dentro de um mesmo anno são igualmente bruscas, com frequencia.

Não será licito ao productor todo o esforço para combater esse phenomeno, que torna impossivel a vida de qualquer industria ? E a resignação a esses factos, o abandono da defesa, acaso constituirião um proveito para a classe dos consumidores ? E' evidente que não, porque a cultura da canna sendo annual, o aviltamento dos preços traz como consequencia immediata o decrescimento da producção, com o sacrificio dos mais fracos, para succeder-se nova alta no valor da mercadoria provocando outra superproducção.

E com uma vida assim precaria, além da sobrecarga decorrente dos penosos impostos de exportação e interestadoaes, e da carestia da circulação dos productos, como pretender que a industria assucareira se desenvolva e progrida, de modo a poder vantajosamente concorrer no mercado mundial ?

O quadro em seguida dá o movimento da exportação geral do assucar do Brazil para o exterior, com os respectivos valores do genero posto a bordo, no periodo de 1901 a 1910.

EXPORTAÇÃO GERAL DE ASSUCAR DO BRAZIL

Annos	Quantidade em kilos	Valor posto a bordo Total	Por kilo
1901	187.166.134	32.445:919$000	173
1902	136.757.259	19.003:536$000	138
1903	21.888.098	4.032:255$000	184
1904	7.864.450	1.769:259$000	224
1905	37.746.510	6.375:021$000	168
1906	84.948.346	9.162:785$000	107
1907	12.857.899	2.149:198$000	167
1908	31.577.394	4.884:461$000	154
1909	68.453.331	10.707:234$000	156
1910	58.523.682	10.605:248$000	180

A quantidade exportada varia entre os extremos de 187 milhões de kilogrammas e 7 milhões e 800 mil kilogrammas.

O maior preço de 224 réis correspondeu á menor exportação de 7.864.450 kilogrammas; ao preço minimo de 107 réis foram, em 1906, exportados 84.948.346 kilogrammas. Tambem ahi se patenteia a nossa falta de estabilidade productora, pois, não são as condições meteorologicas que explicam esse desordenado movimento.

O facto é que esse ramo de nosso commercio exterior representa um sacrificio para os productores.

São bem conhecidas as tentativas de accordo para regularizar esse negocio e as causas naturaes de seu fracasso. O que se procura é remediar esssas causas e manter os preços internos em limite minimo que permitta o aperfeiçoamento da industria, de modo que ella possa supportar a concurrencia universal.

E' um artificio ? Mas como repellir esse ou outro qualquer que seja suggerido, se se deixa permanecer todos os outros artificios, internos e externos, que esmagam o trabalho nacional ?

Foram os premios que fizeram a pujança da industria assucareira européa, além de todos os recursos do credito e da technica que faltam no Brazil.

O mercado de Portugal nos está fechado, por um convennio commercial que protege o assucar allemão. A Republica Argentina só nos compra quando a sua producção protegida é escassa. Resta-nos o grande mercado consumidor da Inglaterra, onde soffremos a viva concurrencia da poderosa industria européa e das colonias inglezas e o grande mercado dos Estados Unidos no qual é protegida a producção de Cuba.

E não nos encontramos assim em face de outros tantos artificios, que tornam a lucta desigual para nós ?

Desde 28 de dezembro de 1903 o assucar de Cuba é admittido nos Estados Unidos com o beneficio de 20 % sobre a tarifa, representando para o assucar de 96° de polarização o valor de francos, 3,85 por 100 kilogrammas. Ao passo que o consumo total de assucar nos Estados Unidos passou de 2.549.712 toneladas em 1903 a 3.350.350 toneladas em 1910, tendo assim augmentado de 800.712 toneladas ou 31,4 por cento as quantidades importadas de Cuba elevaram-se de 890.000 toneladas a 1.640.182, o que representa um augmento de 750.142 toneladas, ou 84,2 por cento.

Considera-se uma safra exorbitante a producção nacional superior a 5.000.000 de saccos, o que dá logar ao desvariamento das transacções commerciaes e resultante penuria dos productores.

Entretanto, é bem edificante o que se passa em Cuba, segundo suggestivas informações de um relatorio, do qual se occupou o "Journal des Fabricants de Sucre", ns. 32 e 33, de 10 e 17 de agosto de 1909.

A producção do assucar em Cuba, no presente anno, é avaliada em 1.765.000 toneladas, o que corresponde a cerca de 29.500.000 saccos de 60 kilogrammas. A area cultivada cresce constantemente e calcula-se que para o anno de 1910 a colheita será de dois milhões de toneladas de assucar ou 33 milhões de saccos. A estatistica demonstra que a producção na Europa diminue de anno para anno, ao passo que o consumo mundial do genero augmenta consideravelmente. Assim, os paizes de clima e terreno favoraveis á cultura da canna estão indicados para supprir o "deficit" da producção européa e o augmento das necessidades do consumo universal.

As provincias de Santa Clara, Camarguey e Oriente são as mais importantes de Cuba, relativamente á industria assucareira. Na ultima dellas foram montadas as tres mais possantes usinas, entre as quaes a de Chaparra é a maior do mu ndo.

A producção dessas usinas, nas ultimas safras, em saccos de 60 kilos, foi :

Usinas	1908	1909	1910 (calculada)
Chaparra	617.389	1.183.878	1.190.190
Boston. .	520.618	921.523	1.055.220
Preston .	299.753	703.601	932.520
Total. .	1.437.760	2.809.002	3.177.930

Assim, só a producção de uma usina, a de Chaparra é quasi igual á safra, em anno escasso, de todo o Estado de Pernambuco, o maior productor de assucar nacional.

Aquella grande usina venceu em março deste anno o "record" do mundo, fabricando em um só dia 13.658 saccos !

Em 1910 a producção da usina Chaparra teve um augmento de 92,8 % sobre a de 1908; o augmento da usina Boston foi de 102,7 %, e o da usina Preston de 210,2 %; a média das tres fabricas expressa-se por 120,9 %.

Esses resultados são convincentes, pois, se a cultura da canna não fosse altamente remuneradora, as plantações não teriam tomado o enorme desenvolvimento que mostram.

Das 186 usinas de Cuba, 76 são hoje propriedade de inglezes, francezes e hespanhoes, produzindo 34 % do assucar total; 72 pertencem aos cubanos e concorrem com 33 %; 38 são de americanos, entre as quaes as tres maiores, e fabricam 33 % do total.

Na Europa, a producção do assucar está condemnada a retrogradar, porque a população augmentando notavelmente de anno para anno, a necessidade de cereaes adquirirá um importancia crescente. O cultivo do trigo, em razão do augmento do consumo, das tarifas das alfandegas e dos preços altos, tornar-se-ha mais remunerador que o da betterraba, que não poderá supportar o preço da renda das terras e da mão de obra, mais elevados na Europa.

Todas essas circumstancias são favoraveis á Cuba e aos outros paizes productores de canna.

O lucro que essa cultura produz em Cuba é tal que em tres annos o capital empregado é mais que restituido, sendo no primeiro triennio de 50 % o juro annual médio e de cerca de 70 por cento nos seguintes.

Um hectare de boa terra para canna custa de 312,5 a 625 francos; o preparo do terreno, a plantação e as limpas 468,75 francos; de sorte que o capital empregado é, no maximo, de 1093,75 por hectare.

Basta plantar a canna em Cuba uma vez e ella dá 15 a 20 colheitas sem ser necessario replantar, adubar ou cuidar muito da terra.

E' inutil a permanencia do trabalhador e todos os serviços são feitos por empreitada. Geralmente o pessoal é contratado entre os hespanhoes que todos os annos emigram para Cuba para o trabalho da safra e regressam depois á sua terra. O salario é de francos 4,92 a 6,15 por dia.

Se, de facto, o apparelhamento das usinas é muito aperfeiçoado, em compensação são ainda rudimentares os meios de transporte da canna, do campo para as fabricas ou para a estação mais proxima das estradas de ferro, o que muito encarece o custeio agricola.

As cannas são pagas de accordo com a riqueza saccharina e os preços do assucar bruto em Nova York, tocam a metade do valor á usina e metade ao agricultor. As despezas a cargo do agricultor até a entrega final da canna, são as seguintes, por tonelada:

Pelo córte da canna	fcs. 2,50 a 3,15
Transporte á usina ou á estrada de ferro..........	fcs. 3,50 a 4,05
Despezas geraes...	fcs. 1,00 a 1,35
Somma.....	fcs. 7,00 a 8,55

ou sejam, no maximo, 9 francos por tonelada.

Estima-se que o capital empregado na cultura renda em média, nos tres primeiros annos, 51 %.

Quanto á fabricação, o juro dos capitaes empregados nas usinas varia de 30 a 35 % por anno e o lucro liquido é de francos 6,33 por sacco de 60 kilogrammas.

Ora, tendo sido computado em 1.765.000 toneladas de assucar a producção de 1910, ao preço médio de francos 31,20 por cem kilogrammas que vigorava no principio do anno, resulta que o valor da safra attinge a 558.675.000 francos, dos quaes 500 milhões para a exportação e o resto para o consumo interno.

A "americanização" de Cuba progride sempre, e mais de 837 milhões de francos de capital dos Estados Unidos se acham actualmente ali empregados em estradas de ferro, bancos, telegraphos, fabricas de assucar, plantações de fumo e frutas, fazendas de criação, etc.

Do exposto se collige, que, não obstante todas as vantagens á favor de Cuba, a despeza cultural de uma tonelada de cannas attinge a 9 francos, correspondendo ao cambio de 16 d., a 5$400 de nossa moeda. Ora, em Pernambuco, o custo de 5$000 é considerado como o limite maximo, a média geral póde ser computada em 4$500 e já alguns agricultores adiantados produzem a tonelada por menos de 3$000.

O salario do trabalhador em Cuba é de cerca de 6 francos ou 3$600, quando no norte de nosso paiz elle é apenas de 1$000 a 1$200.

A carestia do capital, a taxação excessiva que pesa sobre os productos, a carestia dos transportes, a falta de organização commercial, além dos males do proteccionismo e do papel moeda, são os elementos que nos collocam em plano inferior.

Como aperfeiçoar ainda mais e promptamente nossa industria do assucar e desenvolvel-a, de modo a substituir-se os engenhos coloniaes por fabricas poderosas, se nem ao menos o proveito regular do trabalho nos é assegurado ?

O projecto apresentado á Sociedade Nacional de Agricultura é uma combinação de defesa, que se procura oppôr aos numerosos artificios antagonicos. O seu intuito é garantir ao producto um preço minimo, que cubra o custo da producção.

E se esse desideratum fosse conseguido no periodo visado de dez annos, o assucar do Brazil poderia vantajosamente reconquistar uma posição saliente no mercado universal.

O problema é digno da melhor sollicitude, pois o surto da industria assucareira interessa a uma vasta região do paiz e a muitos milhões de brazileiros.

SUBSTITUTIVO DO DR. LOMBARF

Aceitas, em sua maior parte, as considerações que precedem e justificam o projecto de uma acção conjunta de tódos os productores de assucar, nos Estados exportadores, com o fim de normalizar a situação compromettida pelo excedente da producção sobre o consumo interno do paiz, parece que melhor do que o projecto, consultariam os legitimos interesses desses productores, sem prejuizo de seus collaboradores, commissarios e exportadores, a seguinte organização:

1°. Como na proposta, acrescentado no final: emquanto perdurar o convenio.

2°. Que o producto mensal deste imposto extraordinario seja entregue, em sua totalidade, logo nos primeiros dias do mez seguinte, a um "comité" eleito pelos interessados e representando todos os Estados exportadores, para ser, por este mesmo "comité", applicado exclusivamente a compras de assucares proprios á exportação para o estrangeiro.

3° Que essas compras sejam realizadas mensalmente, até o computo do producto do imposto arrecadado no mez anterior, concorrendo todas as usinas que o quizerem, por meio de propostas fechadas e publicamente abertas, cabendo as preferencias na ordem dos preços que resultarem mais em conta.

4°. Que, simultaneamente, sejam pedidas aos exportadores e pelo mesmo systema de concurrencia, propostas para as compras desses assucares, com a clausula expressa de serem exportados para fóra do paiz, em sua totalidade, ou inutilizados quando, por qualquer motivo, ainda mesmo de força maior, não possam sair do Brazil.

5°. Que, quando por effeito dessas retiradas de assucares, ou outra qualquer circumstancia os preços correntes para o consumo local attingissem ou se elevassem acima dos preços minimos que se pretendia, fossem garantidos, ficasse o "comité" autorizado a suspender as suas compras para a exportação, afim de, com a arrecadação do imposto, formar uma reserva,— depositada no Banco do Brazil ou empregada em apolices geraes,—que lhe permitta, em época subsequente, fazer frente a um desenvolvimento possivel da producção, avolumando a exportação.

6°. Que, quanto á eleição, composição e attribuições do "comité", seja nomeada uma commissão para apresentar projecto.

PROPOSTA DO DR. S. DUMONT

Os Estados assucareiros lançarão o imposto fixo de 50 réis sobre cada kilogramma de assucar que sair do Estado, seja qual for o seu destino.

A importancia arrecadada será semanalmente entregue aos delegados dos Estados; e, logo empregada na compra de assucar, que será exportado e vendidio no estrangeiro, sendo o liquido das vendas, empregado em novas compras.

Quando o preço do assucar no Rio chegar a 400 réis, cessarão as compras, e os saldos recolhidos ao Banco, para serem empregados quando baixarem os preços de 400 réis.

Os delegados contratarão com os exportadores (actuaes) de cada Estado, e proporcionalmente á respectiva producção, as quantidades e qualidades que devem ser exportadas.

Este accordo durará por cinco annos.

MUSEU COMMERCIAL

Grupo tirado por occasião da visita dos Srs. presidente da Republica e ministro da agricultura á exposição preparatoria de Turim-Roma

O Thesouro Nacional pagou antehontem de juros vencidos a 31 de dezembro ultimo 50$ de apolices do emprestimo de 1903.

O CAES DO PORTO

Serviço de descargas — A reunião de hontem no Thesouro

Em dias da semana passada noticiámos que haveria hontem, no gabinete do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, uma reunião para tratar do serviço do cáes do porto.

Effectivamente, hontem, ás 10 horas da manhã, no local annunciado e a convite do Sr. ministro da fazenda, e sob a sua presidencia, reuniram-se os Srs. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, Baptista Franco; representante dos arrendatarios do serviço do cáes do porto do Rio de Janeiro, Dr. Vieira Souto; directores do Centro de Navegação Transatlantica, Theod. Romeauer, presidente; Herm Stoltz e J. E. Cruikshank e F. W. Perkins, representante da Empreza Lamport Holt.

O Sr. ministro começou referindo-se á representação da empreza arrendataria do cáes contra a descarga simultanea para o cáes e para o mar, por diversas causas que expõe, como sejam a grande demora e a pouca descarga para o cáes.

O Dr. Vieira Souto declarou que reputava inconveniente a continuação desse regimen, sem medidas restrictivas á demora dos vapores atracados e maior extensão de tempo no serviço de conferencia aduaneira.

O Sr. Romeauer por vezes tomou a palavra no interesse das companhias de navegação, dizendo que estas não pretendem ferir a empreza arrendataria do cáes nem o fisco, desejando apenas a regularização do serviço.

O inspector da alfandega tambem mais de uma vez manifestou-se com a sua grande pratica.

Combinaram-se, entre outras medidas: Que os vapores, emquanto atracados, não desembarquem mais para o mar do que para o cáes; que, quando a demora da descarga desses vapores seja excessiva e sem justificação, receberão ordem do inspector da alfandega para se fazerem ao largo, deixando logar para outros vapores; nas agencias das companhias declararão, quando peçam atracação, quantas toneladas de carga têm para o cáes e quantas para saveiros; quando haja pedido para mais de um vapor para atracar, será preferido o que maior quantidade de carga tenha para o cáes; facultar o serviço de descarga á noite, em casos excepcionaes e para certos volumes. Em casos urgentes começar o serviço de conferencia e saida de volumes ás 7 horas da manhã, dos armazens; pedir ao ministerio da viação e obras publicas urgente cobertura dos tres vãos entre os armazens para mercadorias da tabella H; obter do Sr. ministro dos negocios interiores que o medico de visita do porto, depois de informar-se do estado sanitario a bordo, declare se é necessaria ou não desinfecção para atracar ao cáes.

Outras providencias de caracter administrativo serão tomadas, ficando assim attendidos os interesses conciliaveis das companhias de navegação, do commercio, da empreza arrendataria do serviço do porto e do fisco.

O Sr. ministro agradeceu a presença de todos e o presidente do Centro de Navegação Transatlantica a attenção do Sr. ministro para com essa agremiação.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 90 dias, ao 4° escripturario da delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Pará Hugo Ribeiro Carneiro, para tratamento de sua saude, e ao 4° escripturario da Alfandega desta capital Eugenio Müller Filho, para o mesmo fim, e de tres mezes, ao guarda da Alfandega de Manáos Pedro Burgman da Cruz, para o mesmo fim, e ao da Alfandega desta capital Antonio Francisco de Sá, tambem para o mesmo fim.

Foi autorizado o levantamento da fiança prestada pelo major Arthur Augusto Teixeira em garantia da responsabilidade de João Pereira Peixoto no cargo de collector das rendas federaes em Angra dos Reis e Paraty, no Estado do Rio de Janeiro, a requerimento do Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho e outros.

O agente fiscal dos impostos de consumo José Mamede Pessoa Valença foi dispensado do cargo de inspector dos mesmos impostos, em commissão, no Estado de Pernambuco, voltando para sua circumscripção.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao contrario do que muita gente suppora, o governo está se apparelhando para rebater com dignidade para os nossos creditos as accusações que funccionarios do Conselho de Emigração Hespanhola se propuzeram fazer contra o Brazil, no que concerne ao seu serviço de immigração.

Appareça tão sómente a confirmação de taes accusações, pois só nesse caso é permittida a intervenção official por parte do nosso governo, o illustre Dr. Pedro de Toledo se entenderá com o nosso eminente chanceller, o barão do Rio Branco, para que o governo da Hespanha tenha a mais cabal resposta, que provará á evidencia a má fé com que os seus commissionados na America Latina, em questões de immigração, procedem em geral em relação ao Brazil.

Emquanto isto, porém, o Sr. ministro da agricultura está providenciando, tendo recebido, ao que nos informam, com a nota de "reservado", um longo officio do governo de S. Paulo.

O Dr. Rodrigues Peixoto, director geral de agricultura, por sua vez, dirigiu ao Dr. Pedro de Toledo detalhada exposição sobre a questão.

— O Dr. Pedro de Toledo, em companhia de seu official de gabinete, Dr. João Lacerda, visitou hontem a escola de commercio, annexa ao Externato Aquino, assistindo a varios exames e percorrendo algumas dependencias do acreditado estabelecimento de educação, entre as quaes o museu de historia natural, que prendeu a attenção de S. Ex.

O Dr. Pedro de Toledo manifestou-se muito bem impressionado nessa visita.

— O Dr. Eduardo Gama Cerqueira, secretario do Sr. ministro, deixou hontem o seu gabinete ligeiramente enfermo.

— O Sr. ministro dirigiu um aviso ao seu collega das relações exteriores, por solicitação do governo do Estado de São Paulo, pedindo intervenção junto ao ministro da Italia, no sentido de ser cohibido o abuso praticado por autoridades policiaes dos portos daquelle paiz, as quaes têm deportado para Santos individuos desclassificados, fazendo-os figurar na lista de bordo como passageiros de 3ª classe ou immigrantes espontaneos.

— O Sr. ministro approvou os programmas organizados para as aulas e officinas da escola de aprendizes artifices da Parahyba.

— "Dirija-se ao ministerio da viação", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro no requerimento em que a Companhia de Estrada de Ferro de Araraquara, Estado de S. Paulo, pedia a subvenção de 15 contos de réis por kilometro para construcção de uma linha ferrea que, partindo do ponto mais conveniente do ramal, entre Santa Josepha e Ibetinga, se dirija ás villas de Pedra e Nova Horizonte.

Com destino á Exposição Internacional de Turim recebeu o Museu Commercial do Rio de Janeiro, secretaria geral da commissão executiva da secção brazileira, mais as seguintes contribuições:

Districto Federal — E. Bevilacqua & C., um caixote com dois quadros contendo trabalhos de gravura, impressão de musica, typographia e 10 exemplares da revista *Renascença*; A. Cardoso de Gouveia & C., 18 caixas, sendo 17 com productos diversos (bebidas) e uma com reclames e diversas photographias; Antonio Ferreira de Abreu, um pacote com livrinhos de verbos francezes *Aide Mémoire*; Brasilianisch Rundschau, um volume da *Revista Brazileira*, de 1910; Auler & C., tres caixas com moveis; A. Camara & C., uma caixa de seccante; Chalet R. Rebecchi & C., uma caixa com desenhos; Richard Stallard de Azevedo, uma caixa com 12 vidros de Hygienol (formula do Dr. Vieira Souto); commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, 20 exemplares da Improvements of Brasilian Ports, 10 de serviço hydrographico, 10 de triangulação de 1ª ordem, da bahia do Rio de Janeiro e um de hydrographia (encadernado); *Gazeta da Tarde*, uma collecção (encadernada) do mez de janeiro; Braz Brando, uma caixa com diversos objectos; Repartição Geral dos Correios, quatro volumes com malas para collectas e seus pertences; Lyceu de Artes e Officios, seis volumes com cinco bustos e diversos desenhos; Custodio Luiz da Costa, uma caixa com balas; J. Lipiani, uma caixa com confeitos; Arthur Thire, um pacote com seis exemplares da *Geographia elementar*; Felippo Borgonovo, duas caixas com dois quadros de trabalhos graphicos; Antonio Martins de Azevedo Coutinho, uma caixa com vidros do Tonico Vegetal para cabello; redacção do *Fon-Fon*, uma collecção de photographias; Domingos Tavares Correia, uma caixa com 15 amostras de madeiras; M. M. Raposo & C., uma caixa com perfumarias; José Ignacio Coelho & C., uma caixa com calçado; Antonio Ferreira de Abreu, um pacote com 50 exemplares impressos da *Association Polytechnique*; Directoria Geral de Saude Publica, seus relatorios de 1905 a 1909 (em duplicata); Caixa Economica e Monte de Soccorro, idem, de 1905 a 1909; Repartição Geral dos Correios, quatro caixões com formulas postaes, 12 photographias da Casa da Moeda; ministerio da justiça, relatorio de 1904 a 1906; M. H. Leão, uma caixa com diversas latas lithographadas.

Estado do Rio de Janeiro — Escola de aprendizes artifices de Campos, photographias e programmas; *Monitor Campista*, Campos, uma collecção de Janeiro de 1911.

Estado do Espirito Santo — Escola de aprendizes artifices, Victoria, photographias.

Estado de Minas Geraes — Empreza Caxambu', Lambary e Cambuquira, 50 caixas de agua mineral de Caxambu'; Dr. Francisco Lins, Bello Horizonte, dois caixotes com quadros e diversos objectos; Dr. João B. F. Velloso, Ouro Preto, um dito com chá; Usina Esperança, estação Esperança, 16 volumes contendo mineraes; Ceramica Nacional, Caeté, cinco volumes; Carlos Barbosa, Mariano, dois caixotes com medicamentos; Alberto Delpino, Barbacena, um dito com quadros; Dr. Anthero Magalhães, Affonso Penna, um encapado com manteiga fresca e uma lata de café em grão; J. R. Sá Carvalho, Uberaba, uma caixa com productos pharmaceuticos; Adolpho C. Carvalho, Barbacena, uma dita com cigarros; Empreza de Lacticinios, Mantiqueira, uma caixa com manteiga; Vicente Romano Lobosco, Palmyra, cinco ditas com productos pharmaceuticos; José Guilherme & C., Mantiqueira, uma dita com queijos; V. B. Mascarenhas, Juiz de Fóra, uma caixa com amostras de tecidos; Samuel Soares de Almeida, S. João d'El-Rei, uma caixa com calçado; Bruno Chelini & Irmão, Juiz de Fóra, uma dita, idem; Raul Faria, Cruzeiro, seis volumes com diversos cereaes, um rolo de fumo em corda, duas caixas com biscoitos e uma com bebidas; Andrade, Sitio, oito caixas com bebidas, doces, manteiga e cigarros; A. N. Brigagão, Ouro Fino, duas caixas com vinho de uva; Dr. Joaquim Costa Senna, Jubileu, cinco caixas com mineraes; Casadio Stefani Perroti, Bello Horizonte, duas caixas com mobilias; Dr. Costa Senna, Ouro Preto, quatro caixotes, tres com mineraes e um com vinhos; Cervejaria Germania, Mariano, duas caixas com cerveja; Cervejaria Dois Leões, Juiz de Fóra, uma dita, idem; Companhia de Lacticinios, Juiz de Fóra, uma dita com manteiga em latas; Raul Faria, Cruzeiro, tres encapados com café; J. B. Dias, Ouro Preto, uma caixa com vinho e casulos; H. José Tortoriello & Sobrinho, Juiz de Fóra, um engradado com couros; José Camillo & C., Sanatorio, 13 volumes com ceramica; Empreza A. M. S. Lourenço, S. Lourenço, 20 caixas de agua mineral; Oscar Andrade, Jubileu, 15 caixas com mineraes; Raul Faria, Campanha, duas caixas com licores e tintas; escola de aprendizes artifices, Bello Horizonte, um pacote com programma e regimento interno (manuscripto).

Estado de S. Paulo — Fabrica de polvora sem fumaça, Piquete, tres caixas de polvora em vidros e diversos acidos.

Estado do Rio Grande do Sul — C. Ritter & Irmão, Pelotas, seis caixas de cerveja; Cristia & C., Pelotas, 13 caixas com bebidas diversas; Raphael Anselmi & C., duas caixas com quadro e amostras de lã; Albino Cunha, uma dita com um sacco de farinha de trigo; Companhia F. Italo-Brazileira, uma dita com fazendas; Guilherme Schramto, Pelotas, uma caixa de doces em latas; Tamborrindeguy & Costa, Pelotas, quatro caixas com fumo. Porto Alegre, uma partida de 145 volumes.

Estado de Santa Catharina — Uma partida de 127 volumes.

Estado da Parahyba — Uma partida de 14 volumes; José Panasaro, duas caixas com vinho de caju' e genipapo.

Estado do Paraná — Paranaguá, 89 volumes (duas remessas); Ascanio Mira, Coritiba, um engradado com herva-matte.

Estado de Alagoas — Maceió, 18 volumes.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 108:175$000.

Tendo a Companhia de Pesca de Santos requerido isenção de direitos para diversos materiaes, o Sr. ministro da fazenda despachou mandando vir a petição por intermedio da delegacia fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Entre o Sr. ministro da viação e Mr. Ronsey, representante em Londres da South American Railway Construction Company, haverá hoje uma conferencia sobre a Rede Viação Cearense.

Mr. Ronsey, ante-hontem chegado a esta capital, especialmente para tratar dos interesses daquella ferrovia, esteve hontem no ministerio da viação, a cujo titular apresentou os seus cumprimentos.

A Empreza Constructora Machado de Mello recebeu do deputado José Carlos de Carvalho o seguinte telegramma, transmittido do Uruguay ante-hontem:

"O trem especial, saido da Noroeste, entrou triumphante Rio Grande de 9 horas da noite. Atravessou Uruguay. Saudações cordiaes."

O Dr. Valentim Dunham, sub-director da 1ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, inspeccionou hontem todo o ramal de Itacurussá, regressando, á tarde, á estação inicial da praça da Republica.

O Dr. Dunham, durante toda a viagem, recebeu varias manifestações de sympathia, sendo por essa occasião levantados muitos vivas ao illustre Dr. Paulo de Frontin pelo grande desenvolvimento que S. S. tem dado a toda essa vasta região, hoje atravessada por varios trens.

Pelo Sr. ministro da viação foram despachados os seguintes requerimentos

Thomaz Borges Hegonet, pedindo para ser nomeado conductor de malas postaes entre Alagoinhas e Joazeiro, no Estado da Bahia — Não ha vaga;

Luiz Felippe dos Santos Porto, pedindo uma certidão — Certifique-se o que constar;

DD. Claudiana Teixeira Braga e Maria José da Silva Braga, viuva e filha de Domingos da Silva Braga, porteiro da sub-administração dos correios da cidade de Campanha, pedindo os beneficios do montepio — Deferido;

Presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, pedindo franquia postal e telegraphica para o Congresso Juridico, a reunir-se em São Paulo — Deferido;

Antonio Rodrigues e outros funccionarios dos correios da Bahia, pedindo validade de concurso — Indeferido;

Virgilio Cardoso de Oliveira, pedindo contagem de tempo — Indeferido.

O requerimento em que Matheus Furtado Rodrigues pede ao Sr. prefeito a relevação de multas, teve o seguinte despacho—Deferido.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reuniu-se hontem a commissão de promoções no exercito, tomando conhecimento do aviso em que o Sr. ministro da guerra declara que não deve ser considerada para a arma de cavallaria a promoção assignada em 7 de dezembro de 1910, do tenente-coronel José da Cunha Pires, que fica, como os demais officiaes do extincto corpo de estado-maior, aguardando promoção para qualquer das armas.

A commissão propoz então a inclusão desse official com antiguidade de 1º de fevereiro deste anno, em que foi promovido o major Francisco Mendes de Moraes, que, por sua vez, passará a contar antiguidade de 8 de março findo, ficando assim aggregados á infantaria, sem vencerem antiguidade, os tenentes-coroneis Alexandre Barbosa Lima e Antonio Augusto da Cunha, major Manoel Machado de Souza Pinto, capitão Hermenegildo de Araujo Pinheiro Godinho, 1º tenente Pedro Antunes de Alencar e 2º tenente Plinio Pereira Alves.

Quanto ás vagas, constantes, fez a commissão as propostas, em relação á aberta pela reforma do coronel Pedro Alcantara da Fonseca:

Infantaria—A coronel, o tenente-coronel José Lauriano da Costa, e a tenente-coronel, por merecimento, o aggregado Antonio Augusto da Cunha; a major, por antiguidade, o aggregado Manoel Machado de Souza Pinto; a capitão, o aggregado Hermenegildo de Araujo Pinheiro; a 1º tenente, por estudos, o aggregado Pedro Antunes de Alencar; e a 2º tenente, o aggregado Plinio Pereira Alves.

Para a vaga do coronel Constantino Nery propoz:

A coronel, por merecimento, um dos tenentes-coroneis Gonçalo Moniz Telles, Joaquim Elesbão dos Reis e Olympio Agobar de Oliveira; a tenente-coronel, por antiguidade, o aggregado Alexandre Barbosa Lima, e por merecimento, um dos majores José Rodrigues das Neves, Manoel Ignacio Domingues e Manoel Raymundo de Souza, e a major, por merecimento, ainda, um dos capitães Joaquim Bernardino de Andrade Vasconcellos, Jayme Moniz Barreto e Izidro de Figueiredo; a major, por antiguidade, o capitão Arthur Gomes de Carvalho; a capitães, por estudos, os 1ºs tenentes Affonso de Farias Simões, Optaciano Ribeiro, Newton Martins Desousart, e por antiguidade, os 1ºs tenentes Benedicto José da Silva e Manoel Carlos Sampaio; a 1ºs tenentes, os 2ºs. João Donaciano de Barros, por antiguidade; Cassio Paiva de Souza, por estudos; Alfredo de Carvalho, por antiguidade; o 1º tenente aggregado Emilio Oscar Kuplel, por estudos; Emygdio Augusto Pompeu de Barros, por antiguidade; o 1º tenente aggregado Fernando Coelho de Souza, por estudos; e Francisco Juvenal de Medeiros Chagas, por antiguidade; a 2ºs tenentes, os aspirantes Raul da Cruz Pint, Cayo Alves Garrido, Newton de Andrade Cavalcanti e Luiz Gaudie-Ley, e os excedentes Fausto Ferraz d'Ely Anatolio Backer, Francisco Xavier das Chagas, Eurico Rodrigues Peixoto, Antero Martins Leal, Henrique Ascendino de Mattos, Suetonio Lopes de Siqueira Camucy e Antonio Pyrenéos de Souza.

Cavallaria—A tenente-coronel, por antiguidade, o major do extincto corpo do estado-maior Frederico Luiz Roszany; a 1º tenente, o graduado Francisco de Castro Pinheiro Bittencourt, e a 2º tenente, o excedente Paulo do Nascimento Silva.

Engenharia—A major, o aggregado João de Albuquerque Serejo, e a 1º tenente, o graduado Felinto Cesar Sampaio.

Propoz mais a commissão as seguintes graduações:

No posto de major de infantaria, o capitão Alberto Leopoldo Xavier de Azevedo; no de 1º tenente de engenharia, o 2º João Nepomuceno de Castro, e a major do corpo de saude, o capitão medico Dr. Alfredo Ferreira Nobre.

E' provavel que, de accordo com estas propostas sejam hoje promovidos, por merecimento, a coronel, o tenente-coronel Agobar de Oliveira, e a major o capitão Izidro de Figueiredo.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

Noticia o *Estado de S. Paulo*, de hontem:

"Conforme ha tempos noticiámos, em conferencia realizada entre os Drs. Padua Salles e Washington Luiz, secretarios da agricultura e justiça e segurança publica, e o tenente Manoel Rabello, delegado do serviço federal de protecção e catechese dos selvicolas, ficou combinado que o governo do Estado cederia, das terras devolutas, a área necessaria para a localização dos indios dos sertões paulistas.

O chefe do serviço de discriminação de terras do Estado, Dr. Gregorio Mascarenhas, afim de verificar os terrenos pedidos para aquelle fim, pelo tenente Rabello, no municipio de Baurú, para ali seguira, ha dias, regressando hontem a esta capital.

Segundo nos informou o Dr. Mascarenhas, as terras já escolhidas pelo delegado federal da catechese para a localização dos indigenas dos sertões da Noroeste occupam uma vasta área de 225.000 alqueires, comprehendida nas seguintes divisas: partindo da barra do corrego da Onça, affluente do lado direito do rio Feio, descendo este até o salto Carlos Botelho; d'ahi seguindo em linha recta as vertentes do ribeirão Araraquaraguá, affluente do Tieté, margem esquerda; subindo o Tieté á barra do rio Dourado, e por este á barra do ribeirão Campestre, até as nascentes; e, finalmente, partindo em linha recta até encontrar as nascentes do corrego da Onça, onde teve inicio.

Na opinião do chefe do serviço de discriminação de terras, o governo do Estado não poderá ceder toda a área solicitada pelo tenente Rabello, necessitando que este funccionario a reduza a menores proporções.

O Dr. Gregorio Mascarenhas voltará depois de amanhã, quinta-feira, a Baurú, de onde deverá regressar domingo proximo para esta capital, em companhia do tenente Manoel Rabello.

Segunda-feira da semana vindoura o Dr. Mascarenhas e tenente Rabello conferenciarão com o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, ficando, então, definitivamente resolvida qual a área destinada á localização dos indios dos sertões da zona da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil."

Adelino Rodrigues foi multado em 200$, por estar dando fogachos para arrebentar pedras na barreira á rua Toneleiro n. 200, onde tem olaria, sem licença.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo, da policia sanitaria, serviço de vaccas leiteiras, cemiterios, Asylo de S. Francisco de Assis, Entreposto de S. Diogo e matadouro de Santa Cruz.

A renda das agencias fiscaes da Prefeitura Municipal hontem e antehontem foi de 3:498$, sendo: diversos 10$, de matricula de cães 35$, de leilões 41$200, taxas de enterramentos 570$, impostos 1:391$800 e multas 1:450$000.

Foi de 147 o numero de guias registradas.

Diversos dos nossos leitores nos têm pedido uma explicação sobre a venda de bonificação que a Casa Colombo vai fazer a começar a 7 deste, de ternos de casemira de lã para 5 a 10 annos, ao preço de 29$500, dizendo que examinaram o artigo, que já se acha em exposição, e garantem que esta importancia não representa, sequer, o valor do tecido.

Só a Casa Colombo poderá explicar; o que nos compete é aconselhar aos nossos leitores aproveitarem a occasião, que talvez seja a unica.

S CARREIRAS

I

Sempre ha creaturas muito felizes!... — mascam, a pupilla bolando em inveja coruscante, os pusilanimes, os malandrins de soleiras e conventilhos ao passarem pelos portuchos da sua fieira de esmerilhações morbidas, o casal Carreira, que aboletara na Povoa ha cerca de dois annos: elle, Pedro, uma columna virente, de face jocunda como um sol de estio, esforçado, um bravo nos seus sonhos e no seu officio de ferreiro; ella, Marcella, uma reveladora olympica de linhas e curvas, com uns olhos de faulhas encravados em lyrios roxos e um sopro de galanteria artistica, insuflado quando teve viver de perdição.

Entanto, senhores invejosos, esse casal goza de uma felicidade, — essa felicidade que tanto vos macera os corações de veberas enfezadas, — assás terra a terra (a de bem casados) e sobre cujo plyntho se agrupa innocentemente o amor.

—Ademais, de certo tempo p'ra cá...

— Cala-te, ó tia Andreza, não mostres que os conheces a ambos, que sabes á maravilha dissecar a vida delles em Guimarães. Esconde principalmente a da Marcella, esconde-a no mesmo franzido dissimulador, franzido de abelha mestra, em que escondes o teu passado. Porque, ao contrario, poderás ter descuido; e os ouvintes argutos, de argucia de velhos primatas, poderão, de transporte em transporte, concluir que tu, naquella terra, foste uma marafona de quelhas réles, e mais tarde, ao apparecerem no teu rosto as gelhas das borgas infrenes e do velho tempo, uma alcaiota melliflluamente arrepanhadora, a linda vida que, de certo, — treme — virá a dar-te, no oitavo circulo, as relhadas de que nos fala, o, então, infernal épico florentino. O melhor, pois, é continuares calada nesta magnanima e ingenua Povoa, para continuares a resplender sob a aureola de santa, por muito obsequiares os cofres das igrejas, pelos jantares, ás vezes á Lucullo, que offereces a meudo aos padres, pelas muitas esmolas que fazes, á vista de todos, aos mendigos que estacionam, floridos de chagas, pelos adros e pelas escadarias. E' melhor isso, eu t'o garanto.

E tia Andreza, ouvindo a sua consciencia — porque era ella que lhe sentenciava aquillo com a sua logica veneravel, resolve-se a continuar calada por um largo periodo, a fazer de conta, como até aqui, que não conhece de fóra os Carreiras. A Sra. Andreza, que esteve em Guimarães, não conhece de lá os Carreiras; não?

— Nunca os vi, minha joia... Aquillo lá... Ah! vós pensais que aquillo é como isto, pr'aqui meia duzia de casas? Aquillo é um ror de centos maior!

Mas chega o demonio em fórma de tentação — aquelle geitoso demonete que a induzira a cair a primeira vez com o cabo do 20 — e ella escacha o saquitel onde tem o segredo dos Carreiras.

E toda a onda de chocalheiros fica a saber, com volupia perversa, que o Pedro, ha bastante tempo, — tempo que vem de quando o casal estava ainda em Guimarães, soffre os seus espinhos; e soffre-os, encobrindo masculamente a sua dor na physionomia e no todo de eterno satisfeito.

E' quando se vira para o caminho que Marcella percorreu até lhe pertencer, que os soffre. E como elle descortinava amplamente esse caminho, de modo a bem se torturar, quando passava pelo vulto atro da tia Andreza, a abantesma que, por castigo, viera encontrar tão longe da sua Subura, mais do alcoice em que tivera jungida a um mercadejo brilhante a carne primaveral da Marcella!

E, todavia, antes, sentira-se tão feliz! Antes, quando se juntaram e, por fim, sob um esbrazamento, sob uma tontura de inebriados, se uniram no altar, — elle não tivera o menor soffrimento, nunca se lembrára do que havia sido Marcella; ella era, ao tempo, uma immaculada, de regaço de açucenas e selo de rosas, ella era aquella imagem que lhe dava o illusionismo de, possuindo-a, se arrogar o uno dos mortaes, o vulcano triumphador que acabava de fundir, entre as centelhas offuzcantes da paixão, uma vida perpetuamente oltosa. Queria lá saber do mais!...

Nisto começaram os seus desgostos. Começaram a verrumal-o os epigrammas [illegible] de alguns vagos. Deram de cair-lhe no intimo, estuantes como metal em ebulição, as maldades dos que [illegible]iam a passear com ella, a sua [illegible], as maldades dos que haviam gozado aquella tanagra de alto coroplasta: uns com a ephemeridade de um sacudir de azas, outros por um correr de luas...

Que fazer para se livrar desses sujeitos, desses que lhe offereciam a cada passo, dentre a gentinga dos estacionamentos, o embate chufado? Fugiria de lá. Mas tinha um emprego tão bom, tão beilamente pago!... E os amigos? Tinha-os tão dedicados!... E o apêgo á terra onde estava desde garoto, desde a manhã em que o pai, tambem ferreiro, o trouxera de sua alcantilada terrejoia para o officio?... Oh! privar-se de tudo isso seria torturante e, mesmo, uma retirada de sandeu!

A sua vergonha, porém, de subito tornara-se grande, o seu desasocego inquisitorial; e o morbus que este lhe infiltrava leval-o-hia, em pouco, á ruina. Portanto, era de retirar!

E, Pedro, arranjando antecipadamente, com facilidade, uma collocação (tambem melhor official não havia, a sua fama reboava até outras provincias), veiu para aqui, para esta nossa Povoa; fugiu para esta villota onde — pensava — não encontraria, nem delle nem de Marcella, uma unica cara conhecida; uma terra que lhes exhibiria a ambos, para sempre, arcarias de céo de turqueza e de rosetas de ouro, um diptico da sua nova casa simples, mergulhada na fluidez da paz terrena, e do seu novo punhado de amigos, amigos sinceros como os antigos cavalleiros lusos.

Emtanto, pouco lhe valeu a mudança. Esta terra que teve o humanitarismo de occultar, no seu castello romano, os amores da rainha Thereza, occultou os amores delle; mas, olhem, foi por tão poucos dias!... E bastou que a tia Andreza se arreganhasse com os seus mysterios para que, rapido, a onda dos leva-novas refluisse e extravasasse o seu mordente por todos os cantos, até ir escalavrar implamente o amago do cyclope.

Quer dizer que, pouco depois de passados os dois annos de fuga — de fuga para um paraizo, como pensara, de fuga dos sarcasmos e da vergonha — a sua agonia é maior do que nunca. E' maior, embora a tente dissolver, com uma energia de apostolo, no seu facies sempre desanuviado. E' maior, apesar de querer afogal-a entre os prazeres do seu trabalho feliz, ou espalhal-a com passeatas cobertas de sol luxurioso e lentejouladas de sensações turbadoras. E' maior, maior do que nunca, porque a todo o momento, sempre, elle tem a nevrose de sopesar as culpas da passada loureta Marcella. Vejam. Lá está nessa nevrose... Pelas alturas de vir a conhecel-a, é o barão do Carregal quem a tem como amante. E como se lhe não havia entregado ella para que elle tivesse o desvario impudente, o deslavamento avilanado de a receber á noite, emquanto a mulher e os filhos dormiam, no seu proprio solar — aquelle solar de tradições impollutas, de austeridade ascetica para os seus maiores!

A seguir, está com o Africano — um gasto, posto um excentrico de libertinagens, que, após a levar desvergonhadamente a passear por Braga, a larga, devido a subitas commodidades financeiras, em uma hospedaria pelintra. A seguir, agarra-se-lhe tenazmente ás salas um chichibéo, que quer tel-a á viva força como seu "pente" — um typo arribado de Lisboa, das degradantes ruelas da Mouraria, senhor de uns fados mollengos e languorosos... E antes de a conhecer; quantos não a haveriam possuido? E quem a teria desvirtuado e lhe dado o pontapé para o aviltamento do bordel? Não o sabia, nunca tivera coragem de lh'o perguntar; comtudo, apesar da brutalidade, do descaro, não morreria sem o fazer.

Anda agora assim o cyclope.

Mas, a uma negaça da boa philosophia, transforma-se, resurge para o stoicismo generoso. Nada de desvelar mais os restos miserandos da Marcella peccadora. Nada de preoccupar a cabeça com infantices.

Era deixar: e as santas bocas do mundo que bradassem, que falseassem á vontade; e depois, se o notassem num descaso arreliante, que escabujassem e espumassem de raiva. Ha a peçonha da tia Andreza? Ora, a tia Andreza podia empeçonhar com o veneno de todas as serpentes! Empestar, é melhor dizer, com todo o bafio deleterio da sua vida de croia e proxeneta!

De resto, ninguem a ouvia mais, estava tristemente desmoralizada — imaginem, até os padres, que lhe haviam deglutido tão excellentes jantares, a abandonavam! — pois toda a gente chegara a saber (e como seria?) o que ella fôra na terra vimaranense...

Elle devia mostrar constantemente, com uma clareza de aguas batidas, a sua tempera inquebrantavel de vulcano alheio ao convencionalismo e á canalização de actos da burguezeima. A sua lei devia ser a bigorna que lhe dava o pão. O seu oraculo, a forja que lhe alimentava a flamma do amor.

Além disto, Marcella, depois de ser esposa, é uma companheira idéal. Toda se lhe devota, sem espalhafato, suavemente. Levanta-se de madrugada — ella que só o praticara ao sol ferver nos telhados e que, em todo o serviço, mostrara engonha — e lá lhe amanha um ca'do de encorajar, antes de elle ir, pelo nevão, para a officina. Trata do tecto com encanto, sob uma felicidade radiosa, e de modo a tornar o mais radioso aquelle ambito do Pedro, desse que a erguera do atoleiro de onde raro se sahia. Véste com simpleza espiritual: e aí, com que magnificencia farfalhante o fizera já! E abroga, por fim, o habito de se mostrar pelas ruas de maior nomeada, para não fazer mais ougar as mulheres pobres com os seus ouros sobrepujantes e as suas pedras luminosas...

Por conseguinte, como havia sido grosseiro, embora só perante a sua consciencia, para com ella!

E Pedro acolhe tudo isso, em dias illuminados, como a verdade excelsa que o havia desviado do poço em que estivera para se afundar miseravelmente.

Esses dias, porém, fogem-lhe, têm apenas a irradiação de clarões de maravalhas: o seu obsessor, — aquelle da mancha da Marcella, que tanto o atrophiara, volta a atrophial-o, e, desta vez, tendo como sobrecarga o facto de ver, por uns olhos de desafortunado vergonhoso, que é casado com uma mulher que fôra zoina falada.

E, esse novo accesso, decae logo tão abruptamente, que até na officina, onde era um herói no serviço que lhe sahia, em todas as linhas, impeccavel das mãos, o demonstra: tem falhas de aprendiz, parece um lapão descido hontem das serras.

Mas, como o demonstra no mais! A sua passagem para casa, ao recolher, era sempre uma rota de alacridades, era sempre feita pelos sitios mais ruidosos, e agora fal-o pelas bitesgas mais escondidas, mortas, e cosido ás paredes como se fosse a esgueirar-se de algum crime. No lar nunca mostrara asperezas, era um colosso de benignidades sem arestas. E agora?...

Oh! o que elle é! Marcella que o diga. Ella, apesar da sua cegueira amorosa, que o explique...

— Que tens, Pedro? — aqui está ella a sopezar-lhe um dos seus contrastes.

— Diz-me a tua dor, a dor que está a ruinar-te, a levar-te, não tarda muito, para a cova. Serei eu culpada... Acaso serei a culpada dessa mortificação? dessa mortificação de desconfianças, de affrontas, de escarneos... disso tudo que se te afigura veres em toda a parte?...

— E's! Tudo o que soffro é por tua causa!

E, nesse desveiro, lá lhe deita uns olhos de brazas crepitantes, lá lh'os fixa até se cobrirem de cinza e até elle ficar absorto, insensivel, como de subito o tolhesse uma ankilose radical.

COSTA MACEDO.

(Continúa.)

Por acto de hontem, do director da instrucção publica, foi designada estagiaria de 2ª classe a normalista Alice de Figueiredo Pimenta, sendo declarada sem effeito a designação para o mesmo cargo da normalista Eulina Barroso, que não aceitou.

AS NOMEAÇÕES NA CENTRAL

O Sr. ministro da viação assignou, hontem, mais as seguintes portarias de nomeações para a Estrada de Ferro Central do Brazil:

Na 4ª divisão — Para chefes de deposito de 1ª classe, os actuaes engenheiros Eustachio de Bittencourt Sampaio, Henrique de Campos Goulart, Oscar Sancho de Andrade e José Luiz de Araujo e o sub-inspector da 2ª divisão, engenheiro Virgilio Ferreira da Silva.

Para chefes de deposito de 2ª classe, os actuaes engenheiros José Antonio Barreiros Junior e Antonio de Noronha Gomes da Silva e os praticantes engenheiro José Moniz Freire e Raphael Augusto de Moraes Campos Filho.

Para armazenistas de 1ª classe, os actuaes José Pedro da Silva Camacho, Ernesto Nicoláo da Costa, Gastão Baptista Pereira, interino Alberto de Moraes e o Dr. Joaquim Gonçalves Ramos Filho.

Para armazenista de 2ª classe, os actuaes José Coelho de Avellar, Guilherme Augusto de Faria, José Joaquim Amancio, Orlandino Cesar Fernandes e Manoel Andrade Ribeiro.

Para mestres de officina, os actuaes mestres-ajudantes Alexandre Luiz Tinoco de Almeida, Francisco Nicklyson Perdigão, Arthur Roubaud, Manoel Araujo Vianna e Antonio Gomes dos Passos Perdigão.

Para ajudantes de mestre de officina, os actuaes mestres-ajudantes Henrique Rodrigues Costa Jumbeba, José Botelho de Mello, Paulo dos Santos Vidal, Manoel Carlos Nascimento, Augusto Roubaud, José Rodrigues Caiado, Salathiel Candido Rodrigues, Domingos Augusto Ferreira Bastos, Lindolpho da Rocha Santos, Francisco Hippolyto do Nascimento, José Lopes Ferreira Sobrinho e o interino Eduardo da Rocha Tinoco.

Em virtude de laudos de vistoria, foram intimados pela Prefeitura Municipal: José Gonçalves Guimarães, a demolir a passagem coberta existente entre o vestibulo e o theatro Recreio Dramatico, no prazo de 30 dias; Antonio Augusto de Assumpção, a demolir a parte ruinosa e proceder a concertos no predio n. 107 da rua do Livramento, no prazo de cinco dias, e o curador de ausentes, a demolir immediatamente o predio n. 100 da mesma rua.

Canaline & Irmão e Cabinho & Moreira, estabelecidos á rua Jardim Botanico ns. 348 e 436, foram multados em 200$ cada um, por terem reincidido em vender leite viciado nos seus negocios.

OS LADRÕES

A POLICIA NÃO DA' TREGUAS AOS LADRÕES — PRISÕES E MAIS PRISÕES — ROUBOS, FURTOS E CONTOS DO VIGARIO — OS GATUNOS CONTINUAM A SER PROCESSADOS

Continuou hontem, com grande tenacidade, a campanha que a policia encetou contra a gatunagem.

Os ladrões, como que zombando da acção da policia, continuaram hontem, o seu "trabalhinho", sendo effectuadas varias prisões.

Do mais que se deu sob o assumpto, damos na chronica abaixo.

O Dr. Flores da Cunha, delegado do 1º districto policial, a quem o Sr. chefe de policia confiou a campanha de repressão da gatunagem e vadiagem, que de algum tempo infestavam de modo assustador, não só os suburbios, como a propria cidade, tem-se tornado merecedor de elogios, pela actividade que tem desenvolvido.

Assim é que S. S. não se descuidando da missão que lhe foi confiada, chegou ao seguinte resultado, que com satisfação publicamos:

De 22 de março até a presente data, só no 1º districto, não levando em conta, por conseguinte, as prisões effectuadas nos demais districtos, processou aquella autoridade 19 individuos, cujos nomes são: Antonio da Silva, João Capistrano, Emilio Martins, Claudino Marques de Pinho, Celestino Soares, Adriano Ramos, Antonio Gonçalves, Ibrahim Fererira, Getulio Antunes, Luiz Rodrigues Campos, Antonio José de Moura, Jovino Telles de Menezes, Manoel Fontoura de Castro, José dos Santos Villaça, Alcibiades Magalhães Couto, Manoel Martins, Francisco Telles Soares e Francisco Rebello Alves.

Pela turma de agentes de segurança, que trabalha á noite, sob as ordens do activo sub-inspector capitão A'varo Campos, foram effectuadas as prisões dos seguintes:

Aurelio Theophilo Alves, arrombador e perito em abrir portas com chaves falsas. Tem sido preso varias vezes e já cumpriu pena. Zona do 3º districto.

Alfredo da Cunha, está nas mesmas condições que o Aurelio, com quem tem "trabalhado" diversas vezes — Zona do 3º districto.

Manoel Varella, vigarista conhecido pelo appellido de "Borboleta" — Zona do 12º districto.

José Gonçalves, por antonomasia o "Paulo", ladrão arrombador, pronunciado pelo juiz da primeira vara criminal como incurso nas penas do artigo 356 do Codigo Penal — Zona do 4º districto.

Arcellino Barros Pereira, vulgo "Mangonga", ladrão arrombador; conta innumeras entradas na Casa de Detenção — Zona do 4º districto.

Além desses typos, acham-se detidos para averiguações no corpo de segurança, mais doze individuos, presos como suspeitos de gatunos.

Na rua Coronel Pedro Alves n. 287, mora Joaquim Cotta de Mello, juntamente com sua familia. Joaquim Cotta é tabem dono de um kiosque que fica em frente de sua casa.

Hontem, ás 5 horas da tarde, os ladros João Arantes Bulhões, Armando de Almeida e Antonio Lopes de Oliveira penetraram na casa, aproveitando a ausencia de Mello, que estava em seu kiosque. Os gatunos arrombaram a porta da sala de visitas, entraram em um quarto vizinho, arrombaram gavetas e arrecadaram todas as joias que encontraram. Emquanto elles estavam neste trabalho, foram presentidos por pessoas da casa, que deram o alarma. Os gatunos acharam prudente fugir.

Mello, vendo aquelles individuos desconhecidos sairem correndo de sua casa, deitou a correr tambem atrás delles, conseguindo prender, auxiliado por populares, a João Arantes e Armando de Almeida.

O terceiro, Antonio Lopes, foi preso por uma praça rondante em um local proximo á pedreira de S. Diogo.

Na fuga Lopes lançou fóra um punhado de joias que levava comsigo, roubadas, naturalmente.

Essas joias foram apanhadas pelo soldado.

Eram ellas: uma corrente de ouro, um relogio de ouro chronometro, marca Victoria, um relogio de ouro para senhora, uma corrente com berloques, um cordão de ouro para senhora, e varios outros objectos de ouro. Faltam ainda dois broches com brilhantes.

O commissario de dia do 8º districto compareceu com o automovel de soccorro.

Encontrou os gatunos já presos, e levou-os para o xadrez.

Foram todos tres autoados em flagrante.

Mais um agente de policia foi hontem ferido por um ladrão, que resistiu á voz de prisão.

O facto occorreu na rua dos Cajueiros, pouco acima da esquina da rua Barão de S. Felix.

O corpo, sabendo, que aquella zona está infestada de desordeiros e gatunos, resolveu dar ali uma batida.

A turma, ao chegar á rua dos Cajueiros, encontrou um individuo suspeito.

Deu-lhe voz de prisão. No começo o individuo fingiu render-se. No momento, porém, de ser revistado, fingiu das mãos dos agentes, e na sua fuga puxou de um revólver e disparou um tiro contra a turma. Esta reagiu, travando-se forte tiroteio, em que tomaram parte mais dois individuos, que appareceram de revólver em punho como que por encanto.

Bella terra essa, em que ao menor movimento da policia surgem de todo o canto, como diabinhos de móla, gatunos armados de revólvers a dar tiros e mais tiros. Linda terra, com effeito!

Depois de rude combate, os bandidos bateram em retirada, não se sabe se feridos ou não.

O agente José Machado de Almeida, de 27 annos, residente á rua D. Luiza n. 136, ficou ferido no omoplata direito. A assistencia publica medicou-o e levou-o para sua residencia.

A policia do 8º districto abriu inquerito sobre o caso.

Nem os pobres invalidos são poupados pela sanha dos gatunos! Hontem, Moysés Sucker, mascate, paralytico, morador á rua do Senado n. 35, quarto n. 11, foi victima dos ladrões, que lhe entraram sorrateiramente em casa e levaram coisas no valor de dois contos de réis. A policia do 12º districto ignora a façanha, e, por conseguinte, ainda não abriu o classico e rigoroso inquerito.

Isto que vamos contar nem ao menos merece o nome de "conto do vigario". Em todo o caso é uma gatunagem e das mais deslavadas.

Ia pela rua Marechal Floriano Peixoto a menor Odette Cardoso, de 12 annos de idade, com um irmão, ainda menor que ella.

Chegou-se-lhe um mulato e pediu á menina que levasse um embrulho até a uma casa proxima. Na sua ausencia o malandro vendo que o pequeno tinha algum dinheiro, pediu-lh'o.

O menino, innocentemente, entregou-lhe a quantia de 19$, com a qual desappareceu o mulato.

Ao voltar Odette achou a desgraça feita.

Queixou-se ao guarda civil n. 758, que communicou o occorrido á policia do 1º districto.

Ahi está: faltava essa!

Hontem, pela madrugada, fugiu, da sala dos agentes da repartição central de policia, o ladrão conhecido pelo vulgo de "Massagada". Os agentes sairam correndo atrás, mas até agora não o apanharam.

Curioso realmente, se não fosse verdade, que realmente!...

Aliás, "Massagada" é fujão relapso. Já uma vez, estando preso e bem seguro no 6º districto, achou meio de illudir a vigilancia das autoridades, e desappareceu, como que por effeito de um encanto magico.

Os ladrões continuam a operar, e com o maior descaramento, na rua e travessa Muratori.

Hontem, deram-se ali mais tentativas contra a propriedade, não sendo levadas a effeito nenhum roubo, porque os moradores estão em constante vigilancia, e á primeira vez saem para a rua armados.

O primeiro caso teve logar na casa n. 11, onde residem varias familias. Por occasião do jantar um larapio penetrou no aposento do 1º andar, á frente, e entrouxava o que lhe convinha, quando foi presentido.

Dado o alarme, o meliante abandonou a presa e, correndo, saltou o muro que dá para o quintal de uma casa á rua do Riachuelo, actualmente desoccupada e onde á janela appareceu na occasião uma cara patibular.

Fez-se sem demora um cerco a valer e os dois typos foram presos no telhado da casa e conduzidos á policia do 12º districto.

Um pouco mais tarde, foi visto um vulto suspeito no quintal da casa em obras e actualmente deshabitada, á rua Muratori n. 55.

Houve o pega-pega, por ali costumeiro, a rua movimentou-se, foram disparados tiros de revólver, e o individuo em questão, correndo desesperadamente, subiu o morro e desappareceu.

Fez-se uma batida no morro, com auxilio de soldados da força policial, que ali compareceram num auto de soccorro, mas sem resultado.

Retirada a força a rua continuou entregue á vigilancia dos moradores e aos cuidados de um unico guarda nocturno, homem idoso, porém dedicado, e que tem prestado e está prestando bons serviços.

Antes da meia noite novo rebuliço. Acabava de ser forçada a porta de uma das casas da travessa.

Novas correrias, novos tiros e o ladrão correu para o morro. Por essa occasião, um guarda civil de ronda á avenida Gomes Freire, chamado, prestou auxilio a nova busca ainda infrutifera.

Por ordem da Prefeitura Municipal serão vistoriados hoje, ás 11, ás 11 ½, ás 12, ás 12 ½, a 1 e ás 2 horas do dia, respectivamente, os predios numeros 2, 8, 10, 38 e 40 da rua S. José e 141 da rua do Rosario, pertencentes a David Moreira Rega, Antonio José da Silva Brandão, Antonio de Oliveira e outros, Heitor A. Ferreira e João José do Rosario.

Adelino Rodrigues, com deposito de leite á rua Marquez de Olinda n. 31, foi multado em 100$, por entregar leite em vazilhame sem rotulo de procedencia.

Por estar fazendo sem licença modificações no predio n. 256 da rua Frei Caneca, foi multado em 200$ Joaquim Respeita Guimarães, que deverá legalizar as obras no prazo de cinco dias.

A "REVISTA AMERICANA"

Já se acha publicado o n. 2, do segundo anno, da *Revista Americana*, dirigida pelo Sr. Araujo Jorge. O summario do presente volume apresenta os nomes mais em evidencia nos circulos intellectuaes da America e de Portugal, cuja collaboração foi solicitada pelo Sr. Araujo Jorge, no intuito da divulgação da litteratura portugueza pelos paizes americanos.

Domicio da Gama abre o presente volume com o *Capitulo das viagens*, que parece se tratar de uma pagina de algum livro inedito do nosso digno representante em Buenos Aires. Esse capitulo não se recommenda por qualidades excepcionaes de fundo ou de fórma, antes é fatigante pela preoccupação que tem o Sr. Domicio da Gama de se mostrar sempre paradoxal, novo rebuscada.

O Sr. Mendes dos Remedios, uma das figuras mais representativas da erudição do Portugal contemporaneo, publica um extracto de um livro que brevemente será editado em Coimbra, sob o titulo *Os judeus portuguezes em Amsterdam*. O trabalho do illustre publicista portuguez estuda a personalidade do celebre judeu Uriel da Costa e utiliza para a biographia desse "reprobo judeu", como elle o chama, dados e informações inteiramente ineditos e desconhecidos.

Santos Chocano é um dos maiores poetas hispano-americanos. Prepara-se para publicar a traducção castelhana das *Opalas*, de Fontoura Xavier, e deu á *Revista Americana* as primicias desse trabalho. O artigo apparecido nesse numero da *Revista* é o *Prologo*, que vai fazer acompanhar a versão hespanhola do nosso digno homem de letras que é Fontoura Xavier.

Commemoração de Joaquim Nabuco, na Universidade de Roma, a 21 de maio de 1910, é o titulo da conferencia de Magalhães Azeredo. E' uma piedosa homenagem prestada ao nosso extincto embaixador e insigne homem de letras. Magalhães de Azeredo fez esse discurso a pedido do escriptor italiano conde Angelo de Gubernatis, admirador e amigo de Joaquim Nabuco, diante de um publico selecto e numeroso, sendo o primeiro estrangeiro que substituiu um professor durante a hora de lição no historico palacio da *sapiencia*. Esta conferencia de Magalhães de Azeredo é um documento inestimavel para a reconstituição da personalidade literaria de Joaquim Nabuco.

Os Srs. Garcia Velloso e Alberto Nin Frias continuam a publicar, respectivamente, *La historia de la literatura argentina* e *Sordello Andréa (novela de la vida interior)*.

O estylo de Alexandre Herculano é o titulo de um trabalho do Sr. José Oiticica, que se revelou na *Revista Americana* um poderoso publicista nos seus artigos — *Como se deve escrever a historia do Brazil*. No presente trabalho, o Sr. Oiticica, utilizando os processos de Albalat, ataca fortemente o estylo do grande escriptor portuguez, promettendo estender-se por artigos.

O Sr. Mello Carvalho volta aos seus estudos de philologia, no seu artigo *A proposito da graphia de Brazil*, responde a varios criticos que divergiram da sua opinião sobre a verdadeira maneira de se escrever a palavra Brazil.

A poesia neste magnifico numero da *Revista Americana* está dignamente representada por Julio Dantas, o primoroso autor da *Ceia dos cardeaes*, que publica sob o titulo de *Folhas de um livro*, sete lindos poemetos: *Simplicidade, Rei, Duvida, As duas mascaras, Os outros, Monstro, Eterna canção*; Pethion de Villar, em impeccaveis versos francezes, fantasia sob uma lenda popular das ilhas Baleares, e dá-nos uma peça forte e suggestiva: *La tunique des baisers*, e Theophilo de Albuquerque a *Oração á noite*.

A secção de *Bibliographia* examina um sem numero de livros, brochuras, folhetos, nacionaes e estrangeiros, e na secção de *Notas*, está transcripto o bello discurso pronunciado pelo Dr. Inglez de Souza, na solemnidade de collação de grão aos bachareIandos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes.

A ligeira analyse do summario do numero 2, da *Revista Americana*, mostra o esforço que a ella tem consagrado Araujo Jorge tornando-a cada vez mais interessante, tanto pela variedade de trabalhos como pela autoridade indiscutivel dos nomes que os firmam. Não regateamos, pois, as nossas felicitações a Araujo Jorge, seu dedicado director.

O Sr. Manoel Pinto Gaspar, tendo requerido, em 9 de janeiro deste anno garantia provisoria para a invenção que denominou — "Navio hydro-propulsor", vai protestar, perante o ministerio da agricultura, por ter concedido, em 10 de janeiro do mesmo anno, a Frantz Hensen, engenheiro domiciliado em Copenhague, privilegio sob a patente n. 6.438, com o qual se sente prejudicado.

ARTES E ARTISTAS

Peças novas.

A literatura dramatica vai-se desenvolvendo de maneira auspiciosa e brilhante em Belem do Pará, onde a cultivam moços poetas e prosadores de real merecimento, como Alberto Dias, Alves de Souza, Julio Jacques, Agostinho Vianna e Romeu Mariz e o veterano comediographo Euclides Farias, que têm feito representar, com successo, mais de uma peça.

Ainda ultimamente a companhia Rentini-Leopoldo Fróes esceneou tres novos originaes: *O fim* e *Peor castigo*, de Alves de Souza, e *Agonia*, de Alberto Dias.

A primeira é em prosa e a segunda em versos alexandrinos, ambas de intensa urdidura dramatica. Alves de Souza é academico de direito, director da *Provincia do Pará*, poeta e prosador talentoso.

Agonia é em versos, de uma belleza encantadora. Seu autor, o Dr. Alberto Dias, é bacharel em direito, deputado estadoal, jornalista e um dos mais emotivos poetas nortistas.

Ambos são paraenses.

Aquellas tres peças, que tantos elogios mereceram da imprensa belemnense, se filliam ao genero *lever de rideau*.

Theatro Recreio.

Damos hoje uma aviso aos retardatarios. *As botas de Napoleão* saem de scena, do Recreio, hoje e não mais se repetirão, assim como os *Trinta dias em Paris*, que se representam amanhã.

O espectaculo de amanhã dal-o a empreza a pedido geral, variando logo de cartaz na sexta-feira, dando *O vice-almirante*, em quinta recita de assignatura, uma novidade para o Rio de Janeiro, traducção livre de Eduardo Garrido.

Tem, pois, o publico tres espectaculos sensacionaes á escolha, no Recreio: hoje, *As botas de Napoleão*, em ultima representação; amanhã, *Trinta dias em Paris*, em recita unica, e depois de amanhã, *O vice-almirante*.

— Está marcado o dia 15 do corrente para a primeira representação, no Recreio, da revista de costumes portuguezes, *A's armas*, cujo successo nos palcos portuguezes é garantia de seguro agrado para a revista no Rio.

O festival de hontem no Apollo.

Decorreu animadissima a recita de hontem no Apollo, a que assistiu S. Ex. o Sr. presidente da Republica.

O marechal Hermes da Fonseca, logo á sua entrada no theatro, foi enthusiasticamente acclamado. Duas bandas militares e a orchestra executaram o hymno nacional. No final do 2º acto, o director da empreza, Sr. Luiz Galhardo, agradeceu, em scena aberta, diante de toda a companhia, ao chefe da Nação a sua comparencia ao espectaculo, vindo a seguir entregar a S. Ex. uma linda *corbeille*.

As acclamações repetiram-se bem como no final do *Conde de Luxemburgo* e á saida da *soirée*, que foi uma das mais brilhantes a que temos assistido.

Os artistas foram tambem festejadissimos, sendo offerecidos ramos de flores ás principaes actrizes.

Casino.

Tres estréas, hoje, no alegre e confortavel theatro Casino, o que é positivamente um grande *clou* para o programma actual, maxime em se havendo dado hontem a *rentrée* de madame Debrege, que tantas sympathias conta. Chamam-se Darges, Dostis e Delange, as tres artistas que hoje estréam; a primeira é cantora de genero, a segunda e a terceira, á dicção. A empreza Paschoal Segreto está fechando com chave de ouro a estadia da sua *troupe* no Casino.

S. José.

Seis importantissimas fitas, entre ellas as denominadas *Armadilha para lobos* e *Coração de mãi*. Esta é altamente dramatica e aquella, uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

O successo do Conde de Luxemburgo.

Hontem, uma nova enchente no Apollo, com o já famoso *Conde de Luxemburgo*, a peça da moda, que hoje, certamente, fará encher outra vez o feliz theatro da rua do Lavradio. A' recita de hontem, como noutro local referimos, assistiu o Sr. presidente da Republica.

O *Conde de Luxemburgo* está sendo para a companhia Galhardo uma segunda *Viuva alegre*.

Palace Theatre.

Amanhã a platéa do Palace será pequena para conter quanto de mais *chic* tem o nosso bairro aristocratico, que não deixa passar occasião para apreciar os optimos elementos que constituem a companhia Vitale e admirar o refinado gosto com que o seu director enscena as peças.

Esta companhia escolheu como peça de apresentação o applaudido *Conde de Luxemburgo*, cujo desempenho será de primeira ordem, visto estar confiado a artistas do valor de Giulietta Cesti, Cesare Canti, Italo Bertini, Olga Rissola, Emilia Gottardi, Arturo Petrucci, etc.

Circo Spinelli.

Tem merecido o applauso de platéas a cunha a magnifica *troupe* que actualmente trabalha nesta já querida companhia equestre Nelky, com o seu phenomenal burro Florio, montado á alta escola pela sympathica e applaudida artista Mlle. Ella Nelky.

No espectaculo de hoje, além desse agradavel numero, outros deleitarão todos quantos lá forem.

A funcção finalizará com a representação da espirituosa farça *Uma para tres*.

O inquerito a que se procedeu na Directoria Geral dos Correios, a proposito dos *colis-postaux*, está dando logar á defesa dos funccionarios accusados, para reduzirem ás legitimas proporções as responsabilidades que lhes cabem ou foram imputadas.

Temos agora sobre a mesa a que foi apresentada pelo Dr. Oscar da Rocha Cardoso, advogado do 2º official Lafayette Caetano da Silva, e que fez imprimir, para que tenha a mesma vulgarização que tiveram as accusações.

A defesa feita pelo Dr. Rocha Cardoso abrange todos os pontos da accusação, que são minuciosamente analysados á luz dos documentos que instruiram o inquerito e de outros que o accusado juntou. O trabalho do Dr. Rocha Cardoso é assim um guia seguro para quem tiver de julgar o procedimento daquelle funccionario, que apresenta uma folha de bons serviços publicos.

Os engenheiros-militares.

Concluiram o curso de estado-maior e engenharia, pelo regulamento de 1898 e devem collar o grão de bacharel em mathematica e sciencias physicas, os seguintes officiaes:

Alfredo Lourival de Moura, Alberto Pequeno, Antonio de Carvalho Lima, Antonio Fernandes Dantas, Antonio Tiburcio Gomes Carneiro, Aristides da Silveira Gomes, Arthur Rodrigues Tito, Asterico de Queiroz, Augusto da Cunha Duque-Estrada, Cassilandro de Oliveira Wernes, Corbiniano Cardoso, Eduardo Sá de Siqueira Montes, Euclydes Pequeno, Eugenio Nicoll de Almeida, Genserico de Vasconcellos, Gervasio Caldas, Isauro Regueira, Ivo Tupy Formel, João Propicio Carneiro da Fontoura, João de Siqueira Queiroz Sayão, José Julio de Oliveira, José Pio Borges de Castro, Julio Indio Parintins Pereira, Justino Ribeiro Franco, Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, Manoel de Cerqueira Daltro Filho, Miguel Salazar de Moraes, Nestor Rodrigues da Silva, Olyntho Tolentino de Freitas Marques, Oscar de Araujo Fonseca, Raul Poggi de Figueiredo, Renato da Veiga Abreu, Rodolpho Villanova Machado, Sebastião Correia Fontes e Euclides Espindola do Nascimento.

A ceremonia da collação de grão terá logar na Escola de Artilheria e Engenharia.

Para paranympho da turma foi convidado o distincto mestre, tenente-coronel Dr. José Eulalio, lente da cadeira de hydraulica.

Estatistica demographo-sanitaria.

A estatistica referente á semana de 26 de março ao 1º de abril, registra 456 nascimentos, 80 casamentos e 375 obitos.

Não se deu nenhum obito de febre amarela, peste ou variola.

Falleceram: de grippe, 23 pessoas; por beriberi, duas; por paludismo agudo, cinco; pelo chronico, quatro; pela tuberculose pulmonar, 78; pelas molestias do systema nervoso, 25; pelas do apparelho circulatorio, 42; pelas do respiratorio, 32; pelas do digestivo, 83, e pelas do urinario, 10.

AINDA OS ENCALHES

O "MURUPY" E O "GUANABARA"

O vapor "Murupy", da Companhia de Navegação Rio de Janeiro, continúa encalhado entre as ilhas Andorinhas e o continente, no Estado do Espirito Santo, embora muitos esforços tenham sido empregados no sentido de o safal-o.

A Capitania do Porto recebeu hontem um telegramma communicando que o vapor está presentemente em boas condições de salvamento.

O agente da companhia, no Espirito Santo, telegraphou aos representantes da empreza nesta capital, pedindo autorização para fornecer hospedagem e passagem para o Rio de Janeiro aos passageiros do "Murupy", que ali se acham, e indagando se podia dar ordem para a tripulação abandonar o navio.

O gerente telegraphou em resposta, dizendo que podia hospedar os passageiros e providenciar para o seu respectivo transporte para o Rio de Janeiro, e quanto á tripulação, expedia ordem para que só abandonasse o navio, caso estivesse perdido.

O rebocador "Audaz", que por ordem da Capitania do Porto desta capital, partiu para prestar soccorros ao "Murupy", parece que por insufficiencia de força nada pôde fazer no sentido de safar o vapor, e regressa por isso a este porto.

Outra noticia de encalhe na costa do Espirito Santo tivemos hontem.

Dizia a informação que, de madrugada, o vapor "Guanabara", da Companhia de Navegação Espirito Santo-Caravellas, encalhara em Benevente, Estado do Espirito Santo.

Essa companhia recebeu á ultima hora, de seu agente em Benevente, o seguinte telegramma:

"O vapor "Guanabara" encalhou esta madrugada a pouco mais de duas milhas de distancia deste porto.

O porão de prôa soffreu grossa avaria, sendo completamente invadido pelas aguas.

Creio que poderá salvar-se o carregamento existente no porão de ré.

A tripulação do "Guanabara", está salva."

O "Guanabara" tem uma tripulação de 27 homens e é commandado pelo Sr. Arnaldo Vasco. Desloca 329 toneladas e pertence á praça da Bahia.

Partiu do Rio de Janeiro com destino a Aracajú e escalas no dia 7 de março ultimo, estando actualmente em viagem de regresso a esta capital, com um grande carregamento de assucar.

Os representantes da companhia levaram o facto ao conhecimento da Capitania do Porto.

O Sr. ministro da fazenda recebeu do delegado fiscal do Thesouro, no Espirito Santo, um telegramma, communicando o encalhe do vapor nacional "Guanabara" ao norte de Caravellas.

CINEMATOGRAPHOS

Kinema Kosmos.

Hoje, incontestavelmente, é a Avenida um dos pontos mais procurados pela sociedade *chic* desta capital, afim de passar as horas destinadas ao *chylo* mais desapercebidamente, sendo que os cinemas são os pontos preferidos.

Dessas casas de diversões, é este cinema o que mais tem merecido a procura do publico, pelo fino gosto com que os seus proprietarios se revelam na confecção dos programmas.

Ainda hoje, não haverá carioca de bom gosto que não venha assistir ao excellente *film* cantado — a *Tosca*.

Um successo o programma de hoje deste Kinema, tendo, além daquella fita, outras seis que são simplesmente deliciosas.

Cinema Paris.

O cinema Paris é hoje uma das mais queridas casas de diversões, no genero. Essa grande victoria conquistada ao bom gosto dos cariocas, deve este cinema exclusivamente ao escrupulo com que os seus proprietarios organizam os seus programmas.

No programma que hoje será exhibido, destacamos *Testemunho falso*, magnifico *film*, que lhe assegura enchentes successivas.

Cinema Odéon.

Um programma digno de nota o que hoje este cinema exhibe em sua téla aos seus innumeros *habitués*.

Não faltará, por certo, quem hoje vá ao Odéon, unicamente na curiosidade justissima de conhecer *Tarquinio o soberbo*.

E como este *film*, todos os demais são dignos de attenção da população culta desta metropole.

Cinema Ouvidor.

Não mentem os proprietarios do esplendido cinema Ouvidor quando, annunciando a exhibição do novo programma de hoje, o chamam de grandioso e artistico.

Entre os seus *films* basta destacarmos apenas *O medico noivo*, afim de que as nossas confirmações ás palavras com que se annuncia o programma de hoje sejam o sufficiente para o publico o procurar.

Cinema Pathé.

Este cinema é ainda hoje uma das casas que mais é procurada pelo publico *chic*. O seu programma é, como sempre, um conjunto de *films* que faz dos mais caseiros o maior dos frequentadores deste genero de exhibições.

Cinema Idéal.

Bem andaram os proprietarios deste cinema quando o crismaram com a denominação de *Idéal*, pois não sabemos se é o nome que suggestiona a população carioca, em peso, a ir procural-o.

O programma de hoje é magnifico, o que faz-lhe prognosticar enchentes successivas.

Todos ao Idéal!

Cinema Rio Branco.

Este cinema annuncia para a *soirée* de hoje um programma deslumbrante e colossal. Na primeira parte será exhibida a famosa opereta de Franz Lehar — *A viuva alegre*, e para a segunda parte vão ser levados á téla do conhecido cinema dois *films*, sendo um delles tirado na Avenida Central, onde se vêem tres formosissimas e elegantes *jupes-culottes*.

Cinema Chantecler.

O conde de Luxemburgo fez o successo que era de esperar.

O *film* posado esplendidamente pela companhia Lahoz é uma maravilha.

O publico, avido de novidades, enche os vastos salões do Chantecler e não se cansa de applaudir a Ismenia Matheus, a Paschoal, Soller e aos demais artistas.

O bilheteiro é que se encontra em serios apuros para attender aos innumeros freguezes.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin, digno director, compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho, ás 10 horas, da manhã, tendo, após conferencia que teve com alguns auxiliares, despachado os requerimentos seguintes:

Affonso de Souza Reis — Selle o requerimento, sendo então attendido de accordo com o regulamento em vigor;

Julio Mendes Campos — A' 2ª divisão para attender;

Antonio H. Meirelles — Pague-se;

Carlos Carelli — A' 2ª divisão para attender, nos termos do regulamento;

Deocleciano Candido de Vasconcellos — A' 2ª divisão para attender, nos termos do regulamento;

Eduardo Madeira Cunha — A' 2ª divisão para attender, por equidade;

Francisco Carvalho & C. — Sejam attendidos, nos termos da informação do sub-director da 4ª divisão;

Francisco Evangelista Silva — A' 2ª divisão, para attender, nos termos do art. 105, do regulamento.

José Papa — A' 2ª divisão para attender, nos termos do regulamento.

Manoel Antonio de Abreu Sodré — Deferido, sendo nomeado em substituição o Sr. Menelão Moreira da Silva, interinamente;

Norton Megaw & C. — Expeça-se carta de encommenda;

Pedro Bacellar da Costa — A' 2ª divisão para attender, nos termos do regulamento;

Victorino Alves Netto — Seja attendido nos termos do regulamento em vigor.

— O Dr. Humberto Saraiva Antunes, sub-director da 3ª divisão, dirigiu hontem ao pessoal sob suas ordens as circulares ns. 1 e 2, assim concebidas:

"Communicando-vos que assumi hoje o exercicio do cargo de sub-director da 3ª divisão, para o qual fui nomeado por decreto de 22 de março proximo passado, espero que encontrarei da parte do pessoal dessa nova sub-directoria o mesmo auxilio que sempre encontrei no pessoal da extincta inspectoria do telegrapho e illuminação, pelo cumprimento exacto de seus deveres, pela dedicação ao serviço e amor á disciplina."

"Communico-vos, para os devidos effitos, que, tendo sido nomeados inspectores da 3ª divisão, assumiram hoje o exercicio desses cargos os Srs. engenheiros Manoel da Silva Oliveira, que terá a seu cargo o 1º districto, comprehendendo o trecho dos suburbios e pequeno percurso, com séde na estação Central; Eduardo Cicero de Faria, que terá a seu cargo o 20º districto, constituido das estradas de bitola larga, com séde na estação Central; Affonso Carneiro de Oliveira Soares, que terá a seu cargo o 3º districto, comprehendendo os trechos de bitola estreita, de Burnier em diante e ramaes, com séde em Bello Horizonte; Antonio de Salles Nunes Belford, que terá a seu cargo a Linha Auxiliar com séde em Alfredo Maia."

O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem foi de 1.665 saccas, com o peso de 100.752 kilogrammas.

O rendimento do dia 2, arrecadado por esta estação foi de 26:180$900.

—A importação da estação de São Diogo ante-hontem foi de 2.669 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 95.950 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 829.209 kilogrammas.

A renda do dia 1º, arrecadada por essa estação foi de 1:722$940.

— Vão ter exercicio os praticantes do telegrapho: Eugenio Pereira em Juiz de Fóra; Leonel Netto, em S. Diogo; Octavio de Souza, na Maritima; Washington Figueiredo, em Triagem; Aristides Motta, em S. Francisco; Nilo José Lopes, na Central; Jayme Amaral, em Realengo, e Virgilio Dias Junqueira, na Central.

— Estão no gozo de férias os telegraphistas: Luiz Gonzaga Pacheco, João José da Silva, e Eleuterio Margarido Fontes de Bustamante Sá, que servem, respectivamente, em S. Diogo, Central e Realengo.

— Apresentara parte de doente o telegraphista da Maritima, Augusto Gonçalves de Oliveira, e o praticante Alvaro Sylvio Castello Branco.

Recebêmos, por intermedio da casa H. Garnier, o primeiro numero da "Carteira de Paris", um bem collaborado periodico mensal, de propriedade da agencia luso-brazileira.

O primeiro numero que têmos á mão, vem cheio de optimas producções literarias dos modernos escriptores de Portugal e Brazil.

Traz estampados em suas paginas os retratos do jornalista João Chagas, do barão do Rio Branco, de Magalhães Lima, escriptor e politico portuguez, e de Ermete Zecconi, emerito actor.

A "Carteira de Paris", optimamente confeccionada, é impressa em papel assetinado, com nitida impressão.

Publica neste numero scintillantes trechos de literatura, entre os quaes, "Volupia", de Thomaz Lopes, o novel e térso estylista compatriota.

EM ALAGOAS

OS EXAMES DE MADUREZA

A um dos directores do Centro Alagoano, foram dirigidos pela redacção do "Jornal de Alagoas", os seguintes despachos:

MACEIÓ, 3 — Provas escriptas realizadas commissão examinadora incompleta. Hontem provas oraes turma toda approvada — Silveira.

MACEIÓ, 4 — Como primeira turma, segunda escandalosamente approvada 14 materias — Silveira.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

Hontem, quando o Sr. Cesar do Paço Mattoso Maia, presidente da quarta secção da setima pretoria, Lagoa, entregava ao director da secretaria do Conselho Municipal os livros e mais papeis da seu secção, apresentou-se o mesario Pedro Pereira da Fonseca, acompanhado do Dr. Domingos Antunes Ferreira e Manoel Gomes Cardia, que tambem pretendeu entregar livros na qualidade de presidente daquella mesma secção. Interpellado pelo Sr. Mattoso, o Sr. Pedro Pereira foi obrigado a confessar a falta, deixando de ser autoado, devido á magnanimidade do presidente legitimo da secção, que ficou condoido da atrapalhação do mesario, mero instrumento de uns chefes eleitoraes.

Hontem, Salvador Belmonte, carroceiro da limpeza publica, ia ao lado de sua carroça, quando, por erros de manobra, seu ou do burro, foi apanhado entre o vehiculo e um poste, e tão imprensado e esprimido que o pobre pensou que ia botar a alma pela boca.

Quebrou a clavicula esquerda, e depois de soccorrido pela assistencia recolheu-se á sua casa, na rua do Mattoso n. 22.

MORTE SUSPEITA

Maria Torres Pimentel, de 33 annos de idade, casada com Antonio Torres Pimentel, moradora á rua General Severiano n. 174, falleceu ante-hontem, sendo, ao que parece, sua morte natural.

Hontem, porém, um individuo denunciou ao segundo delegado auxiliar que Maria Torres havia fallecido em consequencia de ter bebido um certo remedio que lhe fôra propinado por um curandeiro das duzias.

O segundo delegado auxiliar foi á casa da defunta, e como o enterro já estivesse em caminho do cemiterio, fez parar tudo, apprehendeu o corpo e mandou-o para o Necroterio da policia, onde será hoje autopsiado.

Conferencias.

Conforme em tempo noticiámos, o Dr. Faria Brito, lente de logica do Externato Pedro II, iniciará no corrente mez uma serie de conferencias sobre os assumptos philosophicos que se prendem á evolução da cultura nacional.

A primeira conferencia será realizada no salão nobre da Sociedade de Geographia, no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde. O Dr. Faria Brito discorrerá sobre o thema: *Crise actual da philosophia.*

Almoços.

O illustre Dr. Rodolpho Miranda, presidente da commissão executiva do partido republicano conservador de S. Paulo, offereceu ante-hontem, em sua residencia, um jantar intimo ao Dr. Antonio Azeredo, illustre senador federal e membro da commissão executiva do partido republicano conservador.

A' mesa sentaram-se as Exmas. Sras. DD. Arethusa Miranda, Amelia Prado e Dulcina Carvalho, senhoritas Ercilia Pompéa e Aaide Carvalho, os Srs. senador Antonio Azeredo, Rodolpho Miranda, Dr. Manoel Pedro Villaboim, Dr. Raphael Sampaio, Dr. Antonio Alves de Carvalho, Dr. Cassio Prado e coronel Alfredo Firmo.

Ao champagne, o Dr. Rodolpho Miranda saudou o senador Antonio Azeredo, assegurando que, mesmo na intimidade de um jantar offerecido a um amigo, elle não podia deixar de destacar a personalidade do eminente chefe politico, que foi um dos *leaders* da restauração do verdadeiro principio republicano, triumphante com a eleição do marechal Hermes da Fonseca.

O senador Antonio Azeredo, agradecendo em termos muito commovidos a saudação, terminou por levantar um brinde ao partido republicano conservador de São Paulo, na pessoa do seu presidente, o Dr. Rodolpho Miranda.

O illustre senador Antonio Azeredo deve chegar hoje pela manhã a esta capital em carro reservado ligado ao nocturno de luxo.

Jantares.

Por motivo de molestia em pessoa da familia, não teve logar hontem, conforme estava annunciado, o jantar offerecido pelo distincto capitalista Milton B. Lima e pelo nosso collega de imprensa José do Patrocinio Filho ao Dr. Milton Barbosa Lima, que parte brevemente para o Maranhão.

Manifestações.

O major João Bernardino da Cruz Sobrinho, que acaba de ser nomeado assistente do Sr. ministro da justiça e negocios interiores, tem recebido numerosos telegrammas, cartas e cartões de felicitações pela alta distincção que acaba de merecer.

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o capitão Itacoatiara de Senna, illustre official do nosso exercito, que acaba de concluir, com grande brilho, o seu biennio de arregimentação no exercito imperial da Allemanha.

O *Paiz*, que tem tido o prazer de publicar varios trabalhos do nosso distincto patricio, dá-lhe as boas vindas, certo de que os seus estudos muito beneficiarão a instrucção e a disciplina militar no Brazil.

Viajantes.

A bordo do paquete *Asturias*, parte hoje para a Parahyba do Norte o illustre Dr. Affonso Rodrigues de Campos, politico de grande prestigio e advogado conceituadissimo pelo seu extraordinario saber.

Faz parte do arregimentado e pujante partido democrata daquelle Estado, em opposição ao governo local, e que muito trabalhou pela victoria da candidatura Hermes.

Nas reuniões do partido republicano conservador foi um dos delegados daquelle poderoso partido.

No cáes Pharoux haverá ás 9 horas da manhã lanchas para conducção dos seus innumeros amigos e admiradores, que quizerem levar as suas despedidas ao notavel jurista parahybano.

*

Belen de Sarraga, a illustre escriptora hespanhola que nos vai dar o prazer da sua visita, demorará a sua chegada ao Rio, por motivo independente da sua vontade. Effectivamente, o paquete hespanhol *Baldassera*, que a transportará de Montevidéo a Santos, adiou a partida e só zarpará amanhã.

*

A bordo do *Asturias*, parte hoje para a Europa, em companhia de sua Exma. familia, o Dr. José Bezerra, deputado federal pelo Estado de Pernambuco.

Autor do plano, ainda em discussão, para a valorização do assucar, o Dr. José Bezerra se retira desta capital no momento em que os seus collegas da lavoura mais precisavam de sua collaboração. S. Ex. obedece a motivos imperiosos que determinaram a sua viagem ha muito resolvida e acompanhará de longe a heroica tentativa de regeneração da força economica de alguns Estados da União.

*

Acompanhado de sua esposa, a Exma. Sra. D. Eugenia Caldeira de Carvalho Azevedo, parte hoje para a Europa o illustre clinico Dr. Carvalho Azevedo.

*

E' esperado hoje, pelo nocturno, vindo de S. Paulo, o illustre senador Antonio Azeredo.

S. Ex. viaja em carro de luxo, devendo chegar ás 7 e 40 da manhã.

*

Acompanhado de seu filho Sylvio, embarcou hontem em Santos, com destino a Buenos Aires, o illustre conselheiro Antonio Prado, ex-prefeito da cidade de S. Paulo.

*

A bordo do paquete *Sicna*, embarcou ante-hontem em Santos, com destino a Europa, o Dr. José Custodio da Cunha Couto, ministro do Tribunal de Justiça do Estado de S. Paulo.

*

A bordo do paquete *Asturias*, partem para a Europa as seguintes pessoas: conde de Alvares Penteado e esposa, Octaviano Alves de Lima Junior e senhora, Dr. Arthur Martins da Costa Passos e familia, João Basilio de Oliveira e senhora, Antonio Prado Junior e familia, Gastão de Cerjat e senhora, José Ferre, João e Joaquim Pereira Pinto, Auad Issa, Martins Costa e familia, Sanderson, José Rubião, Virgilio Rodrigues Alves Filho, Theophilo Nobrega, Araujo Costa e familia e Dr. Agnello Leite e senhora.

*

Partem hoje para a Europa, a bordo do *Asturias*, os Drs. Ernesto da Fonseca, distincto clinico nesta capital, e Leopoldo da Fonseca Portella, conhecido engenheiro.

*

De regresso de uma longa viagem á Europa, acompanhado por sua Exma. familia, chegará amanhã, a bordo do *Principe di Udine*, em Santos, e subirá no ultimo trem do mesmo dia para S. Paulo, o conhecido industrial dessa praça commendador Francisco Matarazzo.

*

Partiu hontem para Santos, de onde seguirá para a Europa, a bordo do *Asturias*, o coronel Amando de Barros, importante capitalista e banqueiro em Botucatú.

*

Seguiu, ante-hontem, para Lambary, o conhecido industrial Sr. Ladislão Dias da Cunha.

*

Parte hoje para a Europa, pelo *Asturias*, o Sr. Virgilio Coelho da Rocha, negociante nesta praça, que vai fazer em Baden uma estação de aguas.

*

Regressou da Europa, em companhia de sua Exma. esposa, o Sr. J. M. Applin, digno gerente do British Bank.

*

A bordo do paquete *Cap Roca*, parte amanhã para a Europa o distincto clinico Dr. Domeque de Barros, acompanhado de sua Exma. esposa.

O embarque realizar-se-ha ao meio-dia, no cáes Pharoux.

*

Acompanhado de sua Exma. familia, seguiu hontem para Lambary o estimado negociante Carlos Cordeiro da Graça.

*

Seguiram, hontem, no *Aragon*, para Buenos Aires, os Srs. W. R. J. Leonards, Mores Kroger, J. C. Bellamy, Richard Farah, N. M. Crudy e Dr. Manoel Queiroz de Aranha; para Santos, os Srs. L. R. Gray, Alvaro da Silva Oliveira, Manoel Costa, Calixto Saldanha, J. G. Cramer Junior, e para Montevidéo, N. D. Ternitz e Perfecto Gonzalez, 18 em 2ª classe e 20 em 3ª.

*

A bordo do paquete *Amazon*, chegou da Europa o Dr. Ernesto Roney, distincto advogado no fôro de Londres, que vem como representante da South American Railway Construction, Limited, tratar da revisão do contrato da rede cearense.

*

A bordo do paquete *Asturias*, parte hoje para a Europa o conhecido emprezario theatral J. Cateysson, que vai assumir a direcção da importante empreza theatral sul-americana.

*

A bordo do *Asturias*, partem hoje para a Europa os Srs. Dr. Ernesto Garcez, Dr. G. S. Whyte, Adriano Gallo, Dr. Jorge Roxo, João Correia Pacheco, Arlindo de Souza Gomes, C. H. Hargreaves e familia, Dr. Rocha Faria Filho e Dr. Moitinho Doria.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Dr. Alpheu Cavalcanti, F. L. Jades, F. Rendell, Pedro Ehmer, Walla Elkarett, Augusto Oliveira Rocha, Salvador Sapia, Paul Senge, Paulo Jurgensen, Gilberto Battistells, Luiz Müller, Guilherme Weiss, Adolpho Nardy, D. Hamilton, Felicio Rocha, Hans Meyer, Edurin Paulo Tavares e coronel Julio Antonio.

*

Da europa, regressou hontem o illustre advogado do nosso foro Dr. Celso Bayma, deputado federal pelo Estado de Santa Catharina.

No cáes Pharoux aguardavam a chegada de S. Ex. muitos amigos, dentre os quaes notámos o Dr. James Darcy, Dr. Joaquim Catramby, Dr. Ataulpho Paiva, Dr. Magalhães de Almeida, Dr. Alvaro Guimarães, Antonio Bayma, commandante Adalberto Nunes e muitos outros.

O Dr. Celso Bayma seguiu, em automovel, posto á sua disposição pelos seus amigos e admiradores, para a sua residencia, á rua do Campo Alegre, onde tem sido muito procurado.

Anniversarios.

Faz annos hoje a distincta senhorita Mnemosyne, filha do Sr. Francisco Jorge Ferreira Leite, funccionario municipal, e director do semanario illustrado *Estação Theatral.*

*

Foi de festas o dia de hontem no lar do senador Indio do Brazil, por motivo do anniversario natalicio de sua virtuosa consorte Exma. Sra. D. Clarisse Indio do Brazil.

Solemnizando o grato acontecimento, o senador Indio offereceu ás pessoas de suas relações um concerto e um banquete, que correram muito animados e expressivos.

Tomaram parte no banquete, além da anniversariante e do senador Indio do Brazil: Dr. André Cavalcanti, Dr. Antonio Austregesilo e senhora, general Francisco Glycerio, senador Arthur Lemos, coronel Francisco Pereira, Dr. Nogueira da Gama, Mario Cavalcanti, Sra. Candida Brazil e Othelo Indio do Brazil.

Apresentaram cumprimentos pessoaes: almirante Pereira da Cunha, Julio Miguel de Freitas e familia, Dr. Alfredo Soares, Dr. Raul Prado e senhora, Dr. Arthur Prado, Sra. Pinheiro Machado, familia Francisco Pereira, Dr. Luiz Bahia, Dr. Braz Nogueira da Gama e familia e commandante Benjamin de Mello.

Enviaram cartas, cartões e telegrammas: almirante Baptista Leão, Annita Lage Chagas, Bastos de Oliveira e senhora, Dr. João Felippe Pereira e senhora, Maria Belfort Vieira, Julião Amaral e familia, Julia Leonel, José Lobo e senhora, deputado Passos Miranda, Dr. A. R. Valdetaro, Eugenio de Barros e familia, senador Urbano dos Santos e familia, commandante Leopoldino, desembargador Ataulpho Paiva, conselheiro Camelo Lampreia, Dr. Manoel Niobey, Dr. Aarão Reis, Dr. José Lampreia, Dr. Soares Filho e senhora, Antonieta Cerqueira, Othon Drummond e senhora, Alberto Campos, deputado Deoclecio de Campos e senhora, Frederico de Oliveira e familia, Annita, Eugenio e filhos, Heitor Castello Branco, Humberto Antunes e senhora, senador Sá Freire, A. Rodrigues Pereira Botelho, Dr. Marcos Cavalcanti, senador Antonio Lemos, Dr. Julio Ottoni e senhora, Neves e Armando, Olympio de Niemeyer e familia e viuva marechal Niemeyer.

Foi brilhantemente desempenhado o seguinte programma do concerto:

Symphonia *Le vispe comari di Windsor*, Nicolai; *Air de ballet — Cœur de poupée*, Picquet; *Suite Espagnole*, R. de Aceves; *Pizzicati*, Ch. Pons; pot-pourri *O vendedor de passaros*, Zeller; intermezzo *In Roseland*, Max Eugéne; fantasia japoneza *Ke—Sa—Ko*, M. Chapins; *Serenade madrilène*, Carlos de Mesquita; "Dansa das Ondinas", da opera *Loreley*, Catalani; *Gavotte des Mathurins*, Lemaire; final da *Lucia de Lammermoor*, Donizzetti; marcha dos toreadores, R. de Aceves; pot-pourri *Il Guarany*, C. Gomes.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do distincto 1º tenente Othon Cirne, digno official do 1º regimento de artilheria montada.

*

O lar do bravo almirante Joaquim Antonio Gordovil Maurity rejubila-se hoje, por ser a data do anniversario natalicio de uma das suas filhas, a distincta senhorita Maria Luiza Maurity, um dos ornamentos da nossa sociedade.

A anniversariante e seus dignos progenitores terão occasião de ser muito felicitados por tão auspiciosa data.

*

Faz annos hoje o cabo de esquadra do 52º batalhão de caçadores Cesar Ribeiro, empregado no grande estado-maior do exercito.

*

Faz annos hoje a distincta normalista Jovita Pestana da Rosa.

*

Faz annos hoje o Sr. Ernesto Caetano do Amarante, sargento ajudante do 2º batalhão de artilheria, aquartelado na fortaleza de S. João, e receberá, por isso, uma manifestação de apreço dos seus camaradas, que lhe offerecerão significativo mimo.

*

Faz annos hoje o Sr. Diniz de Azevedo Pereira, funccionario da Light e irmão do nosso collega de imprensa Paulo Pereira.

*

Fez annos hontem o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha. Este official, que conta, não só entre os seus companheiros de classe, como na nossa sociedade, dedicados amigos, foi muito felicitado.

Casamentos.

Na residencia do nosso brilhante collega Agenor de Roure, á rua Sorocaba n. 70, realiza-se hoje, ás 3 horas, o enlace matrimonial da gentilissima senhorita Pequetita Castello Branco, filha do saudoso educador Dr. Urbano Castello Branco,

Senhorita Pequetita Castello Branco.

com o distincto 1º tenente da armada Raymundo Burlamaqui.

Serão padrinhos: da noiva, no religioso, o Dr. Licinio Cardoso e sua filha, senhorita Leontina Cardoso, e no civil, o capitão de fragata Castello Branco e sua

1º tenente Raymundo Burlamaqui

Exma. esposa; do noivo, no religioso, o nosso collega Agenor de Roure, e no civil, o distincto 1º tenente José do Amaral Castello Branco, irmão da noiva.

Não haverá solemnidade, por motivo de lucto na familia da noiva.

*

Realizou-se ante-hontem, em S. Paulo, ás 11 horas, o consorcio do Dr. Oscar da Costa Marques com a senhorita Rosaura Junqueira de Lemos, dilecta filha do Dr. Pedro Sanches Lemos, illustrado clinico em Poços de Caldas e um dos directores da Empreza Thermal daquella estação balnearia.

O consorcio effectuou-se no predio n. 33 da avenida Higyenopolis, onde reside o Sr. Antonio Aymoré Pereira Lima.

Testemunharam o acto: no civil, pelo noivo, os Drs. João da Costa Marques e Murtinho Nobre; pela noiva, o Sr. Antonio Aymoré Pereira Lima e a Exma. Sra. D. Isaura Lemos Pereira Lima; no religioso, pelo noivo, o Sr. A. Aymberé Pereira Lima e o senador Antonio Azeredo; pela noiva, o Sr. Antonio Fernandes Moreira e a Exma. Sra. D. Arminda Tristão Moreira.

Após a ceremonia foi offerecido aos convidados um almoço, na residencia da familia da noiva, achando-se presentes os Srs. senador Azeredo, Dr. Pedro Sanches e senhora, Dr. Clovis Glycerio e senhora, Sra. Alcides Barbosa, Dr. Luiz de Vasconcellos, Dr. A. Lobo, Dr. Pelagio Lobo, Antonio F. Moreira e senhora, Otto Ambrust e senhora, Dr. Murtinho Nobre, Numa de Oliveira, Dr. Armando Salles de Oliveira, Dr. Amelio Magalhães, Dr. Hanez Salles, Dr. Pio Almeida Prado, Henrique Ambrust e irmãos, senhoritas Fulcca Bueno, Elisa, Sarah e Ruth Lobo, Carlos Lemos e senhora, Sra. Alfred Spears, Olegario Cotrim, major Barros Cobra e outras pessoas, cujos nomes não pudemos obter.

Enfermos.

Acha-se enfermo o notavel escriptor Olavo Bilac, director da Agencia Americana.

*

Hontem, á noite, o distincto clinico Dr. Carlos Eugenio Guimarães, director da Polyclinica Militar, foi operado pelo illustre cirurgião Dr. Hildegardo de Noronha. O estado do doente é, felizmente, lisonjeiro, não inspirando cuidados.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem, em S. Paulo, a Exma. Sra. D. Guilhermina Aronche de Mello, mãi do Sr. Augusto C. de Mello, despachante da Alfandega de Santos e cunhada do Sr. Castorino Ferreira, auxiliar das officinas do *Estado de S. Paulo.*

*

A 1 1|2 horas da tarde de ante-hontem, finou-se, em S. Paulo, o Sr. Pedro Pucci, chefe do laboratorio chimico da pharmacia da Santa Casa da Misericordia.

*

Falleceu hontem o Sr. Tancredo Nascimento, filho do coronel M. J. Nascimento e Silva e irmão dos Srs. Dr. Alfredo Nascimento, Carlos e Gabriel Nascimento.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua do Riachuelo n. 245.

*

Em sua residencia, á travessa Maurity n. 9, Nitheroy, falleceu hontem o Sr. Antonio de Faria Guimarães, conceituado e estimado capitalista, irmão do finado commendador Bernardino Martins Ferreira de Faria e tio dos Srs. João e Bernardino Faria.

O seu testamento foi aberto hontem, pelo Dr. Bento Lisboa, juiz de direito da 2ª vara.

Nomeou seus testamenteiros os Srs. Bernardino Ferreira de Faria Junior, João Bernardino Ferreira de Faria, João Ferreira de Faria e João Baptista da Costa Martins, que servirão na ordem em que se acham collocados.

Deixou ao seu 1º testamenteiro a quantia de 20:000$000.

Deixou á viuva e filho de seu cunhado Antonio Vaz Ferreira de Faria tudo quanto arrematou em praça do juizo municipal do termo de S. João Marcos, em 14 de outubro do anno de 1899, conforme a respectiva carta.

Deixou a seu empregado Antonio Rodrigues a casa da avenida da travessa Maurity n. 7, em uso-fruto.

Deixou á Irmandade do Santissimo Sacramento a quantia de 1:000$000.

Deixou ao Asylo de Santa Leopoldina a quantia de 500$000.

Deixou ao patrimonio de Nossa Senhora Auxiliadora a quantia de 2:000$000.

Deixou á Confraria de Nossa Senhora da Conceição a quantia de 1:000$000.

Deixou ao padre Leandro a quantia de 1:000$000.

Deixou ao Dr. Guilherme March a quantia de 500$000.

Deixou a quantia de 200$000 para ser distribuida aos pobres que assistirem á missa de 7º dia que será celebrada por sua alma.

O testamento foi distribuido ao cartorio do 4º officio de Nitheroy.

Enterros.

No carneiro n. 3.464, do cemiterio de S. João Baptista, foram sepultados no dia 2 do corrente os restos mortaes da desditosa senhorita Dagmar Maciel de Camorim, filha do Sr. Manoel da Costa Camorim, conhecido e estimado despachante da mesa de rendas de Minas Geraes.

A senhorita Dagmar já alguns mezes que se achava enferma, porém, ultimamente, aggravaram-se seus padecimentos, sendo improficuos os esforços que foram empregados, quer pelos seus inconsolaveis pais, quer pela sciencia, para salvamento de tão preciosa existencia.

A morte da inditosa senhorita foi geralmente sentida, pois gozava ella de muita estima na nossa sociedade.

Morreu contando apenas 19 annos de idade. Muitas pessoas acompanharam o corpo da saudosa moça até o cemiterio. Muitas foram as flores e corôas depositadas sobre o corpo da pranteada moça.

Os inconsolaveis progenitores da desditosa senhorita têm recebido muitos telegrammas, cartas e cartões de condolencias, por tão rude golpe por que acabam de passar.

Missas.

Em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Lavinia B. Castello Branco, saudosa mãi do capitão de mar e guerra Francisco Castello Branco, commandante do cruzador *Tamandaré*, e sogra do barão de Castello Branco, do Dr. Fausto Barreto, lente do Gymnasio Nacional, e do coronel Alexandre Barreto, director do Collegio Militar, rezaram-se hontem, ás 9 1|2 horas, missas de 7º dia, na igreja da Cruz dos Militares. Foram celebrantes monsenhor L. Gonzaga do Carmo, vigario da matriz da Gloria, e o padre Rezende, vigario do Engenho Novo.

Entre o crescido numero de pessoas que assistiram a esse acto de piedade christã, foi-nos possivel notar as seguintes:

Dr. João Pedro de Aquino, Dr. Arthur Rocha e senhora, Dr. Alberto de Figueiredo e senhora, almirantes Carlos e Julio Noronha, coronel Flarys, Dr. Pinheiro Guimarães, Dr. Paranhos da Silva, Carlos de Laet, marquez de Paranaguá e suas filhas, Dr. Joaquim Pires e senhora, Gustavo Guimarães, Dr. A. Epimacho, Joaquim Laet, 1º tenente Victor Barreto, capitão de fragata Costa Pinto e familia, Octacilio de Almeida e senhora, Guilherme João de Seixas, tenente Fenelon B. da Cunha, Herminia de Andrade Araujo, 2º tenente Hermes do Rego Leite de Oliveira, Arthur Seabra e senhora, capitão-tenente Galvão Bueno e senhora, Agenor de Roure, Dr. Salomão Dantas, Humberto Antunes, coronel José Moniz, Dr. Paulo de Frontin, Dr. Rozendo Martins, Egas Moniz de Aragão e senhora, Octavio Bandeira de Mello, Dr. Julio Noronha, Vossio Brigido, Franco de Sá, Dr. Graça Couto, Dr. Livramento Coelho, tenente Elpidio Ferreira, major Melchisedeck, major Esperidião Rosas, Dr. Correia do Lago, 1º tenente Luiz Bello, representante do almirante Furtado de Mendonça; capitão de corveta Pedro Cavalcanti, almirante Lopes da Cruz, general Ozorio de Paiva, Dr. Luiz Soares, B. E. Correia do Lago, almirante Pereira Pinto, Diogo Vasconcellos, José A. Burlamaqui, Alvaro Bomilcar, Godofredo Rangel, capitão de corveta A. Petit, Dr. Tancredo Burlamaqui e senhora, Alvaro da Silva Castro, Dr. Daltro Santos, Dr. Alvaro Imbassahy, capitão de corveta Alberto Gabaglia, Miguel de Castro Ayres, Dr. Gurgel do Amaral, coronel Jonathas Barreto, Gervasio Pires Ferreira, capitão de corveta Deolindo Maciel, commandante Jorge da Fonseca, marechal Pires Ferreira, professor Antonio J. Vianna, 1º tenente Velho Sobrinho, almirante Antonio F. Velho, Dr. F. Cabrita, capitão Espirito Santo Cardoso, tenente Dario Castello Branco, F. Castello Branco Clark, Francisco Maciel, general Salles e familia, Dr. Salles Filho, Dr. Henrique Noronha, Affonso Vizeu, Dr. Xavier Pinheiro, Henrique José Ferreira, Dr. Ennes de Souza e familia, Mario Castro Lima, Dr. Mario Barreto, Dr. Thomaz Pará, tenente Raymundo B. da Cunha, Raul Barreto, José Francisco Pinheiro, capitão-tenente Oswaldo Murat Quintela, coronel Benjamin Barroso e senhora, deputado Joaquim Cruz, tenente J. Graça, Alberto Gama, Dr. Estevão Castello e senhora, José Pinto Montenegro, major Francisco Mendes da Silva, Rodrigo Victor de Lamare S. Paulo, representante do Sr. chefe de policia; Polibio Affonso Alves e senhora, Dr. Candido Hollanda e familia, major Fileto Pires Ferreira, Carlos Augusto Naylor e senhora, capitão de fragata Marques da Rocha, Alvaro Sattamini, familia do general Dionysio Cerqueira, Dr. Coelho Rodrigues, coronel José Faustino, major Braga Torres, coronel Feliciano de Souza Aguiar, coronel Julio F. Almeida e familia, Orlando Ferreira, Adalberto Nunes, Durval Guimarães, tenente Athayde da Costa Galvão, general Rosière, Cyro Camara, Manoel Gonçalves Correia, Ary Noronha, Dr. Francisco Chaves Mendes Diniz, Dr. Heitor Castello Branco, Luiz Barreto, 2º tenente Henrique Müller, Carlos de Paiva e senhora e Bazilia Penna.

Por cartas, cartões e telegrammas, dirigidos aos diversos membros da familia, manifestaram os seus sentimentos de pesar as seguintes, entre outras pessoas:

Almirante Gavião Pereira Pinto, general Pedro Ivo, Dr. Heraclito Graça e senhora, professor Said Ali, familia do marechal Niemeyer, D. abbade de S. Bento, Ernesto Flores, coronel Eduardo Silva, Raul Guedes, Gastão Ruch, João Ribeiro, Abdon Caminha e senhora, Dr. Nuno de Andrade, Olympio da Silveira, conde de Affonso Celso, Elisa Midosi, capitão Fernandes Ramos, Dr. Fernando Magalhães e senhora, Dr. Oscar de Souza e senhora, Dr. José Paranaguá, Dr. Eugenio de Andrade, professor Julio Peixoto, Dr. Carlos Salgado, conselheiro Coelho Rodrigues, Dr. Henrique Dodsworth, almirante Maurity, Dr. Eurico Cruz, visconde de Ouro Preto, John Rohe, professor Ferreira da Rosa, Homero Maisonette, Sussekind e senhora, general Antonio Pereira da Silva, Dr. Rocha Faria, baroneza de Loreto, Dr. Clovis Bevilacqua, Dr. Victorio da Costa, general J. C. Pinheiro Bittencourt, Dr. Coelho Lisboa, Dr. Moura Brazil, Amoroso Lima, Laudelino Freire, Dr. Mello Moraes Filho, Arthur Araripe, Dr. Calvet de Siqueira Dias, major Innocencio de Barros Vasconcellos, major Alexandre Leal, marquez de Paranaguá, conselheiro Pindahyba de Mattos, Candido Coelho Olivera, coronel Jesuino de Albuquerque, Dr. Lino de Andrade, viuva Henrique Monat, Samuel Santos, Luiz Ferreira, Dr. João Paulo de Carvalho, Estevão Merairin, Carlos Aquino, Pedro Góes, Dr. Getulio das Neves, Dr. Almeida Fagundes, capitão Feliciano Pereira Pinto, general Dantas Barreto, Dr. J. J. Seabra, Alcides Fonseca, Dr. Candido Mendes, Dr. Henrique Noronha, Dr. Belisario Tavora, almirante Julio Noronha, Leopoldo Meira, Isnard Dantas, Gil Martins, Dr. Rozendo Martins, Barros Barreto, Dr. Octavio Souza, tenente Alonso Oliveira, professor Teixeira da Rocha, Dr. Alvaro Maia, Dr. Paulo de Frontin, familia do general Dionysio de Cerqueira e Ubaldino de Assis.

*

Rezou-se hontem, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, missa de 7º dia por alma de Maria Alexandrina de Oliveira Portugal.

Foi celebrante o padre Benedicto Basilio Alves, acolytado pelo menino José Mourão.

Assistiram a este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Adhemar Santiago, por si e familia; Raul G. Guimarães, Alvaro de Amorim Sartore e familia, Gustavo Sartore, J. R. Ferreira Veiga, Francisco de Paula Oliveira e Silva, Ezequiel Mariano da Silva, Ruciano C. de Oliveira, Alcebiades Miranda, por si e pela familia Miranda; Alfredo Pacheco da Silva, Alfredo Vaz de Carvalho, Bento da Silva Freitas, Alfredo Nunes Carneiro, contra-almirante Aristides Monteiro de Pinho, A. Rodrigues Soares Pereira, João Joaquim Fernandes Dias, Pedro Rodrigues Borges, Alberto Sá de Oliveira, Daniel de Souza Pinheiro, Arthur de Siqueira, Celestino Bernardo da Costa, Luiz Roma de Abreu Lima e familia, Manoel Joaquim da Costa e familia, Manoel Ribeiro Maia, Justino José de Oliveira, Manoel Lopes de Souza, Rodolpho Alvaro Fiuza, João Jacintho Loreto, Antonio de Freitas, Guilherme Machado da Silva, Victor Fragoso da Cruz, Joaquim Pinto Sampaio, Alvaro Henrique de Carvalho, major Cerqueira Braga e esposa, Celestino Abreu, Raul de Souza Almeida, José Fernandes Soares e senhora, Francisco de Oliveira Soares, coronel Antonio Fernandes Soares e senhora, Francisco Telles, João José da Silva Almeida e senhora, A. Betina Chaves e familia, Dr. Arthur de Souza e familia, Jayme de Andrade e Souza, coronel Curiacio Cadoso e familia, Archimedes José de Mello e senhora, Arthur Vianna da Silva e senhora e Alberto Pinto Cerqueira e senhora.

*

Na matriz de Paquetá, será rezada hoje, ás 8 horas, missa por alma de Argemiro Nunes da Silva.

*

Reza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, missa em suffragio da alma de D. Thereza Junqueira de Araujo.

*

Em suffragio da alma de Abgail de Avellar Domingues, será rezada hoje, na matriz de S. Francisco Xavier, missa por sua alma.

*

Amanhã, ás 8 horas, na matriz de Santa Rita, será rezada missa por alma de D. Maria Felisbella de Faro.

*

A's 9 horas, será rezada amanhã, missa em suffragio da alma de Hermes de Toledo, na matriz de S. José, no Andarahy.

*

Celebra-se amanhã, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas, missa por alma de D. Lavinia Machado.

Pelas escolas.

O Centro de Academicos realiza hoje, ás 3 horas da tarde, em sua séde, uma sessão solemne para despedida dos socios que terminaram o curso nas diversas faculdades desta capital.

*

Na Escola Polytechnica, serão hoje chamados a exames, ao meio-dia:

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901—Exercicios praticos da 2ª cadeira do 1º anno (hydraulica)—Eduardo Pompeia de Vasconcellos, Gastão Rangel, George Malcher Sumner, Jayme de Castro Barbosa, Feliciano Mendes de Moraes Filho, Antonio Alvares Barata, Flavio Lyra da Silva e José Alberto Pinto de Castro.

Continuarão amanhã os trabalhos de campo para agrimensor.

Resultado dos exames de hontem:

Mathematica para admissão—Approvado simplesmente, Placido José Martins de Sá Carvalho.

Houve dois reprovados.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901)—2ª cadeira do 1º anno (hydraulica) — Approvados: plenamente, Eduardo Pompeia de Vasconcellos; simplesmente, José Alberto Pinto de Castro e George Malcher Sumner.

Houve um reprovado.

*

No Collegio Alfredo Gomes realizam-se hoje as seguintes provas escriptas, ás 9 horas:

4º anno, grego; 5º anno, historia natural;

Oraes, 3º anno, ás 10 horas, de latim e inglez—Flavio Martins, Nelson Severiano, Annibal Mello, Carlos Polo, Octacilio Rolindo, Sebastião Mello, Eugenio dos Reis, Luciolo Santos, Edgard Silveira, Cid T. L. Martins, Manoel Marques, Hugo Teixeira, Mario Toledo, Felix Travassos e Arnaldo A. Cordeiro.

3º anno, a 1 hora, mathematica—Paulo Poney, Claudionor Faria, Mario B. Pinto, Flavio M. Sá, Octavio Pinheiro, Henrique Bhering, Manoel B. Santos, Jayme Duarte, Ignacio Gomes e João D. Cunha.

*

Terminaram hontem os exames de 2ª época na Faculdade de Medicina.

*

Os bacharelandos de 1911, da Faculdade Livre de Direito, reunem-se no proximo sabbado, 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, no edificio da faculdade, afim de deliberarem sobre assumpto de interesse da turma.

Nessa occasião serão eleitos o paranympho e o orador.

*

No Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos serão chamados hoje, ao meio-dia, a provas oraes dos exames de admissão os seguintes candidatos:

Alarico Botelho Pires de Castro, Almir Valente, Antenor Rodrigues Soares, Antonio de Mello Catalão, Arthur Ferreira Peixoto, Arthur Taurphoeus Castello Branco, Benjamin Gonçalves Vieira Cortez, Carlos Santos, Durval Accioly, Flavio de Almeida, Floriano Waldeck, Heitor de Miranda Jordão, Henrique Marques Fernandes, Jair Rego de Oliveira, Jayme Mathias Ricão, Jayme Salvador Rego, João Baptista Rangel, João Miranda, João Pedro Barreto Pereira Pinto e Joaquim Antunes de Figueiredo Meirelles.

Amanhã serão chamados, ás 10 horas, os seguintes candidatos:

José Augusto Itabaina Coelho da Rocha, José de Almeida Neves, José Bonifacio de Andrade, José Goefre de Proença Junior, Julio de Azevedo Figueiredo, Martiniano da Rocha Bastos, Moacyr Saraiva de Carvalho, Murillo Coutinho Cesar da Costa, Newton Uzeda Moreira, Octacilio Mathias Ricão, Octavio Carvalho da Silv., Paulo de Mattos Pimenta, Pedro de Alcantara Pamplona de Menezes, Zeferino Justino da Silva Meirelles, Walter Baptista Pereira, Wladimir do Nascimento Matta, Alcindo da Fonseca, Alfredo Lyrio Junior, Alvaro d'Avila Bittencourt Mello e Alvaro da Fontoura Perdigão.

*

No Extenato Aquino haverá hoje as seguintes provas escriptas para os candidatos á matricula no curso gymnasial desse externato:

4º anno—Mathematicas, ás 10 horas—Todos os candidatos inscriptos.

5º anno—Mecanica e astronomia, ás 2 horas—Todos os candidatos inscriptos.

Amanhã serão chamados ás provas oraes, ás 11 horas:

4º anno—Portuguez, francez e mathematicas—Todos os candidatos que fizeram provas escriptas.

Admissão ao 1º anno—Domingos Custodio de Almeida, Domingos Lopes Amador, Edmundo Castello Branco, Agostinho Pereira Guimarães, Carlos Castello Branco, Mario Adherbal de Carvalho, João Valerio da Silva, Henrique F. da Gama Junior, Antonio Pereira do Cabo, Americo Fernandes Faria Machado, Esmeraldino José da Cruz, João Baptista Pecegueiro do Amaral e Aramis Pacobahyba.

Na escola do commercio, annexa ao Externato Aquino, serão chamados amanhã, a 1 hora, á prova oral de admissão ao 1º anno: Alberto Augusto dos Reis, Tobias Rabello Leite, Aguinaldo Ramos Pimentel, Armando dos Santos, Celso Lazaro Mendes, Octavio Marçal, Walter Cintra Vidal, Feliciano Maisonette, Waldemar da Rocha, Alfredo Pinto Garcia e Antonio Azevedo dos Santos.

*

No Lyceu de Artes e Officios continuam abertas, gratuitamente, as matriculas, todos os dias, das 6 1|2 ás 8 horas da noite, para as seguintes aulas do sexo feminino: desenho, musica, flores e chapéos, portuguez, francez, inglez, esperanto, arithmetica e geographia.

*

Acabam de receber com brilhantismo o gráo de bacharel em sciencias e letras os jovens Americo Belfort Roxo, Mario Lopes Gonçalves, Lino Augusto Pereira e Celio Oscar Porto.

*

O resultado dos exames de admissão da Academia do Commercio do Rio de Janeiro, effectuados no dia 3 do corrente, foi o seguinte: approvados plenamente, Felippe Carlos dos Santos; simplesmente, Euclides Carvalho Coelho, Jacyrio Ribeiro e Antonio José Pereira das Neves. Reprovados, dois.

*

Os candidatos á admissão na Escola Normal que não foram classificados reunem-se amanhã, ás 4 horas, á rua Visconde de Sapucahy n. 166, para tratar de seus interesses.

*

Reabrir-se-hão no dia 6 do corrente as aulas do curso annexo á Polytechnica, regidas pelo Dr. Pantoja Leite.

Essas aulas funccionarão das 3 1|2 ás 4 1|2 da tarde, no edificio da mesma escola.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— Foi dispensado o commissario de 2ª classe, interino do 23º districto, Julio Pio Teixeira Bastos, visto ter reassumido o seu cargo o commissario Belmiro Julio Vianna, a quem substitula.

— Foram concedidos sessenta dias de licença, para tratamento de saude, ao fiscal de vehiculos Antonio Hermogenes Mascarenhas.

— O Sr. chefe de policia propoz ao Sr. ministro da justiça a nomeação interina do Dr. Aleixo de Vasconcellos, para o cargo de medico legista, no impedimento do Dr. Guilherme da Rocha, que se acha actualmente na Europa, em commissão daquelle ministerio.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao juiz da 11ª pretoria, apresentando Antonio Pinto Mirancos, como incurso nas penas do art. 303, do Codigo Penal; ao capitão de corveta Alberto de Barros Raja Gabaglia, commandante da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros, fazendo apresentar o menor José Gonçalves de Carvalho, afim de ser aproveitado na referida escola; ao Dr. Mendes Tavares, director do serviço clinico do Hospital dos Lazaros, communicando ter fallecido no Hospicio Nacional de Alienados, onde se achava internada, Luiza Barbosa; ao administrador da Casa de Detenção, recommendando que providencie no sentido de ser apresentado ao inspector da policia maritima o individuo de nome Roberto E. Davie, afim de embarcar para os Estados Unidos da America do Norte; ao inspector da policia maritima, recommendando providencias no sentido de ser entregue ao inspector de policia norte-americano William H. Pelton, Roberto E. Davie, afim de conduzil-o para bordo do vapor em que tem de seguir viagem; ao commandante da força policial, solicitando providencias no sentido de que amanhã, ás 5 horas da manhã, apresente-se ao inspector da policia maritima a escolta que tem de acompanhar os sentenciados que se destinam á Colonia Correccional; ao inspector da policia maritima, recommendando que providencie sobre o embarque, no rebocador "Republica", dos sentenciados que se destinam á Colonia Correccional; ao director da Colonia Correccional, apresentando os sentenciados que ali deverão cumprir penas a que foram condemnados pelos juizes competentes; ao mesmo, communicando que segue amanhã, para ali, o rebocador "Republica", conduzindo oito individuos, generos e outros artigos; ao administrador da Casa de Detenção, para providenciar no sentido de serem transferidos daquelle estabelecimento para a Colonia Correccional de Dois Rios, os sentenciados que ali deverão cumprir penas a que foram condemnados; ao general prefeito municipal, remettendo a relação das pessoas enviadas para o Hospicio Nacional de Alienados durante o mez de março proximo findo; ao administrador da Casa de Detenção, mandando recolher áquelle estabelecimento, á disposição do juiz da 5ª vara criminal, Eloy Antonio de Abreu, incurso nas penas do art. 330, § 4º, do Codigo Penal; ao delegado do 8º districto, apresentando o menor Horacio Armiro, afim de ser encaminhado á residencia de sua progenitora; ao inspector do corpo de segurança publica, recommendando a captura de varios criminosos.

— Foram recolhidos ao Hospicio Nacional de Alienados cinco indigentes.

— E' esta a escala dos supplentes designados para presidirem aos espectaculos que se realizarem hoje nos theatros abaixo:

Apollo, Dr. Erico Delamare S. Paulo; Palace-Theatre, Arlindo de Araujo Lima; S. Pedro, major Antonio Thomé de Moura; Recreio, Tancredo de Mesquita Lima; Carlos Gomes, Dr. Candido Alves Mourão do Valle, e Casino, coronel Bellarmino F. Baptista.

REALENGO

Conforme em tempo noticiámos, sob a epigraphe acima, o capitão Luiz Bastos, chefe local do partido republicano, e o Sr. Antonio José de Freitas, conhecido negociante e proprietario em Realengo, iniciaram, naquella localidade, um abaixo-assignado, solicitando da Light and Power força electrica para illuminação de grande numero de casas commerciaes e particulares.

Esse requerimento, que conta elevado numero de assignaturas, foi entregue hontem á companhia canadense, que, não ha duvida, attenderá a esse justo pedido dos moradores daquelle importante suburbio. A illuminação electrica ali representa um real melhoramento, que tanto aproveita á população em geral, como á Light and Power.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Tiro Brazileiro da Pavuna effectivamente tem dado incremento extraordinario á instrucção do tiro de guerra.

Os constantes concursos de tiro livre continuam a despertar grande animação entre os atiradores, que muito têm lucrado no seu aperfeiçoamento.

Para disputar o concurso do dia 9 do corrente, inscreveram-se mais, nas provas abaixo, os seguintes atiradores:

Classe Major Bernardo de Oliveira — Tiro rapido — —Pelo Tiro Brazileiro do Leme, o Sr. Jorge Moulem.

Classe Capitão Aureliano Reis — Revólver, 25 metros, para a 3ª turma — Pelo Tiro Brazileiro da Tijuca, o Sr. Constantino Alves.

O numero de atiradores inscriptos no concurso eleva-se a 66.

—

Na linha do Tiro Federal, em Villa Isabel, hoje, das 7 ás 10 horas da manhã, haverá exercicio de fogo, para socios, reservistas e alumnos dos estabelecimentos equiparados de ensino.

Serão disputadas as duas provas mensaes denominadas "Batalhão de Atiradores n. 7" e "Banda de Corneteiros".

— A' noite, na séde social, haverá ensaio para a banda de corneteiros, devendo comparecer os atiradores que faltaram ao ensaio de domingo.

— No proximo domingo, na linha de tiro, haverá exercicio de evoluções, em ordem unida e dispersa para os atiradores pertencentes á turma de candidatos a exame de reservistas.

Serão feitos exercicios de avaliação de distancias, por meio de bandeirolas e do binoculo telemetro.

—

Sobre a festa do Tiro Friburguense recebêmos o seguinte telegramma:

"FRIBURGO, 3 — 92 atiradores de diversas sociedades tomaram parte no concurso do Tiro Friburguense, hoje realizado.

Grande enthusiasmo.

Primeira prova "Marechal Hermes", vencedor Dr. Felippe Azevedo, 264 pontos. Segunda, "General Dantas", vencedor Alvaro Macedo. Prova "Dr. Galdino Filho", vencedor Alfredo Van Erven Filho. Prova "General Pedro Paulo", vencedor Octavio Guerra. Prova "Tiro Friburguense", vencedor Alberto Meirelles. Prova "Dr. Oliveira Botelho", revólver, vencedor Alberto Braga. Prova "Tenente Sarmento", revólver, vencedor Thiers Perisse.

Esteve presente o Dr. Elysio Araujo, director da Confederação, que foi recebido na estação pela directoria, atiradores e banda de musica do tiro — Dr. Galdino Filho, presidente."

—

Domingo, foi ministrada pelo instructor militar instrucção de combate, aos atiradores da companhia de guerra do Tiro Brazileiro do Leme.

A's 2 horas da tarde, a companhia seguiu para o morro da Gloria, onde existem terrenos que bem se prestam á resolução de pequenos themas tacticos.

Uma vez chegada a companhia a um dos pontos menos habitados do morro, foi pelo instructor militar formulado o thema que melhor dizia com as condições do terreno; explicando então a marcha geral a seguir para conseguimento do fim almejado.

Pelo thema formulado competia ao 1º sargento Abelardo Vidinha explorar com a força de seu commando a ladeira do Russell e todas que para ella convergem.

Ao tenente Fernando Mendes cabia obstar a exploração do sargento Vidinha, para o que dividiu a sua força em duas, ficando com parte em um ponto de onde com vantagem poderia repellil-o e entregando outra ao sargento Lacet Guimarães a quem incumbiu de cortar a retirada da força exploradora.

Conforme determinação do instructor, ás 4 horas teve inicio a acção, mostrando-se os atiradores habilitados na ordem dispersa.

A força do 1º sargento Vidinha bem occultada pelos accidentes do terreno fez sua aproximação empregando para isso todas as prescripções regulamentares.

Ao ser percebida, foi violentamente recebida pela força do tenente Fernando Mendes, que teve o cuidado de fazer com que os seus atiradores bem aproveitassem o terreno.

Foi tal a vehemencia do ataque do sargento Vidinha, que o tenente Fernando Mendes retirou a sua força, para outro ponto situado á rectaguarda daquelle em que se achava, abrindo dahi fogo violento sobre o adversario.

O sargento Vidinha percebendo então a força do sargento Lacet, prompta a cortar-lhe a retirada, dividiu a sua força para não se ver em tão criticas circumstancias.

Neste momento o instructor que a parte assistiu a acção, mandou fazer o toque de alvorada convencionado préviamente para terminação do combate.

Feita a critica no proprio terreno, foi pelo instructor louvado o sargento Vidinha, pela iniciativa com que se houve.

A companhia, depois de um pequeno descanso, recolheu-se ao quartel, onde chegou ás 6 horas da tarde.

Hoje será ministrada ás 8 horas da noite, na séde social, aula de infanteria em escola armada, sendo convidados os candidatos a reservistas e atiradores novos que ainda não participaram desta parte do programma de instrucção.

—Foi nomeado thesoureiro desta sociedade o Sr. José Valentim de Aguiar, passando o Sr. Gabriel Niklauss a occupar o cargo que anteriormente preenchia, como segundo secretario.

—Amanhã, haverá aula de esgrima de baioneta para os candidatos á reservistas.

X Congresso Internacional de Geographia.

O secretario geral da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro pede-nos a publicação das seguintes informações, relativas á organização do X Congresso Internacional de Geographia, a reunir-se em Roma, de 15 a 22 de outubro do corrente anno:

I—Para a inscripção, deve ser enviada a quota (25 francos para os membros effectivos e 12 1|2 francos para cada pessoa de familia), ao advogado Felice Cardon, via del Plebiscito n. 102, Roma.

II—Para a apresentação das memorias ou das communicações, enviar á commissão organizadora (mesmo endereço), um resumo, não ultrapassando de uma pagina impressa, antes de 30 de abril corrente.

III—Para o recebimento do regulamento, do programma e de qualquer outra informação, dirigir-se ao escriptorio da commissão organizadora, via del Plebiscito n. 102, Roma.

A igreja positivista commemora hoje a data anniversaria do fallecimento de Clotilde de Vaux, realizando uma conferencia publica, ás 7 1|2 da noite, no seu templo, á rua Benjamin Constant.

Manoel Vasques, ao passar pelo largo da Gloria, caiu e foi com o nariz de encontro á dura pedra da calçada e esborrachou-o.

Soccorrido pela assistencia, pôde o Manoel continuar seu caminho, não sem tomar um pouco mais de cuidado com os pés.

Temos sobre a mesa, por offerta graciosa da Empreza de Edições Modernas, o n. 26 de "Buffalo Bill", e o n. 30 das "Proezas de Rafles", os dois excellentes e sensacionaes romances dos muitos que está publicando com raro e merecido successo.

Do proximo numero em diante, attendendo á anciedade dos seus leitores, a empreza publicará o romance "Rafles", em fasciculos de 100 paginas.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 4.

As duas casas do Congresso continuam nos trabalhos de apuração dos diplomas dos seus membros recentemente eleitos. Os trabalhos decorrem tranquilos.

—Para presidente da Camara dos Deputados foi eleito o Dr. Antolin Irala, professor da Universidade, e que acaba de ser eleito pelo districto de Recoleta.

—Os jornaes commentam a composição da Camara dos Deputados, onde a opposição tem dez representantes, num total de 26 deputados. A composição desta casa do Congresso é a seguinte: radicaes-gondristas (opposicionistas, partidarios do presidente deposto Dr. Manoel Gondra), 10; colorados-jaristas (governistas, partidarios do actual presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara), tres; civicos-jaristas, quatro, e jaristas, nove.

Estes nove jaristas foram todos eleitos nas ultimas eleições, e já sob o governo do coronel Albino Jara.

ASSUMPÇÃO, 4.

O Dr. Hector Decoud, professor da Universidade, adquiriu *El Diario*, orgão liberal e o jornal de maior circulação no Paraguay, e que foi dirigido durante muito tempo pelo Dr. Adolfo Riquelme, o chefe dos revolucionarios fuzilado em Villa Rosario.

El Diario principiará a apoiar o actual governo.

—Continuam a ser licenciados os batalhões da guarda nacional, convocados por occasião da ultima revolução. A cada soldado, o governo dá um facto completo, inclusive chapéo, e cinco pesos, em papel.

—O Sr. Carlos Alcena é um dos candidatos mais cotados ao cargo de ministro paraguayo em Buenos Aires.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 4.

Alguns individuos, munidos de ferramentas, arrancaram e derrubaram a corôa real do edificio do mercado central. Milhares de espectadores impediram a intervenção da força.

LISBOA, 4.

O Dr. Mello Breyner parte para Londres, afim de fazer entrega á exrainha D. Amelia dos objectos de sua propriedade.

LISBOA, 4.

O Dr. Affonso Costa, ministro da justiça, foi classificado em primeiro logar no concurso para preenchimento de uma vaga de lente da Escola Polytechnica.

LISBOA, 4.

Está annunciado nos jornaes que para as Constituintes serão eleitos aproximadamente 200 deputados.

—Os jornaes annunciam que as eleições para a Constituinte se realizarão em 28 de maio.

LISBOA, 4.

O coronel Xavier Barreto, ministro da guerra, que partiu em excursão de visita aos quarteis do norte, teve brilhante recepção em Villa Real, onde lhe foi offerecido um banquete.

LISBOA, 4.

O Dr. Antonio José de Almeida tem sido felicitadissimo pelo seu projecto de reforma do ensino primario.

HESPANHA

VIGO, 4.

Os influentes politicos desta cidade offereceram hontem um banquete ao deputado Urzaiz, em signal de reconhecimento pela sua attitude na Camara a respeito da questão do processo Ferrer.

O deputado Urzaiz, no discurso que proferiu agradecendo a homenagem, fez solemnes protestos de intransigente monarchismo e terminou elogiando calorosamente a rainha Maria Christina.

Outros oradores, tambem deputados, esclareceram algumas das manifestações do Congresso, principalmente as que deram causa á crise ministerial.

MADRID, 4.

O novo ministerio já se apresentou hoje ao Parlamento. Na Camara dos Deputados, o presidente do conselho pronunciou um longo discurso, declarando que mantem integralmente o seu programma de governo passado, e que dará a mais ampla discussão á questão do processo Ferrer. Terminando, o Sr. Canalejas expoz os motivos da recente crise ministerial, attribuindo-a ao general Aznar, ex-ministro da guerra, que precipitou os debates da questão Ferrer.

O exercito foi calorosamente elogiado pelo presidente do conselho.

FRANÇA

PARIS, 4.

O conselho de ministros, reunido hoje no Elyseu, fixou para o dia 15 do corrente a partida do presidente da Republica para Tunis. Depois dessa resolução os ministros estudaram longamente a situação em Marrocos, ficando decidido tomar as providencias que as circumstancias exigirem.

O ministro das relações exteriores informou aos seus collegas de gabinete de que o governo italiano mandará alguns navios de guerra saudar o presidente Fallières, por occasião da sua passagem para a Africa.

PARIS, 4.

Declararam-se em greve os estivadores dos portos de Saint-Nazaire, Brest e Rouen.

PARIS, 4.

Defendendo hoje, na Camara, o orçamento das colonias, o respectivo ministro, Sr. Messimy, declarou prospera a situação financeira das colonias, excepto da Indo-China, que se apresenta pouco satisfatoria.

PARIS, 4.

Communicam de Epernay que os operarios das adegas de Champagne declararam-se em greve, reclamando augmento de salarios.

INGLATERRA

LONDRES, 4.

O *Standard* publica um telegramma de Odessa, dizendo que brevemente será iniciada a construcção de quatro "dreadnoughts" para a esquadra do Mar Negro.

LONDRES, 4.

A moção que lord Roberts apresentou na Camara dos Lords, sobre o exercito, foi approvada por 99 votos contra 40.

ALLEMANHA

BERLIM, 4.

O Reichstag approvou os orçamentos do exercito e da marinha e em seguida adiou os seus trabalhos para o dia 2 de maio proximo futuro.

METZ, 4.

O tribunal desta cidade condemnou hoje a penas, que variam entre um e seis mezes de prisão, varios membros do Circulo Lorena-Sportiva, que ha dias realizaram um concerto que havia sido prohibido pelas autoridades e que receberam a policia com apupos e cantos sediciosos.

ITALIA

ROMA, 4.

Os soberanos presidiram hoje á ceremonia da inauguração do congresso internacional de musica.

Falaram nessa occasião o conde de San Martino, o sub-secretario Ricci, o Sr. Nathan, syndico de Roma, e o Dr. Adler, delegado da Austria-Hungria junto ao *comité* da exposição.

ROMA, 4.

Procedente do Egypto, chegou hoje ao porto italiano de Brindisi o rei de Saxe, que seguiu viagem para Trieste, depois de pequena demora naquella cidade.

Pouco depois do desembarque do soberano de Saxe, chegava tambem o hiate imperial *Hohenzollern*, trazendo a bordo o principe herdeiro da Allemanha e sua esposa, a princeza Cecilia.

A' entrada do hiate, os principes foram saudados pelos navios de guerra e fortalezas com as salvas de pragmatica e pelos *urrahs* das equipagens.

Os principes foram recebidos no cáes de desembarque pelas autoridades civis e militares, consul da Allemanha e grande multidão de populares.

O principe e sua esposa são esperados nesta capital amanhã, á tarde.

ROMA, 4.

Os soberanos presidiram hoje á tarde á ceremonia da inauguração do pavilhão austriaco, na exposição internacional de bellas artes, assistindo tambem ao acto o embaixador da Austria, os ministros de San Giuliano e Sacchi, autoridades e uma multidão enorme de povo, que acclamou enthusiasticamente os soberanos.

Depois desta ceremonia, o rei Victor Manoel e a rainha Helena inauguraram tambem a sala da Dinamarca, onde foram recebidos pelos respectivos ministros e commissarios.

RUSSIA

PETERSBURGO, 4.

As autoridades desta capital prenderam hoje um subdito japonez, accusado de exercer a espionagem por conta do governo do seu paiz.

Depois de interrogado, foi o preso posto em liberdade, por ter ficado provada a sua innocencia.

PETERSBURGO, 4.

O conselho de guerra condemnou a doze annos de trabalhos forçados um marinheiro, que ha tempo vendeu a uma nação estrangeira o codigo de signaes da armada russa.

PETERSBURGO, 4.

A Duma Nacional elegeu para seu presidente o Sr. Rodsianko, membro do partido outubrista.

HOLLANDA

HAYA, 4.

As ultimas noticias procedentes de Batavia, na ilha de Java, dizem que ainda não ha certeza se a molestia suspeita que appareceu ali seja a peste bubonica. Os medicos proseguem as suas investigações e esperam chegar a bom resultado dentro de poucos dias.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 4.

Sabe-se, por informações de fonte segura, que os montenegrinos estão tomando parte activa no movimento revolucionario da Albania, mas acredita-se que o governo do Montenegro desconhece por completo esse facto.

MARROCOS

TANGER, 4.

Communicam de Fez, com data de 28 do mez passado, que naquelle dia reinava por toda a cidade calma absoluta.

Os consules estrangeiros já tinham pedido ao sultão que tomasse as medidas que julgasse necessarias para proteger as vidas e as propriedades dos estrangeiros residentes não só na capital, como nas outras cidades marroquinas.

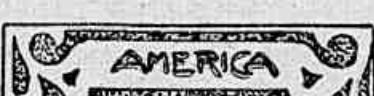
JAPÃO

TOKIO, 4.

A's 3 horas da tarde de hoje será ratificado o tratado relativo á immigração japoneza nos Estados Unidos.

O imperador entregará ao embaixador americano uma cordialissima mensagem, para que o Sr. O'Brien a faça chegar ás mãos do presidente Taft.

TOKIO, 4.

Foi assignado hoje no ministerio das relações exteriores o tratado de commercio entre a Inglaterra e o Japão.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 4.

Abriu-se hoje a sessão extraordinaria do novo Congresso.

O Sr. Champelarke foi eleito presidente da Camara dos Representantes.

WASHINGTON, 4.

O imperador do Japão e o presidente Taft trocaram mensagens de felicitações pela assignatura do tratado que regula a immigração japoneza nos Estados Unidos, esperando que se mantenham sempre boas as relações entre os dois paizes.

NOVA YORK, 4.

Foi fixada para o dia 10 de outubro proximo futuro a corrida internacional de balões.

MEXICO

MEXICO, 4.

O vice-presidente da Republica, Sr. Ramon Corral, enviou um requerimento ao Congresso, pedindo licença illimitada por motivos de saude.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4.

Alguns jornaes applaudem o projecto do deputado uruguayo Melian Lafinor, sobre a abolição no Parlamento e nas repartições do governo o tratamento de excellencia, substituindo- por senhoria.

—Um radiogramma passado de bordo do *Buenos Aires*, annuncia que esse cruzador soffreu violento temporal na altura de Cabo Corrientes.

—Ficou resolvido reduzir as tarifas de transporte e de direitos aduaneiros no intercambio commercial, entre o Chile a Argentina.

—*El Diario* diz acreditar que o general Roca deve estar satisfeito em ver que os seus amigos politicos condemnam a administração Figueroa.

Actualmente apresentam-se dois problemas pedindo solução: a limitação dos poderes das duas camaras e a reorganização do partido nacional.

—Partiram no paquete *Friedrich* o commendador Mendes Gonçalves, o presidente do Banco da Provincia e o jornalista russo Waldemar Crymoff.

—O *high-life* portenho lamenta não vir o Sr. Fonguières, celebre director de *cotillons* parisienses.

—Sabbado, o coronel Martin Rodriguez, secretario do ministro da guerra, offerecerá um banquete a todos os addidos militares ás differentes legações, afim de estreitar as relações entre os representantes dos exercitos estrangeiros.

—Estão se tratando duelos entre o Sr. Mulhall, redactor de *La Argentina*, e varios arrematadores, accusados de terem feito negocios illegaes.

—Casou-se em Colonia, Ceferina Gomez, de 101 annos de idade, com Apollinario Casas, de 22.

BUENOS AIRES, 4.

O Sr. Belisario Roldan iniciará em breve uma excursão pelas provincias, fazendo conferencias sobre socialismo e historia.

BUENOS AIRES, 4.

A policia resolveu permittir a venda de cervejas aos domingos.

BUENOS AIRES, 4.

O chefe de divisão da esquadra, que foi aos mares do sul fazer manobras, enviou um radiogramma ás autoridades superiores da marinha, communicando-lhes que os navios sob o seu commando haviam encontrado hontem, ao meio dia, na latitude 42,5 e longitude 62, o cruzador *Buenos Aires*, a cujo bordo viaja o presidente da Republica, Dr. Saenz Peña.

Os navios da divisão embandeiraram e deram as salvas do estylo, prestando honras ao presidente da Republica.

BUENOS AIRES, 4.

Telegrapham de Bahia Blanca, informando que o presidente Saenz Peña, respondendo ao convite que recebera das autoridades e do commercio daquelle porto para desembarcar ali, enviou um radiogramma, dizendo não poder aceitar esse convite, em vista de regressar apressadamente a Buenos Aires, por motivos de serviço publico.

BUENOS AIRES, 4.

Começaram os trabalhos de electrificação da linha ferrea de Retiro ao Tigre, nos arrabaldes desta capital.

BUENOS AIRES, 4.

O Centro Naval offerece hoje, á tarde, uma recepção em honra dos officiaes dos cruzadores *Von der Tann*, allemão, e *Amethyst*, inglez, este fundeado neste porto e aquelle em Bahia Blanca.

BUENOS AIRES, 4.

O general Julio Roca, ex-presidente da Republica, tem sido visitadissimo, por motivo do seu regresso da Europa.

O Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, mandou um seu ajudante de ordens apresentar as boas vindas ao general Roca. Quasi todos os ministros tambem foram cumprimentar o general Roca.

De toda a parte das provincias o general Roca tem recebido numerosos telegrammas de boas vindas.

—De tarde, o general Roca foi ao palacio do governo retribuir ao Dr. Victorino de la Plaza a visita que este lhe mandou fazer hontem.

Em diversos centros politicos commenta-se vivamente a carinhosa recepção que teve o general Roca, e o facto de ter sido felicitado pelo vice-presidente da Republica, em exercicio, e pelos ministros.

—Foi resolvido, honrosamente, o incidente havido ha dias entre os Srs. Mulhall, director de *La Argentina*, e o leiloeiro Massini. As testemunhas do annunciado duelo não acharam motivos para um desforço pelas armas.

—*La Nacion* publica um telegramma de Assumpção, informando que o coronel Albino Jara, presidente provisorio do Paraguay, resolveu visitar todos os navios das esquadras brazileira e argentina, e o cruzador *Uruguay*, da marinha de guerra uruguaya, retribuindo as visitas que os respectivos commandantes lhe fizeram quando chegaram áquelle porto.

—O Sr. Holguin, director geral das alfandegas chilenas, e que se encontra aqui ha dias, visitou hoje demoradamente as obras do porto desta capital.

—Os guardas-marinha collocaram hoje uma corôa sobre o tumulo do almirante Garcia. A ceremonia teve grande imponencia, sendo pronunciados varios discursos.

—O governo recommendou ás autoridades da fronteira com o Chile para exercerem a mais rigorosa vigilancia sobre todas as passagens da Cordilheira dos Andes, afim de evitar a passagem clandestina de gado.

BUENOS AIRES, 4.

Partiu o jornalista russo Sr. Krymoff, redactor do *Novoie Vremia*.

BUENOS AIRES, 4.

Telegrapham de Corrientes informando ter fallecido ali o fogueiro da torpedeira *Pinedo*, ferido juntamente com outro companheiro por occasião da explosão, a bordo, de um tubo das caldeiras daquelle navio de guerra.

BUENOS AIRES, 4.

Um radiogramma passado a bordo do cruzador *Buenos Aires* e recebido pela estação do cabo de Corrientes, informa que, apesar do grande temporal que fez nos mares do sul, aquelle cruzador continúa na sua viagem para esta capital, conduzindo o presidente da Republica, Dr. Saenz Peña.

O *Buenos Aires* é aqui esperado amanhã.

BUENOS AIRES, 4.

Os preços das localidades para as recitas de assignatura da companhia lyrica italiana, aqui esperada brevemente, dirigida pelo maestro Mascagni, têm sido muito disputados. Ha verdadeiro enthusiasmo para ouvir a nova opera de Mascagni, *Isabeau*, á qual a critica se tem referido com os maiores elogios.

BUENOS AIRES, 4.

Communicam de Rosario de Santa Fé informando terem sido registrados ali doze casos de peste bubonica. Foram tomadas severas medidas sanitarias para evitar a propagação da epidemia.

CHILE

SANTIAGO, 4.

No dia 16 realizar-se-ha o casamento do Sr. Emilio Edwards Bello com a senhorita Rebeca Sanfuentes, filha do presidente do partido balmacedista.

SANTIAGO, 4.

Hontem, á noite, declarou-se um principio de incendio no edificio da estação central da estrada de ferro desta capital. Comparecendo immediatamente, os bombeiros conseguiram apagar o fogo antes de maiores consequencias.

Devido á estação estar a essa hora repleta de pessoas, houve grande alarma. Os prejuizos são pequenos.

SANTIAGO, 4.

Os veteranos da guerra do Pacifico acabam de se constituir em partido politico e disputarão os cargos electivos.

SANTIAGO, 4.

O ministro das relações exteriores, Sr. Enrique Rodriguez, offereceu um banquete ao Dr. Claudio Pinilla, ministro boliviano no Rio de Janeiro, e que se encontra aqui de passagem para o seu paiz.

SANTIAGO, 4.

Os italianos aqui residentes continuam a exigir do governo do seu paiz a immediata retirada do ministro da Italia nesta capital, conde Ranuzzi-Segni, em virtude deste não ter festejado o quinquagenario da unificação italiana.

O conde Ranuzzi-Segni telegraphou ao ministerio das relações exteriores da Italia, defendendo-se das accusações dos seus compatriotas e justificando-se por não ter festejado essa data. Em diversos centros politicos consta que o conde Ranuzzi-Segni se demittirá brevemente.

VALPARAISO, 4.

Fundearam hoje de manhã neste porto os cruzadores inglezes *Kent* e *Challenger*.

VALPARAISO, 4.

No mez de março proximo findo foram exportados por este porto, para a Republica Argentina, 2.200 quintaes de salitre.

PERÚ

LIMA, 4.

A situação politica continúa sem apparente modificação. A situação é de espectativa, tendo sido adiada, por accordo dos partidos, a designação dos presidentes das mesas das proximas eleições. Espera-se que o accordo entre os varios partidos governistas se estabeleça em bases seguras, para então serem feitas essas nomeações.

O presidente da Republica, Dr. Augusto Leguia, mantem-se inflexivel sobre as concessões aos partidos politicos representados no Congresso, quanto ao numero de candidatos que pretendem apresentar.

LIMA, 4.

Appareceram hontem, pela primeira vez, nesta capital, as *jupes-culottes*. A moda foi lançada por senhoritas da primeira sociedade, que percorreram varias ruas. Formou-se um pequeno grupo de populares, o qual acompanhou as senhoras vestidas de saias-calções. A nova moda despertou sómente curiosidade e em algumas partes foi muito acclamada.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 4.

La Razon pergunta por que motivos a Intendencia está demorando em collocar as placas com o nome de Rio Branco na rua Arapey.

—O Sr. Anibal Maurtua, secretario da legação peruana, seguiu para Buenos Aires.

La Razon faz-lhe elogiosas referencias e diz que leva grandes projectos para apresentar ao seu governo.

—Sabbado segue para ahi a senhora do ministro do Brazil, Sr. Henrique Lisboa, acompanhada de uma filha.

—E' pessima a situação da praça, em consequencia da prolongada secca.

Na Bolsa estão baixando as acções do Banco Hypothecario, que de 137 passaram a 118 pesos.

Teme-se um *crack*.

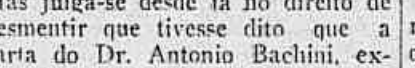
MONTEVIDÉO, 4.

Regressou do Rio de Janeiro o Dr. Emilio Barbaroux, ex-ministro interino das relações exteriores, e que foi a essa capital acompanhar o ex-presidente da Republica, Dr. Claudio Willimann, que vai para a Europa. O Dr. Emilio Barbaroux mostra-se satisfeitissimo com as gentilezas que recebeu ahi por parte da melhor sociedade brazileira.

Entrevistado, o Sr. Barbaroux declarou não conhecer ainda os termos da entrevista que a *Gazeta de Noticias*, dessa capital, lhe attribue. Mas julga-se desde já no direito de desmentir que tivesse dito que a carta do Dr. Antonio Bachini, ex-ministro das relações exteriores, ao Dr. Claudio Willimann, tivesse provocado o annunciado duelo entre esses dois politicos.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 4.

Foi creado o Instituto Geographico.

CEARA'

FORTALEZA, 4.

O *Jornal do Ceará* e o *Unitario*, ambos orgãos da opposição, continuam a discutir o pleito senatorial, ultimamente ferido neste Estado, apreciando-o de maneira muito differente.

Emquanto este ultimo verbera a junta, atacando o juiz que a presidiu, Dr. Amorim Garcia, aquelle elogia francamente a attitude digna desse magistrado e confessa que todos os protestos e requerimentos dos fiscaes foram attendidos pelo illustre substituto do juiz seccional, sendo aceito não só o protesto geral, como o pedido para que constasse na acta a declaração dos motivos que o fundamentavam.

O mesmo jornal accentúa a isenção e imparcialidade do Dr. Amorim Garcia nas suas funcções de presidente da junta.

PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Foi eleito deputado federal pelo 2º districto o Dr. Esmeraldino Bandeira, que obteve 6.874 votos.

—Falleceu hoje o Dr. Francisco Chateaubriand, conferente da Alfandega desta capital.

—Segue hoje para ahi, a bordo do *Bahia*, o capitão-tenente Agenor Monteiro.

BAHIA

S. SALVADOR, 4.

Os jornaes desta capital affixam hoje boletins, noticiando ter sido assignado o decreto sobre a viação bahiana.

S. SALVADOR, 4.

Telegrammas recebidos de Sergipe referem que o senador Coelho e Campos declarou apoiar a candidatura do general Siqueira de Menezes á presidencia do Estado.

S. SALVADOR, 4.

O "scout" *Bahia* está effectuando estudos na bahia de Aratú, onde se diz que será construido o arsenal de Marinha.

S. SALVADOR, 4.

Realizou-se hontem, á noite, uma reunião politica convocada pelo partido seabrista e cujo fim, ao que consta, era obter que dois correligionarios ultimamente eleitos deputados e reconhecidos recusassem seus logares.

Parece, entretanto, que os referidos deputados não accederam.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 4.

A Sociedade Mineira de Agricultura realizou hoje uma grande sessão, a que compareceram, entre outras pessoas, o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, e o secretario da agricultura, Dr. José Gonçalves.

Presidiu a reunião o Sr. Fidelis Reis, que demonstrou o desenvolvimento da sociedade, a qual, além da utilissima revista cuja publicação ha pouco iniciou, fez novas installações para a exposição dos productos agricolas, tendo igualmente lançado a idéa da convocação de um congresso agricola nesta capital.

A directoria da sociedade dirigiu um convite ao Dr. Assis Brazil para fazer algumas conferencias.

Foi tambem resolvido effectuar brevemente uma exposição de fructas e flores.

BELLO HORIZONTE, 4.

A junta apuradora da eleição para senadores e deputados ao Congresso Mineiro esteve hoje em palacio, onde foi communicar ao Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, o voto que consignou em acta, congratulando-se com o governo pela ampla liberdade e perfeita ordem com que correu o pleito.

BELLO HORIZONTE, 4.

Correm muito animados os preparativos dos festejos com que será commemorada a data do segundo centenario da fundação da cidade de Ouro Preto.

Sabemos que na velha capital do Estado haverá uma grande sessão literaria, que será presidida pela mesa da Academia Mineira de Letras.

BELLO HORIZONTE, 4.

Partiram para essa capital os deputados federaes Augusto de Lima e Lamounier Godofredo.

BELLO HORIZONTE, 4.

Os municipios de Pouso Alegre, Campanha e Cabo Verde acabam de indicar o Dr. Bueno Brandão Filho para candidato á vaga de deputado federal deixada pelo Dr. Bueno de Paiva, que foi eleito senador.

A imprensa do Estado continúa a fazer a propaganda da candidatura do estimado politico.

S. PAULO

S. PAULO, 4.

Chegou hoje, vindo da sua fazenda da Limeira, o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado.

Apenas chegado, o Dr. Albuquerque Lins mandou visitar o senador Antonio Azeredo, que logo retribuiu a visita, saindo do palacio em landau do Estado e dirigindo-se directamente para a estação da Luz.

Ahi já o senador Azeredo era esperado por grande numero de amigos e correligionarios, que iam despedir-se de S. Ex. Entre outras pessoas que compareceram ao embarque, vimos os Srs. capitão Arthur Godoy, representando o presidente do Estado; senador Rubião Junior, membro da commissão directora do partido; senadores Herculano de Freitas e Dino Bueno, deputado federal Cardoso de Almeida, Dr. Rodolpho Miranda e Dr. Manoel Villaboim, estes membros da commissão executiva do partido conservador.

Consta que o senador Antonio Azeredo conversou com o Dr. Albuquerque Lins ácerca de politica.

S. PAULO, 4.

O arcebispo desta archi-diocese vendeu á Municipalidade por 400 contos a igreja de S. Pedro, destinando essa quantia ás obras de construcção da cathedral, onde haverá uma capela especial para o culto do mesmo santo.

—Está projectado o offerecimento de um grande almoço ao Sr. Luiz Casabona.

Serão convidados para tomar parte nelle os principaes personagens da politica e das finanças.

—Falleceu hoje o engenheiro Eduardo Mendes Gonçalves, ex-chefe republicano no Estado do Paraná, e seu representante no Congresso Constituinte, do qual era 1º secretario.

A sua morte foi aqui muito sentida.

—A Companhia Brazileira de Energia Electriva vai propor uma acção contra a Light, no valor de 5.000 contos.

AVULSOS

AGUAS VIRTUOSAS, 3.

Tendo concluido os melhoramentos projectados em Aguas Virtuosas, o prefeito deste municipio, Dr. Americo Werneck, solicitou do governo de Minas, pela terceira vez, o exame minucioso das contas da Prefeitura e de todos os seus actos, quer particulares, quer publicos, durante o periodo da sua gestão ou em qualquer periodo de sua vida.

CAMPANHA, 3.

Da organização do novo partido ultimamente creado neste municipio, o qual apoia o governo Bueno Brandão e o Dr. Wenceslão Braz, fazem parte do directorio politico, entre outros, os coroneis Gustavo Filho e José Vicente Xavier Lisboa, verdadeiras influencias politicas.—*Rodolpho Toledo*.

VICTIMA DE UM CURANDEIRO

Maria Torres Pimentel, parda, de 33 annos, casada com Antonio Gomes Pimentel, e residente na casa numero 5 da avenida á rua General Severiano n. 174, enfermou ha tempos.

E em um centro como o nosso, onde ha assistencia official, muitas cooperativas de soccorros medicos, innumeras sociedades de beneficencia e uma infinidade de clinicos, na sua generalidade de altruismo proverbial, Maria submetteu-se ao tratamento dirigido por um curandeiro.

As consequencias não se fizeram esperar, a pobre doente foi peiorando dia a dia, até que, já muito mal, teve á sua cabeceira um medico, chamado quando já nada havia a fazer.

Maria falleceu, ante-hontem, á tarde, ás 5 horas, victimada por uma nephrite consecutiva a intoxicação por saes de mercurio. Morreu da cura, é certo, e não do mal que sofria.

Do caso teve conhecimento o segundo delegado auxiliar, que logo o communicou ao seu collega do 7º districto.

Procurando syndicar do facto, as autoridades do 7º districto dirigiram-se á casa onde falleceu a pobre victima, quando em caminho encontraram o enterro, que seguiu, não para o cemiterio, mas para o Necroterio da policia central, onde o corpo de Maria será autopsiado hoje.

Sobre o caso foi aberto inquerito.

DESASTRE E MORTE

Octaviano Luiz de Mello, de cor preta, morador á rua de Santo Alfredo n. 20, exercia, quando em vida, a profissão trabalhosa de pedreiro.

Dizemos "quando vivia" porque desde ante-hontem deixou de existir, perdendo a vida em um terrivel desastre, emquanto ganhava penosamente seu pão com o suor de seu rosto.

Estava Octaviano a trabalhar em umas obras da rua Frei Caneca numero 382, quando, dando um passo infeliz, caiu sobre o solo, do alto de uma escada.

Recebeu no choque um extenso ferimento no craneo.

Medicado pela assistencia, foi removido, após, para a Santa Casa de Misericordia, onde veiu a fallecer.

O facto deu-se ante-hontem, mas só hontem foi communicado á imprensa, pela policia do 9º districto.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos hontem foi o seguinte:

Matricularam-se 23 carroceiros, 24 cocheiros, 10 motoristas e 1 ganhador; extrairam-se duas cartas para carroceiros e registraram-se 56 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$ aos motoristas Humberto Lima, José Pacheco, Salvador Ramos, Antonio Nunes, Edgard de Oliveira, Manoel Pereira; de 50$ á sociedade anonyma; de 30$ no motorista Alberto Borges e aos conductores de carrinhos Francisco Moreira e Amadeu Pinto Ferreira; de 10$ ao cocheiro Manoel Carvalho e aos carroceiros Aquelino Garconi e José Maria Gonçalves.

ASSASSINATO

Dois para uma—Ciume assassino—A' bala

Na verdade já estava custando a apparecer no nosso noticiario a sangueira de um assassinato.

Houve como que uma pausa, uma suspensão de armas: os senhores assassinos se retiraram da scena para deixar agir os senhores ladrões. Agora, os senhores assassinos reapparecem. Irão operar em conjunto?

Narremos succintamente o facto doloroso que motiva nossas reflexões.

Armando Couto, residente na rua Conselheiro Zacarias n. 80, e Hermogenes Bispo, residente na rua do Jogo da Bola n. 41, amavam a mesma moça, Honorina Martins, moradora na mesma casa que Hermogenes Bispo. Honorina aceitava a côrte de ambos, e, animando a um e a outro, não dava preferencia a nenhum.

Os dois viviam devorados de ciume. Varias vezes já se tinham encontrado havendo violentas discussões.

Honorina parecia comprazer-se naquella rivalidade motivada pelos seus encantos. E' uma mulher vaidosa.

Finalmente, hontem, ás 8 horas da noite, os dois rivaes se encontraram na rua do Jogo da Bola.

Depois de violenta discussão Armando Couto, num paroxismo de raiva, puxou de um revólver e disparou tres tiros contra Hermogenes. Este caiu com o coração varado por uma bala.

O assassino fugiu, e o cadaver de Hermogenes foi para o necroterio da policia.

A policia do 2º districto procura activamente o criminoso.

PERNA QUEBRADA

Hontem, pela manhã, José Nunes da Silva, de 32 annos de idade, empregado da Companhia Transportes e Carruagens, na occasião em que entrava com um carro na cocheira daquella companhia, á rua do Nuncio n. 35, caiu, sendo pisado pelos animaes. A perna direita do infeliz cocheiro ficou quebrada.

Medicado pela assistencia, Silva entrou para a Santa Casa.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do caso.

ANIMAL DESEMBESTADO

Hontem, pela madrugada, José de Souza, carroceiro da limpeza publica, passava pela rua de S. Leopoldo, quando o animal que conduzia a carroça desembestou e saiu em disparada.

Aquillo não podia deixar de acabar mal. Assim foi.

No primeiro encontrão que o bruto deu, o José foi ao chão, ferindo-se na cabeça e no calcanhar direito, que, como o de Achilles, estava longe de ser invulneravel.

Soccorrido pela assistencia, recolheu-se depois de medicado á sua residencia, na rua do Senado n. 254.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

A rua Tavares Bastos, no Cattete, voltou a ser o ponto predilecto dos vagabundos e desordeiros daquella zona.

A' noite, esses desoccupados fazem grande algazarra, atropelam os transeuntes e proferem taes obscenidades que privam as familias de chegarem ás janelas.

A acção energica do digno delegado do 6º districto policial far-se-hia bem sentir em uma inspecção áquella rua.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi ordenada a entrega de 5:000$, por conta do § 53, do art. 2º do orçamento vigente, ao Sr. chefe de policia.

—Foi autorizado o pagamento de 100$ ao porteiro Francisco Carlos da Silva Nunes, para pagamento dos serventes.

—O Sr. chefe de policia pediu, e foi ordenado, o pagamento de 245$840, a Cardoso Junior & C., importancia de vencimentos fornecidos á Penitenciaria.

—Por petição do Sr. chefe de policia, foi entregue a quantia de 3:313$900, para ser entregue ao thesoureiro da contabilidade do corpo militar, proveniente de comedorias fornecidas a diversas cadeias.

—Requerimentos despachados pela secretaria geral do Estado:

Bacharel João Thomaz de Araujo, escrivão do 1º officio do termo de Vassouras—Indeferido, á vista da informação do procurador geral da fazenda;

Do mesmo—Idem, idem;

Ainda do mesmo—Pague-se;

Francisco Antonio Monteiro—Indeferido;

Antonio José de Bessa—Deferido, á vista das informações;

Braulio da Silva Araujo, 1º supplente do juiz de direito de Nova Friburgo—Deferido, nos termos das informações;

Americo da Cunha Lopes—Certifique-se;

Antonina Baptista Coelho, professora—Selle devidamente o attestado.

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

Necroterio—14º districto — Maria Bibiana da Conceição, preta, brazileira, com 60 annos, solteira, de serviços domesticos, residente á rua Itapagipe n. 53.

Esta mulher foi colhida por trem de ferro na estação Lauro Müller—Foi examinada pelo Dr. Sebastião Côrtes que attestou "esmagamento de ambas as pernas". O enterro saiu ás 5 horas para o cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo feito a expensas de sua filha Ernestina Fonseca do Nascimento.

Santa Casa—Foram enviados para o Necroterio: Antonio de Padua, branco, brazileiro, de 90 annos, viuvo, brazileiro, residente á rua Pereira da Silva n. 35. Este individuo falleceu na 17ª enfermaria, em consequencia de desastre no dia 31 do corrente. Foi examinado pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou "esmagamento da perna direita; septicemia". Até a hora em que estivemos no Necroterio esse cadaver não tinha sido procurado.

Octaviano Luiz de Mello, preto, de 70 annos, pedreiro, solteiro, residente á rua Frei Caneca n. 382. Esse individuo foi apanhado por uma pilha de tijolos em uma obra em Catumby. Foi autopsiado pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos que attestou "fractura do craneo", ruptura da arteria basilar". O enterro foi feito a expensas de D. Maria José.

MENOR ATROPELADO

Hontem, ás 6 horas da tarde, o auto-caminhão n. 68, da Companhia de Transportes e Carruagens, tendo como "chauffeur" Manoel Lopes, querendo na rua do Livramento passar na frente do caminhão n. 442, que tinha por cocheiro João Alves de Mattos, levou o seu vehiculo de encontro ao referido caminhão. Resultou ficar atropelado o menor João Santos, filho de Georgino Santos, residente na rua da Saude n. 307.

O pequeno teve dois dedos da mão direita decepados e varias contusões pelo corpo.

O "chauffeur" e o cocheiro foram presos em flagrante.

O ferido, depois de medicado pela assistencia, foi levado para sua residencia.

UMA COMPLICAÇÃO

A franceza Sirret Dartet, de vida facil, domiciliada numa pensão da rua do Cattete n. 1 mantem relações amorosas com Raul Borlido. Este, tendo conseguido que sua concubina lhe confiasse diversas joias, correu a empenhal-as. Depois, para arredondar a somma, vendeu as cautelas.

Foi então, que surgiu João Cabral que se diz proprietario das joias e foi contar o caso ás autoridades do 13º districto.

REPUBLICA PORTUGUEZA

Transcripções, a proposito do bispo do Porto, de artigos do Dr. Antonio José de Almeida --- A rebeldia do prelado portuense e a sua destituição --- A syndicancia á Casa da Moeda --- Varia --- Extra.

LISBOA, 12 DE MARÇO.

O caso da pastoral collectiva dos prelados e, em especial, ou como sua significação aguda, a rebeldia do bispo do Porto, que todos deploravam, a começar pelo proprio governo, e que nos attribuem a um espirito de "suite" n'um paso encetado, explicando-se a apparente duplicidade, n'um homem de honra como é sua exa. reverendissima, da impressão da leitura na cidade e a intimação da mesma nas aldeias, pelo receio de conflictos n'aquella e pela confiança de socego em outros, e outros a uma obediencia imposta da honra, sendo escolhido para isso o sr. D. Antonio Barroso com aquelle prelado que, por o mais prestigioso, o caso poderia embaraçar a acção do governo e assim servir á maravilha os manifestos e hostis propositos desse elemento contra a Republica, pelo incendio duma lucta religiosa; esse caso e essa rebeldia foram a occasião mais ainda que nenhuma contra repressiva da serena, inquebrantavel, equitativa e até bondosa energia do governo provisorio. Ella poderá e deverá ficar como um modelo de procedimento preventivo.

Nunca a conhecida e ideal impressão para quem veja provas "main douce et ferme" — teve tão cabal realisação como no incidente religioso que, a outra semana tão leviana, inopportuna, quanto anti-patriotica foi levantada e que, nesta tão alta questão generosamente foi liquidado pelos homens a quem a proclamação confiou a delicadissima e honrosissima missão de organisar, orientar e consolidar uma nova patria!

Mas eu peço a um artigo da "Republica", firmado pelo seu director e proprietario o Sr. Dr. Antonio José d'Almeida e escripto em seguida a ter votado, como ministro do interior, com os seus collegas a resolução foi unanime, accentua o illustre ministro — a distribuição do prelado portuense muito elevados trabalhos que tão flagrantemente corresponderam ao sentir geral:

O governo, praticando um acto de indiscutivel energia, foi tolerante, e, dando um golpe na reacção clerical, foi imparcial e justiceiro. Foi tolerante porque deixou o bispo em paz, quando o podia prender. Foi justo, porque distinguiu, o mais que pôde, entre o prelado rebelde e insubmisso, e o antigo missionario do Congo, cheio de dedicação e de virtudes, que foi, em nome da patria e para lustre dessa patria, um grande obreiro da civilisação. No momento em que castigou o bispo do Porto, lembrou-se do missionario Barroso, e, quando descarregava o golpe sobre o rebelde, acarinhou o louvou os serviços do portuguez d'outrora, que, nos sertões de Cabinda, deixou impressa, para não mais desapparecer, uma pegada de patriota e cidadão.

Foi um lance difficil para o governo, porque não reconhecel-o? Difficil, não pelas consequencias que traga, porque bem sabemos nós todos como o acto cala na consciencia joven, mas já edificada, d'esta republica liberal e secular.

Difficil porque os homens que constituem esse governo, sabendo aliás distinguir entre o delicto e o delinquente, reconheceram com amargura que, para castigar a rebellião, não lhe era possivel poupar o rebelde. O crime é uma coisa vaga, incoercivel e abstracta, e a sua expressão concreta é o criminoso. Alcançar o primeiro sem attingir o segundo é impossivel. Por isso o antigo missionario soffreu. Era impossivel para as consequencias do castigo separar, além de certa medida, o padre Barroso tão grandemente portuguez, do bispo do Porto tão notoriamente papalista, e os dois, no enxurro, já foram envolvidos na mesma condemnação, conseguindo apenas salvar-se, embora mal ferido o velho pioneiro africano para as homenagens da historia.

Adiante. "Dura lex, sed lex."

E, pois que estou de tesoura em punho destaco do mesmo editorial esta pequena passagem que é a norma da Republica na questão das crenças de cada um:

"A Republica não se metteu nem se motte com vida espiritual dos padres, nem dos bispos, nem das irmandades, nem das multidões. Que cada um agasalhe as suas doces chimeras, vivas das suas crenças e se fortifique na sua fé. Que os bispos lancem, sem embargos, a benção em nome do papa e que os padres preguem liberrimamente as virtudes do Christo. O governo d'isso só quer saber para garantir a cada um d'elles o direito que lhes assiste de exteriorisarem, sem prejuizo dos outros, a sua consciencia."

A rebeldia do bispo do Porto — A sua chamada á Lisboa — A sua destituição — O cabido.

Porque os "considerandos" do livreto que destituiu o bispo do Porto, e que adiante lerão "in vollaco", fazem a historia dos acontecimentos que determinaram esse acto do governo, obtenho um, por isso, para não duplicar a leitura de transcrever aqui os telegrammas e documentos, ou sequer a elles me referir, resultantes a essa rebeldia e della provantes. Visto o que, tão sómente me ha de vir a ler os episodios, factos, occurrencias e documentos que o dito importante e sensacional decreto não podia alludir.

Assim, pois, chamado foi á Lisboa o bispo do Porto, para ser interrogado pelo Sr. ministro da justiça.

Tendo noticiado os "placards" do "Seculo", que D. Antonio Barroso chegava ao Rocio, no rapido das 2.45 horas da tarde (terça-feira), encheu-se a "gare" de gente e nas immediações muito povo estacionava para protestar contra o prelado rebelde, esquecido esse mesmo povo de que elle tinha sido um missionario do mais dedicado patriotismo.

Mas o governo, honra lhe seja feita, informado do que se passava, mandou um automovel para a estação de Campolide, e ali fez desembarcar o prelado portuense.

Ora, o povo, não vendo desembarcar quem esperava, comprehendeu o estratagema e desandou, em uma abalada, para o ministerio da justiça. Justamente no momento em que o automovel desembocava da rua de São Nicolino, para entrar na do Ouro, a multidão avista o bispo do Porto, precipita-se sobre o carro de bengalas em punho e aos gritos de "morra", emquanto o director geral do ministerio, o Dr. Germano Martins, que tinha ido buscar D. Antonio Barroso a Campolide, recommendava: "ordem!" "ordem!" O bispo, ao ver a turba que o cercava, hostil e ameaçadora, interrogou, com espanto: "Mas isto é para mim ?!..."

O "chauffeur" consegue, porém, voltar rapidamente o carro, desatando em uma corrida, para a casa do Sr. ministro da justiça, á rua Duque de Palmella n. 37. A turba ainda correu, mas não póde apanhar o automovel.

Foi uma boa parte della para o ministerio da justiça, que, com os manifestantes que ahi se plantavam, fareiavam os automoveis que paravam em frente. Nisto appareceu o automovel do Sr. ministro da justiça: interroga S. Ex., com um aceno o seu "chauffeur", respondendo-lhe este com um sorriso expressivo.

Pouco depois, subiam o povo, o vehiculo em questão, os Srs. Drs. Affonso Costa, Antonio Martins, Manoel de Arriaga, Antonio Macieira e José de Abreu, fazendo-lhes os populares uma enthusiastica manifestação.

Muitos dos manifestantes, alguns dos quaes em automoveis, seguiram o carro do Sr. ministro da justiça, que, ao apear-se á porta de sua casa, lhes recommendou prudencia, lhes assegurou que a Republica saberia cumprir com o seu dever, e os aconselhou a que dispersassem.

Alguns o fizeram, ficando outros em frente da casa, cujas janelas começavam a illuminar-se, intrepidos á rigida nortada que soprava.

Por volta das 8 1|2 horas da noite, saiu o Sr. ministro da justiça em seu automovel, com o bispo do Porto, e o seu secretario, o padre Antonio José Pereira, que o acompanhou sempre, e o conduziu ao quartel-general, onde pernoitou, e de onde, de madrugada, acompanhado pelo official Sr. Luiz B. Otholini, partiu para o Collegio das Missões Ultramarinas, em Bernache do Bomjardim, de onde fôra distincto alumno.

Pouco antes da chegada do prelado portuense, reunira o Sr. ministro da justiça no seu gabinete, o Dr. Manoel de Arriaga, procurador geral da Republica, e os seus ajudantes Srs. Drs. Antonio Macieira, José de Alpoim e José Cavalheiro, para os ouvir acerca da questão do bispo.

Cinco longas horas durou o interrogatorio e do que nelle se passou, dão conta os "considerandos" do decreto, a que acima me referi, e que d'aqui a um instante integralmente lerão. Nelles inserem a attitude do D. Antonio Barroso, attitude que não desmentiu a informação que dera della o "Diario de Noticias": energica e decisiva.

Em seguida, reuniu o conselho de ministros, para resolver o incidente, depois de informado do interrogatorio do prelado rebelde e de novo soube dos documentos do processo.

O DECRETO DA DESTITUIÇÃO DO BISPO DO PORTO

Eil-o tal qual o publicou o "Diario do Governo", de quinta-feira:

"O governo provisorio da Republica portugueza:

Considerando que nos ultimos dias do mez findo começou a ser espalhado pelo paiz, e nomeadamente pelos parochos das diversas freguezias do continente da Republica, um documento de quasi 42 paginas, datado de 24 de dezembro de 1910, intitulado "Pastoral collectiva do episcopado portuguez ao clero e fieis de Portugal", impresso na Guarda, typographia "Veritas", e subscripto pelo patriarcha de Lisboa, pelos arcebispos de Braga e Evora, pelo bispo-conde de Coimbra e pelos bispos da Guarda, Vizeu, Bragança, Porto, Lamego, Portalegre, Algarve e Martyropolis e ainda por D. Sebastião Leite de Vasconcellos, suspenso das funcções de bispo de Beja por portaria de 21 de outubro de 1910;

Considerando que, pela legislação e usos em vigor, esse documento, ainda que fosse uma verdadeira pastoral, não podia ser enviada aos parochos, nem lido e explicado por elles nas igrejas, sem previa autorização ou beneplacito do Estado;

Considerando que nenhum dos signatarios do documento referido pediu ao governo essa autorização e que, quando pedida, o governo não a concederia, conforme foi resolvido no conselho de ministros;

Considerando que todos os bispos acima referidos mandaram distribuir o alludido documento nas respectivas dioceses, para ser lido e explicado á missa conventual no domingo 26 de fevereiro, e, successivamente, nos outros domingos immediatos;

Considerando que, apeser disso, poucos parochos leram o documento episcopal no dia 26 de fevereiro, graças aos avisos que lhes foram feitos pelas autoridades administrativas da Republica, por ordem do ministro da justiça;

Considerando que o bispo do Porto, D. Antonio José de Souza Barroso, tendo conhecimento de que diversos parochos do seu bispado não tinham lido a pastoral no referido dia 26, por terem obedecido ás legitimas instrucções da autoridade publica em materia da sua competencia, expediu aos vigarios das varas do seu bispado, em 2 de março corrente — quando já devia conhecer, não só essa prohibição, mas a resolução do conselho de ministros da vespera, que absolutamente denegava o beneplacito a semilhante documento — uma circular em que mandava intimar aos parochos, sob pena de suspensão, a leitura da pastoral nos domingos immediatos, conforme declarou no relatorio a que foi submettido em 7 de março corrente;

Considerando que essa circular era do teor seguinte: "Illm. e Exm. senho. — Reservada. — Constando-nos que alguns reverendos parochos não leram a pastoral collectiva no domingo passado, e não havendo lei que tal prohiba, e ainda que houvesse deviam obedecer ao seu prelado, queira communicar aos reverendos parochos desse districto de que serão suspensos se no domingo seguinte não lerem ou não derem conhecimento do conteudo da referida pastoral aos seus parochianos. — De V. Ex. att°. ven. e amigo. — Antonio, bispo do Porto.";

Considerando que esta circular chegou ao conhecimento de alguns parochos logo no dia 3 e o governo foi assim advertido do proposito do bispo do Porto de se insurgir obstinadamente contra as determinações da Republica, em defesa de antiquissimos e indeclinaveis direitos do Estado;

Considerando que por isso o ministro da justiça, logo nesse dia 3, á tarde, se dirigiu por telegramma, a todos os signatarios da pastoral — exceptuando D. Sebastião Leite de Vasconcellos, que não podia nem póde exercer funcção alguma de bispo, nos termos do art. 139, n. 1, do Codigo Penal — communicando-lhes as disposições do governo acerca da prohibição da leitura da pastoral e as sancções em que já estavam incorrendo alguns parochos, por desobedecerem ao poder civil, terminando por esperar que cada um delles lhe dissesse o que tencionava recommendar aos seus subordinados em presença dessas communicações;

Considerando que o bispo do Porto confessou ter recebido o telegramma do ministro da justiça, pelas 9 ½ horas da noite do mesmo dia 3, e que, apesar disso, não revogou a sua illegitima e abusiva intimação, quer pelo correio, como o podia ainda fazer, quer por telegrammas, que legitimamente podia expedir sem despezas para todos os pontos do seu bispado;

Considerando que, ao contrario, o bispo do Porto declarou a alguns subordinados de fóra da cidade, que para esse effeito o procuraram, que só dispensava a leitura da pastoral aos parochos que ja a tivessem feito no domingo anterior, e que persistia na exigencia dessa leitura no domingo, 5, para aquelles que ainda não tivessem feito referencias á pastoral, o que foi expressamente confessado pelo bispo, em rectificação a uma parte das suas declarações, depois de lhe ter sido mostrado um auto em que a verdade já constava de um modo irrecusavel;

Considerando que o bispo do Porto aggravou este seu procedimento procurando occultal-o ou disfarçal-o perante o ministro da justiça, telegraphando-lhe no mesmo sabbado, ás 3 horas da tarde, nos termos seguintes: "Exmo. Sr. ministro da justiça — Recebi telegramma de V. Ex. "Vou recommendar aos parochos da cidade suspendam a leitura da pastoral". Parecia-me necessaria reunião dos bispos para resolver procedimento uniforme. Salvo devido respeito, parece-me tambem que as pastoraes dos bispos não estão sujeitas ao beneplacito depois da legislação constitucional senão quando publicam documentos da Santa Sé. A pastoral dos bispos aceita e respeita poderes constituidos e não offende o governo — Antonio, bispo do Porto.";

Considerando que, mercê das informações solicitas do governador civil do Porto, o ministro da justiça se convenceu de que o bispo pretendia insinuar-lhe a impressão de que se subordinava, embora com magua, ás determinações do poder civil, para de facto e mais á vontade as fazer infringir fóra da cidade do Porto, e que, por isso, para que não se prevalecesse mais tarde do sophisma empregado, resolveu expedir-lhe immediatamente, pelas 5 horas da tarde de sabbado, o seguinte despacho telegraphico urgente: "Exmo. bispo do Porto — Recebi telegramma de V. Ex. Espero que a recommendação para suspensão da leitura da pastoral não tenha sido feita apenas aos parochos da cidade, com consta do telegramma, certamente por erro de transmissão, mas sim a todos os parochos do seu bispado — Ministro da justiça, Affonso Costa.";

Considerando que o bispo do Porto recebeu este telegramma, segundo declarou, pelas 8 horas da noite de sabbado, mas não lhe deu resposta alguma porque delle se esqueceu;

Considerando que, levado o caso ao conselho de ministros dessa noite, nelle se resolveu telegraphar de novo ao bispo do Porto, por despacho urgentissimo, que foi expedido pouco depois da meia noite, e que é do teor seguinte: "Exmo. bispo do Porto — Chegam-me de varios pontos do bispado do Porto noticias que não estão de accordo com a recommendação para não se ler a pastoral, que V.Ex. deve ter feito a todos os parochos seus subordinados. Queira V. Ex. dizer-me claramente, em telegramma official urgente, se fez ou faz a recommendação para não se ler a pastoral em igreja alguma do seu bispado — Ministro da justiça, Affonso Costa.";

Considerando que só ás 5 ½ horas da manhã do proprio domingo é que o bispo do Porto respondeu pelo telegramma seguinte: "Exmo. ministro da justiça — Como disse em telegramma, hontem, mandei suspender leitura da pastoral aos parochos da cidade. "Não podia prevenir os restantes. Darei essa ordem aos que puder" — Bispo do Porto.";

Considerando que esta resposta, constituindo o expresso, embora tardio, reconhecimento de que devia ter mandado suspender a leitura da pastoral, mais aggrava a conducta do bispo do Porto, que podia e devia ter prevenido todos os parochos do seu bispado, especialmente depois da recepção do telegramma do ministro da justiça, de quinta-feira, 3;

Considerando que a prohibição da leitura nas igrejas da cidade do Porto e em algumas de Villa Nova de Gaya tambem aggrava a sua situação, porque, conforme declarou, não foi por obediencia ao governo que assim procedeu, mas porque "essas igrejas são pouco frequentadas á hora da missa conventual e, além disso, era ne'las mais provavel produzir-se qualquer alteração da ordem, que o declarante não desejava provocar";

Considerando que a teimosa rebeldia do bispo do Porto contra as ordens legitimas do governo da Republica produziu, além da offensa qualificada a esta e ás suas leis, graves consequencias e alguns perigos, taes como: a detenção de diversos parochos que, em sua maioria, só por obediencia mal entendida ao seu prelado incorreram em severas sancções legaes, lendo a pastoral do episcopado —a alteração da ordem publica, felizmente logo restabelecida pelo zelo e sensatez das autoridades administrativas, em tres freguezias do concelho de Santo Thyrso, em duas de Gondomar, em uma de Villa Nova de Gaya e na propria séde do de Felgueiras, e ainda uma certa exaltação de animos, principalmente no Porto e em Lisboa, com risco para a segurança publica e para o respeito que ao governo e a todas as autoridades merece qualquer religião professada no territorio da Republica;

Attendendo, porém, a que o bispo do Porto, em execução da promessa contida na parte final do seu ultimo telegramma do ministro da justiça, acabou por expedir contra-ordem aos vigarios das varas, conforme declarou no seu interrogatorio, dando, emfim, como sem effeito a sua circular de 2 do corrente;

Attendendo a que, embora esta contra-ordem só fosse expedida no domingo, 5, á noite, e portanto, depois de consummada a rebeldia com todas as suas aggravantes, em todo o caso implica o reconhecimento da supremacia do poder civil por parte do bispo do Porto e assim attenua as responsabilidades em que elle tinha occorrido;

Attendendo a que D. Antonio José de Souza Barroso prestou outr'ora relevantes serviços á patria portugueza, como missionario nas nossas possessões ultramarinas, é dotado de incontestaveis virtudes pessoaes que o impõem, como homem, ao respeito dos seus contemporaneos;

Attendendo a que D. Antonio José de Souza Barroso affirmou, espontanea e livremente, no seu interrogatorio, que "não teve, não tem, nem terá a menor intenção de embaraçar a marcha da Republica, pois, que ao contrario, tem recommendado que ella seja acatada e estimada, devendo dizer em sua consciencia que é da Republica que espera a regeneração economica, social e administrativa deste paiz, que tanto ama";

Considerando, por outra parte, que o conselho de ministros resolveu, na sua sessão de 1 do corrente, que a procuradoria geral da Republica fosse ouvida sobre a determinação das responsabidades criminaes ou de outra ordem, em que incorreram os signatarios da pastoral, o que não é de modo algum embaraçado pelo presente diploma;

Ouvida a mesma procuradoria geral da Republica, em 7 de março corrente, especialmente sobre a attitude do bispo do Porto, e conformando-se com o seu parecer unanime;

Faz saber que, em nome da Republica, se decretou, para valer como lei, o seguinte:

Art. 1.° E' destituido das suas funcções de bispo e governador da diocese do Porto e administrador dos bens da sua mitra, D. Antonio José de Souza Barroso, que não poderá voltar a qualquer ponto do territorio da mesma diocese sem que intervenha nova deliberação do governo da Republica.

Art. 2.° E' declarada vaga a diocese ou sé do Porto, para todos os effeitos legaes.

Art. 3.° Os bens do Estado, affectos á diocese do Porto ou á sua mitra, serão guardados, em nome da Republica, pelo governador civil do Porto e demais autoridades que elle para isso designar.

Ar. 4.° O governo dará ao cabido ou ao collegio episcopal da diocese do Porto as ordens necessarias para que proceda como quando se a vacancia do bispado resultasse de fallecimento, sob pena de incorrer cada um dos seus membros nas sancções do art. 6°.

Art. 5.° E' concedida amnistia completa aos parochos que tiverem publicamente lido ou por qualquer fórma defendido a pastoral collectiva do episcopado portuguez, datada de 24 de dezembro de 1910, quando se verifiquem as seguintes circumstancias:

1°. Não ter sido acompanhada a leitura ou a referencia da pratica de outro crime;

2°. Assignarem auto, perante a autoridade publica, em que se comprometam pela sua honra a respeitar de ora avante, as determinações do poder civil, quaesquer que sejam as ordens, que, sobre assumptos não estrictamente espirituaes, lhe derem os seus prelados.

Art. 6.° Os parochos e quaesquer outros individuos, que não estiverem comprehendidos no beneficio do artigo anterior, ou que de futuro lerem ou defenderem publicamente, nas igrejas ou fóra dellas, a referida pastoral ou qualquer outro documento emanado da autoridade ecclesiastica, que não tenha recebido o beneplacito do Estado, incorrerão, além da sancção penal do art. 137 do Codigo Penal, na perda do seu beneficio e de quaesquer vantagens materiaes que estiverem recebendo ou puderem vir a receber do Estado, sendo desde já e em todos os casos analogos, apprehendida a mesma pastoral ou documento.

Art. 7°. E' concedida a D. Antonio José de Souza Barroso, antigo missionario portuguez, em homenagem aos seus serviços no ultramar e ás suas virtudes pessoaes, a pensão vitalicia annual de 1:200$, que será paga em prestações mensaes pelo ministerio das colonias, no logar que elle escolher para sua residencia.

Art. 8°. Todos os bens pessoaes, roupas e papeis que D. Antonio José de Souza Barroso tinha dentro do bispado do Porto, serão entregues, sem qualquer exame prévio, a procurador seu, pelo governador civil do Porto.

Art. 9°. O presente decreto com força de lei entra immediatamente em vigor, e será sujeito á apreciação da proxima Assembléa Nacional Constituinte.

Art. 10°. Fica revogada a legislação em contrario.

Determina-se, portanto, que todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto com força de lei pertencer, o cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nelle se contém.

Os ministros de todas as repartições o façam imprimir, publicar e correr. Dado nos paços do governo da Republica, em 8 de março de 1911—Joaquim Theophilo Braga, Antonio José de Almeida, Affonso Costa, José Relvas, Antonio Xavier Corrêa Barreto, Amaro de Azevedo Gomes, Bernardino Machado e Manoel de Brito Camacho.

•

O Sr. ministro da justiça immediatamente á resolução que ahi fica, communicou-a em um telegramma-circular, a todos os governadores civis:

"O conselho de ministros acaba de resolver, sob consulta da procuradoria geral da Republica, que o bispo do Porto seja immediatamente destituido, declarando vaga a sé portuense para todos os effeitos. Os bens pessoaes e todos os papeis do ex-bispo serão entregue a qualquer procurardor seu, integralmente e sem que sejam examinados ou apprehendidos.

Os padres que nos dois ultimos domingos se limitaram a obedecer ás ordens episcopaes, lendo a pastoral collectiva, sem injurias nem ameaças para a Republica, suas autoridades e leis, e que não provocaram nem influiram em quaesquer motins, foram amnistiados, ordenando-se a soltura immediata dos que estiverem detidos, desde que se compromettam a respeitar de ora avante as determinações do poder civil, quaesquer que sejam as ordens que sobre assumptos não estrictamente espirituaes lhes derem os seus prelados; — o que V. Ex. cumprirá mesmo em relação aos padres que pertecerem a districto diverso ao seu, e estiverem á sua disposição ou de qualquer dos seus administradores, dando-me conta especificada do cumprimento desta determinação e indicando os nomes dos padres que ficam presos ou com mandado de captura por terem commettido algum crime além do da leitura da pastoral.

O conselho de ministros resolveu ainda que em attenção aos serviços que D. Antonio Barroso prestou á patria portugueza no ultramar e ás suas virtudes pessoaes, lhe seja concedida uma pensão vitalicia pelo ministerio das colonias.

Queira V. Ex. transmitir aos seus subordinados, para que o façam saber a todos os cidadãos, as determinações do governo e a sua firme resolução de manter intactos os direitos do Estado e a liberdade de consciencia dos cidadãos, com pleno respeito pela religião que professam. — Ministro da justiça".

E ao Sr. governador civil do Porto este telegramma:

"Governador civil do Porto.—Além do constante no meu telegramma-circular, cumpre-me communicar a V. Ex. que o Sr. bispo do Porto fica impedido, até nova deliberação do governo, de voltar a essa cidade ou qualquer outro logar do bispado.

V. Ex. deve ir ao paço episcopal logo de manhã, para em nome do governo fazer guardar com todo o recato e absoluta integridade os papeis e todas as roupas e moveis do ex-bispo. Tambem deve fazer guardar em nome do Estado o paço episcopal e todos os bens da mitra. Este telegramma servirá a V. Ex. de documento bastante para executar as deliberações do governo como se fosse elle proprio a adoptar todas as providencias que para isso fossem necessarias. — Ministro da justiça."

O Dr. Paulo Falcão, em cumprimento destas ordens, enviou o seguinte officio, pelas 2 horas da tarde de quinta-feira, ao vigario geral do bispado:

"Da parte de S. Ex. o ministro da justiça tenho a honra de communicar a V. Revma. que, em harmonia com o decreto com força de lei, datado de hontem, e publicado no "Diario do Governo", que hoje de tarde chegou a esta cidade, deve o cabido desta diocese proceder como se a vacancia do bispado resultasse do fallecimento do bispo e que o mesmo Exmo. ministro transmitte hoje, por escripto, ordens necessarias ao cumprimento do que determina o citado decreto, não podendo o cabido, sob pena de desobediencia, reunir nem tomar qualquer deliberação sem que receba essas ordens á face do respectivo officio, que amanhã, 10, farei pessoalmente entregar a V. Revma."

Foram cumpridas, sem incidente, as determinações concernentes ao recato dos papeis, moveis, roupas e valores de D. Antonio Barroso.

O governo insinuou ao cabido do Porto a escolha para vigario capitular da diocese o Dr. Coelho da Silva, vigario geral da mesma diocese, bacharel em direito, socio do Instituto de Coimbra, professor do seminario diocesano e autor dos livros "Manual de direito parochial", "Regulamento do registro parochial annotado", "Codigo dos cemiterios", "O christianismo e a questão social", "A igreja e a questão social". O governo insinuou, como se vê, pessoa competente.

Alguns parochos do Porto pediram ao governador civil que o governo conservasse á frente do bispado dom Antonio Barroso. A resposta foi darlhes conhecimento do decreto destitucional.

Consta que alguns catholicos portuenses se vão quotizar com a mensalidade de 500 réis para as temporalidades do prelado destituido. Parece, porém, que D. Antonio Barroso aceitará a pensão que o governo lhe concedeu, pois que, segundo telegramma do director do Collegio das Missões para o ministro da justiça, o ex-bispo do Porto o incumbira de, em seu nome, agradecer ao Dr. Affonso Costa e demais membros do governo as attenções com que fôra tratado.

D. Antonio Barroso não está detido no Collegio das Missões; está alí para sua maior segurança; tem recebido visitas, reza missa, etc.

A RESOLUÇÃO DO CABIDO DO PORTO

Eu peço ao "Mundo", desta manhã, por especialmente informado sobre o caso, estas informações:

"O conselho de ministros, reunido hontem, á noite, tomou conta das resoluções do cabido do Porto e verificou que ellas não contêm desobediencia ás ordens do governo, nem qualquer innovação prejudicial ao governo ecclesiastico do bispado do Porto na parte que interessa ao poder civil. O conselho decidiu:

1°. Responder ao cabido do Porto, mantendo a doutrina de que a Sé está vaga para todos os effeitos e que ha logar a nomear um vigario capitular;

2°. Que emquanto não fôr nomeado esse vigario não tem duvida o governo que o bispado seja governado nas condições em que o resolveu o cabido, visto ter recaido a nomeação do governador na mesma pessoa que o Estado designaria para vigario capitular;

3°. Que desta fórma se harmonizam os direitos do poder civil com os melindres que o cabido do Porto, em um terreno meramente espiritual e religioso, suscitou no seu officio.

Vê-se, pois, que a solução do cabido é meramente provisoria e que a solução definitiva será a de investidura do mesmo governador do bispado no cargo de vigario capitular, se entretanto a publicação da lei de separação da igreja do Estado não tornar dispensavel esse formalismo. De resto, na essencia não ha differença alguma, visto que o governador do bispado tem para com o poder civil as mesmas attribuições que teria se fosse vigario capitular. Só em materia ecclesiastica tem poderes mais limitados. Mas com isso nada perde o Estado. O governador do bispado funcciona por si, sem allusão alguma ao ex-bispo D. Antonio Barroso.

Temos informações que permitem suppor que o Dr. Coelho da Silva vai empregar todos os esforços para ajudar o governo na republicanisação de todo o clero da diocese do Porto e do desenvolvimento do progresso dos povos nellas comprehendidos. Oxalá que se abra realmente uma éra de paz, que não póde ser senão util para aquelles que sinceramente são religiosos. Da guerra não se arreceia o Estado, mas no periodo que atravessamos é de justiça reconhecer que elle prefere fazer as reformas liberaes dentro de uma paz inalteravel".

Já agora, para completo ou maior esclarecimento da reunião do cabido portuense sobre cujos resultados versou o conselho de ministros em questão, córto do mesmo "Mundo" este telegramma de um seu correspondente naquella cidade:

"Porto, 11—Reuniu a 1 hora da tarde, o cabido da Sé do Porto, sendo aberto o officio do ministro da justiça, ainda intacto.

Como se sabe, as resoluções do cabido são secretas. A's 3 horas da tarde o conego Coelho da Silva foi ao governador civil depor nas mãos do Dr. Paulo Falcão um officio lacrado, dirigido ao ministro da justiça. Ao que parece, o cabido ficou bem impressionado com os termos cordatos do officio do ministro, o qual dizia que, tendo D. Antonio Barroso sido destituido de bispo do Porto, por decreto de 9 do corrente, por haver desacatado as determinações do governo e offendido as leis da Republica, devia o cabido reunir e nomear vigario capitular, procedendo a todas as formalidades, como se o bispo tivesse morrido. Depois de largamente ponderado o caso e a insinuação do conego Coelho da Silva, o cabido resolveu responder, pouco mais ou menos, nos seguintes termos:

"O cabido acata, com respeito, as instituições vigentes e as leis da Republica, quando não colidam com questões de ordem canonica ou espiritual. No presente caso não póde considerar morto seu bispo, nem que elle incorreu em preceitos de ordem canonica que determinem a eleição do vigario capitular. Limita, portanto, o seu desejo de transgressão á obediencia dos preceitos espirituaes, a aceitar o conego insinuado como governador do bispado. Termina appellando para o ministro, afim de elle aceite este meio de pacificar o conflicto".

Pelo visto, não cumpriram integralmente as ordens terminantes do Dr. Affonso Costa aceitando o governo de Coelho da Silva, mas não lhe chamando vigario capitular, por subtileza de ordem canonica".

E assim, sem sobresaltos, socegadamente, se liquidou o incidente que a alguns se antolhou temeroso, e que o seria, se não fosse essa mão "douce et ferme" que sobre elle passou, graças á qual dos parochos presos, só ficaram detidos, e poucos foram além da intimação dos seus prelados e como pittoresca e trivialmente se pode dizer: sopitavam no molho da reacção.

O padre Dr. Arthur Leite d'Amorim, director da "Palavra", veio preso para o Limoeiro, por agitador perigoso. Verificando-se, porém, que a accusação era infundada, foi restituido á liberdade.

E não fecharei esta parte da correspondencia, sem lhes pôr diante dos olhos este officio do Sr. Patriarcha de Lisboa:

"Exmo. Sr. — Foi-me entregue, hontem á noite, um telegramma de V. Exa., ao qual vou ter a honra de responder.

Muitos parochos desta diocese, tanto collados e canonicamente instituidos, ou perpetuos, como encommendados, ou amoviveis "ad untum", aos quaes, em observancia a um dos deveres essencialmente inherentes ao munus pastoral, eu havia feito remetter o documento episcopal, a que V. Exa. se refere, não o leram, nem o podiam lêr, porque, segundo me consta, foi impedida a circulação e curso dos respectivos exemplares, que lhes eram destinados.

De entre os quaes receberam o documento episcopal, abstiveram-se uns da leitura, em face da intimação administrativa, que lhes foi feita, e desistiram outros de proseguir nella, em consequencia tambem de egual intimação, recebida depois de iniciada a leitura.

Sabem os parochos, e assim o prometteram solemnemente não só no acto da sua ordenação mas tambem ao serem investidos no ministerio parochial que, no attinente ao cumprimento dos deveres religiosos e exercicio das funcções ecclesiasticas, devem obediencia e inteiro acatamento ás determinações que o prelado, seu superior hierarchico, houver de transmittir-lhes e communicar-lhes, no desempenho do seu cargo pastoral e uso das attribuições que ligitimamente lhe pertencem, e, por não quererem preterir o cumprimento desta obrigação, alguns dos referidos parochos se me dirigiram, perguntando se, não obstante a communicação e intimação recebidas, deviam iniciar, uns, e continuar, outros, a estação da missa parochial, a leitura do documento, a que estou alludindo. Respondi que era mais acertado absterem-se da leitura, por não poder eu pôl-os a salvo das tribulações e amarguras, que lhes adviriam, se essa leitura fizessem.

Se alguns outros parochos me ouvirem sobre o assumpto, ser-lhes-hão transmittidas eguaes instrucções. Saude e Fraternidade — S. Vicente de Fóra, 4 de Março de 1911.—Exmo. Sr. Ministro da Justiça.— Antonio, patriarcha de Lisboa."

A SYNDICANCIA A' CASA DA MOEDA

No "Diario do Governo", de quinta-feira, foi publicado o relatorio da commissão de syndicancia á Casa da Moeda, seguindo-se-lhe em subsequentes ns. 1 a 25.

Desse documento córto a parte que consubstancia as linhas geraes desse intenso trabalho:

"A commissão do syndicancia á Casa da Moeda e Papel Sellado installou-se no proprio dia 15 de outubro, em que a portaria a nomeou e deu logo principio aos seus trabalhos, começando a inventariar o que se encontrava nos armarios do gabinete do fiel do ouro e da prata, mais pelo desejo do entrar desde logo no apuramento de algumas das muitas irregularidades, cuja existencia era do dominio publico, do que para obter o inventario completo, operação esta que demanda muito tempo e tem a sua opportunidade quando conhecido o volumoso processo a que se está procedendo. E' preciso, primeiro que tudo, apurar responsabilidades, e só depois disto poderá vir a necessaria reorganização de que o inventario completo é logico preliminar.

Dessas primeiras investigações resultou logo o conhecimento de que estavam irregularisissimamento depositadas por particulares, no armario n. 5, da mesma casa, diversas caixas, contendo joias e uma mala de folha com uma baixela de prata, objectos constantes da relação apresentada nos autos.

Todos os armarios, gavetas e caixas, tanto desse escriptorio, como das officinas de galvanoplastia e de fundição, foram devidamente fechados, lacrados e sellados; umas vezes, depois de feito um exame summario, outras vezes dispensando-se até pela urgencia do serviço essa formalidade. Sempre que foi necessario abrir qualquer daquelles receptaculos, estiveram presentes operarios da officina respectiva, e quando se passou ao gabinete do fallecido director Casimiro José de Lima, foram chamados para servirem de testemunhas e de auxilio na destrinça, os operarios da officina de fundição Umberto Fontana Zenoglio e Antonio Alvaro Gentil, estando além disso presentes o chefe da contabilidade, Fernando Luiz Schiapa de Azevedo, e o thesoureiro, Jorge Cesar da Fonseca Leotte.

Fez-se a apprehensão de todos os papeis encontrados, separando-se os que eram officiaes, e deviam pertencer ao archivo do estabelecimento; dos outros, levantaram-se autos de exame directo de todos os valores encontrados.

Nos papeis particulares separaram-se os que evidentemente nenhuma luz podiam lançar sobre os criminosos factos que se tinham dado de todos os outros em que se suppunha colher, directa ou indirectamente, qualquer esclarecimento. Aquelles que apparentemente se collocavam em um, primeiro exame neste grupo, reputados depois como puramente anonymos, eram lançados no dos outros.

Foram pedidas ao chefe da contadoria caixas para guardar os papeis apprehendidos, o qual forneceu tres, que, devidamente fechadas, lacradas e selladas, se collocaram no gabinete destinado aos trabalhos da commissão.

No gabinete do fiel do ouro e da prata havia nas gavetas da secretaria muitas moedas soltas, outras em rolos, ou dispostas em alamares; nos armarios, além de muitos papeis, livros e objectos particulares, e que nenhum interesse podiam merecer á commissão, existiam duas grandes saccas contendo moedas de cobre, algum dinheiro, solto ou embrulhado, um cliché para estampilhas de cinco réis (D. Luiz) e um rolo de provas de estampilhas, em tres grupos, cada um de sua cor, com um fim reputado criminoso, o que será tudo devidamente descripto nos respectivos logares.

No gabinete de galvanoplastia depararam-se-nos na secretaria e armario alguns papeis, livros e dinheiro.

Na officina de fundição foram vistos os gabinetes do mestre fundidor e do encarregado, em que havia poucos papeis e pouco dinheiro; quanto á Casa Forte e ao armario destinado á arrecadação de metaes o interesse é outro, porque forneceram provas valiosas para aggravar o libello accusatorio. Na Casa Forte ha, primeiro que tudo, a notar a existencia de caixas contendo titulos de credito e algumas joias, entre as quaes se encontravam um cordão de ouro, que foi apresentado por uma mulher ao mestre fundidor Teixeira, em plena officina, este pesou-o e entregou-lhe a quantia de tres mil réis, o que foi evidentemente um emprestimo feito sobre aquelle penhor, visto que o cordão vale mais do que essa quantia. Deparou-se igualmente ali uma quantidade de dinheiro, dividida em pequenos lotes, um dos quaes na importancia de 55$, pertencente ao servente da officina, segundo a declaração no papel escripta e a reclamação por elle e pelos operarios e pelo proprio encarregado Torrezão, apresentadas antes da abertura dessa Casa Forte.

Destes, bem como de todos os outros valores pertencentes a particulares, se tomaram as devidas notas, tendo sido convidados, por aviso gratuitamente publicados nos jornaes, os individuos, e as duas irmandades que tinham em deposito muitos titulos de credito, a apresentarem em dia e hora marcados, para darem, perante a commissão de syndicancia, provas bastantes de serem legitimos possuidores dos objectos que reclamavam. O processo seguido, relativamente a cada possuidor para obter o objecto, ou objectos reclamados, consistiu na apresentação de um requerimento, feito em papel sellado e dirigido ao Sr. ministro das finanças, que o mandava depois á commissão de syndicancia para informar, e declarando esta em cada um dos requerimentos quaes as provas que attestaram a posse, subiram elles outra vez ao ministerio e depois do despacho favoravel, voltaram á Casa da Moeda, onde eram entregues os objectos, mediante recibos passados em papel sellado, nos quaes cada interessado fazia a declaração de que nada faltava no que tinha reclamado. Do dinheiro entregue ao servente da officina foi exigido um recibo passado em papel commum, com o respectivo sello de verba. Todos os recibos acompanham na altura devida o processo.

Na Casa Forte depararam-se na prateleira superior de um armario, que ao longo della corre, do lado esquerdo da entrada, reguas de nickel, cuidadosamente occultas, pesando 396 kilogrammas, as quaes não pertenciam á carga da casa, segundo foi declarado pelo thesoureiro, que assistiu ao exame directo; da mesma sorte se acharam papeis a encobril-as, os quaes, pelos depoimentos dos operarios, se destinavam á rolos de moedas que sobrepticiamente eram levados para o interior.

enorme pilha, chegando quasi ao tecto, saccos, contendo rodelas de nickel, destinadas ao fabrico de moedas para trocos em substituição da actual, segundo um projecto que não vingou, sendo muito para estranhar que, não havendo nada decidido acerca de tal modificação no regimen monetario, se houvesse feito tão avultada encommenda, o que demonstra o mesmo interesse inconfessavel que se deu em outras grandes encommendas, como as do papel para estampilhas e bilhetes postaes, ou de carvão, tudo feito sem arrematação. A pilha occupa um espaço consideravel em relação ao da casa em que está, deixando um pequeno corredor junto á parede da frente, á direita da entrada, que se prolonga em uma direcção perpendicular, acompanhando a parede que tem esta direcção. Ao fundo do corredor, tão escuro que só de luz accesa se póde enxergar o que lá está, achavam-se collocadas no chão bastantes barras pequenas de cobre fino, pesando 432 kilogrammas, e ali occultas, podendo ter passado despercebidas se não houvesse o conhecimento prévio, dado pelos operarios, de que o cobre da clandestina e criminosa amoedação sahia dali.

No armario de uma dependencia, sita em uma especie de saguão, o qual corre ao sul da Casa da Moeda, estavam collocados tres cadinhos de platina, com armações de ferro, para lhes manter a fórma no meio dos baldões, que pelo serviço a que eram destinados, deviam soffrer. Não foram immediatamente encontradas as tampas e só alguns dias depois, feitas algumas pesquizas em um desvão, onde se encontraram varios objectos inutilizados, lá se acharam. Os proprios operarios reclamavam contra a incuria a que aquelles cadinhos estiveram votados durante muitos annos, visto que desde que terminou a afinação da prata, com o emprego de moedas antigas, até hoje nunca mais serviram. Computa-se em doze contos de réis o valor delles — está actualmente a gramma pelo preço de 1$330 e pesam alguns kilos, não tendo esta commissão apurado, por menos urgente nesta altura dos trabalhos, qual o valor que lhes poderá ser attribuido no momento actual, separando a platina do ferro, limpando-a e pesando-a — pois, apesar do seu subido preço, estavam quasi abandonados, em logar escuro, pouco frequentado, em casa mal guardada, tendo sido facil o arrancar-lhes algumas porções da parte de cada uma voltada para a parede, visto a segurança de durante annos se lhes não mexer. Corre entre os operarios que dias antes da proclamação da Republica andou um individuo pela Casa da Moeda, que os foi ver e conversou com alguem sobre esse assumpto, mas nenhuma prova juridica ha que elle intentasse a compra por um processo inconfessavel, como elles julgam, pelo que em outros casos se deu.

Tal é, nas linhas geraes do rapido inventario, o que se nos offerece dizer, como prologo dos capitulos que vamos abrir, em que se falará de scenas que se desenrolaram neste theatro de roubos mais que seculares."

Roubos mais que seculares, leram? Têm quasi direito á veneração!

VARIAS

O Sr. ministro dos estrangeiros na festa da arvore:

Na ceremonia da plantação da laranjeira já com fruto — os pomos de ouro entre a escura e vistosa folhagem —, o outro domingo, como noticiei, realizada com um grande concurso de crianças das escolas primarias de Lisboa e por iniciativa da Sociedade de Propaganda de Instrucção, de que é a alma vigilante e infatigavel o professor secundario Sr. Borges Farinha, quem se apresentou do governo foi o Sr. Dr. Bernardino Machado, tambem se representando o Sr. ministro do interior por um dos seus secretarios.

Organizou-se o cortejo na Rotunda, alto da Avenida da Liberdade, e, aos canticos da Marselheza e Portugueza, descem até ao local marcado, um "rond point", onde se chegou a fazer a inauguração da pedra fundamental para o estadista Fontes Pereira de Mello— creio que a sua memoria não se offenderá com a substituição.

Plantada a laranjeira, reorganisou-se o cortejo e foi elle dar entrada na vasta sala "Portugal" da Sociedade de Geographia, para a sessão solemne commemorativa do acto a que se acabava de assistir.

Falaram, enthusiasmando a arvore e realçando-lhe o seu valor educativo, o Sr. Abel Botelho e Dr. Magalhães Lima.

Em ultimo logar fallou o Sr. ministro dos negocios estrangeiros.

Começou por congratular-se em nome do provisorio da Republica, pela deliciosa e tocante festa a que assistira e, como republicano, felicita-se porque fizera sempre a sua campanha em favor dos fracos, pelo povo, pela mulher e pela criança.

Nos tempos monarchicos, só havia uma criança, a criança coroada; hoje, a Republica desdobra o seu manto sobre a grande familia portugueza e cuida com carinho dos filhos do povo.

Como orador, nas tribunas dos comicios e como ministro, á sua secretaria, só teve e tem um fim: defender os opprimidos. E' chefe de uma numerosa familia, foi professor durante 30 annos, e sente-se sempre bem no meio da infancia e pelo convivio com ella, acabou por se convencer que dictadura, embora bem intencionada, é uma violencia.

E, a proposito, narra uma graciosa anecdota de familia cujos auctores foram, elle, orador e uma sua ninhinha, que fazia esforços ingentes para subir a uma cadeira. Solicito, ajudou-a, mas a criança deitou-se a baixo para se guindar a si propria.

Nem mesmo fazendo o bem devemos impor a nossa vontade!

O papel da Republica é essencialmente educativo.

Na alma nacional, deposita a maxima confiança, dahi a critica acerba e injusta que lhe fazem e onde se leva ao exaggero a sua complacencia. E, tão benevolente é, que, em casa, sua esposa lhe diz parecer o avô de seus filhos.

Termina saudando a infancia e repellindo a accusação em que o apontam desejoso da presidencia da Republica. A sua ambição era ser presidente da Republica infantil.

Organizou-se uma commissão para erigir um monumento, por subscripção publica, ao capitão Leitão, o chefe militar da revolução de 31 de janeiro.

O Dr. Affonso Costa.

Passou na segunda-feira o anniversario natalicio do Sr. ministro da justiça.

Já individual, já collectivamente, foi S. Ex. muito felicitado. As Associação do Registro Civil e Junta Federal do Livre Pensamento enviaram-lhe, conjuntas, a seguinte mensagem:

"Excellencia. — No dia 20 do mez findo, quando foi publicado no "Diario do Governo" o codigo do registro civil obrigatorio, devia a direcção da Associação do Registro Civil, a que tenho a honra de presidir, cumprir o dever de saudar-vos calorosamente pela publicação desse decreto. Não o fez, porém, propositadamente, no intuito de reservar para o dia de hoje o cumprimento desse dever gratissimo, aproveitando assim o ensejo de felicitar-vos tambem pelo vosso anniversario natalicio, e pelo notavel decreto que é mais uma manifestação do vosso talento e espirito democratico.

Em nome, pois, desta associação e da Junta Federal do Livre Pensamento, vos envio as mais sinceras e calorosas saudações, desejando-vos no mesmo tempo longos annos de vida e prosperidade, não só para bem do paiz e da democracia, como tambem para satisfação da vossa Exma. familia.

O novo codigo do registro civil obrigatorio é uma medida de grande alcance e representa a satisfação de uma aspiração da democracia e um passo para a emancipação da consciencia da sociedade portugueza. No entanto, permitta-me V. Ex. que lhe diga, em nome destas duas aggremiações que represento, que essa obra de emancipação não está completa sem a separação da Igreja do Estado, cuja falta se faz sentir cada vez mais.

Se outros motivos bem poderosos não houvesse, por que essa medida tivesse sido adoptada, bastava o caso da pastoral dos bispos e o procedimento atrabiliario de certos parochos para constituirem a prova exuberante de que esse decreto se torna urgente e da maior necessidade para o nosso paiz.

A Associação do Registro Civil e a Junta Federal do Livre Pensamento confiam, pois, em que V. Ex. publique quanto antes a lei da separação da igreja do Estado e saudam-vos tambem pela briosa attitude que tendes tomado em face dos bispos que, além de serem uma nullidade entre os povos, estorvam a marcha do progresso e da civilização e a liberdade da consciencia.

Saude e fraternidade. — Ao Exmo. Dr. Affonso Costa, illustre ministro

da justiça. — Lisboa, 6 de março de 1911. — Gonçalves Neves, presidente da direcção da Associação do Registro Civil e membro da commissão executiva da Junta Federal do Livre Pensamento".

O auto da proclamação da Republica.

Foi na segunda-feira, assignado pelas pessoas de categoria que assistiram á proclamação da Republica nos paços do Concelho, o respectivo auto, tornado em pergaminho e no qual se vêm as armas da camara municipal de Lisboa.

Correm activamente as negociações diplomaticas sobre as delimitações de Macau.

O Sr. ministro dos estrangeiros recebeu, para tal fim, um "croquis" da costa ao norte do parallelo da ilha Verde, naquella nossa possessão.

Dr. Theophilo Braga e a sua terra natal.

O Sr. governador civil de Ponta Delgada, terra natal do Dr. Theophilo Braga, enviou, na segunda-feira, um telegramma ao Sr. presidente do governo provisorio, felicitando-o, em nome do districto, pela festa civica, realizada, na vespera, naquella cidade, para a inauguração da lapide commemorativa da casa onde nasceu o historiador da litteratura portugueza e o cidadão insigne, que preside os destinos do paiz, para cujo lustre tanto e tão infatigavelmente tem trabalhado.

A festa constou de um cortejo, em que tomaram parte os funccionarios civis e militares, as escolas, a tropa da guarnição e uma companhia de marinheiros do cruzador "Adamastor".

O cortejo percorreu toda a cidade, acclamando o nome do Dr. Theophilo Braga, seu diecto e glorioso patricio.

Saudação a Portugal e ao governo.

O Sr. ministro dos estrangeiros recebeu, na segunda-feira, este telegramma do Salatind:

"A Liga de Propaganda de Portugal, hoje constituida, sauda a Patria e o governo na pessoa de V. Ex.—(a) Dr. Favio".

A conferencia do senador e jornalista hespanhol D. Faustino Prieto Pazos.

Este nosso grande amigo, tão empenhado, como sabem, em que o seu paiz se apresse a reconhecer official e solemnemente a Republica Portugueza, realizou uma conferencia, no Atheneu Commercial.

Foi o Dr. João Menezes quem o apresentou ao copioso e escolhido auditorio. A circumstancia de falar em hespanhol, accentuou-se assim: "muito embora seja um grande e sincero amigo de Portugal, todavia deseja que qualquer das nacionalidades conserve, com a sua completa autonomia e independencia, os seus caracteristicos proprios, e, por isso, entende que cada um deverá falar a linguagem propria do seu paiz".

Portugal e Hespanha, diz o orador, são duas nações irmãs, não pode restar duvida, mas é de absoluta necessidade, para boa harmonia entre ambas, que vivam separadas, conservando a liberdade e autonomia proprias. Desde remotas éras, compara a evolução historica dos dois paizes, analysando a influencia do direito romano e do christianismo nos povos da peninsula, notando que tanto em um como em outro paiz nunca existiu propriamente o feudalismo, do qual considera a igreja como unica manifestação, chamando-lhe "feudalismo ecclesiastico". Segundo na evolução historica dos dois paizes, nota as ligações dos reis com as classes populares, e a necessidade que tiveram de procurar no povo o ponto de apoio, a base para a sua soberania. Successivas discordias entre os reis e o povo fizeram com que aquelles perdessem o seu antigo prestigio. Acerca do que, cita varios factos da historia, tanto de Portugal como da Hespanha. Faz o elogio do marquez de Pombal, analysando a sua obra, principalmente quanto á expulsão dos jesuitas, sendo muito applaudido pela assistencia, applausos esses que se transformam em uma verdadeira apotheose, quando o orador se refere á guerra peninsular.

Para o conferente, a base das organizações democraticas são os municipios, em cuja constituição devem entrar todas as classes. Combate os monopolios e assignala o cooperativismo como a sua unica arma moderna. Acha mais desenvolvida a nossa agricultura que a sua. Referindo-se aos nossos productos coloniaes, diz que o nosso cacáo tem em Hespanha uma acceitação optima. Com este, café, a nossa paizagem, e entende que o turismo a póde em muito valorizar. E, a proposito, cita esta algo nossa extravagancia: encontrara-se na Suissa, com um viajante portuguez, que elogiava a paizagem helvetica como a melhor do mundo, ao que o Sr. Priett lhe perguntou: viu já o Bussaco, Vianna, Entre-os-Rios? E a resposta: que nunca tinha estado em taes logares!

Termina o conferente, depois de professar mais uma vez — um dos "leitmotiv" da sua conferencia — o iberismo, por declarar que tinha confiança no futuro da Republica de Portugal, e fazia votos para que os dois povos readquiram o antigo esplendor.

O Dr. Faustino Prietto partiu para o Porto, de onde, por via da linha da Galliza, regressará á Madrid.

Deu entrada no ministerio da guerra, um novo projecto de marcha para continencia á nova bandeira. Foi feito pelo mestre de corneteiros, Sr. José Maria de Assumpção.

Vai ser devidamente apreciado pelas autoridades competentes, e, em face desse parecer, será ou não adoptado, no exercito, e na armada.

O uso da barba e da corôa.

Um seguimento ao que, domingo ultimo, aqui lhes noticiei, sob identica epigraphe, leio no "Diario de Noticias":

"Ha poucos dias appareceu na imprensa de Lisbôa um convite, feito por monsenhor Elviro dos Santos, aos seus collegas, para se manifestarem sobre o uso da barba e da corôa, que segundo elle, deve ser facultativo, pois, além de ser muito incommodo para certos padres que padecem de determinadas doenças é tambem perigoso, porque, sendo um signal de distincção, chama sobre elles a attenção do publico, podendo dar causa a acontecimentos graves.

O caso não é novo, visto ser frequente, em Italia, America e varios outros paizes, o uso facultativo da barba e da corôa.

Monsenhor Elviro dos Santos conta já numerosas adhesões, para a representação que será levada ao conhecimento do patriarcha de Lisboa e que depois seguirá para Roma, entre as quaes destacámos as dos padres Candido Ferreira Guerra, Bonifacio José Venancio da Conceição, Diogo Augusto Sobrinho, de Alcacer do Sal; Antonio Saraiva Ferreira Cabral, Antonio José de Almeida, capellão da penitenciaria; Joaquim Henrique Fernandes, de Matta de Mattos (Alhandra); João Gomes Duque, de Torres Novas; Luiz de Andrade e Silva, conego Annibal Franco Rodrigues, capellão militar Cabral, de Vizeu; João de Almeida, Manoel Ferreira, da Figueira, director do jornal "O Amigo da Religião", etc."

Cadastro agrario.

Foi publicado um decreto, pelo ministerio do fomento, encarregando a direcção dos serviços da Carta Agricola de proceder a estudos physiographicos nas regiões vinicolas de Collares e Bucellas.

O credito agricola.

A Associação Central de Agricultura Portugueza, na sessão extraordinaria de segunda-feira, decidida no credito agricola, resolveu sobre os meios a empregar para a sua propria e adequada realização, impulsionando, nos principaes centros ruraes do paiz, a rapida instituição das Caixas de Credito Agricola, "sem as quaes ao proprio agricultor não será dado usar de credito".

Resolveu agradecer ao Dr. Brito Camacho o decreto, e convocar, para o dia 14, as direcções dos diversos syndicatos e associações agricolas portuguezas, afim de se accordar nos termos de levar á pratica a immediata organização das Caixas de Credito Agricola. Porque, segundo o Sr. O. Lima de Castro, na sua "Chronica Agricola" do "Diario de Noticias":

"Esta lei que tanto vale, não valerá nada, comtudo, se a iniciativa particular a não chamar a si, se o civismo provinciano não acordar, se, agitando a legislação, não se estender uma propaganda teimosa por todo o paiz. O inimigo está na ignorancia e na inercia da grey rural e no agiota que em villas, aldeias, casaes, quintas e logas espreita, seduz e estrangula o desgraçado que precisa de dinheiro."

O illustre e activo professor agronomo Sr. Cincinato da Costa, instado pelo "Seculo", disse: "...não estudei ainda o decreto nos seus detalhes, não podendo, portanto, incidir nelle uma analyse rigorosa. Não é, todavia, difficil inferir de uma simples leitura que se propõe, principalmente, a proteger o pequeno agricultor, aquelle que, por falta de capitaes, se via obrigado a recorrer á agiotagem, que lhe chegava a exigir 70 o|o ao anno. O Estado proporcionar-lhe-ha agora, graças ao decreto, meio de desenvolver a sua iniciativa, de multiplicar a sua industria, de se enriquecer, emfim, sem que lhe seja necessario recorrer a favores ou á usura. A delimitação da taxa a 5 o|o merece ainda o meu incondicional applauso."

E á pergunta: se haveria difficuldade em crear as caixas agricolas, respondeu:

"Creio que absolutamente nenhuma. A prova é que ainda ha poucos dias o decreto saiu e já foram creadas seis. E' de prever que, dentro em breve, estejam creadas as dez que o decreto exige para ter execução. Sei mesmo que os syndicatos agricolas que se acham dispersos por todo o paiz interessam-se extraordinariamente pelo assumpto, não tardando a comproval-o com factos."

E ainda sobre o decreto e acerca dos seus collaboradores, affirmou o Sr. Cincinato da Costa:

"Toda a sua essencia obedece a uma engrenagem que só diz em favor do espirito superior que a elaborou. Não posso tambem deixar de manifestar a minha admiração pelos esforços de elementos estranhos ao governo que se congregaram para a propaganda da creação do credito agricola, não podendo omittir do numero desses os nomes do meu excellente amigo João Ulrich, D. Luiz de Castro, e, finalmente, da Associação de Agricultura, em que o Sr. ministro do fomento encontrou magnificos collaboradores."

O ministro das finanças expoz ao seu collega do fomento a necessidade de serem creados, nos institutos industriaes, cadeiras de estatistica e de direito administrativo, afim de que nas futuras nomeações dos funccionarios superiores da fazenda, delegados do thesouro e chefes de repartição, sejam exigidas taes habilitações para o bom desempenho das suas funcções.

A rede complementar de caminhos de ferro.

O Sr. ministro do fomento vai occupar-se do estudo relativo aos projectados caminhos de ferro do Entroncamento a Gouveia, Valle de Sado, e de Ponte do Sôr a Portalegre, e do prolongamento da linha ferrea de Vidago a Chaves, afim de no mais curto espaço de tempo se proceder ás suas construcções.

Jornalistas estrangeiros.

O Sr. presidente do conselho foi entrevistado hontem, pelo correndente do "Financial News", de Londres, acerca da situação politica do paiz e diversos assumptos da administração publica.

Em especial sobre a situação financeira, informou-o o Sr. José Relvas.

Encontra-se em Lisboa, o Sr. Luder Save, representante da Associação de Norueguezes, em todos os paizes, e correspondente dos jornaes "Tidens Tegn", "Bergens Aftenbad", "Dagsposten" e "And Vor Tid".

O fim da sua curta visita ao nosso paiz é filiar todos os subditos da sua nação residentes em Portugal naquella associação, conforme o tem feito já em outros muitos paizes.

Essa associação tem actualmente 200.000 socios, sendo o seu fim principal a protecção e auxilio, quando delle necessitem, os que estão fóra da patria.

O Sr. Luder Save tem visitado os nossos principaes monumentos, de que tem tirado photographias para os jornaes de que é correspondente.

No "sud-express" do dia 21, é esperado nesta capital, cuja visita já lhes noticiei, o illustre deputado francez e director do jornal "Le Soir", Sr. Alexandre Zevaes, a quem a Associação dos Jornalistas e Escriptores Portuguezes fará uma recepção condigna de tão distincto parlamentar e jornalista.

Mr. Alexandre Zevaes, que é uma das principaes figuras da camara dos deputados franceza, fará em Lisboa e Porto conferencias sobre os seguintes assumptos: "França e Portugal", "A obra da Republica" e "O futuro da democracia".

Caminhos de ferro do Estado.

Durante o exercicio findo de dezembro de 1910 augmentaram a somma de 134:027$444 réis os rendimentos dos caminhos de ferro do Estado, do sul e sueste, comparados com os de igual periodo do anno de 1909.

[illegible] 5 a 556 em 1910 o movimento de passageiros; as receitas provenientes do transporte de mercadorias em grande velocidade que foram em 1909 de 163 contos, produziram em 1910 192 contos de réis e assim outras em pequena velocidade tambem se elevaram de 915 contos que foi em 1909 a 983 contos no anno que findou.

Nos dois mezes decorridos do corrente anno os caminhos de ferro do Estado tiveram o seguinte rendimento:

Sul e sueste, 242:919$330, menos 3:321$410 do que em igual periodo do anno anterior.

Minho e Douro, 262:869$, mais 40:370$916 do que em 1910.

O yacht "Nautilus".

Determinou o Sr. ministro da marinha, que o yacht "Nautilus", pertencente á antiga casa real, seja considerado navio do Estado e entregue á direcção da Escola Naval, autorizando a mesma a utilisar-se nesse barco, á instrucção pratica aos alumnos, sahindo a barra para proceder diversos exercicios sempre que seja conveniente e preciso.

A entrega de credenciaes do ministro de Nicaragua.

Com a solemnidade do novo protocollo para a entrega de credenciaes, o ministro foi conduzido ao paço de Belém [illegible] Estado [illegible] estrangeiros [illegible] membros do governo [illegible] funccionarios civis [illegible] com a solemnidade do novo protocollo para a entrega de credenciaes, vindo o [illegible], o Sr. D. Simon Planas Suarez, ministro plenipotenciario de Nicaragua, entregou [illegible] que o acredita junto ao governo da Republica Portugueza. Foram estes os discursos trocados:

Do Sr. Planas Suarez:

"Señor presidente — El gobierno de Nicaragua, intérprete fiel del sentimiento de alta simpatia que siempre ha inspirado á la nación para con el pueblo portugués, y deseoso de estrechar y consolidar los lazos de amistad sincera existentes, se ha dignado acreditarme ante el gobierno a que Vuestra excelencia dignamente preside, en cualidade de enviado extraordinario y ministro plenipotenciário.

Motivo de singular honra y complacencia és para mi el alto encargo que me ha confiado mi gobierno, pues tiene como fin principal incrementar la corriente de cordialidad que ha presidido el trato de las republicas, unidas por la tradición historica, por identidad de raza y por igualdad de las instituciones, y buscar, tambien, de propender a que el intercambio comercial entre nuestros respectivos paises venga a crear nuevas ocasiones de hacer mais intimas y de maior contacto las relaciones de ambos pueblos.

Personalmente me siento feliz de que se me haia confiado esta gratisima misión, pues mi afección por esta noble y bella nación y los conocimientos que de ella tengo, me hacem esperar que lograré alcanzar por mi pais el mejor exito en lo que constituye el más constante y cordial deseo del pueblo y del gobierno de Nicaragua.

No dudo que Vuestra Excelencia y los distinguidos miembros de su ilustrado gobierno se dignarán prestarme su eficaz apoyo y la benevolencia de sus sentimientos, para lograr lo que constituye mi mayor anhelo como funcionario y como ciudadano.

El Excelentisimo Sr. presidente de Nicaragua y suo gobierno, transmitem por mi médio a Vuestra Excelencia los votos sinceros que hacen por el engrandecimiento de Portugal, y por la dicha personal de Vuestra Excelencia, votos á los cuales uno los mois, muy intimos al poner en manos de Vuestra Excelencia la carta credencial que me acredita en mi alto caracter oficial".

Do Sr. Dr. Theophilo Braga:

"Senhor ministro

As palavras com que V. Ex. acaba de entregar-me a carta que o acredita junto do governo da Republica Portugueza na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica de Nicaragua, são uma eloquente manifestação dos sentimentos do governo e povo de Nicaragua pela nação portugueza e o desejo de estreitar e cimentar os vinculos da boa e sincera amisade, felizmente existente entre os dois paizes.

Com particular satisfação ouvi quanto a V. Ex. é grata a missão que lhe foi confiada de promover a crescente cordialidade dos laços que ligam as duas Republicas, concorrendo quanto esteja ao seu alcance para o desenvolvimento das relações commerciaes, que tambem o governo portuguez tem todo o empenho em alargar.

Para a convenção de elevado fim que V. Ex. se propõe e que encontra perfeita reciprocidade nos propositos que animam o governo de que tenho a honra de fazer parte, póde V. Ex. contar com o meu leal concurso e com a existencia constante e amigavel de todos os membros do governo provisorio. As qualidades pessoaes de V. Ex. e a estima que professa por este paiz, são garantia de pleno exito da sua alta missão.

Muito affectuosamente agradeço em nome do governo portuguez os votos de S. Ex. o presidente da Republica e do governo de Nicaragua, pelo engrandecimento de Portugal e pela minha felicidade, bem como os que V. Ex. a calorosa sympathia de todos Ex. formula no mesmo sentido, e peço-lhe Sr. ministro, que signifique aos portuguezes pela nobre nação que V. Exa. tão dignamente representa."

*

Encontram-se em Lisboa dois bispos protestantes: o Dr. Zibombar e o Dr. Zanzibar, vindos ambos para conferenciar com o Sr. ministro da marinha, como conferenciaram ácerca das missões protestantes em toda a provincia de Moçambique.

*

O governo no intuito de proteger a industria nacional, encommendou á Empreza Industrial Portugueza, o fornecimento de 100 vagões para o caminho de ferro de Lourenço Marques.

Para Inglaterra foi feita igual encommenda de carruagens na importancia de 43.000 libras.

Bem. Como por mais de uma vez lhes tenho dito, a crise de trabalho tem abrangido todas as industrias e andam desempregados aquelles que vão a mais de 4.000 operarios e trabalhadores que o governo empregou em obras suas. Aos operarios que não podem ser empregados no serviço do Estado, ministros e governadores civis promovem-lhes a collocação em casas e officinas particulares. O Sr. Dr. Brito Camacho recommendou ao director da Empreza Industrial Portugueza, que acabara de ter a encommenda a que acima alludimos, Sr. Adolpho Burnay, um metalurgico sem trabalho, pois não póde ser empregado, apesar de essa boa recommendação. E a applicação é esta:

"Dizem os operarios que aquella medida em nada os beneficiará, pois que a referida empreza mandou vir do estrangeiro as peças principaes, fazendo-se em Lisboa sómente a montagem."

Sempre é alguma coisa.

*

O descanso semanal.

O "Diario do Governo" publicou, na quinta-feira, o decreto definitivo sobre o descanso semanal, e a Camara Municipal de Lisboa, pois que ás municipalidades foi permittida a regulamentação da lei, pelas circumstancias espe[c]iaes, que podem deslocar o dia do descanso, que deve ser, em regra, o domingo; e a Camara Municipal de Lisboa, dizia eu, publicou, no mesmo "Diario", de hontem, o regulamento para o seu conce'ho. Muitas das reclamações foram attendidas: assim a das tabacarias (tambem as havia contra) mas ficando os patrões á frente dellas, caso as queiram abertas. As padarias fecham ás 11 da manhã, do domingo e abrem ás 11 da manhã de segunda-feira. Os amadores de pão fresco a cada refeição estão queixosos.

*

A commissão de syndicancia á thesouraria do ministerio das finanças concluiu um relatorio que vai ser entregue ao governo, relativo ao abono de dinheiro para a policia preventiva, tendo-se apurado que orça por 150 contos de réis a despeza feita com tal serviço.

Mais se apurou que, ha alguns annos, sem se saber a que titulo, foi abonado u[m] conto de réis a um general que commandou a divisão do Porto, além de todas as gratificações, forragens e subsidios a que por lei, tinha direito.

*

Em 28 de fevereiro findo a junta do credito publico tinha os seguintes depositos á ordem, destinados ao pagamento dos encargos da divida publica:

No Banco de Portugal, réis 2.416:373$662; em Amsterdam, na casa Lippmann Rosenthal & C., florins, 55.048,50; em Bale, no Bankverein Suisse, francos, 131.864,20; em Berlim, no Bank fur Handel & Industrie, marcos, 6.962.715,05; em Bruxellas, na Caisse Générale de Reports et de Depôts, francos, 120.804,42; em Londres, no Baring Brothers & C., £ 66.318-12-10, e em Paris, no Crédit Lyonnais, francos, 3.578.511,41.

*

A reforma do ensino medico.

A Faculdade de Medicina de Coimbra, resolveu felicitar o Dr. Angelo da Fonseca, director geral da instrucção secundaria, superior e especial, pela sua acção na reforma dos estudos medicos.

E o ministro do interior recebeu este officio, de que foi enviado uma cópia ao chefe do governo:

"Exmo. ministro do interior — Tenho a honra de enviar a V. Ex. a cópia da parte da acta da sessão do conselho escolar de 4 do corrente, que encerra a moção apresentada pelo professor Augusto Brandão e approvada por acclamação, sob proposta do professor Maximiano Lemos. Saude e fraternidade. Faculdade de Medicina do Porto, 7 de março de 1911 — O director, Antonio Joaquim de Souza Junior."

"Cópia da parte da acta a que se refere o officio:

Considerando que a restauração integral dos estudos medicos agora promulgada, representa o passo mais avançado que desde a reforma de 1836 se tem dado em favor do progresso scientifico e escolar da medicina portugueza; considerando que, sem sombra de exagero, se póde exarar que semelhante reorganização abre uma nova éra no ensino e na habilitação pratica da nossa profissão, que só agora attinge o logar official que de tanto clamara, para não mais se envergonhar em parallelos internacionaes; considerando que a decretação levada a effeito consagra, emfim, velhas aspirações desta casa, proferidas pela sua congregação ha quarenta annos e elevada em vão em 1881 e 1885 aos poderes publicos, que tão deploravelmente se alheavam do espirito do professorado, castigando pelo silencio e pelo desprezo todos os esforços de melhoria pedagogica; e fazendo votos por que a esta escola seja restaurada a plena fruição dos seus legados, dadiva generosissima de benemeritos, tolhida na obra beneficente que presidia á verba testamentaria, por iniquas exigencias fiscaes; o conselho da Escola Medico-Cirurgica do Porto resolve endereçar um voto respeitoso de gratidão ao governo da Republica e nomeadamente ao ministro do interior, que se glorificou como medico e como estadista, promovendo, com tamanho rasgo e consciencia, o resurgimento das sciencias medicas, que tanto importam utilitariamente e mentalmente á civilização do nosso paiz — O professor Augusto Henrique de Almeida Brandão."

*

O Sr. ministro da justiça, principia na terça-feira, com os seus trabalhos de provas ao concurso do index de economia politica na Escola Polytechnica, e só os terminará em 11 de abril. Pediu, por isso, impedimento na sua pasta desde o dia 15 de março corrente até á indicada data de abril seguinte, ficando na sua interinidade o Sr. ministro dos estrangeiros.

*

O Sr. ministro do fomento foi á Figueira da Fóz, para, "de visu", ver o que de mais urgente é preciso para aquelle porto. Foi festejadissimo.

*

O Sr. ministro dos estrangeiros, na recepção á imprensa, desta semana, lastimou os fallecimentos de Fialho de Almeida e Augusto Fuschini, homem este de um alto valor, antigo ministro da monarchia, desde muito de mal com a monarchia, e por isso, recebendo com alvoroço a Republica. A' beira da campa, deu-lhe o Dr. Bernardino Machado, seu companheiro que fôra do ministerio, o mais sentido adeus.

Claro que o Sr. ministro dos estrangeiros se referiu á pastoral e "complot" do Rio, accentuando quanto a despeito desta, tinham melhorado os fundos.

Ainda se referiu á chegada do "Adamastor", tão captivamente recebido no Brazil e por toda a parte onde tocou.

*

O conselho de ministros, de hontem.

"O conselho de ministros reuniu-se hontem, á noite, em sessão ordinaria. O Sr. ministro do interior apresentou o plano da reforma integral da instrucção primaria, sendo distribuido já impresso para ser examinado minuciosamente, votado na proxima sessão do conselho, e em seguida publicado na folha official. O Sr. ministro da justiça expoz o estado da questão pendente em consequencia da violação do beneplacito pela pastoral [illegible] apresentar brevemente a lei da separação [illegible] ser publicada antes da convocação das Constituintes. Tambem apresentou a lista de alguns edificios sequestrados pela expulsão das associações congreganistas e as reclamações para serem aproveitados para escolas, lyceus, associações philantropicas, etc. Foram autorizados os ministros do interior, da justiça e do fomento a dispôrem desses edificios, conforme a urgencia immediata das petições melhor fundamentadas. O Sr. ministro dos estrangeiros propoz que se creassem os lyceus femininos, substituindo os collegios do Espirito Santo de Braga e das Therezinhas de Coimbra, organizando-se internatos como centros de educação feminina na Beira e no Minho. O ministro do fomento deu parte de que na proxima segunda-feira publicará o contracto que regula o regimen saccarino na Madeira, e expoz as bases do convenio com o credito predial, que serão discutidos no proximo conselho.

*

A lei eleitoral.

Está prompta. Deverá ser publicada na quarta-feira. O Sr. ministro do interior ouvirá amanhã todos os governadores civis do continente acerca da extincção dos circulos eleitoraes e da conveniencia da data das eleições.

Para 30 de abril? Reunião das Constituintes em 20 de maio? como disse o Sr. ministro dos estrangeiros á imprensa?

*

A provincia de Moçambique.

Parece que já não vai como commissario, o Dr. Azevedo e Silva, nem tampouco qualquer outro. Parece que o Sr. Freire de Andrade fica na direcção geral das colonias e que irá governar Moçambique o Sr. Ernesto de Vilhena, que fez com distincção um governo districtal da dita provincia.

*

O culto religioso e o serviço nos cemiterios.

Foi determinado que os parochos só poderão praticar nas igrejas e nos cemiterios.

Os enterros desde [illegible] 1 de abril, inclusive, em diante [illegible] sem acompanhamentos [illegible] confrarias e seus [illegible]

Nas praticas [illegible] o orador alludir [illegible] nem os parochos pode[rão] [illegible] qualquer documento que por dever do officio devam monstrar ou passar quando o parochiano o exija.

E' prohibido o peditorio nas ruas para missas ou confrarias. O viatico aos enfermos será com o padre sem habitos talares. Nas romarias sómente é permittido aos parochos as festas religiosa na igreja e nos adros.

Dentro dos templos haverá a maxima tolerancia e respeito no exercicio do culto religioso e quem o tentar perturbar será rigorosamente castigado.

Ampla liberdade para todas as crenças religiosas, não podendo ter logar, por forma alguma, o culto externo.

Nos cemiterios não poderá ser sepultado cadaver algum, desde o dia 1 de dia abril, sem que o respectivo bilhete de enterramento seja assignado pelo official do registro civil.

EXTRA

Um dirigivel brazileiro.

Do "Seculo" de terça-feira:

Veiu hontem, visitar-nos o tenente do exercito brazileiro Paulino Nuro, que é inventor de um dirigivel de grandes dimensões e que realiza muitas vantagens sobre os outros systemas conhecidos. E' um balão dirigivel do systema rigido, que se compõe de um involucro cylindrico formado de duas partes, uma armada sobre a outra. O motor é de extraordinario poder e este apropriado ao volume total e á carga util a transportar.

Para um dirigivel Nuro do typo de 200 metros de comprimento, citam-se as seguintes caracteristicas: força ascencional de 80.000 kilos, peso util 16.000 kilos, força do motor 1.200 cavallos e velocidade á hora 150 a 200 kilometros.

*

O fogo, a que me refiro na parte da correspondencia "A manifestação no Brazil", foi no artistico predio do Dr. Gama Pinto, e em que, com outros inquilinos, vivia. Prejuizos, no edificio e recheio dos inquilinos, 50 contos. O illustre ophtalmologista possuia antigos "sévres" e raros tapetes persas. O incendio é o terror dos colleccionadores.

*

Os catraeiros paralysaram os serviços de transportes, por a guerra que lhes fazia a parceria de vapores. O Dr. Bernardino Machado prometteu intervir, e espera-se uma solução boa para os reclamantes.

*

Mas, a occurrencia policial viva da semana, foi o dar-se com dois ladrões hespanhóes na occasião em que iam a penetrar, por arrombamento de uma parede occulta por um vão de escada, em uma ourivesaria, á Guia, com outros valores que andam por 140 a 150 contos!

Foi o guarda da mesma, que ganha 600 réis por noite, quem deu com os homens. Ainda assim foi gratificado com 50$000. E' para um bom coração.

*

Cambios.

O respectivo mercado mantem-se sem alteração, com as mesmas tendencias favoraveis, reflectindo o aspecto com que se apresentam os indicadores economicos, que por emquanto fazem prever a continuação da estabilidade cambial, senão a sua melhoria. Os preços de fecho de hontem, foram os seguintes:

	Compra	Venda
Londres, cheque...	49 1|8	49
Londres, 90 dias...	49 7|16	
Paris, cheque......	579	581
Madrid, cheque....	855	895
Berlim, cheque.....	238 1|2	239 1|2
Amsterdam.........	404	406
Libras.............	4$870	4$920
Ouro portuguez....	7 0|0	9 0|0
Rio s|Londres......	16 1|16	

F. C.

PORTO, 19 de março.

Ainda a questão da pastoral — O cabido do Porto acata em parte as determinações do ministro da justiça. — De como a Republica não pode ser menos energica para com os bispos rebeldes do que o foi a propria monarchia. — Prosegue o interrogatorio dos abbades na policia. — O cabido entra na ordem.

Confirmou-se o que nós presumimos ao terminar a nossa carta antecedente. O cabido que, como dissemos reunira a uma hora da tarde de sabbado, 11. Assistiu á abertura do officio do Sr. ministro da justiça que o governador civil, Sr. Paulo Falcão, fôra pessoalmente entregar ao deão da Sé, o Revd. vigario geral do bispado, Dr. Coelho da Silva. Depois desta terminar o Revd. Coelho da Silva foi ao governo civil entregar ao Sr. Dr. Paulo Falcão um officio lacrado e dirigido ao ministro da justiça. Era a resposta ao officio deste.

Ao que parece, o cabido não ficou mal impressionado com os termos cordatos do officio do ministro, o qual dizia que, tendo o Sr. D. Antonio Barroso sido distituido de bispo do Porto por decreto de 9 do corrente por haver desacatado as determinações do governo e offendido as leis da Republica, devia o cabido reunir e nomear o respectivo vigario capitular, procedendo a todas as formalidades, como se o bispo tivesse morrido. Para o cargo de vigario capitular, usando o governo dos seus direitos regalistas, indicou o ministro o Revd. Dr. Coelho da Silva.

O cabido depois de discutido o caso respondeu pouco mais ou menos nos seguintes termos ao officio do ministro:

"O cabido acata, com respeito, as instituições vigentes e as leis da Republica quando não collidam com questões de ordem canonica ou espiritual. No caso presente não pode considerar morto o seu bispo, nem que elle incorreu em preceitos de ordem canonica que determinem a eleição do vigario capitular. Limita, portanto, o seu direito de transgressão á obediencia dos preceitos espirituaes, a aceitar o conego insinuado como governador do bispado. Termina appellando para o ministro afim de que elle aceite este meio de pacificar o conflicto."

Assim deve ter sido com effeito, porquanto o "Mundo" de Lisboa, jornal muito affecto ao Sr. Dr. Affonso Costa informou no dia seguinte que o conselho de ministros reunido tomara conta das resoluções do cabido do Porto, verificando que ellas não continham desobediencia ás ordens do governo nem qualquer innovação prejudicial ao governo ecclesiastico do bispado na parte que interessa ao poder civil. Assim o conselho decidiu:

1.° responder ao cabido do Porto, mantendo a doutrina de que a Sé está vaga para todos os effeitos e que ha logar a nomear um vigario capitular;

2.° que emquanto não fôr nomeado esse vigario não tem duvida o governo que o bispado seja governado nas condições em que o resolveu o cabido visto ter recaido a nomeação do governador na mesma pessoa que o Estado designaria para vigario capitular;

3.° que desta forma se harmonizam os direitos do poder civil com os melindres que o cabido do Porto, num terreno meramente espiritual e religioso, suscitou no seu officio.

Commentando isto, fazia ainda o "Mundo" estas interessantes observações:

Vê-se, pois, que a solução do cabido é meramente provisoria e que a solução definitiva será a da investidura do mesmo governador do bispado no cargo de vigario capitular, no entretanto a publicação da lei de separação da igreja do Estado não tornar dispensavel esse formalismo. De resto, na essencia não ha differença alguma, visto que o governador do bispado tem para com o poder civil as mesmas attribuições que teria se fosse vigario capitular. Só em materia ecclesiastica tem poderes mais limitados. Mas com isso nada perde o Estado. O governador do bispado funcciona per si, sem allusão alguma ao ex-bispo D. Antonio Barroso.

Temos informações que nos permittem suppôr que o Dr. Coelho da Silva vae empregar todos os esforços para ajudar o governo na republicanização de todo o clero da diocese do Porto e do desenvolvimento e progresso dos povos nella comprehendidos. Oxalá que se abra realmente uma éra de paz, que não póde ser senão util para aquelles que sinceramente são religiosos. Da guerra não se arreceia o Estado, mas no periodo que atravessamos é da justiça reconhecer que elle prefere fazer as reformas liberaes dentro de uma paz inalteravel."

*

Já depois de escriptas estas linhas, deparou-se-nos na "Republica", de Lisboa, a folha que tem por director o ministro do interior, Dr. Antonio José de Almeida, o texto dos officios trocados a este proposito entre o cabido da nossa Sé e o Sr. ministro da justiça.

Eil-o:

"Illmo. Sr. ministro da justiça — Tenho a honra de accusar a recepção do officio de V. Ex., que hontem foi entregue pelo Exmo. governador civil ao deão desta Sé. Em virtude delle convocou-se o cabido para hoje. Reunido legalmente foi proposto o assumpto e devidamente ponderado. A questão é de jurisdicção espiritual. Ora, segundo a lei respectiva, para que a Sé se julgue vaga, é necessario que a pena de destituição, que pelo governo foi imposta ao Exmo. Sr. D. Antonio José de Souza Barroso, seja confirmada pela Santa Sé, de quem elle recebeu a jurisdicção espiritual para esta diocese. Desde que isso se dê, este cabido immediatamente elegerá vigario capitular, visto que nesse caso passa para elle a jurisdicção. Se o fizesse antes disso, usurparia a jurisdicção alheia e o seu acto seria radicalmente nullo. Ao formar esta resolução o cabido affirma solemnemente a V. Ex. que não tem intenção de desobedecer ás leis da Republica, mas procede assim, unicamente porque não póde proceder de modo diverso, por motivos religiosos e de consciencia. Não tem, todavia, este cabido duvida em reconhecer como governador do bispado o deão Manoel Luiz Coelho da Silva, tambem proposto pelo governo no referido officio de V. Ex. Saude e fraternidade. Porto, em cabido, em 11 de março de 1911 — Deão Manoel Luiz Coelho da Silva, chantre, Theophilo Salomão Coelho Vieira de Seabra, conego Manoel José Gonçalves Correia de Sá, conego Antonio Joaquim Pereira, conego Antonio Bernardo da Silva, conego José Antonio Pereira e conego José Joaquim Ferreira".

"Exmos. Srs. deão, dignidades e cabido da igreja cathedral do Porto — Tenho presente o officio de 11 do corrente, em que VV. Exas. me informam das resoluções tomadas em reunião legal do cabido para prover ao governo e administração da diocese do Porto. O governo da Republica confirma a nomeação do deão Manoel Luiz Coelho da Silva, para governador, visto tel-o proposto para essas funcções como vigario capitular e dever elle exercel-as sem referencia alguma ao bispo destituido, D. Antonio José de Souza Barroso. Insiste, porém, o governo, sem se intrometter de modo algum nas questões de religião e de consciencia, em que a Sé deve ser provida de vigario capitular, pois acha-se realmente vaga para todos os effeitos, nos termos dos §§ 145° e 161°, dos Elementos de Direito Ecclesiastico Portuguez, do Dr. Bernardino Carneiro, ainda nos do art. 2° do decreto com força de lei, de 7 do corrente. Não exige o governo da Republica que o provimento seja immediato, porque os interesses e direitos do Estado estão já acautelados pela nomeação do governador do bispado e pelas condições em que elle exerce as suas attribuições; mas, no systema actual de relações entre o Estado e a igreja, não póde o governo da Republica demittir de si nenhum dos direitos que por uso e costume inalteravel e por lei expressa competem á nação, no tocante aos beneficios ecclesiasticos. Saude e fraternidade — Lisboa, 13 de março de 1911 — O ministro da justiça."

*

Nós expuzemos esta questão, como aliás em tudo é o nosso timbre, com a maior minucia e imparcialidade. Não ha duvida de que o bispo Barroso é uma creatura que justamente merece a estima dos seus diocesanos, não só pelas suas preclaras virtudes pessoaes, como pelos seus valiosos serviços de outr'ora á patria, como missionario em Africa. Todavia, dada a sua attitude neste caso, posto que inteiramente dentro do seu papel de bispo catholico, o procedimento do governo não podia ter sido outro, senão o de punil-o. Foi o que o governo fez, com assentimento geral, sendo de notar, porém, que de uma maneira fidalga e que só acarretou prestigio para a Republica.

Expulsou a Republica de sua Sé um bispo rebelde — é um facto. O mesmo fez, porém, a monarchia constitucional, quando nas constituintes de 1820 votou o decreto de 14 de abril de 1821, autorizando a expulsão do cardial-patriarcha de Lisboa e ordenando que o collegio patriarchal "procedesse do mesmo modo que procederia, tendo a vacancia procedido por fallecimento do dito patriarcha, seguindo em todas a disposição das leis". E esse collegio patriarchal obedeceu e elegeu quem ficou governando o patriarchado, como se fôra morto o cardial Carlos I, que se insurgiu contra os actos do poder civil.

Ora, nessas côrtes geraes que votaram tal decreto, sentavam-se o bispo de Viseu, o bispo de Aveiro, o bispo de Beja, o bispo de Castello Branco, o bispo de Lamego, o bispo do Porto, o bispo de Leiria e o bispo de Coimbra, tendo ainda D. frei Vicente da Soledade, arcebispo da Bahia, quem na primeira sessão celebrada no paço das Necessidades, presidiu á essas côrtes...

Não é mão recordar este exemplo, frisante entre outros, para arrefecer a ira dos nossos compatriotas ahi residentes, que, não sabendo nada do que por cá se passa e têm passado, pretendem anathematizar-nos a todos nós que, "com sacrificio proprio", pretendemos a todo o custo sustentar a Republica, depois de termos sido por tanto tempo enxovalhados e expoliados pelos bandos da monarchia...

Os parochos e a policia

Na policia foram ouvidos os parochos Adelio Moreira de Araujo, encommendado de S. Thiago de Bougado, e Justino Francisco Macieira, encommendado de S. Thomé de Mequelles, ambos do concelho de Santo Thyrso, por haverem lido a pastoral dos bispos no dia 26 de fevereiro e 6 do corrente.

Ambos procederam em obediencia ao prelado e sem o proposito de hostilizar a lei civil, motivo por que foram mandados em liberdade.

Tambem foram, no dia seguinte, ouvidos os Revmos. Miguel Ferreira Sanches, parocho de Roriz; Antonio Pinheiro da Rocha, parocho encommendado de Santa Maria Magdalena; Americo da Silva Pinto, encommendado de Agrella, todos estes da freguezia de Santo Thyrso, e ainda os parochos de Merles, concelho de Gondomar, e de Pairozella, concelho de Cabeceiras de Basto, que todos, havendo tomado compromissos no sentido daquelles outros, foram postos em liberdade e mandados em paz.

Os bens da mitra do Porto

Tendo o decreto com força de lei, de 7 do corrente, que destituiu o bispo do Porto, incumbido ao governador civil do districto a guarda de todos os bens do Estado affectos á diocese portuense ou á sua mitra, o Dr. Paulo Falcão determinou que o expediente e processo de todos os negocios, contratos e assumptos respeitantes a essa guarda, corressem pela repartição do governo civil, de que é chefe o Sr. Carlos de Oliveira, ficando, portanto, subordinado á mesma o cartorio privativo da mitra.

O governador do bispado e o cabido

O Dr. Coelho da Silva, governador do bispado do Porto, foi no dia 16 cumprimentar o governador civil, o qual lhe retribuiu a visita no dia seguinte.

Uma commissão de membros do cabido da Sé tambem foi cumprimentar o Dr. Paulo Falcão, para lhe agradecer os bons officios e a sua valiosa intervenção para que terminasse o conflicto que a pastoral dos bispos provocou entre o poder civil e a autoridade ecclesiastica.

Ainda bem! Cá nós sempre fomos de parecer que, "nisto" de padres, ou se lhes não toca ou, se se lhes toca, o melhor é que seja então de rijo...

E. S.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Funccionario reintegrado — José de Oliveira Marques, funccionario dos Correios, com mais de 30 annos de serviço publico, chefe de secção na administração da Bahia, tendo sido demittido por acto do ministro da viação, propoz, no juizo federal da 1ª vara, uma acção especial para o fim de ser reintegrado no seu cargo e haver os vencimentos correspondentes ao prazo em que está, contra a sua vontade, arredado do serviço.

A acção correu seus tramites, sendo, afinal, julgada procedente e condemnada a União ao pedido, além das custas do processo.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Souza Pitanga, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 853, relator, o Sr. Celso Guimarães; paciente, Antonio Francisco — Negaram a ordem pedida.

N. 851, relator, o Sr. Lima Drummond; pacientes, Antonio Macias, Luiz Capello e Francisco Castro — Julgaram prejudicado o pedido em face das informações prestadas pelo Sr. chefe de policia.

N. 850, relator, o Sr. Raja Gabaglia; pacientes, Juan Acosta, Humberto Franchesquini e Santos Benites — Idem.

N. 855, relator, o Sr. Raja Gabaglia; pacientes, José Procopio, Antonio Gamellone e Antonio Gomes — Idem.

N. 856, relator, o Sr. Raja Gabaglia; paciente, Bento de Souza — Idem.

N. 854, relator, o Sr. Lima Drummond; paciente, José Daniel de Souza — Indeferiram o pedido do paciente.

N. 861, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; paciente, Francisco da Silva — Concederam a ordem impetrada afim de ser o paciente apresentado á 1ª sessão da Camara, prestando informações o Sr. chefe de policia.

N. 860 — (Preventivo) — Relator, o Sr. Raja Gabaglia; paciente, Julien Augusto Hoffman, como gerente da firma E. Samuel Hoffman & C. — Não tomaram conhecimento do pedido por não ser caso de "habeas-corpus".

Recurso de "habeas-corpus" — Numero 326 relator, o Sr. Nestor Meira; recorrente, Dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira; recorrido, o juiz de direito da 3ª vara criminal — Deram provimento ao recurso, para, reformando a decisão decorrida, mandar cessar a prisão preventiva decretada contra o paciente, contra os votos dos Srs. Lima Drummond.

SORTEIO

Aggravos de petição — N. 2.279, ao Sr. Celso Guimarães; n. 2.280, ao Sr. Nabuco Abreu; n. 2.284, ao Sr. Lima Drummond; n. 2.286, ao Sr. Nestor Meira; n. 2.296, ao Sr. Celso Guimarães; n. 2.290, ao Sr. Raja Gabaglia; n. 2.292, ao Sr. Lima Drummond.

DISTRIBUIÇÃO

O presidente da Côrte de Appellação distribuiu os seguintes feitos:

Recursos crimes — N. 353 — A' 2ª camara; n. 354 — A' 1ª camara.

Appellações crimes — N. 848, ao Sr. Dias Lima; n. 849, ao Sr. Celso Guimarães; n. 850, ao Sr. Tavares Bastos; n. 851, ao Sr. Nabuco de Abreu; n. 852, ao Sr. Montenegro; n. 854, ao Sr. Raja Gabaglia.

Appellações civeis — N. 1.540, ao Sr. T. Bastos; n. 1.559, ao Sr. C. Guimarães; n. 1.567, ao Sr. Montenegro; n. 1.571, ao Sr. Gabaglia; n. 1.572, ao Sr. Ataulpho; n. 1.574, ao Sr. Nestor Meira.

Appellações commerciaes — N. 1.555, ao Sr. Nestor Meira; n. 1.563, ao Sr. Diogo de Andrade.

Fallencia Deolindo Pinto Ferreira — A requerimento de Antonio Pereira Varejão, credor por conta vencida e não paga, o juiz da 2ª vara commercial decretou a fallencia de Deolindo Pinto Ferreira, estabelecido com commercio de seccos e molhados á rua do Bomfim n. 172.

Foi nomeado syndico o requerente e marcado o dia 29 do corrente para ter logar a primeira assembléa de credores.

Concordata — O juiz da 2ª vara commercial julgou cumprida a concordata celebrada entre Antonio Alvares Afonso e seus credores.

Embargos desprezados — Desprezando os embargos oppostos por Manoel Pereira da Silva Guimarães, o juiz da 2ª vara commercial julgou procedente a acção decendiaria contra o referido embargante, movida por Antonio Francisco dos Santos Rosa, para haver a importancia de 19:521$680, por letras já vencidas.

Guimarães foi ainda condemnado ao pagamento da móra e das custas do processo.

Honorarios medicos — O juiz da 1ª vara civel, na acção de honorarios medicos, movida pelo Dr. Alvaro Augusto da Silva Reis contra o espolio de Antonio Luiz Pereira, julgou, por sentença, o laudo, e mandou expedir mandado depois de feita a conta.

O autor reclamava, a titulo de honorarios medicos, a importancia de 15 contos, honorarios esses avaliados, porém, em 10 contos.

Queixa-crime — O general Thaumaturgo de Azevedo offereceu queixa-crime, no juizo da 1ª vara criminal, contra o Dr. Saturnino de Santa Cruz Oliveira, porque se julgava calumniado e injuriado, em publicações pelo querelado insertas no "Jornal do Commercio", de 17 de março, sob a epigraphe "Departamento do Alto Juruá".

Processada a queixa, o juiz julgou-a improcedente "pela exclusão de elemento intencional, constitutivo do crime de calumnia".

Habeas-corpus — O juiz da 3ª vara criminal negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Manoel de Souza Braz, preso á disposição do juiz da 13ª pretoria, que o está processando, por crime de ferimentos leves.

— Ao juiz da 3ª vara criminal foram impetradas ordens de "habeas-corpus", em favor de Herbert da Silva Massena, Clementinho Filho, Antonio de Vasconcellos, Horacio Rodolpho Cid e João Felippe Floret, que allegam estar presos sem justa causa, e de Antonio Abrantes, que allega demora illegal na formação da culpa do processo a que responde.

Escreve-nos o Sr. Edgard de Araujo:

"Na edição do *Paiz*, de hoje, publicastes a seguinte local: Edgard de Araujo e Antonio Carlos & C., estabelecidos á rua Conde de Bomfim ns. 248 e 312, foram multados em 200$, cada um, por explorarem o jogo do bicho em seus negocios."

Ora, embora não haja uma só Maria na terra, convém que se saiba que esse Sr. Edgard de Araujo, banqueiro de bicho, não é o abaixo assignado, funccionario da directoria geral de instrucção publica municipal.

Grato pela publicação destas linhas, subscrevo-me, etc."

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 5 de abril de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

A companhia de Loterias Nacionaes inicia hoje o pagamento de uma bonificação de 5$ por acção, a seus accionistas.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

—Commercio e Navegação, ás 2 horas de 7, geral-extraordinaria.

Cruzeiro do Sul, para reforma dos estatutos, ás 2 horas de 8.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, a 1 hora de 10, para levantamento de um emprestimo e reforma dos estatutos.

—Banco Commercial, em ultima convocação, ao meio-dia de 11.

—Fiação e Tecelagem Carioca, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Custodio Coelho & C., para apresentação de contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Companhia Industrial Mineira, para contas, eleições e reforma dos estatutos, ás 2 ohras de 17.

—Banco Lavoura e Commercio, para contas e eleições, a 1 hora de 19.

—Companhia Carris Urbanos, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—Villa Isabel, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—S. Christovão, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—Tecidos Progresso Industrial do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Materiaes de Construcção, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices municipaes, papel, desde já, os juros de 6 %, ou 6$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão agas ás segundas, quartas e sextas-feiras, e as ao portador, ás terças, quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 20, ouro.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, os juros vencidos.

—Tecidos Santo Aleixo, até o dia 10, os juros das debentures.

—Manifactora Progresso, os juros das debentures, á razão de 8$ por acção, desde já.

—America Fabril, desde já, o 11° coupon.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, o primeiro semestre.

—Manufactora Fluminense, desde já, os juros vencidos.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 9.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—Fabril S. Joaquim, coupon vencido, desde já.

—Tecidos Magcense, desde já, os juros vencidos.

—Minimos de S. Francisco, os juros dos debentures da segunda serie, desde já.

—Seguro Mutuo Contra-Fogo, o premio de 38 % dos seus seguros.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Powver, já, no London Bank, o dividendo do 1° trimestre do corrente anno, á razão de 10 %.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio, hontem, funccionou sem maior actividade, tanto mais que o Banco do Brazil suspendeu ás 11 horas da manhã o expediente, para a mala do *Asturias*, a sair hoje para Europa. Em todo caso, os outros bancos continuaram em trabalhos de remessas sobre essa mala, mas pouca procura de cambiaes havia para esse effeito, de fórma que os trabalhos do dia careceram, em geral, de importancia.

Reproduziram os bancos as tabelas de 15 15|16 e 16 d., esta no do Brazil e aquella nos outros sacadores. O Banco do Brazil, na abertura, operou sobre a mala de hoje a 16 d.; depois, deixando de dar para esse vapor, passou a trabalhar sobre as duas malas futuras, com os estrangeiros, dando incondicionalmente a 15 31|32 d. Correram para o particular, que continuava ainda escasso, os limites de 16 1|32 e 16 1|16 d.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	—	15 13|16
Paris (por franco)	$508 a	$509
Hamburgo (por marco)	$739 a	$740

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 13|16 a	15 3|4
Paris (por franco)	$603 a	$605
Hamburgo (por marco)	$746 a	$748
Italia (por lira)	$601 a	$605
Portugal (réis forte)	$316 a	$320
Hespanha (por peseta)	$567 a	$570
Nova York (por dollar)	3$125 a	3$150
Turquia (por pence)	15 3|4 a	15 5|8
Austria (por corôa)	15 3|4 a	15 5|8
Russia (por rublos)	—	1$812
Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)	3$060 a	3$070
Montevidéo (por peso)	3$285 a	3$305
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$600 a	$603
Operações:		
Bancario	—	15 31|32
Particular	16 1|32 a	16 1|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16	a 15 29|32
Paris (por franco)	—	$602
Hamburgo (por marco)	$736 a	$749
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$599
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16
Particular	—	16 1|16

POR TELEGRAMMA

Praças:	à vista
Londres (por pence)	15 27|32
Paris (por franco)	$602
Hamburgo (por marco)	$743

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libras esterlinas	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$230

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	à vista
Londres (por pence)	15 31|32 a	15 53|64
Paris (por franco)	$597 a	$602
Hamburgo (por marco)	$738 a	$744
Italia (por lira)	—	$603
Portugal (réis forte)	—	$321
Nova York (por dollar)	—	3$124
Operações:		
Bancario	15 15|16 a	16
Caixa matriz	15 15|16 a	16

Libra esterlina, 15$016.
Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Revelou-se hontem mais activo o mercado de titulos, cujos trabalhos correram com geral animação.

Continuaram na alta os papeis do Banco do Brazil, attitude essa que ainda mais se accentuou depois de verificada a reunião.

Essas acções correram geralmente activas, tendo subido a 220$ na Bolsa; entretanto, como estão sempre sujeitas a alternativas, como todos os papeis, de trabalhos de jogo, por esse motivo é que fecharam com compradores a 216$ e vendedores a 219$000.

Continuaram bem collocadas e firmes as apolices geraes, tendo sido tambem negociados varios papeis das Docas da Bahia e Loterias, que deram alguma animação aos trabalhos da Bolsa.

Os demais papeis não mencionados estiveram todos, mais ou menos, em boas condições de firmeza, como se infere das rendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, 4 ditas e 19 ditas, a	1:019$000
1 dita, 2 ditas, 3 ditas, 3 ditas, 5 ditas, 7 ditas, 10 ditas; 10 ditas e 40 ditas, a	1:020$000
Emprestimo de 1909:	
1 dita, 9 ditas, 11 ditas e 20 ditas a	1:000$000
Emprestimo de 1897:	
10 ditas, a	1:010$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (port., 4 o|o):	
10 ditas, a	91$500
10 ditas, 40 ditas, 44 ditas, 56 ditas e 100 ditas, a	92$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
13 ditas, a	912$000
Minas Geraes, de 500$000:	
1 dita e 1 dita, a	900$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes):	
1 dita e 8 ditas, a	289$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
5 ditas e 20 ditas, a	180$000
25 ditas, a	190$000
1dita, 14 ditas, 15 ditas, 50 ditas e 50 ditas, a	191$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
18 ditas, a	214$000
5 ditas, a	216$000
46 ditas e 50 ditas, a	217$000
50 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	220$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
200 ditas e 200 ditas, a	48$500
100 ditas e 100 ditas, a	49$000
Comp. de Tecidos Confiança:	
20 ditas e 20 ditas, a	212$500
Comp. Docas de Santos (port.):	
50 ditas e 100 ditas, a	359$000
Centros Pastoris:	
500 ditas e 500 ditas, a	16$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas, a	37$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Cantareira e Viação:	
20 ditas, a	208$000
82 ditas, a	209$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:020$000	1:020$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:012$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:022$000	1:018$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:000$000	999$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	750$000	650$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	465$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	465$000
Rio, 100$ (4 o|o)	92$500	92$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	912$000	910$000
Espirito Santo (5 o|o)	—	555$000
Idem de 1:000$ (7 o|o)	930$000	910$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	196$000	194$000
Antigas (ao portador)	196$000	194$500
Empr. de 1909 (nom.)	175$000	171$500
Empr. de 1906 (port.)	—	171$000
Empr. de 1906 (port.)	194$000	192$000
Empr. de 1906 (port.)	191$000	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	—	289$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	290$000
Nitheroy (2ª serie)	202$000	200$000
Nitheroy (ao portador)	205$000	202$000
Nitheroy (nominaes)	203$000	202$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Botafogo (tecidos)	—	200$000
America Fabril	—	214$000
Brazil Industrial	—	201$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Carioca (nominaes)	210$000	208$000
São Pedro	—	204$000
Santo Aleixo	—	200$000
S. Joaquim (tecidos)	198$000	190$000
S. Bernardo (tecidos)	198$000	195$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
Corcovado (tecidos)	—	201$000
Industrial Mineira	—	202$000
Confiança (tecidos)	206$000	208$000
Manufactora (tecidos)	—	202$000
São Felix (tecidos)	—	155$000
Santa Rosalia	210$000	205$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Carris Urbanos	205$500	202$500
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação	—	204$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	204$000	202$000
J. Botanico (ao port.)	203$000	202$000
São Benedicto	—	206$000
Mercado Municipal	206$000	204$500
Associação dos Empregados no Commercio	—	50$000
S. Francisco de Paula	52$000	—
Ordem da Penitencia	220$000	217$000
Ordem do Carmo	221$000	210$000
Ordem Carmelitana	218$000	—
Irmand. da Candelaria	205$000	—
Luz Stearica	202$000	196$000
Ordem de São Bento	212$000	200$000
Industr. de Electricidade	200$000	195$000
Transporte e Carruagens	205$000	204$000
Cervejaria Brahma	—	201$000
Docas de Santos	—	205$000
Industrial do Brazil	185$000	180$000
Manufactora Progresso	205$000	201$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	—
Banco Hypothecario	—	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

	Vendedor	Comprador
Bancos:		
Do Brazil	219$000	216$000
Commercial	167$000	104$000
Da Commercio	171$000	170$000
Da Lavoura	—	138$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	115$000	100$000
Mercantil	230$000	225$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	—	290$000
Comp. America Fabril	425$000	325$000
Companhia Carioca	246$000	241$000
Comp. Brazil Industrial	—	260$000
Companhia Confiança	215$000	210$000
Comp. Indust. Cataguazes	—	210$000
Companhia Progresso	—	291$000
Companhia Petropolitana	258$000	256$000
Companhia Magéense	115$000	110$000
Companhia São Felix	26$000	25$000
Comp. Fabril Paulistana	—	—
Comp. União Lavoure	230$000	220$000
Companhia São Pedro	55$000	—
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	750$000	600$000
Companhia Garantia	250$000	—
Companhia Interesse Publico	58$000	50$000
Companhia Integridade	52$000	51$000
Companhia Brazil	28$000	20$000
Comp. Lloyd Americano	120$000	110$000
Companhia Previdente	—	100$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	400$000
Comp. Indemnizadora	125$000	120$000
Companhia Minerva	35$000	30$000
União dos Proprietarios	90$000	85$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	37$000	36$500
Loterias Nacionaes	49$000	48$500
Transporte e Carruagens	—	82$000
Saneamento do Rio	80$000	75$000
Victoria a Minas	26$000	—
Minas de São Jeronymo	72$000	24$000
Torres e Colonisação	10$000	9$500
Rede Sul-Mineira	—	77$000
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	—	33$000
Docas de Santos (port.)	362$000	357$000
Centros Pastoris	16$500	16$000
Industrial Calçado	—	—
F. C. do Jard. B. velhos	214$000	210$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000	—	—
Eng. Central Quissamã	140$000	125$000
Esperança Maritima	100$000	81$000
Industrial de Celluloses	—	—
Cervejaria Brahma	200$000	200$000
Agua Gazosas	250$000	245$000
E. de Ferro do Norte	80$000	75$000
Centraes e Viação	—	—
Sellos Compagnia	180$000	156$000
Construcções Civis	—	50$000
Moinhos Nacionaes	—	100$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 4	3:902$510
De 1 a 4	12:888$071
Em igual periodo de 1910	21:826$361
Differença para menos em 1911	8:938$287

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 20 de fevereiro de 1911

Presentes o presidente Torres, os deputados Guimarães, Couto, Conceição, Goulart e Lyra, o supplente Marinho Prado e o secretario Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Officio de 15 do corrente, do ministro da agricultura, recommendando para que as contas desta repartição, referentes ao exercicio de 1910, tenham entrada na directoria geral de contabilidade até o dia 15 de março proximo futuro—Inteirada, mandou cumprir;

Officio do mesmo ministerio, da contabilidade, autorizando a Junta a remetter, directamente ao Thesouro Nacional, as primeiras vias das folhas de salario de serventes da Junta, visto ter sido distribuida no Thesouro a competente dotação orçamentaria;

Officio de 13 do corrente, do director geral da secretaria do ministerio da agricultura, remettendo, com a notificação n. 752, os documentos referentes ás marcas ns. 10.217 a 10.250, e bem assim ás transmissões ns. 1.088 a 1.092, das marcas ns. 5.985, 6.427 a 6.430, registradas no Bureau Internacional de Berne—Archive-se;

Officio de 16 do corrente, do mesmo director, remettendo, com a notificação n. 753, os documentos referentes ás 18 marcas de ns. 10.251 a 10.268, registradas no Bureau Internacional de Berne—Archive-se;;

Editaes dos juizes da 1ª, 2ª e 3ª varas commerciaes, communicando a fallencia de Lara, Neves & Magalhães, estabelecidos á rua do Rosario n. 151, e individualmente dos socios solidarios Virgilio Moniz de Lara, Antonio Luiz das Neves e José Guedes de Magalhães Sobrinho e do ex-socio Constantino Guedes de Magalhães; a fallencia de M. Mourão & C., estabelecidos á rua Mariz e Barros numero 205 e do socio solidario Manoel Mourão Vieira, e a de Alipio Teixeira de Souza, estabelecido á rua do Cattete numero 234—Annote-se e archive-se.

REQUERIMENTOS

De Leite & Alves, para o registro da marca "Mata-ratos", que distingue os cigarros de sua fabricação—Deferido;

De Camillo Monteiro & C., para o registro da marca "Porca de Murca", que distingue o vinho de seu commercio—Deferido;

De Gonçalves, Zenha & C., para o registro das marcas "Alexdies" e "Gury", que distinguem o alcatrão de seu commercio—Deferido;

De Schomaker & C., para o registro da marca "Formicida Schomaker, a salvação da lavoura", que distingue productos chimicos e industriaes, apparelhos, formicida, de sua fabricação—Deferido;

De José Constante & C., para o registro da marca "Carteite Constante", que distingue tijolos, chapas em placa para revestimentos, materiaes de construcção, etc., de seu commercio—Deferido;

De H. Lopes, para o registro da marca "Pastilhas Herber", que distingue um preparado pharmaceutico de sua fabricação—Deferido;

De Francisco Pereira, para o registro da marca "Tisana Anti-syphilitica, segundo a formula Tisana de Faro", para distinguir um preparado pharmaceutico de sua fabricação—Deferido;

De G. F. da Silva, para o registro da marca "St. George", que distingue fitas cinematographicas de seu commercio — Deferido;

De Adelino Rodrigues de Carvalho, para o registro da marca "Bar-Antarctica", que distingue bebidas e refrescos de seu commercio—Deferido, exceptuando-se a cerveja.

De Borlido Maia & C., Hasenclever & C., Gomes & Costa e Richard Atallard de Azevedo, para o deposito de suas marcas registradas nesta Junta sob os numeros 6.974, 6.977, 6.978, 6.971, 6.983, 6.973 e 7.071—Deferidos;

De Martins dos Santos & C., para o deposito de suas marcas registradas na Junta Commercial da Bahia, sob os ns.35 e 30—eDferidos;

De João Bueno Junior e Zerrumier, Bülow & C., para o deposito de suas marcas registradas em S. Paulo, sob os ns. 1.429 e 1.453—Deferidos;

De Souto & Irmão, J. Marques & Irmão, José Ferreira Alves & C., Jules Reeder; Oliveira, Esteves & C., Costa & Carvalho; Fernandes, Vaz Salleiro & C., Avila & Ribeiro, Freitas Couto & C., Loureiro & Rodrigues, A. D. Ferreira & C., Cattaneo & Borseti, Alvaro de Barros & C. e J. Farina & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos.

De Guimarães & Marques, para o archivamento de seu contrato social—Não é da competencia da Junta o archivamento desse contrato;

De Santos, Moraes & C., e Martins & Carvalho, para o archivamento da alteração de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Vieira Soares & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—E preciso juntar procuração especial para o distrato;

De Almeida Cardoso & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Apresentem á saude publica,para ser visado;

De Nunes dos Santos & C., Alvaro de Barros & C., Dias da Silva & Almeida, Freitas, Couto & C. e Ribeiro & Queiroz, para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De B. Vianna, J. Farina & C., Marques Velloso & C., J. U. Guimarães & C., Valerio, Medeiros & C., Araujo, Santos & C., Cattaneo & Borseti, Amaral, Pimentel & C. e Amaral, Guimarães & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De A. Santos Almeida, para annotação no registro de sua firma da alteração feita na numeração de seu estabelecimento, para o n. 104—Deferido:

De Ferreira & Alegria, para lhes ser transferido o copiador pertencente á firma Ferreira, Souza & C., de quem são successores—Deferidos.

—Nos autos de aggravo, em que são aggravantes Carlo F. Halffer & C., e aggravados Ferreira Braga & C., resolveu a Junta tomar conhecimento do recurso e mandar cancellar o registro da marca n. 7.022, de Ferreira Braga & C. e intimar os interessados.

—Nos autos de aggravo em que são aggravantes O. X. Alhadas e aggravados a Junta e João Correia Macedo Junior, aquella manteve a sua decisão e mandou que subissem os autos á Côrte de Appellação.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 16 de abril proximo passado:

CONTRATOS

De Alvaro Cameira de Barros, Francisco Fernandes Gonçalves e Affonso de Castro Sampaio, para o commercio de commissões, consignações, molhados, etc., á rua Primeiro de Março n. 82, com o capital de 250:000$, sob a firma Alvaro de Barros & C.;

De Domingos Gonçalves Baptista e Alberto Dias Ferreira, para o commercio de seccos e molhados, á rua Barão de Mesquita n. 402, com o capital de 6:000$, sob a firma de A. D. Ferreira & C.;

De Themistocles Prado Costa e Roque Augusto Coelho de Carvalho, para o commercio de gravatas, á rua do Hospicio n. 73, com o capital de 100:000$, sob a firma Costa & Carvalho;

De João Cattaneo Ricard e Felippe Borseti, para a exploração de industrias graphicas, á rua Treze de Maio n. 43, com o capital de 100:000$, sob a firma Cattaneo & Borseti;

De José Gomes de Freitas, Caetano Fernandes Teixeira do Couto, Manoel Pinto de Souza Junior, Eduardo de Vasconcellos Soares e o commanditario José Avellardo Couto, para o commercio de ferragens e artigos congeneres, á Avenida Central ns. 80 a 86, com o capital de 450:000$, sob a firma Freitas, Couto & C.;

De José Ribeiro Nunes Junior e José Farina Sobrinho, para o commercio de chapéos, bengalas, etc., á rua Sete de Setembro n. 124, com o capital de 20:000$, sob a firma J. Farina & C.;

De Antonio Domingos Souto e Joaquim Domingos Souto, para o commercio de mantimentos e molhados, á rua da Saude n. 335, com o capital de 12:000$, sob a firma Souto & Irmão;

De Eutalino José Marques e Joaquim José Marques, para o commercio de carvão e transportes, á rua Lopes n. 59,com o capital de 5:000$, sob a firma de J. Marques & Irmão;

De José Ferreira Alves, Manoel Lima de Figueiredo e Antonio Barbosa Ribeiro, para o commercio de seccos e molhados, á rua Frei Caneca n. 6, com o capital de 25:000$, sob a firma José Ferreira Alves & C.;

De Julio Roeder e a The Transmarine Produce Company, para o commercio de café, com o capital de 100:000$, sob a firma Julio Roeder & C.;

De Julio de Oliveira Esteves, o commanditario Francisco Rodrigues Costa e o socio de industria Bernardo Clemente Pereira de Figueiredo, para o commercio de commissões, consignações e conta propria, á rua dos Ourives n. 112, com o capital de 50:000$, sob a firma Oliveira Esteves & C.;

De Alfredo Fernandes da Costa Mattos, Gastão Vaz Salleiro e o socio industrial Antonio Francisco Gomes Junior, com o commercio de aguardente, alcool, etc., á rua da Saude n. 132, com o capital de 40:000$, sob a firma Fernandes, Vaz Salleiro & C.;

De Antonio Gomes de Avila e Julio Ribeiro, para o commercio de calçado, á rua de S. José n. 110, com o capital de 30:000$, sob a firma Avila & Ribeiro;

De Antonio Joaquim Loureiro e Arlindo Rodrigues Pereira, para o commercio de moveis, que fabricam, á rua do Lavradio n. 89, com o capital de 30:000$, sob a firma Loureiro & Rodrigues.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Santos Novaes & C., quanto á divisão dos lucros socaes;

De Martins & Carvalho, pela elevação do capital social a 24:000$ e abertura de uma filial á rua de S. Christovão n. 585.

DISTRATOS

De Nunes dos Santos & C., Freitas, Couto & C., Ribeiro & Queiroz, Silva & Almeida e Alvaro de Barros & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Em consequencia de novas evoluções depreciativas dos centros consumidores, que, ao que parece, estão no proposito de depreciar a mercadoria, para, uma vez senhores do mercado, como realmente são, apossarem-se de todo o genero negociavel, por preço infimo.

O facto é que, seja como for, continuam a jogar na baixa, isso em constante detrimento dos nossos preços, que, hontem, resentiram-se bastante, apesar de ser a quantidade negociavel do café em nosso mercado muito reduzida.

Com effeito, temos tido entradas sempre pequenas e embarques relativos, de fórma que poder-se-ha apurar no movimento diario, em genero disponivel, numero muito limitado de saccas. Mas, como sempre ha necessidade de dinheiro, torna-se preciso vender o genero que houver para apural-o; entretanto, diante das noticias de baixa do exterior, os compradores se retrahem e os commissarios mais precisados de vender, por falta de recursos proprios, vêm a ceder, porfim, ás exigencias de compradores que se mostram pouco necessitados de comprar e que offerecem preços baixos.

Foi assim que, hontem, encontrámos o mercado de café, com todas as idéas volvidas para a baixa, por isso, regulando frouxo o preço de 10$500 sobre o typo 7, a que havia fechado de vespera, mas não sendo improvavel uma quéda maior, desde que as condições exteriores, dos centros, continuem desfavoraveis.

Os trabalhos correram sem a menor actividade, podendo-se considerar o mercado paralysado e em condições nominaes.

Foram levadas á venda varias amostras, que os commissarios tiveram de retirar, porque suscitaram-se divergencias de preços, que regulavam na taboa de 10$400 a 10$450, de maneira que ficou o mercado, quanto a vendas e a preços, em condições de pura nominalidade.

As vendas registradas pelo centro orçaram por 3.000 saccas, contra 1.700 da vespera, tendo fechado o mercado muito frouxo ao preço de 10$400.

Dependia, portanto, a situação do café unica e exclusivamente das manobras baixistas dos centros consumidores, que, tendo o convenio de vender, nos fins deste mez, mais 600.000 saccas, entraram em novos trabalhos de jogo, na baixa, sobre essa futura venda.

Corriam, por isso, no mercado, as mais desencontradas versões sobre a situação futura das cotações, que, segundo uns, irão a 10$, e outros, abaixo desse preço. Em todo caso, os trabalhos estiveram, póde-se dizer, suspensos, mas as desconfianças quanto ás condições futuras do mercado eram muitas, notando-se certa falta de animo nos interessados.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 3.400 saccas, contra 4.300 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	412
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	1.246
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.191
Total	3.249
Vendas realizadas	3.000
Passagem por Jundiahy	3.400

Pauta da semana, 730 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem, entraram 1.754 saccas; desde o dia 1 do corrente, 4.010, na média de 1.337, e desde 1 de julho,2.200.078, nas de 7.943 saccas.

Os embarques foram de 5.425 saccas, sendo para a Europa 4.337, para o Rio da Prata 598 e por cabotagem 490 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1 do mez, 7.952 saccas, e desde 1 de julho, 1.948.274, sendo o *stock* actual de 346.200 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	349.871
Ultimas entradas	1.754
Total	351.625
Ultimos embarques	5.425
Stock actual	346.200

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	1.254	75.240
Cabotagem	500	30.000
Barra dentro	—	—
Total	1.754	105.240
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	3.510	210.600
Cabotagem	500	30.000
Barra dentro	—	—
Total	4.010	240.600

EMBARQUES

	DIA 3	DE 1 A 3
Estados Unidos	—	250
Europa	4.337	5.450
Rio da Prata	598	598
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	5.425	7.952
Total	5.425	7.952

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	NOMINAL
» n. 4	
» n. 5	
» n. 6	
» n. 7	
» n. 8	
» n. 9	

TELEGRAMMAS

Santos, 4—O mercado de café, hontem, fechou estavel, tendo regulado o preço de 6$200 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 4.256 saccas e as saidas de 17.430, sendo o *stock* actual de 1.707.724 saccas.

Foram recebidas desde o 1 do mez, 6.979 saccas, na média de 2.306, e desde 1 de julho, 7.716.830 ditas.

Sairam os vapores:

Byron, para Nova York, com 12.559 saccas; *Scéna*, para a Europa, com 1.730 saccas, e *Axel Johnson*, com 3.099 ditas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 4—O mercado de café, hontem, fechou com baixa de 11 a 22 pontos, nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de maio, 10,32.

Ultimas vendas, 27.000 saccas.

Havre, 4—Hontem, este mercado fechou com baixa parcial de 1|4 de franco.

Opção de maio, 65 1|4.

Ultimas vendas, 12.000 saccas.

Hamburgo, 4—Este mercado, hontem, fechou com baixa parcial de 1|4 a 3|4 de pfening.

Opção de maio, 54 3|4.

Londres, 4—Este mercado fechou, hontem, com baixa parcial de 3 d.

Opção de maio, 49 sh. e 3 d.

Ultimas vendas, 5.000 saccas.

Abertura:

Nova York—O mercado, hoje, abriu com baixa de 8 a 14 pontos, nos preços.

Havre, 4—O mercado abriu, hoje,com baixa de 1|2 franco.

Opções:

Maio, 64 3|4; julho, 65; setembro, 65 e dezembro, 64 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 4—Abriu omercado, hoje, com baixa de 1|2 a 3|4 de pfening.

Opções:

Maio, 54 1|4; julho, 53 1|2; setembro, 53 1|2 e dezembro, 51 pfening por meio kilo.

Londres, 4—O mercado, hoje, abriu com baixa de 3 d.

Opções:

Maio, 49 sh.; julho, 48 sh. e 3 d.; setembro, 47 sh. e 6 d. e dezembro, 46 sh. e 3 d., por 11 libras.

Nova York, 4—Baixa de 12 a 22 pontos, nas opções.

Havre, 4—Baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, 4—Baixa de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, não accusou alteração, mantendo a cotação de 8.10 d., por libra, para o genero brazileiro.

O nosso mercado funccionou calmo.

Entraram ante-hontem 4.403 fardos, sendo 800 de Penedo, 900 do Natal, 402 de Pernambuco, 400 do Ceará, 1.701 de Mossoró e 200 do Assú.

As saidas foram de 530 fardos, sendo o deposito, hontem, de 22.340 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 15 kilos	
Estado de Pernambuco	12$000 a	12$800
E. do Rio Grande do Norte	11$800 a	12$100
Estado do Ceará	12$000 a	12$500
Estado da Parahyba	11$500 a	11$800
Estado de Sergipe	10$800 a	11$500
Est. de Alagoas (Penedo)	11$200 a	11$400

Assucar.

O mercado de assucar esteve, ainda hontem, regularmente firme, mas sem modificação nas cotações.

Entraram ante-hontem, de Sergipe,pelo vapor *Iris*, 7.178 saccas, sendo 2.000 a Fry Joule & C., 1.590 a Walter Brothers & C., 1.778 a Zenha, Ramos & C., 1.120 a Procopio Oliveira & C., 490 a Thomaz da Silva & C. e 200 a Barbosa Albuquerque & C.

SAHIDAS NO DIA 3

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Sul	10
Lloy Norte	3
Freitas	203
Novo Carvalho	60
Silvino	60
Medeiros	10
Armazem 14	595
Commercio e Navegação	235
Armazem 13	1.457
Armazem 12	817
Cantareira	250
S. João da Barra	26
Rio de Janeiro	1.006
Fluminense	14
Total	4.755

Existiam, hontem, em trapiches,331.259 saccas.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	Não ha	
Branco cristal	$270 a	$320
Branco, 3ª sorte	$280 a	$300
Somenos	Não ha	
Mascavinho	$180 a	$230
Amarello cristal	$190 a	$230
Mascavo bom	$150 a	$170
Idem regular	$140 a	$160
Baixo	—	$140

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior	44$000 a	50$000
Idem regular	31$000 a	26$500
Idem do norte	30$000 a	32$500
Idem Itaboraiense	23$500 a	25$000
Idem agulha	50$000 a	57$000
Idem inglez	40$000 a	41$000
Farinha de mandioca		
De Porto Alegre:		
Especial	25$500 a	26$050
Fina	21$000 a	23$000
Peneirada	17$000 a	17$500
Grossa	13$500 a	14$000
Da Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	13$500 a	14$000
Feijão preto		
De Porto Alegre, superior	35$000 a	36$000
Da terra	Não ha	
De Sta. Catharina, superior	Não ha	
Feijão de côr:		
Americano, nacional	30$000 a	31$500
Enxofre	33$000 a	33$500
Mulatinho	29$000 a	30$000
Branco, nacional	32$000 a	33$000
Vermelho	Não ha	
Diversos	24$000 a	30$000
Branco	40$000 a	41$000
Amendoim	39$500 a	40$000
Frulinho	Não ha	
Manteiga nacional	39$000 a	40$000
Milho:		
Do norte, amarelo	Não ha	
Da terra, idem	9$200 a	9$500
Idem branco	6$000 a	6$500
Canjica	24$000 a	25$000
Outros generos:		
Agua-raz	—	2$00
Alpiste	42$000 a	44$000
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	80$000 a	85$000
Canna (pipa)	85$000 a	90$000
Paraty (idem)	100$000 a	105$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	130$000 a	140$000
De 36 grãos	120$000 a	130$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	18$000 a	19$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$216 a	$220
Estrangeira (por kilo)	$190 a	$200
Batatas (por kilo)	$140 a	$200
Bacalháo:		
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	64$800 a	66$000
Em lata de 20 kilos, idem	65$400 a	66$000
Laguna, idem, idem	58$200 a	63$000
Duprat, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a	70$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	61$200 a	62$400
Lata grande	58$200 a	60$000
Banha americana:		
Em barris, por libra	$840 a	$860
Bacalhau:		
Gaspe (tina)	38$000 a	45$000
Noruega (caixa)	32$000 a	36$000
Peixelim (tina)	29$000 a	36$000
Halifax (tina)	34$000 a	35$000
Breu:		
Escuro (barril)	—	29$000
Claro (280 libras)	—	29$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	2$000 a	2$700
Carne de porco, kilo	$460 a	$780
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	8$500
Preto idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$700 a	$800
Nacional	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$740 a	$820
Patos e mantas	$840 a	$920
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$300
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	—	11$000
Visurgis	10$500	—
Piramid	—	10$000
Canella, kilo	1$600 a	1$650
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	52$000 a	54$000
Farinha de trigo:		
Rio da Prata:		
1ª qualidade	Nominal	
2ª qualidade	Nominal	
3ª qualidade	Nominal	
Moinho Inglez:		
Buda nacional	—	24$000
Nacional	—	23$000
Brazileira	—	22$000
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	24$000
O. O.	22$000 a	23$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	24$500
Extra	—	23$500
Mimosa	—	22$500
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	26$000
Superior	—	24$500
La Justicia	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$700
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	12$000 a	11$000
Segunda, idem	10$000 a	12$000
Baixos, idem	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	26$000 a	30$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	26$000 a	23$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	26$000 a	26$500
Fubá de milho, idem	10$600 a	17$000
Genebra:		
Fooking, caixa	32$000 a	33$000
Kerosene, caixa	6$600 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$400 a	1$600
Limão:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demangey Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$280
Lepeiletier	2$500 a	2$520
Lehanson	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brum	2$000 a	2$020
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$900 a	2$100
De Minas	2$200 a	2$400
Do sul	1$000 a	1$900
Matte, kilo	$400 a	$800
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$680 a	$730
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	59$000 a	64$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$730
Polvilho, por 100 kilos	26$000 a	28$000
Tapioca, por 10 kilos	16$000 a	24$000
Toucinho (por kilo)	$700 a	$900
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo	1$060 a	1$100
Em lata, idem	1$100 a	1$150
Pinho:		
Americano, pé	—	$280
Resina, duzia	—	84$000
Spruce, idem	—	82$000
Sueco, branco, idem	—	82$000
Dito vermelho, idem	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia	—	58$000
Inferior, duzia	—	55$000
Sebo:		
Rio Grande, kilo	$600 a	$620
Matadouro, idem	$510 a	$540
Tremoços, por 100 kilos	29$000 a	30$000
Telhas:		
Francezas, milheiro	—	240$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa	130$000 a	150$000
Virgem, do Porto pipa	290$000 a	330$000
Verde, idem, pipa	280$000 a	300$000
Collares, superior, pipa	310$000 a	350$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações na pauta da semana finda:

Alcool	$300
Aguardente	$220

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De SANTOS, com 11 horas, pelo paquete inglez *Byron*: varios generos, a Norton Megaw & Comp.;

De BUENOS AIRES e escalas, com cinco dias, pelo paquete italiano *Siena*: varios generos, a Fratelli Martinelli & Comp.;

De WELLINGTON e escalas, com 26 dias, pelo paquete inglez *Tongariro*: varios generos, a Lage Irmãos;

De GENOVA e escalas, com 28 dias, pelo vapor italiano *Chile*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De NOVA YORK e escalas, pelo vapor allemão *Oppurg*: varios generos, a Theodor Wille & Comp.;

De LIVERPOOL e escalas, pelo paquete inglez *Canning*: varios generos, a Norton Megaw & Comp.;

De LIVERPOOL e escalas, pelo paquete inglez *Buraby*: carvão, á Companhia do Gaz;

De S. JOÃO DA BARRA, com tres dias, pelo paquete nacional *Pinto*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

SANTOS, inglez, *Byron*; BUENOS AIRES e escalas, italiano, *Siena*; WELLINGTON e escalas, inglez, *Tongariro*; GENOVA e escalas, italiano *Chile*; NOVA YORK e escalas, allemão, *Oppurg*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Canning*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Buraby*; S. JOÃO DA BARRA, nacional, *Pinto*.

Vapores saidos.

ROSARIO, inglez, *Sabiá*; LONDRES e escalas, inglez, *Tongariro*; SANTOS, allemão, *Erlangen*; GENOVA e escalas, italiano, *Siena*; BUENOS AIRES e escalas, inglez, *Aragon*.

Vapores em viagem.

MARANHÃO, 4.
O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje pela manhã para o Ceará.

RIO GRANDE, 4.
O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje, ás 11 horas da manhã, para Montevidéo.

PORTO ALEGRE, 4.
O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para o Rio Grande.

SANTOS, 4.
O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje, ás 4 horas da tarde, para o Rio.

CORRIENTES, 4.
O vapor *Cyrene*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Montevidéo.

Vapores esperados.

5 Portos do sul, *Anna*.
5 Rio da Prata, *Asturias*.
5 Nova York, *Kilsyth*.
6 Rio da Prata, *Cap Roca*.
6 Bremen e escalas, *Bonn*.
6 Portos do sul, *Itapema*.
7 Santos, *Heidelberg*.
7 Portos do norte, *Itacolomy*.
7 Nova York, *Terence*.
7 Rio da Prata, *Oussant*.
7 Anturpia e escalas, *Pruth*.
8 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
8 Portos do sul, *Maprink*.
8 Portos do sul, *Itaipava*.
9 Rio da Prata, *Savoia*.
9 Portos do norte, *Maranhão*.
9 Bordéos e escalas, *Magellan*.
9 Portos do sul, *Itauna*.
10 Genova e escalas, *Italia*.
10 Rio da Prata, *Bahia*.
10 Fiume e escalas, *Szent Istvan*.
11 Nova York, *Rio de Janeiro*.
12 Rio da Prata, *Atlantique*.
12 Rio da Prata, *Nile*.
12 Callão e escalas, *Oriana*.
12 Rio da Prata, *Cordova*.
12 Genova e escalas, *Regina Elena*.
12 Liverpool e escalas, *Oritu*.
13 Santos, *Erlangen*.
13 Santos, *Petropolis*.
13 Liverpool e escalas, *Titian*.
15 Nova York, *Parás*.
15 Portos do norte, *Florianopolis*.
16 Rio da Prata, *Columbia*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
18 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
18 Rio da Prata, *Ravenna*.
18 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
19 Rio da Prata, *Aragon*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.

Vapores a sair.

5 Southampton e escalas, *Asturias*.
5 Nova York, *Byron*.
5 Nova Orleans, *Black Prince*.
5 Rio da Prata, *Guajará*.
5 Portos do sul, *Itaituba*.
5 Paranaguá, *Paulista*.
6 Porto Alegre e escalas, *Jupiter*.
6 Portos do norte, *Ceará*.
6 Amarração e escalas, *Natal*.
6 Hamburgo e escalas, *Cap Roca* (2 horas).
7 Pernambuco, *Macuru*.
7 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
7 S. João da Barra, *Pinto*.
8 Florianopolis e escalas, *Anna*.
8 Portos do norte, *Gomes*.
8 Porto Alegre e escalas, *Itapema* (12 hs.)
8 Havre e escalas, *Oussant*.
8 Hamburgo e escalas, *Konig Fried. August*
9 Genova e escalas, *Savoia*.
10 Rio da Prata, *Magellan*.
10 Portos do norte, *Itapaba*.
10 Rio da Prata, *Italia*.
10 Portos do sul, *Cubatão*.
10 Laguna e escalas, *Maprink*.
11 Portos do norte, *Tijuca*.
12 Southampton e escalas, *Nile*.
12 Liverpool e escalas, *Oriana*.
12 Genova e escalas, *Cordova*.
12 Rio da Prata, *Regina Elena*.
12 Bordéos e escalas, *Atlantique* (4 horas)
12 Callão e escalas, *Oritu*.
12 Aracajú e escalas, *Guanabara*.
13 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
13 Callão e escalas, *Titian*.
14 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
14 Bremen e escalas, *Erlangen*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
16 Vicosa e escalas, *Industrial* (4 horas).
16 Trieste e escalas, *Columbia*.
16 Nova York e escalas, *Vasari*.
16 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
18 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
18 Genova e escalas, *Ravenna*.
18 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
19 Southampton e escalas, *Aragon*.
20 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
20 Nova York, *Parás*.
26 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
21 Rio da Prata, *Argentina*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas, ante-hontem, pelo vapor *Iris*, do norte.

Carga de Villa Nova:

Assucar—90 saccos a Walter Brothers & C.

Arroz—1.700 saccos ao mesmo.

Algodão—80 fardos a Zenha, Ramos & C. e 126 a Walter Brothers & C.

Azeite—70 caixas a Herm Stoltz & C.

Sola—9 fardos a Walter Brothers & C.

Caroços—1.500 saccos a Costa Pereira Maia.

Cocos—100 saccos a D. Aguiar Mello.

Da Estancia:

Assucar—600 saccos a Walter Brothers & C., 200 a Barbosa Albuquerque e 1.200 a Procopio Oliveira.

De Penedo:

Algodão—200 fardos a Thomaz da Silva & C., 320 a Zenha, Ramos & C., 70 a Walter Brothers & C.

Arroz—500 saccos a Walter Brothers & C.

De Aracajú:

Assucar—2.000 saccos a Fry Joule, 1.178 a Z. Ramos, 900 a W. Brothers, e 490 a T. da Silva.

Caroços—348 saccos a C. P Maia.

Queijos—1 caixa ao mesmo.

Couros—2 volumes a C. Geral.

Cocos—45 volumes a J. M. Santos.

Da Bahia:

Charutos—10 caixas a B. Meyer, 6 a Carlos Seixas, 8 a Clausen & C., 9 a J. A. Oliveira & C. e 14 a H. Stoltz.

Fumo—16 kilos ao mesmo.

Cacáo—4 caixas ao mesmo.

Colla—10 kilos a B. Maia e 2 a L. Martins.

Polvo—7 saccos a Couto & C.

—Pelo vapor *Guahyba*, do norte.

Carga de Pernambuco:

Assucar—2.912 saccos á ordem, 500 a Guimarães Irmão e 998 a Zenha, Ramos & C.

Algodão—402 fardos á ordem.

Alcool—20 toneis á ordem.

Caroços—1.916 saccos á ordem.

—Pelo vapor *Tijuca*, do norte.

Carga de Belem:

Chapéos—2 caixas a J. R. Luzing.

De Fortaleza:

Algodão—200 fardos a V. Uslaender.

De Areia Branca:

Algodão—601 fardos a Gepp Edwards, 300 a F. G. Pedrosa, 800 a Gonçalves, Zenha & C.

Mamona—15 fardos a F. G. Pedrosa.

Sal—1.825.326 kilos á Companhia Commercio e Navegação.

—Pelo vapor *Sofia-Hohenberg*, de Triest e escalas.

Carga de Triest:

Cevada—900 caixas a C. C. Bohemia.

Vinho—95 caixas a G. Zsgmondy.

Oleo—75 caixas a S. Lara, 525 a C. F. Brazil e 100 á ordem.

Parafina—20 caixas a H. Hasenclever.

—Pelo vapor *Antoinette*, de Marselha.

Telhas—365.980 a Domingos Joaquim da Silva.

Ladrilhos—800 engradados ao mesmo.

Cumieiras—3.000 ao mesmo.

Ventiladores—300 ao mesmo.

Cumieiras—12.000 á ordem.

—Os vapores *Roman-Prince*, de Santos, e *Orange Blanche*, de Talcahuano, não trouxeram carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 346:776$892, sendo em ouro 136:818$737 e em papel 209:958$155.

De 1 a 4 do corrente, a renda foi de 1.152:513$237, tendo sido, em igual periodo do anno findo, de 1.011:169$459, sendo a differença á maior, para o anno corrente, de 141:343$778.

—Por não terem comparecido os arbitros por parte do commercio, foi mantida a decisão recorrida, pelos arbitros por parte da fazenda, que faziam parte da commissão arbitral julgadora de um recurso da empreza de Aguas de Caxambú.

Eram arbitros desta commissão, por parte do commercio, os Srs. Carlos Raynsford e Genaro Dias, e por parte da fazenda os Srs. Agnello da Veiga e Silva Pessoa.

—Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 61—O inspector da Alfandega determina que o 3° escripturario Pedro Torres Leite, fique servindo em commissão especial, ás ordens do chefe da 2ª secção;

N. 62—O inspector da Alfandega resolve dispensar, a pedido, do logar de escrivão da mesa de rendas de Macahé, o 4° escripturario Oséas de Oliva Costa, e designar para substituil-o o de identica categoria Olegario Prado de Carvalho;

N. 63—O inspector da Alfandega designa para servir como presidente da mesa examinadora de habilitação para os logares de guardas, o Sr. Luiz da Gama Berquó, e examinador de arithmetica o escripturario Hildebrando Newton Barcellos.

—Vão ser encaminhados ao Sr. ministro da fazenda os recursos de Alves Magalhães & C.,sobre o despacho de 35.000 kilos de enxofre,em canudos,para a fabricação de formicida,e de Alberto de Almeida & C., interposto da decisão da inspectoria, classificando como cadeados de cobre os cadeados despachados pela nota n. 15.311, de dezembro ultimo, como ferro.

O NOVO RIACHUELO

Da Camara Municipal de S. Miguel, Alagoas:

"Tenho a distincta honra de saudar a V. Ex. muito cordialmente, como um grande brazileiro. Tomo a liberdade de dirigir-me a V. Ex. para o fim de uma explicação relativamente ao magno tentamen da subscripção nacional pro-"Riachuelo", pelo que tantos esforços têm havido por parte de V. Ex. Na qualidade de presidente do Conselho Municipal desta cidade, logo que recebi o primeiro telegramma de V. Ex., em junho do anno proximo findo, tive de convocar uma sessão extraordinaria do mesmo conselho, a qual teve logar em 26 do mez immediato, ficando deliberado, por unanimidade dos membros presentes, a decretação da verba de 200$, tendo, sem demora, sido enviada a dita importancia, com a que se pôde obter da subscripção popular, ao benemerito e honrado governador deste Estado, e elle, como consta do jornal official "A Tribuna", de 19 de outubro ultimo, remetteu ao Dr. Diegues Junior, com a declaração de duzentos mil réis, da intendencia municipal desta cidade cidade, e duzentos e setenta e dois mil réis da subscripção popular.

Agora, que acabo de receber outro telegramma de V. Ex., com o mesmo fim, temei a deliberação de endereçar esta a V. Ex., scientificando de que, por parte do Conselho Municipal de S. Miguel dos Campos, do qual tenho a honra de ser um dos seus membros componentes, foi tomado na devida consideração o appello que V. Ex. lhe fez.

Não foi possivel a decretação de verba superior, mas, todavia, não deixamos de applaudir e auxiliar, na razão minima dos nossos recursos, a grandiosa e patriotica aspiração, por cuja realização V. Ex. tão sincera e denodamente propugna.

Terminando, subscrevo-me com maxima estima e distinctissima consideração, e ponho ao vosso completo dispor os meus prestimos, quer publicos, quer particulares. De V. Ex., etc. — José Vulpiano de Araujo Jatobá."

Do Dr. Araujo Silva, consul geral do Brazil em Iquitos:

"O telegramma de 6 de janeiro, ante-hontem recebido pelo correio, com que V. Ex. me distingue, é, para mim, motivo de justo desvanecimento, pela alta honra que me confere, ao offerecer-me o cargo de delegado geral da Liga Maritima nesta cidade.

Aceitando essa honrosa incumbencia, asseguro a V. Ex. que a Liga continuará a ter em mim um dos seus mais decididos e enthusiastas cooperadores, pois aprecio em seu justo valor a magnitude do serviço que ella está prestando á nossa cara Patria, e para cuja plenitude necessita do concurso patriotico de todos os brazileiros.

Tenho a honra de reiterar a V.Ex. os protestos da minha estima e consideração — Araujo Silva, consul geral."

MORTE HONROSA

Noticiámos a seu tempo, e temos acompanhado "pari-passu" em todas as suas consequencias, dando de tudo informações a nossos leitores, o tragico acontecimento, que na noite de 21 de março proximo passado custou a vida do infortunado oficial de justiça Stiffelio Pedrosa.

Foi assim que contámos, á medida que os successos iam se desenvolvendo, os esforços das autoridades policiaes do 18º districto, em dar caça ao indigitado assassino do infeliz Pedrosa, assassino já bastante conhecido pelo vulgo de "João da Egua"; démos conta da feliz prisão do mesmo "João da Egua", na estação Central da Estrada de Ferro.

Para resumir e completar todo o lamentavel caso, publicamos em seguida o relatorio que nos foi communicado pelo Dr. Solfieri de Albuquerque, sobre os resultados do inquerito a esse respeito aberto por S. S.:

"Os constantes assaltos á propriedade alheia, praticados por uma quadrilha de ladrões que de certo tempo a esta parte vêm operando neste e em outros districtos policiaes, deram logar a que esta delegacia tomasse varias medidas repressivas, organizando um serviço especial para dar caça aos malfeitores, em vista da escassez de praças ou guardas para uma vigilancia efficaz e util a que os habitantes do districto têm incontestavel direito.

Este serviço especial era executado por funccionarios da policia civil e militar e tinha por fim rondar a circumscripção durante a noite, atacando os logares suspeitos e aquelles já conhecidos da policia, onde se occultam os ladrões.

A tenacidade e a perseverança das rondas já iam produzindo beneficos resultados, ao menos com relação á garantia de vida e propriedade dos nossos concidadãos, quando uma grande infelicidade nos veiu surprehender, sem, entretanto, nos desanimar no cumprimento da nossa missão social.

Narremos o facto que faz objecto do presente inquerito.

No dia 21 de março ultimo, o official de justiça Stiffelio Pedrosa, os guardas civis Bartholomeu João Palmeira e Jorge José Rosa e o cabo de esquadra Pedro Saldanha da Gama, por minha ordem, depois de percorrerem o districto em varios pontos, achavam-se, cerca de 9 ½ horas da noite, na varanda de uma venda, sita á rua D. Anna Nery, esquina da rua Jockey Club, onde prenderam dois individuos que, embriagados, promoviam desordem; ali, aquelles dois funccionarios aguardavam o comparecimento de duas praças de policia para conduzirem os dois ebrios, quando divulgaram um individuo de cor preta, baixo e robusto, que, em companhia de um menor, descia a rua Jockey Club, no sentido da estação de Triagem.

Aquelle individuo tornara-se suspeito, e por isso o cabo Saldanha da Gama o chamou.

Arrogantemente, o individuo perguntou o que lhe queriam, e como o cabo se dirigisse a elle para o prender, chegando mesmo a por-lhe as mãos no paletó, deu elle um arranco e, desvencilhando-se, deitou a correr pela rua D. Anna Nery em direcção á de Dr. Garnier.

O official de justiça Stiffelio Pedrosa, ainda no vigor da mocidade, possuidor de um caracter puro e de rara dedicação á causa publica, digna de exemplo, sem medir consequencias e collocando acima de qualquer ordem de interesses o cumprimento de seu dever, seguiu no encalço do fugitivo, pois que a fuga justificara a suspeita, e, já prestes a deitar-lhe as mãos, foi alvejado por um tiro de revólver tão certeiro, que o prostrou morto incontinenti; a bala atravessara-lhe a aorta e a hemorrhagia interna consecutiva o victimou (vide autopsia).

O criminoso continuou sempre a correr pela rua Dr. Garnier e, internando-se no capinzal ali existente, logrou escapar á prisão, protegido pela escuridão e pelo temporal que se desencadeou nessa noite.

O guarda civil Palmeira ainda o perseguiu, mas infelizmente o perdeu de vista.

* * *

E' facil avaliar a dor profunda que semelhante desgraça causou á familia do infortunado official de justiça, victima de seu dever, e o abalo soffrido por seus companheiros, no seio dos quaes a victima gozava de especial estima.

* * *

Estavamos diante de um crime, cujo autor lograra evadir-se e era mistér entregal-o á justiça.

Conseguimos deter o menor Francisco Borges, que no momento era o companheiro do delinquente, e, graças a essa providencia, colhêmos todas as informações relativas á sua pessoa, a quem o menor conhecia pelo appellido de "João da Egua".

Nessa mesma noite foram organizadas as diligencias que se faziam necessarias para capturai-o, as quaes proseguiram sem interrupção até a hora em que o mesmo caiu em poder da policia.

* * *

No dia 31 do referido mez de março, ás 2 horas da tarde, o segundo supplente capitão José Carlos Moreira Guimarães, segundo combinação prévia, postara-se na estação Central da Estrada de Ferro, e ali observava os passageiros que entravam ou saiam. A'quella hora, mais ou menos, parou na gare um expresso procedente de Deodoro e delle desembarcou o criminoso, que logo foi reconhecido e preso por aquelle supplente.

* * *

Martini Severo da Silva, que assim declarou chamar-se, recebeu a voz de prisão com a maior indifferença.

Conduzido a esta delegacia e sendo interrogado confessou fria e serenamente o seu crime, como consta do auto de fl. 28 e seguintes, narrando todos os factos antes, durante e depois do delicto, confissão que está de perfeita harmonia com a prova testemunhal, sendo notavel como esta se conforma com a informação do menor Francisco Borges a fl. 13.

* * *

Não se trata de um estreante; mas, positivamente de um criminoso nato, do qual a sociedade tem o direito de se defender.

A sua folha de antecedentes, que se encontra nos autos a fl. 39, mostra que elle já cumpriu varias penas e não se regenerou.

Pel 7ª vez vai elle ser apresentado á justiça, afim de responder pelo crime de homicidio, definido no art. 294 do Codigo Penal, e como seja inafiançavel, represento ao MM. Dr. juiz da 12ª pretoria, sobre a urgente necessidade de ser decretada a prisão preventiva do accusado, como me parece de direito e de justiça, e para esse fim o escrivão remetta os autos áquelle juizo com toda a urgencia.

Registre-se e communique-se.

Rio, 3 de abril de 1911.

SOLFIERI DE ALBUQUERQUE.

Amanhã realizar-se-ha, á rua Sete de Setembro n. 67, uma conferencia promovida pela Alliance Française.

Fallará o engenheiro D. Silersky, que escolheu por thema: *Causerie sous les civilisations de l'antiquité.*

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 4 de abril de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Margarida Moisy—Deferido.

Pelo Sr. director geral:

Antonio de Sá Luccna—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Barbosa & Côrtes, representados por Gilberto Côrtes, estabelecidos á rua Visconde de Maranguape n. 9, multados em 100$, por infracção do art. 34 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo nas ruas do districto, leite em vasilhame não rotulado);

Alcibiades da Costa Monteiro, estabelecido á praça Central ns. 1, 2 e 3 do Mercado Municipal, multados em 50$, por infracção do art. 116 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (vender frutas verdes no seu negocio).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Joaquim Respeita Guimarães, multado em 200$, por infracção do artigo 1º, combinado com o 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo, sem licença, modificações e outras obras, no seu predio, á rua Frei Caneca n. 256).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Adelino Rodrigues, multado em 200$, por infracção do art. 8º do decreto n. 1.235, de 24 de dezembro de 1908 (ter dado fogachos para arrebentar pedras, na barreira á rua Toneleiros n. 200, onde é estabelecido com olaria);

Adelina Tinoco, com deposito de leite, á rua Marquez de Olinda n. 31, multada em 100$, por infracção do art. 34 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (mandar fazer entrega do leite ao consumo publico, em vasilhame sem o rotulo indicativo de sua procedencia).

Pelo agente do 9º districto, **Gavea**:

Canaline & Irmão, estabelecidos á rua Jardim Botanico n. 548, representados por Augusto Canaline, e Cabinho & Moreira, estabelecidos á mesma rua n. 436, representados por Antonio Vieira Cabinho, multados, este, em 100$, e aquelle, em 200$, reincidente, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (exporem á venda leite alterado com agua).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

José Simões da Costa, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de seu botequim á rua Santo Christo n. 307, sem a respectiva licença).

EDITAES
(Resumo)

EMBARGO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a parar com as obras feitas em seu predio, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Joaquim Respeita Guimarães, proprietario do predio n. 256 da rua Frei Caneca.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 5

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

João José do Rosario, proprietario do predio n. 141 da rua do Rosario ás 2 horas da tarde.

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

David Moreira Rega, coronel Antonio José da Silva Brandão (procurador), Antonio de Oliveira e Manoel Ferreira de Carvalho (procuradores de uma 5ª parte do predio), e Heitor A. Ferreira, proprietarios dos predios ns. 2, 8, 10, 38 e 40 da rua S. José, ás 11 horas da manhã, 11 ½, 12, 12 ½ e 1 hora da tarde.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados e vistorias realizadas:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Proprietario ignorado do predio n. 109 da rua do Livramento, e Antonio Augusto de Assumpção, proprietario do predio á mesma rua n. 107, a cumprirem immediatamente o disposto no laudo das vistorias realizadas nos referidos predios.

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

José Gonçalves Guimarães, proprietario do predio á rua Luiz Gama (Theatro Recreio Dramatico), a demolir a passagem coberta existente entre o vestibulo e o theatro, no prazo de trinta dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Predio para agencia

Faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que esta directoria precisa tomar por aluguel um predio de regulares dimensões, no districto de S. Christovão, para nelle ser installada a agencia da Prefeitura do mesmo districto.

Para esse fim, recebe propostas, em carta fechada, até o dia 10 de abril vindouro, com descriminação de todas as dependencias do immovel, rua e numero em que está situado e o preço mensal do respectivo aluguel.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 25 de março de 1911 — O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 6 de maio proximo futuro, em diante, nestes cemiterios, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
4918	Accelina Matheiros.
4920	Fortunato Cardoso da Silva.
4922	Donaria Maria Gertrudes.
4924	Florestina.
4926	João Munos Yaya.
4928	Salustiano Dias.
4930	Manoel Alcibiades Barbuda.
4932	Florencia do Nascimento.
4934	Jorge Jacob.
4936	Rita Maria da Conceição.
4938	Luiza Maria Nunes.
4940	Paulina Marcellina da Paixão.
4944	Idalina Honorita Tures.
4950	Benedicta Joaquina de Oliveira.
4952	Helena Alves Marinho.
4954	Guilhermina dos Santos Vaz.
4956	Belmira Virgina Ruddy.
4958	Victorino Raposo.
4960	Francisca Barbosa de Lima.
4962	Firmina Osmonde de Souza.
4966	Eugenia da Conceição.
4968	Barbara Jacintha P. Cavalcanti.
4970	Clemencia Augusta da Silva.
4972	Maria Marinho.
4974	Amelia Bello Ferreira Barros.
4976	Joaquina de Oliveira C. Cavalcanti.
4978	José Cardoso da Fonseca.
4980	Christina da Conceição.
4982	Laura Maria da Penha.
4984	João Capistrano R. Souza.
4986	Bernardino de Albuquerque.
4988	Albertina de Medeiros Neves.
4990	João Congo.
4992	Christina da Conceição.
4994	João Jacintho Fernandes.
4996	Manoel José Custodio de Oliveira.
4998	Mathilde Rita dos Santos.
5000	Francisca Arminda L. F. Dias.
5002	Manoel Ferreira Trigueiro.
5004	Sebastiana Maria da Gloria.
5006	Francisco Luiz da Rocha.
5008	Maria da Conceição.
5010	Manoel Gonçalves Mendonça.
5012	Alfredo Monteiro.
5014	Rita Maria da Conceição.
5016	João Coelho de Freitas.
5018	Ignacio Antonio Raposo.
5020	Ozorio Claudio de Oliveira.
5022	Domingos Thomazio.
5024	Francisca Nery Prado.
5026	Constança do Couto Polapahyba.
5028	Manoel Bento da Fonseca.
5030	Maria do Carmo Ignacia Conceição.
5032	José Francisco dos Santos.
5034	Francisco Dias Garrillo.
5036	Josephina de Castro Garcia.
5038	Maxima Faustina de Maura.
5040	Guilhermina Maria da Conceição.
5042	Francisca Rosa Gomes.
5044	Emilia Carolina.
5046	João de Souza Pereira.
5048	Manoel Antonio Gomes.
5050	Coronel João Victor Alves Matheus.
5052	José Pereira da Silva.
5054	José Francisco do Amaral.
5056	João Lima.
5058	Sebastiana Maria L. Thomazia.
5060	Antonio Rodrigues da Costa.
5062	Adelaide dos Santos Abel.
5064	Francisca Antonia Bastos
5066	Germano Schmidt.
5068	Armando Villela de Gusmão

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
5365	Raul.
5367	Manoel.
5369	Marieta.
5371	Paulo.
5375	Pedro.
5377	Antonieta.
5379	Feto.
5381	Alfredo.
5383	Feto.
5385	Arthur.
5387	Henrique.
5389	Aurea.
5391	Ernani.
5393	Dervalina.
5395	Eugenia.
5399	Ilda.
5401	Maria.
5403	Manoel.
5405	Iracema.
5407	Maria.
5409	Jayme.
5411	Walter.
5413	Apollonia.
5415	Oswaldo.
5417	Palmyra.
5419	Guaraliaga.
5425	Guil.
5427	Feto.
5431	Feto.
5433	Geofier.
5435	Antonio
5437	Maria.
5439	Maria.
5441	Maria.
5443	Feto.
5445	João.
5447	Feto.
5449	Manoel.
5451	Aurora.
5453	Humberto.
5457	Menor.
5461	Manoel.
5463	Feto.
5465	Paulina.
5469	Joanna.
5471	Guarany.
5473	Mario.
5475	Feto.
5477	Julia.
5479	Arlindo.
5481	Nadir.
5485	Irai.
5487	Aracy.
5489	Azurita.
5491	Feto.
5493	Lualcio.
5495	Elvira.
5497	Feto.
5499	Eduardo.
5501	Feto.
5503	Erotides.
5505	Jovinlano.
5507	Antenor.
5509	Maria.
5511	Moacyr.
5513	Armindo.
5515	Guilherme.
5517	Calnia.
5519	Zuleica.
5521	Aristotelina.
5523	Severino.
5525	Antonio.
5527	Alvaro.
5529	Antonio
5531	Alice.
5533	Edmundo.
5535	Nair.
5537	Isaura.
5539	Hilda.
5541	José.
5543	Maria.
5545	Maria.
5547	Maria.
5549	João.

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1187	Manoel Zeferino de Oliveira.
1777	Senhorinha Eva de Souza.
1778	Maria Paulina da Conceição.
1779	Georgina Gomes de Pinho.
1781	Pedro José Ferreira.
1782	José Romualdo de Souza.
1783	Candida Maria Carolina.
1784	Julio Fernandes de Azevedo.
1785	Maria Andreu.
1786	Francisco Miguel.
1787	Jesuina Maria de Almeida.
1788	José Pereira Vaz.
1789	Antonio Joaquim Affonso.
1790	Manoel Justiniano Maia.
1791	Luciana Francisca Rosa.
1792	José Bernardo.
1793	Maria Jacintha Fernandes.
1794	Felippe José do Rosario.
1795	Ephigenia.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
2126	Maria.
2127	Maria Rita.
2128	Marcellino José de Andrade.
2129	Feliciana.
2130	Herminio.
2131	Izaltina.
2132	Olga.
2133	Maximiana.
2134	Criança do sexo feminino.
2135	Zelia.
2136	Ormenzinda.
2137	Criança do sexo feminino.
2138	Criança do sexo feminino.
2139	Eulalia.
2140	Maria.
2141	Olga.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de abril de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 5 de abril vindouro, em diante, no cemiterio abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

JACARÉPAGUA

ADULTOS

Ns.	Nomes
1176	Maria da Conceição Seraphina.
1178	Maria Emilia Recoth Papoire.
1180	Elydio Marques dos Santos.
1182	Antonio Augusto Machado.
1184	João Lesario.
1186	Anna do Rosario.
1188	Miguel Antonio Barbosa.
1190	Almeidina.
1194	Maria Carolina Castilho Barata.
1196	Francisca Maria Gomes.
1198	Desideria.
1200	Felizardo Joaquim de Azevedo Botelho.
1202	Antonio José dos Anjos.
1204	Rosaria da Conceição.
1206	Antonio.
1208	Francisco Christino.
1210	Esmeria.
1212	Maria Luiza da Silva.
1214	Cecilia de Oliveira.
1216	Catharina Carvalho.
1218	Constança Maria de Jesus.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
525	Pedro.
527	João.
529	Feto.
531	Sebastião.
533	Gertrudes.
535	Maria.
537	Odilon.
539	Rubem.
541	Carlos Pereira da Silva.
543	Arsenio Onofre Ribeiro.
545	Maria dos Santos.
547	Americo.
549	Antonio.
551	João.
553	Feto.
555	Alcino.
557	Feto.
559	Feto.
561	Arsenio.
563	Dejalmira.
565	Olindo.
567	Amando.
569	Dermezita.
571	Deolinda de Carvalho.
573	Hermelinda.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 4º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de março findo:

Policia Sanitaria, Serviço de Exames de Vaccas Leiteiras, cemiterios, Asylo de S. Francisco de Assis, Entreposto de S. Diogo e Matadouro.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 do corrente mez, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 10, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 4 de abril de 1911

Despachos do Dr. Prefeito:

Deferidos:

João José Ferreira, José Valentim Dunham, Alda Nogueira da Silva, Leonor de Almeida Guimarães Ribeiro, Dr. Ernani Carlos de Menezes Pinto, Luiz Bartholomeu, Albano Pinto Mendes, José Perrote, Philomena Monteiro de Moura Ruas, Manoel Gonçalves de Mattos, Maria Luiza Moreira Brito, Judith Gitahy de Alencastro, José Valentim Dunham, Francisca Carolina dos Santos Moura, Josephina Rodrigues Teixeira e Antonio Gonçalves de Carvalho.

Indeferidos:

Manoel Antonio da Costa Pereira, coronel Zacarias B. dos Santos, Francisco Taveira de Magalhães, Maria Luiza Vieira Leite, Maria Luiza Barrão Piragibe, Nair (menor) e Julião Francisco Gonçalves.

Despachos da Sub-Directoria:

Leon Simon—Deferido.

Maria Adelaide de Oliveira Valim Lemos—Inscreva-se, por 960$; Martha Amelia Soares—Idem, por 1:591$296; Eulalia Alves Bergerth—Idem, por 960$000.

A. M. da Silva—Certifique-se.

Onofre Geraldino Soares—Aguarde a revisão do lançamento.

José Cardone Martins—Rectifique-se.

Vanetti Carlo—Proceda-se, de accordo com a informação.

Avelino José de Oliveira—Não póde ser attendido.

Antonio Pereira da Silva—Não ha direito á exoneração.

Maria Fanne de Amord, Maria José de Oliveira Pirajá, Josephina Francisca da Silva, Francisco Cardoso de Paiva, Eudoxia Laudenne e Alice Costa Pereira de Carvalho—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Maria Lopes de Araujo, Manoel Rodrigues Pinheiro, José Gonçalves Coimbra, José Martins Ferreira de Mattos, Antonio Joaquim Rodrigues Pereira, Daniel Bordenave e Francisco Pereira Pastor—Transfiram-se.

Dr. José Maximiano Gomes de Faria, Maria Adelaide Castilho Magalhães, José Martins Bento, José Pedroso, Roza Emilia de Moraes, Maria José da Silva Lisboa, Maria Eugenia Colonna Fernandes, Leopoldo Miguelote Vianna, Magdalena Gobert da Fonseca, João Antonio Vazquez, Antonio Joaquim Geraldes Sobrinho, Antonio José Luiz de Queiroz, Euphigenia Vargas Vaz e Ignacio Pinto da Fonseca—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Antonio Fernandes Gesse, Correia Santos & C., Avelino Teixeira Machado, Francisco Pazo Campos, Pinto & C., Joaquim Augusto Pimenta & C., João Carneiro, Domingos Romel, Clotilde Barbede Gonçalves, Daniel Gil Fernandes, Davidson Pullen & C., Alberto Temagli, Eduardo S. da Rocha, Machado & Alves, Pinheiro & Pinto, Mathias Pereira & C., Reberedo & C., Lago & Sá, Manoel Correia Pinto Junior e Dr. Americo Francisco de Moraes.

Antonio da Ponte Rabello—Deferido, cobrando de accordo com o parecer da hygiene.

Guimarães & Fernandes—Dou o prazo de 60 dias.

Julio Ferreira de Souza—Mantenho o despacho.

Directoria dos Collegios dos Missionarios do Sagrado Coração de Jesus—Indeferido, em face da lei.

Idalina & Albino e Couto Guimarães & C.—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Manoel Lestayo, Manoel Adelino de Souza, Seraphim Alfredo, Thomaz Alves Pereira, Vieiras Mattos & C., Azevedo Alves Carvalho & C., Antonio Joaquim Pereira, Antonio Fernandes dos Santos, Antonio Nunes, Baptista & Fernandes, Cezinio Pinto, Daniel Alves & C., Habibe Salum, Julio Achinelli, João Manoel Martins, José Martins de Aguiar, José Fernandes Marques, J. Meciel, Pinna & Abreu, Joaquim P. de Carvalho, J. Antonio, Victorino Pereira e Thereza Gandini.

Arthur Fernandes Fins—Dê-se a licença; quanto ao mais, requeira em separado.

Federação Espirita—Feita a transferencia de local, attenda-se.

Exigencias:

Jorge Miguel Bridi, José da Silva, Victor André Villon, Antonio Marques de Lemos, Betros & C., C. Schaibles & C., Borges & Ventura, Bernardo Christian William Diederichs, Calidonio Coelho, Hercules Tavares de Campos, José Nunes da Silveira, J. Faria & C., M. C. de Carvalho & C., Luiz Forte, M. S. Guimarães, viuva Clemente José Monteiro & Filho, Ramon Vasques Henriques, Pinheiro Fernandes & C., Mme. Lucette, José Lourenço Rodrigues, Jorge & Moreira, Roberto Guedes de Carvalho, Silveira & Pereira e Seixas & Nunes.

EDITAL

AFERIÇÃO

Sacramento e S. José

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Sacramento e S. José, nas respectivas agencias, até o dia 20 do corrente mez, incorrendo nas penalidades da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 1 de abril de 1911 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 4 de abril de 1911

Por acto desta data, foi declarado sem effeito, o que designou Eulina Barroso, para o logar de estagiaria de 2ª classe, por não ter a mesma acceitado a designação.

Por acto da mesma data, foi designada para o logar de estagiaria de 2ª classe, a normalista Alice de Figueiredo Pimenta.

—Remetteram-se ao Sr. coronel almoxarife geral, para fornecer em termos, os pedidos de material escolar, firmados pelas professoras: Adalgisa Esther de Araujo e Silva, Maria da Cunha Rocha, Maria Sá da Silveira, Julia Macedo dos Santos Vieira, Clara Freitas da Silva Callado, Amelia Augusta Diniz, Maria Francisca Barroso Machado, Maria José de Souza Drummond e Elisa Scheid, todas do 11º districto escolar; pelos professores: João de Castro Lima e Silva, Amelia Coutinho Cesar da Costa e Alcina Dardeau Alvares Coelho, do 5º districto.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Officiou-se á Directoria Geral de Fazenda:

Communicando o exercicio do inspector escolar addido, Dr. José Custodio Nunes, no mez de março proximo findo, e o direito da diaria para transporte, no referido mez;

Remettendo a primeira via de conta de Gasmotoren Fabrick Deutz, na importancia de 6:840$, proveniente de fornecimento de machinas ás officinas do Externato Profissional Souza Aguiar;

Solicitando providencias, afim de que, no corrente exercicio, passe á responsabilidade do porteiro do Pedagogium, Acylino da Costa Jacques, o abono mensal para despezas de prompto pagamento do mesmo estabelecimento, visto ter pedido dispensa de encarregado daquellas despezas o 1º official Carlos Augusto Moreira da Silva;

Remettendo a folha de auxilio para aluguel de casa aos professores primarios, na importancia de 8:665$, referente ao mez de março proximo findo.

—Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda, para averbação, o officio n. 196 do gabinete do Sr. Dr. Prefeito, autorizando a admittir os cidadãos Alcindo Ozorio de Azevedo e Harold Limoeiro, como auxiliares de escripta extranumerarios do Pedagogium, percebendo cada um a gratificação mensal de 150$, e correndo a despeza pela verba do § 44 do art. 131 do orçamento vigente.

—Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda o officio n. 272 desta secção, já autorizado pelo Sr. Dr. Prefeito, e relativo ás regencias de turmas da Escola Normal, correndo o pagamento pela verba "Expediente das escolas".

—Igualmente remetteu-se, para a respectiva averbação, o officio numero 279 A, de 31 de março proximo findo, relativo ás designações de regentes de turmas de alumnos na Escola Normal.

—Officiou-se ao Sr. Dr. secretario do gabinete do Prefeito, em additamento ao officio desta directoria, sob o n. 258, de 24 do mez proximo findo, em que se solicitava da Prefeitura, a expedição de ordens para a retirada dos volumes que se achavam na Alfandega desta capital, destinados ás officinas do Externato Profissional Souza Aguiar—remettendo outra factura n. 4.436, de dez volumes, enviada pela firma Guinle & C.

—Enviaram-se ás directorias dos Institutos Profissionaes e ao almoxarifado geral, cópias dos preços, pelos quaes foram propostos e aceitos os artigos para fornecimento de frutas, ferragens, louça, talheres, trens de cozinha e material para officina de flores áquelles institutos.

—Officiou-se á Directoria Geral de Fazenda, communicando o exercicio do amanuense desta directoria geral, Rodolpho Carlos Doria, no mez de março proximo findo.

—Officiou-se á Superintendencia da Limpeza Publica e Particular, communicando que o auxiliar de escripta de 2ª classe daquella superintendencia, Manoel Bernardino, com exercicio no almoxarifado desta directoria, não teve falta durante o mez de março proximo findo.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos Srs. professores do 8º districto, que deverão enviar toda sua correspondencia ao Sr. inspector escolar, Dr. José Custodio Nunes Junior, Guaratiba-Campo Grande, Estrada de Ferro Central do Brazil.

Secção de Contabilidade, em 4 de abril de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, reunir-se-ha, quinta-feira, 6 do corrente, ao meio dia, nesta directoria geral, o Conselho Superior de Instrucção Publica, em sessão ordinaria, conforme determina o § 2º do art. 41 do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 4 de abril de 1911—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

EDITAL

3ª concurrencia

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico para conhecimento dos interessados, que até o dia 11 do corrente mez, ao meio dia, recebem-se novas propostas nesta directoria geral, para fornecimento, durante o corrente anno, dos seguintes artigos para as escolas publicas municipaes, devido a não serem aceitas as apresentadas na 2ª concurrencia:

B—Estrados de pinho pintado—2m,00X1m,50X0m,16 de altura.

B— 1—Cadeiras de braços.

B— 2—Cadeiras singelas.

B— 3—Banquinhos de vinhatico, com pés e encosto de madeira, tendo 0m,90X0m,28X0m,9.

B— 4—Armarios de vinhatico lustrado, tendo 2m,00X1m,35X0m,35, para livros.

B— 5—Armario de vinhatico lustrado, tendo 2m,10X1m,50X0m,50, para museu.

B— 6—Quadros negros, lisos, de pinho pintado, 1m,20X0m,90, tendo um lado quadriculado.

B— 7—Cavaletes de pinho pintado para quadro negro, tendo 1m,90 de altura com cinco furos de cada lado e dois tornos.

B— 8—Bancos compridos de pinho.

B— 9—Toilette completo.

B—10—Porta-toalhas.

B—11—Varas em estantes para gymnastica.

B—12—Maças em estantes para gymnastica.

B—13—Mesas para globo, de vinhatico, pés quadrados, lustrados, tendo 0m,75X0m,47X0m,80.

B—14—Mastros para bandeira, tendo 4m,20 de comprimento.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre final;

b) procuração bastante quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) caução de 300$000.

Os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade e iguaes aos das amostras depositadas nos dois institutos e no almoxarifado geral, á rua General Camara n. 387, devendo ser entregues no almoxarifado, por conta e risco dos proponentes.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente, 5 % da sua importancia.

Os proponentes, cujos artigos forem contratados, ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contratos ao pessoal da directoria de instrucção, mediante pagamento immediato.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não enviar o pedido dentro do prazo marcado, fica sujeito a indemnizar a Municipalidade do valor por que ella adquira na praça os artigos não entregues e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O contratante que deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindido o seu contrato.

Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez serão entregues no almoxarifado, até o dia 3 do mez immediato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes ou seus representantes e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo, bem assim o preço da totalidade do consumo provavel, entendendo-se sempre que todas as propostas são sujeitas a todas as condições estipuladas no contrato, que será feito de accordo com o art. 34 do decreto n. 282, de 27 de fevereiro de 1902.

No almoxarifado geral, entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se esclarecimentos de que necessitarem.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 4 de abril de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 4 de abril de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Leiloeiro Miguel Barbosa Gomes de Oliveira—Ouça-se o Dr. Consultor Juridico.

Licenças de dominio util:

Prista & C.—Não ha que deferir.

Theodoro Jardim e Theodoreto Nascimento—Deferidos, obrigando-se os compradores a respeitar o novo alinhamento das ruas quando tiverem de reconstruir.

Antonio de Freitas Almeida e outros, Arthur Coelho Cintra, Senhorinha de Miranda Arcos, Conrado Jacob Niemeyer, José Irenio dos Anjos, José Joaquim Pereira da Costa, Maria da Gloria Lobo Guimarães e Antonio Joaquim da Costa—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Vicente dos Santos Caneco—Deferido, de accordo com o parecer. Remetta-se ao Ministerio da Fazenda.

Polydoro Antunes Muniz, Theophilo Nolasco de Almeida, Leopoldina da Cruz Carregal, Brazilia Ferreira de Moraes Grey, Margarida Alves de Figueiredo, Olympio Cesar Ramos, Maria Elvira Torres de Carvalho Costallat, Maria da Conceição dos Santos Vieira, João de Moraes Macedo, Ernesto Gomes de Castro, Adolpho Victorio da Costa, Joh Kunning, Manoel Ferreira da Cunha, Maria José da Silva Lisboa, Anna Teixeira de Azevedo, Carlos Americo Brazil e João Conrado Brazil Junior—Deferidos.

EDITAL

Terrenos subemphyteutas ás ruas Visconde do Rio Branco e outras

Tendo o Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva e Olympio Caminha Tavares da Silva requerido carta de aforamento dos terrenos em que se acham construidos os predios ás ruas abaixo mencionadas, terrenos esses comprehendidos na antiga emphyteuse de D. Joaquina Carolina de Oliveira, convido, de ordem do Sr. Director Geral, os possuidores dos predios acima referidos, que não se conformarem com esse aforamento a apresentarem seus protestos, devidamente documentados nesta Directoria, dentro do prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Relação das ruas a que se refere o presente edital

Rua Visconde do Rio Branco ns. 15, 19, 23, 27, 51, 55, 57 e 59.

Praça da Republica ns. 3, 11, 17, 31 a 35, 39 e 41.

Rua Frei Caneca ns. 3, 21, 39 a 53.

Rua do Senado ns. 105 a 109, 48, 50, 106 a 110.

Travessa do Senado ns. 2 a 12.

Rua dos Invalidos ns. 1 a 7, 11 a 17, 21 a 27, 31 e 33, 52 a 62.

Rua do Lavradio ns. 16, 22 e 36.

Os numeros da relação supra são os anteriores aos da ultima revisão.

Directoria Geral do Patrimonio, 4 de abril de 1911—O chefe da 1ª secção, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 4 de abril de 1911

Despachos do Sr. director:

D. Maria Amelia de Campos Porto—Não ha o que deferir, pois a numeração já foi dada e lhe compete collocar a placa; Olegario Joaquim Ortiz—Deferido, de accordo com a informação; Francisco Pacheco Ferreira—Indeferido. A cobrança é feita de accordo com a lei em vigor.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Banco do Brazil—Declare a que rua se refere; Antonio Cid Loureiro—Declare á circumscripção.

Despachos das circumscripções:

Antonio Cid Loureiro—Cumpra a exigencia feita.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Francisco Ballestero, Moritz Hilpers, Dalgano & C., Ernesto Loureiro Harrison—Sim, compareçam; Vinha & Fernandes—Deferidos; J. Pimentel—Deferido; E. Bevilaqua & C., José Alves de Brito e J. Maciel & C.—Deferidos; Monteiro & C., Alfredo Ferreira Gomes Savedra, Wadeh Simão, Samuel Baracat & C. e Miranda & Ferreira—Deferidos; Gonçalves & Netto—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Manoel Martins Pereira da Silva, Natividade Magalhães da Cunha, Maria Rosa F. da Silveira, Luiz Pires Farinha Filho e Costa & Santos—Passem-se alvarás; Antonio Alves Correia, Francisco Ferreira Moutinho, Joaquim José Pereira, Dr. João Victorio Pareto Junior, Manoel Cardoso da Fonseca, Joaquim da Cunha, Victorino de Souza Medeiros, João Rodrigues Rosa e Ignacio Gonçalves da Silva—Passem-se alvarás; Manoel de Andrade e Manoel de Andrade Gemo—Cumpram o despacho anterior do Sr. Dr. director; Manoel Fernandes Joaquim Pereira — Apresente prospecto, de accordo com a lei; Companhia Light and Power, Limited (n. 1.653)—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Antonio Moreira Guimarães—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Heitor da Silva Costa—Passe-se guia; João Manoel do Couto—Póde habitar; Francisco Joaquim Pereira Soares—Junte o talão do imposto territorial; Cecilia de Souza Ferreira—Aguarde a vistoria; Alfredo da Costa Palmeira—Selle as plantas; general Gregorio Thaumaturgo de Azevedo—Póde habitar.

2ª circumscripção:

Julieta de Oliveira Marques dos Santos—Apresente planta, elevando o pé direito da casinha; Francisco Serrador—Compareça com urgencia; Lucien Rocher e Hugh F. Rogers—Passem-se guias; Julio Achilles—Não ha mais que deferir.

3ª circumscripção:

Emilia F. Mendes e Antonio Ferreira Lima—Habitem-se; José Lourenço Vianna—Tenha o predio aberto e junte o alvará que concluiu o mesmo; Dr. Frederico Van Erven—Facilite o exame da cobertura do predio; N. Marinho & C.—Passem-se guias; Elisa Guilhermina de S. Rocha—Compareça para esclarecimentos; Esperança Maria dos Prazeres—Tenha o projecto e a licença no predio; Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula—Junte planta do cadastro; Pedro José Sebastiany Junior—Prove posse legal do predio; Fortunato O. Monteiro—Compareça para esclarecimentos; Maria José Cinello—Junte planta do cadastro e prove posse legal do predio; Arthur Pereira Legrey—Junte projecto.

4ª circumscripção:

José Manoel Teixeira Santos—Para o que requer não precisa de licença; Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte—Passe-se guia; Rufino Fernandes—Póde habitar.

5ª circumscripção:

Maria Lehmam—Póde habitar; Empreza Constructora Monolitho—Declare as dimensões dos muros divisorios (3); Norberto do Espirito Santo—Junte o projecto approvado; Pedro Guedes de Carvalho Junior e outros—Juntem procuração e digam por onde se faz a entrada para a avenida; Palmyra Badeiros—Passe-se guia; Mariana Lopes Gonçalves—Dê a um quarto do porão ar e luz, de accordo com a lei; Manoel Antonio de Souza—Junte projecto; Getulio Justiniano de Mello—Póde habitar; Antero Olympio Siqueira—Declare o prazo.

7ª circumscripção:

Francisco José Colaço—Póde habitar; Thereza Pallagani—Prove o pagamento da multa ou a sua relevação.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Associação dos Funccionarios Publicos, João Pradatzky e José Jeronymo de Azevedo Lima—Deferidos; Felix Sanz Serantes—Compareça para facilitar a entrada no terreno.

EDITAL

Concurrencia para os reparos necessarios nas casas para operarios, ns. 1 a 16 do 1º grupo, e ns. 17 e 26 a 36 do 2º grupo, do Matadouro de Santa Cruz.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 5 de abril proximo, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente ter elevado esse deposito a 2:000$ e quitação dos imposto municipaes e federaes.

Constituem motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço e prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

Os reparos constarão do que está indicado no "croquis" existente nesta directoria e que vão declinados nestas bases, figurando como condição primordial o aproveitamento de todo o material existente, que for julgado perfeito pelo engenheiro fiscal.

Os proponentes apresentarão preço em globo para todas as obras.

1º grupo—Casas ns. 1 a 16

As obras constarão de:

a) Alicerces para as paredes divisorias internas e para as paredes das cozinhas;

b) Construcção de paredes divisorias nas casas e nas cozinhas, de alvenaria de tijolo com 0m,15 de espessura, argamassa de cimento, cal e areia;

c) Paredes de tabique com 3m,00 de altura, para divisões dos quartos, com argamassa de cimento, cal e areia;

d) As cozinhas terão 3m,00 de pé direito, madeiramento de pinho de Riga, cobertura com telha plana franceza;

e) Concretização de toda a área coberta, com respaldo de cimento, exceptuando tres casas que serão assoalhadas com taboas de pinho de Riga;

f) As paredes das cozinhas serão cimentadas até a altura de 1m,50, com superficie lisa;

g) Concerto de forros, abas e cimalhas com pinho de Riga;

h) Rebocos internos a cal e externos a cimento, alisados com desempenadeira;

i) Concerto de esquadrias e substituição das que não possam ser concertadas, por outras, de pinho de Riga, a juizo do engenheiro fiscal;

j) As esquadrias externas levarão venezianas, vidros e postigos;

k) Concerto do telhado, collocando mãos francezas em todos os pendurais, cou[c]eiras de 3"X9" de pinho de Riga, substituindo todas as peças do madeiramento que estiverem estragadas;

l) Collocação de braçadeiras de ferro nas tesouras, sendo tres para cada uma;

m) Levantar e assentar o passeio;

n) Pintura geral interna a oleo, com tres mãos em todas as madeiras e a tinta "Oisina" nas paredes, com as cores escolhidas pelo engenheiro fiscal;

o) Construcção de fogões de alvenaria de tijolo nas cozinhas, com chapas de ferro de quatro furos, com grelhas e chaminés de alvenaria de tijolo;

p) Substituição de todas as ferragens, julgadas emprestaveis pelo engenheiro fiscal.

Casa n. 17, do 2º grupo

q) Reparação interna e externa desta casa e reconstrucção da cozinha;

r) Reboco externo a cimento, alisado com desempenadeira;

s) Pintura geral, concretização do solo.

Casas ns. 26 a 36, do 2º grupo

t) Levantamento do passeio ao nivel do anterior, recentemente construido;

u) Reboco externo a cimento, conforme indicação anterior (letra h). Reparações internas das casas e das cozinhas respectivas;

v) Pintura geral.

Observação—As quantidades de obras mencionadas não representam senão elementos para estudo dos proponentes, ficando, portanto, estabelecido que sendo o preço do contrato em globo, nenhum direito terá o contratante ou empreiteiro a reclamar qualquer indemnização depois de concluida a obra, embora verifique accrescimos de obra feita em relação ás quantidades mencionadas, o que será explicito no contrato.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para o calçamento a mac-adam betuminoso das ruas: Carvalho Monteiro, Matriz, Barão do Rio Bonito e Passagem, até o Tunel Novo e Jockey Club.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 6 de abril, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, para cada rua, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado a 2:000$ o deposito para cada uma das ruas Carvalho Monteiro e Matriz e a 5:000$ o deposito para cada uma das ruas Barão do Rio Bonito e Passagem, até o Tunel Novo e Jockey Club, e bem assim, quitação com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

As propostas serão apresentadas em enveloppe fechado acompanhando amostras de pedra a empregar no serviço. Estas amostras serão constituidas por seis cubos lavrados e preparados com a pedra que tem de ser empregada, indicada a sua procedencia, e tendo de arestas 0m,07X0m,07X0m,07.

Será motivo de preferencia, não só o menor preço, como a melhor qualidade da pedra a empregar na execução do serviço.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 29 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

A concurrencia versará sobre o preparo do terreno (escavação ou aterro necessarios), levantamento do calçamento existente e remoção dos materiaes aproveitaveis para local que será indicado pela Prefeitura, fornecimento e assentamento de meios-fios de granito, execução do calçamento a mac-adam betuminoso e respectiva conservação, de todo o serviço, por tres annos gratuitamente.

II

Toda a alvenaria existente nas ruas poderá ser aproveitada pelos contratantes como aterro (não podendo, porém, fazer parte do corpo da calçada a construir nas espessuras determinadas).

III

O material existente nas ruas que fazem parte desta concurrencia, taes como: meios-fios, lajotas e mac-adam, poderão ser aproveitados no calçamento com excepção do mac-adam; que só poderá ser empregado como aterro ou removido nas condições em que o serão os parallelipipedos existentes para local designado pela Prefeitura. O que faltar de meios-fios ou lajotas será fornecido pelo propenente.

IV

Uma vez concluido o serviço de levantamento do calçamento existente e removidos os materiaes existentes para local designado pela Prefeitura começará o proponente o preparo do terreno. Especial cuidado deve merecer para esse fim o preparo e compressão do terreno, principalmente nas ruas onde não houver trilhos de carris. Toda a superficie do terreno deve obedecer aos perfis longitudinal e transversal approvados. O terreno deve ser de natureza saibrosa, afim de receber a compressão necessaria. Quando por ventura a natureza do terreno for arenosa se deve misturar superficialmente a quantidade de saibro necessaria á cohesão completa por occasião da compressão (convem por isso não confundir saibro com barro). A compressão deve ser feita no sentido longitudinal e por zonas a partir das sargetas lateraes para o eixo da rua. A parte central da rua só deve ser definitivamente comprimida, a néga completa, quando as abas lateraes já estiverem devidamente recalcadas pela compressão repetida e successiva a compressor mecanico. Uma vez concluida a compressão executada, a néga completa, conforme acima está especificado e de modo que os perfis longitudinal e transversal tenham sido rigorosamente observados, se começará a collocar a camada de mac-adam.

V

Comprimido o terreno serão collocados os meios-fios de granito de primeira qualidade, rectos ou curvos, tendo 0m,20 de topo, e 0m,44 a 0m,50 de tardoz, tomadas as juntas a argamassa de um de cimento e tres de areia. Os pontos de nivel serão dados pela Prefeitura e rigorosamente observados pelo contratante. Abaixo do topo dos meios-fios 0m,17 serão collocadas na sargeta lajotas de granito iguaes ás existentes nas ruas com 0m,35 de largura, tomadas as juntas com argamassa de um de cimento por tres de areia e assentes sobre uma camada de mac-adam comprimido.

VI

No corpo da calçada a camada de mac-adam (pedra britada, granito de primeira qualidade e cuja resistencia á compressão seja superior a 1.000 kilos por centimetro quadrado), deve obedecer ás seguintes prescripções. O tamanho das pedras deve ser comprehendido entre cinco e sete centimetros de diametro, as pedras completamente limpas, isentas de todo e qualquer material nocivo ao calçamento e que possa causar a ruina do mesmo, deve a camada ter 0m,15 de espessura.

A pedra será espalhada em duas camadas, das sargetas para o centro da rua. A compressão mecanica será feita de modo a produzir-se gradualmente das sargetas para o centro, com um compressor de dez toneladas no minimo. Verificado que a pedra se esborôa sob a acção da compressão, deve ser ella completamente rejeitada por não preencher os fins a que é destinada. A compressão final será executada ao longo do eixo da rua; fortemente executada pelo compressor deve actuar, nesse caso, como o fêcho de uma abobada, cujos encontros são os meios-fios lateraes. Só será aceita a camada de 0m,15 de espessura de mac-adam, quando tiver a espessura determinada e a compressão axial não determinar mais ondulação ou movimento lateralmente. A superficie superior desta camada de mac-adam deve ser continuamente reparada por occasião das irregularidades produzidas pela compressão, afim de que toda a superficie superior obedeça rigorosamente aos perfis longitudinal e transversal approvados e a camada se mantenha com a espessura constante de 0m,15.

VII

Sobre essa camada deve ser collocada outra de 0m,10 de espessura de pedra britada de tamanhos comprehendidos entre 0m,025 e 0m,04 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com material de primeira qualidade, granito de resistencia superior a 1.000 kilos por centimetro quadrado, inteiramente isento de impureza ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão dessa segunda camada se fará nas mesmas condições da anterior, porém, com um compressor de sete toneladas aproximadamente.

VIII

Terminada a compressão mecanica da segunda camada até que as pedras se tenham ajustado completamente sem desaggregações que possam produzir a ruina do calçamento e obedecidos rigorosamente os perfis longitudinal e transversal, sobre ella deverá ser espalhado por penetração betume a quente, cujas qualidades de penetração, plasticidade e cohesão sejam adaptaveis ao caso, de modo a não ser nem por demais fluido nem por demais solido, mantendo-se com a elasticidade conveniente de modo a supportar as differenças de temperatura, sem que se produza a ruina da calçada. A quantidade a espalhar deve ser de 7.5 litros por metro quadrado. As pedras da segunda camada deverão ficar completamente envoltas em betume e sobre toda a superficie, assim executada se collocará uma camada de 0m,02 de pó de pedra meudo. O compressor actuará depois sobre essa camada de pó de pedra de fórma a completar a penetração necessaria á camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso.

IX

Retirado o excesso de pó de pedra do calçamento e convenientemente varrida a superficie, serão tomados os intersticios e executada sobre toda a superficie da calçada uma pintura a quente de betume e oleo grosso, sobre a qual se espalhará novamente o pó de pedra e feita nova e ligeira compressão, ficará desse modo prompto o serviço, desde que a superficie do calçamento obedeça aos perfis longitudinal e transversal e se apresente inteiramente limpa.

X

A camada betuminosa de 0m,10 póde ser feita por mistura a quente em vez de penetração. Nesse caso sobre a primeira camada devidamente comprimida de accordo com a clausula VI será espalhada a pedra nas condições da clausula VII, mas misturada, a priore, com o betume nas condições da clausula VIII e na quantidade de 75 litros por metro cubico de material. A compressão será feita como o descripto na clausula VIII e o remate como impõe a clausula IX.

XI

Os grades das ruas Carvalho Monteiro e Matriz serão determinados pela posição dos meios-fios, já assentes, tendo a flécha do calçamento 1|50 de largura da rua. Nas ruas Barão do Rio Bonito e Passagem, no trecho onde já existem meios-fios novos, será observada a mesma relação. Quanto á parte restante até o tunel serão ahi assentes os meios-fios sem modificação no grade da rua que nesse trecho obedecerá, depois de assentes os meios-fios á mesma relação de 1|50 para a flécha. Quanto á rua Jockey Club o grade será determinado pelo Sr. engenheiro fiscal.

XII

Os proponentes ficam obrigados a executar os serviços nos seguintes prazos:

Rua Carvalho Monteiro, cinco mezes;

Rua da Matriz, cinco mezes;

Ruas Barão do Rio Bonito e Passagem, até o tunel novo, sete mezes;

Rua Jockey Club, sete mezes, a partir da data da assignatura do contrato, sendo os serviços em todas as ruas iniciados 48 horas após a assignatura dos contratos e os prazos independentes para cada rua.

Ficam os proponentes obrigados a executarem 300 metros quadrados de calçamento por semana nas duas primeiras ruas e 500 nas outras ruas, sob pena de multa de 50$, por dia de excesso.

XIII

Todas as reposições de calçamentos necessarias nas ruas contratadas, ficarão a cargo dos contratantes, que as iniciarão 24 horas após o recebimento do aviso, dando-as por terminadas 72 horas após, sob pena de multa de 100$. As reposições serão executadas pelos preços do contrato.

XIV

A conservação gratuita no prazo de tres annos será cuidadosamente executada. Na falta de conservação o contratante receberá o aviso para executal-o e dentro de 48 horas após o recebimento desse aviso deverá terminal-a, sob pena de multa de 200$. Se após a multa não tiver ainda iniciado a respectiva conservação será a mesma executada pela Prefeitura, que descontará a importancia do deposito feito.

XV

Os proponentes indicarão nas suas propostas simplesmente o seguinte:

a—aceitação sem restricção alguma das bases da presente concurrencia;

b—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Carvalho Monteiro;

c—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua da Matriz;

d—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Barão do Rio Bonito e Passagem, até a entrada do tunel novo;

e—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Jockey Club.

Conjuntamente com as propostas, apresentarão os Srs. proponentes amostras de pedra a empregar no serviço. Estas amostras serão constituidas por seis cubos lavrados e preparados com a pedra que tem de ser empregada, indicada a sua procedencia, e tendo de arestas............ 0m,07X0m,07X0m,07. No dia da concurrencia serão recebidas as propostas e as amostras, sendo pelo presidente da commissão marcado dia, logar e hora em que se procederá á experiencia para determinação de resistencia das amostras.

Nesse dia serão feitas as experiencias em presença dos proponentes e mais interessados, sendo recusadas as propostas correspondentes ás amostras, cuja resistencia for inferior a 1.000 kilos por centimetro quadrado.

Durante a execução da obra o engenheiro fiscal terá o direito de, se julgar conveniente, mandar repetir a experiencia em presença do empreiteiro, ficando rescindido o contrato com perda da caução e obra executada e não paga, se se verificar o emprego de pedra de procedencia diversa da aceita e com resistencia inferior á que foi verificada na occasião da experiencia official que serviu de base á escolha da proposta.

XVI

Os pagamentos serão feitos do seguinte modo: Para cada rua separadamente, primeira prestação de 40 % do preço global de cada rua, quando tiver sido feito metade do serviço da rua; segunda prestação de 40 % do preço global de cada rua, quando tiver sido concluido todo o serviço de cada rua separadamente e aceito o calçamento, e 20 % do preço global de cada rua serão depositados nos cofres municipaes para garantia da conservação.

XVII

A' Prefeitura, reserva-se o direito de entregar os serviços das ruas de que trata a presente concurrencia a um só dos concurrentes ou cada rua a concurrentes differentes, conforme os preços globaes apresentados.

Visto, em 29 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para o aterro, fornecimento e collocação de meios fios e execução do calçamento a mac-adam betuminoso da rua Nossa Senhora de Copacabana, entre a rua Furquim Werneck e a rua da Igrejinha.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 5 de abril, ao meio dia, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 20:000$000 e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

As propostas serão apresentadas em enveloppe fechado acompanhando duas caixas com amostras de pedra e seis parallelipipedos regulares, dos tamanhos de 0m,07 por 0m,07 por 0m,07, devidamente rubricadas pelos proponentes e indicando a procedencia da pedra.

Será motivo de preferencia, não só o menor preço, como a melhor qualidade da pedra a empregar na execução do serviço.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

A concurrencia se refere á execução de todo o aterro necessario com a respectiva compressão mecanica, fornecimento e assentamento de todos os meios fios, sargetas, de accordo com as existentes de lagedo apicoado de 0m,35 de largura assentes sobre mac-adam; execução de todo o calçamento de mac-adam betuminoso e respectiva conservação gratuita de toda a obra pelo prazo de tres annos.

II

Todos os serviços serão executados de accordo com as plantas approvadas e perfil longitudinal que se acham nesta Directoria Geral á disposição dos Srs. concurrentes. No perfil longitudinal o traço a negro representa a actual posição do terreno e o traço a vermelho o nivel definitivo da superficie superior do calçamento.

III

Todos os pontos de nivel de execução dos serviços serão dados pela Prefeitura e devem ser rigorosamente respeitados pelo contratante, sendo regeitado todo e qualquer trecho que tiver sido executado em desaccordo com os pontos marcados.

IV

O aterro será executado com saibro, areia, ou terras isentas de impurezas. Será convenientemente comprimido a compressor mecanico cedido pela Prefeitura e sob a responsabilidade do contratante, por camadas, de modo a obter um recalque completo. Todo o aterro obedecerá ao perfil longitudinal e aos pontos marcados.

V

Sobre o aterro serão collocados os meios fios rectos e curvos de granito de superior qualidade tendo 0m,20 de topo e 0m,44 a 0m,50 de tardóz. As juntas serão tomadas a argamassa de um de cimento por tres de areia. As sargetas terão 0m,17 abaixo do topo dos meios fios. Os meios fios lateraes e dos refugios centraes serão collocados de accordo com a planta que se acha nesta Directoria Geral á disposição dos Srs. concurrentes.

VI

As sargetas serão de lagedos de granito apicoado de 0m,35 de largura, as juntas tomadas a cimento e areia 1 por 3 e assentes sobre uma camada de mac-adam devidamente comprimido.

VII

Sobre o terreno assim preparado e devidamente comprimido será collocada uma camada de mac-adam de 0m,15 de espessura, obedecendo o perfil transversal determinado pela Prefeitura. Essa camada terá 0m,15 depois de comprimida. O mac-adam será de granito britado de 1ª qualidade, sem defeitos e impurezas, com a resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado. As pedras devem ter os tamanhos comprehendidos entre 7 e 5 centimetros de diametro, completamente limpas, isentas de todo e qualquer material nocivo ao calçamento. A pedra será espalhada em duas camadas das sargetas para o centro da rua, sendo comprimidas até attingirem á espessura de 0m,15, após a compressão.

VIII

Sobre essa camada deve ser collocada uma camada de 0m,10 de pedra britada de tamanhos comprehendidos entre 2, 5 e 4 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com toda a perfeição, com material de 1ª qualidade, granito de resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado, inteiramente isenta de impurezas ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão será feita de modo que a camada final tenha 0m,10 de espessura e obedeça superiormente, rigorosamente ao perfil transversal dado pela Prefeitura.

Sobre ella deverá ser espalhada por penetração betume a quente, cujas qualidades de penetração, plasticidade e cohesão sejam adaptaveis ao caso, de modo a não ser por demais fluido nem por demais solido, mantendo-se com a elasticidade conveniente de modo a supportar as differenças de temperature sem que se produza a ruina da calçada. A quantidade a espalhar deve ser de 7,5 litros por metro quadrado aproximadamente. As pedras dessa camada deverão ficar completamente envoltas em betume e sobre toda a superficie assim executada se espalhará uma camada de 0m,02 de pó de pedra. O compressor actuará sobre essa camada de pó de pedra, de modo a completar a penetração necessaria á camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso.

IX

Retirado o excesso de pó de pedra do calçamento e convenientemente varrida a superficie, serão tomados os intersticios e executada sobre toda a superficie da calçada uma pintura a quente de betume e oleo grosso em proporções determinadas, de modo a regularizar a superficie superior do calçamento, sendo preenchidos os intersticios existentes. Finalmente, se espalhará novamente uma ligeira camada de pó de pedra afim de promover a sêcca completa de modo a obter-se uma superficie regular e continua obedecendo o perfil transversal determinado.

X

A camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso póde tambem ser feita por mistura a quente em vez de penetração. Nesse caso sobre a camada devidamente comprimida será espalhada a pedra misturada com betume nas proporções de 75 litros por metro cubico de material e devidamente comprimida, sendo rematado o serviço nas condições da clausula anterior.

XI

O proponente fica obrigado a executar o serviço no prazo de sete mezes a partir da data da assignatura do contrato, iniciando o serviço 24 horas depois da assignatura do contrato, sob pena de rescisão.

XII

Fica o proponente obrigado a executar 2.000 metros quadrados de calçamento por semana, devendo o aterro de toda a parte da rua ser executado no prazo maximo de dois mezes após a assignatura do contrato sob pena de 20$ de multa por dia de excesso.

XIII

As canalizações ficarão a cargo da Prefeitura que fará as escavações necessarias para esse fim.

XIV

As reposições de calçamento ficam a cargo do contratante pelos preços do contrato e serão feitas dentro de 24 horas após o recebimento do aviso, sob pena de multa de 100$000.

XV

Os proponentes indicarão simplesmente nas suas propostas:

a—aceitação sem restricção alguma das bases da concurrencia;

b—preço total em globo para a execução de todo o serviço.

As propostas serão apresentadas em enveloppes fechados acompanhando duas caixas com amostras de pedra e seis parallelipipedos regulares dos tamanhos de 0m,07 por 0m,07 por 0m,07 devidamente rubricadas pelos proponentes e indicando a procedencia da pedra. As amostras serão enviadas ao Laboratorio de Analyses onde serão feitos os ensaios de resistencia do granito. Todas as propostas cujas amostras derem resistencia inferior á 1.000 kilos por centimetro quadrado serão rejeitadas e após as analyses em presença dos senhores concurrentes só serão abertas em dia préviamente designado as propostas cujas amostras estejam dentro do minimo marcado nas presentes bases.

XVI

Os pagamentos serão feitos em prestações: a primeira de 40 o|o, quando for aceito metade do serviço a executar; a segunda de 40 o|o, quando for concluido todo o serviço, 20 o|o serão depositados para a garantia de conservação gratuita por tres annos.—Visto. Em 18 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de saveiros fundo de prato

De ordem do Sr. general Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica, pelo prazo de oito dias, a findar em 8 do corrente mez, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de dois saveiros (fundo de prato), para o serviço de conducção de lixo.

Os saveiros deverão cubar cem toneladas (100).

Poderão ser usados, porém, em perfeito estado de conservação, com encavilhamento todo de cobre, forrado de metal novo. No caso de exame, deverá ser posto a secco por conta do proponente.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar os proponentes quites com as fazendas federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Serão motivos de preferencia, a qualidade do material, a completa observancia das exigencias do presente edital e o menor preço.

Escolhidos os saveiros, serão immediatamente entregues a esta superintendencia, que em continenti remetterá á Prefeitura a conta dos mesmos, devidamente processada.

As propostas uma vez entregues serão abertas pelo superintendente no dia e hora acima, diante dos interessados então presentes.

Toda e qualquer informação será prestada no escriptorio central desta superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 1º de abril de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores: o capitão de corveta engenheiro naval Bartholomeu de Souza e Silva, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava; os capitães-tenentes Damião Pinto, por ter sido nomeado assistente da Escola Naval e Alfredo Amancio dos Santos, por ter deixado a commissão que exercia no ministerio das relações exteriores.

—Foi nomeado para exercer o cargo de auxiliar do hospital central o capitão-tenente medico Dr. José Cleomenes da Silva.

—Foi transmittida ao Supremo Tribunal Militar a patente do capitão de mar e guerra graduado reformado Francisco Ignacio Pereira da Cunha, afim de ser apostillado o tempo em que o mesmo official serviu na campanha do Paraguay.

—Ao sub-machinista Benedicto Rangel Coutinho concedeu-se um mez de licença, para tratamento de saude.

—Ao tempo de serviço do capitão-tenente Oscar Alberto Lins mandou-se addicionar para os effeitos da reforma o periodo de oito mezes e 20 dias em que serviu no extincto curso annexo á Escola Naval.

—Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de um mez, ao capitão-tenente Antonio Vieira de Lima, e de um mez, em prorogação, ao 2º tenente Raul Esnaty e ao 1º tenente Eliziario Pereira Pinto.

—Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão de corveta Raul Varella Quadros, o periodo em que frequentou o extincto curso preparatoiro annexo á escola Naval.

—O Sr. ministro indeferiu o requerimento em que o enfermeiro de 1ª classe reformado João Joaquim de Oliveira pede que seus vencimentos sejam pagos de accordo com a nova tabela, por se julgar comprehendido nos arts. 12 e 27 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

—O Sr. ministro indeferiu o requerimento do 1º tenente medico Dr. Alvaro Ribeiro, pedindo pagamento da differença de ajuda de custo e de quantitativo para representação, por haver desempenhado commissão no Estado de Matto Grosso.

—Por ter requerido licença, vai ser submettido a inspecção de saude o fiel de 2ª classe Alfredo Telles Pinheiro.

— Foi mandado addicionar ao tempo de serviço do 2º tenente engenheiro machinista Seraphim José Soares o periodo de um anno, nove mezes e seis dias em que frequentou a extincta escola de machinistas da armada.

— O Sr. ministro autorizou o director da Escola Naval a dar praça de aspirante ao alumno ouvinte Cledeno de Borborema, que terminou o terceiro anno do curso de machinas da referida escola.

— Foram mandados embarcar no "Benjamin Constant" o 1º tenente Frederico Garcia Soledade e o 2º tenente Antonio de Santa Cruz Abreu.

— Foram despronunciados, no conselho de investigação a que responderam, os 2ºs sargentos do batalhão naval Americo Pereira da Veiga e José Gonçalves dos Passos.

— Foram mandados passar: os 2ºs tenentes engenheiros machinistas João Paulo de Faria, do "Pará" para o "Tupy", e Luiz Alberto de Faria, do "Sergipe" para o "Pará", e o sub-machinista Carlos Greenhalgh de Oliveira, do "S. Paulo" para o "Tymbira".

— Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de dois mezes, ao 2º tenente Laurindo Hercilio Dias, e de trinta dias, ao fiel de 2ª classe Francisco Joaquim da Silva.

— Mandou-se desembarcar, do "Piauhy", o 2º tenente Laurindo Hercilio Dias.

— O chefe do estado-maior fez publicar, em ordem do dia, de hontem, o seguinte:

"Os Srs. commandantes da divisão de contra-torpedeiros, dos navios soltos e dos corpos de marinha, mandem apresentar, na segunda-feira, 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, a bordo do couraçado "Deodoro", os foguistas marinheiros e contratados, afim de prestarem exame, para accesso de classe, de que tratam as instrucções approvadas pelo aviso numero 5.037, de 2 de dezembro de 1909, perante a commissão examinadora, composta do sub-inspector de machinas, capitão de mar e guerra José da Silva Gomes, presidente, e dos engenheiros machinistas capitão-tenente José Gomes de Paiva, 1ºs tenentes Arthur Leopoldino Arantes e Lindolpho Rodrigues Rasteiro, e 2º tenente Leopoldo Antonio Ribeiro, este servindo como secretario."

— Deve reunir-se na auditoria geral, amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Francisco de Avila, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, e são juizes o capitão-tenente reformado Arthur Waldemiro da Serra Belfort, os 1ºs tenentes engenheiros machinistas Dyonisio Gonçalves Martins e Eduardo José do Nascimento, e os 2ºs tenentes engenheiros machinistas João Paulo de Faria e Natal Arnaud, devendo comparecer o réo.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O general inspector da 9ª região fez uma visita de inspecção no deposito da intendencia regional, situado no antigo Arsenal de Guerra, tomando diversas providencias urgentes, de que necessita o referido deposito e mandando retirar dali diversos artigos julgados inserviveis.

—Baixou hontem ao hospital central do exercito o capitão de artilheria Silvino Moreira Lima, que se acha com licença para tratamento de saude, nesta capital.

—Deixou a fiscalização do 2º batalhão de artilheria e assumiu o cargo de ajudante do mesmo batalhão e fortaleza de S. João o capitão José Luiz Fabricio Junior.

— Reune-se hoje, ás 11 horas, na sala do serviço de justiça da 9ª região militar o conselho de guerra a que responde o soldado do 52º batalhão de caçadores José Manoel de Lyra, que deverá comparecer.

Funccionam como presidente, auditor e escrivão, capitão Edgard Eurico Daemon, Dr. Garcia Dias d'Avila Pires e amanuense Carlos Tavares Dias Pessoa.

—Foi exonerado, a seu pedido, de instructor militar do Collegio Abilio, o aspirante a official João de Gusmão Castello Branco e nomeado para substituil-o o aspirante a official José Octaviano Pinto Soares, do 20º grupo de artilheria.

—Deixou hontem o quartel-general do exercito, onde se achava aquartelado, o 1º batalhão do 1º regimento de infanteria, com destino ao novo quartel na villa militar. O referido batalhão seguiu sob o commando do respectivo commandante major Alfredo Leão da Silva Pedra e tomou um trem especial, da Estrada de Ferro Central, ás 3 1|2 horas da manhã.

—Assumiu a 1º do corrente a fiscalização do 2º batalhão de artilheria de posição e da fortaleza de S. João o major Hastimphilo de Moura.

—Baixou ante-hontem, extraordinariamente, ao hospital militar, o 2º tenente da companhia de metralhadoras Dalmiro Buys de Barros.

—Foi dispensado do serviço, por 15 dias, o 2º tenente do 2º regimento de infanteria, Celestino Teixeira de Farias.

—O capitão Luiz Ferreira Soares e 1º tenente Affonso de Albuquerque Reis e Silva, do 56º batalhão de caçadores, foram nomeados para fazer parte de um conselho de guerra.

—Foi nomeado secretario do 56º batalhão de caçadores o 2º tenente Francisco Ferraz d'Aly, que serve naquelle batalhão.

—Vae ser inspeccionado de saude, por ter dado parte de doente, o 2º tenente José de Magalhães Fontoura.

—O coronel José Felippe Correia de Mello, que se acha exercendo as funcções de presidente da junta de revisão e sorteio militar, pediu reforma do serviço do exercito.

—Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região, vindo do Rio Grande do Sul, o 1º tenente intendente Miguel Minervino de Moraes, que se acha com licença para tratamento de saude.

— Foram concedidos os seguintes engajamentos: por tres annos, para o 3º batalhão de engenharia, ao 2º sargento do mesmo batalhão, e addido ao 1º de engenharia Joaquim Alfredo Correia Dias; por dois annos, para o 1º batalhão de artilheria ao cabo artilheiro do 2º da mesma arma, Anselmo Monteiro da Silva, e para a 1ª companhia isolada, ao anspeçada do 8º batalhão de infanteria Antonio Gonçalves de Souza, conforme solicitam.

— Foi indeferido o requerimento em que o anspeçada do 1º batalhão de infanteria Manoel Bernardino Santiago, solicita transferencia.

— Transferencias—Pelo ministerio da guerra: do 47º batalhão de caçadores para o 1º regimento de infanteria, o 1º tenente José Henrique Pereira de Mello, e deste regimento para aquelle batalhão, o 1º tenente Agapito Fabio de Oliveira Luttegard (aviso n. 255, de 31 do mez findo).

— Foi nomeado para dirigir as obras do quartel que tem de ser construido em Nitheroy, o major da arma de engenharia Emilio Sarmento.

— Reune-se no dia 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, na auditoria do departamento da guerra, o conselho de guerra a que respondem o 1º tenente medico Dr. Joaquim Castello Branco, e cabo de esquadra João Rodrigues dos Santos, e do qual é presidente o coronel Antonio Netto da Oliveira Silva Faro.

— Reune-se no dia 11 do corrente, ás 11 horas, na auditoria do departamento da guerra, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente Olympio do Nascimento Araruna, e do qual é presidente o major Alfredo Leão da Silva Pedra.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Caetano Pereira.

O 1º regimento de infanteria dá o official de dia ao quartel-general da 9ª região.

Auxiliar do official de dia, o amanuense Juvenal Antunes.

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda de visita.

O 1º regimento de artilheria dá o serviço de extraordinario.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

Dia ao quartel-general da brigada estrategica, o amanuense Othilio de Assis.

Uniforme, 5º.

Força policial

O coronel Benevenuto de Souza Magalhães, ex-assistente militar do ministro da justiça, foi hontem, á tarde, ao quartel da força policial, despedir-se dos seus companheiros de corporação.

Alli chegando, o coronel Benevenuto foi recebido no salão nobre pelo coronel José da Silva Pessoa e por toda a officialidade do 1º e 2º regimento, proferindo por essa occasião um bellissimo discurso de despedida.

Ao retirar, o coronel Benevenuto foi acompanhado até o portão do quartel pelo commandante Pessoa e por grande numero de officiaes.

—O major Cruz Sobrinho foi hontem alvo de significativas demonstrações de alto apreço, por parte da officialidade da força policial, em virtude da sua recente nomeação para assistente militar do Sr. ministro da justiça.

Durante todo o dia e a noite, além dos cumprimentos pessoaes, recebeu cartões e telegrammas dos seguintes Srs.: coronel Benevenuto, tenentes-coroneis Queiroz e Pereira de Souza, majores Paranhos, Elias Peixoto, Casimiro de Moura, Cruz Senna e Teixeira Carneiro, capitães Francisco Salles, Badaró dos Santos, Raymundo da Silva, João Lino, Silva Campos, Americano Brazileiro, Santa Fé, Cyrillo Brilhante, João Gaston, Pinho França, Sebastião Cardeal, Joaquim Brilhante e Antonio Barbosa Paixão, coronel Eurico A. Neves, tenentes-coroneis Cunha Martins e Marcos Pradel, majores Potyguara de Albuquerque, Izidro Figueiredo, Odilio Bacellar e Benedicto de Araujo, tenente Gomide, alferes Heitor Flores, tenente-coronel Dr. Mello Reis, capitão Dr. Alberto Campos Goulart, tenente Drs. Henrique Benassi e Julio Mirabeau, da Junta Republicana, ex-junta Central Pro-Hermes-Wenceslão; da Caixa Pia Marechal Hermes da Fonseca, major Tancredo Leal, Octavio Guimarães, Leonel de Alcantara, Francisco Caldas, João Amaral, alferes Nicoláo Carneiro e Celestino Pimentel, tenente Anastacio Sampaio, Jacintho Rocha, Minnich Bruno, Pedro Duarte e muitos outros.

Foi publicada hontem a seguinte ordem do dia do commando:

Reforma e louvor—Por decreto de 1º, publicado no "Diario Official", de 2, tudo do corrente, foi reformado no posto de coronel, com o respectivo soldo por inteiro e mais 2 o|o sobre a sua importancia annual, por anno de serviço que exceder dos 25 annos, nos termos do § 5º do alvará de 2 de janeiro de 1807, combinado com a resolução de 21 de junho de 1879, art. 72 do decreto n. 5.568, de 26 de junho de 1905 e arts. 13 e 14 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, o coronel graduado Benevenuto de Souza Magalhães, assistente do ministerio da justiça.

Communicando a este commando a sua retirada desse cargo, o Sr. ministro da justiça baixou o seguinte aviso, que transcrevo na integra:

"Ministerio da justiça e negocios interiores, directoria da justiça, n. 559. Rio de Janeiro, 1º de abril de 1911—Communico-vos que deixou hoje o exercicio do cargo de assistente deste ministerio, por ter sido reformado por decreto desta data, o coronel graduado Benevenuto de Souza Magalhães, que aqui servia desde 7 de outubro de 1892 com todo zelo, intelligencia, dedicação e lealdade, conquistando a consideração de seus superiores, quer na presente administração quer nas anteriores, como por diversas vezes se manifestaram por avisos os meus antecessores; o que deveis tornar publico em ordem do dia dessa corporação, para os fins convenientes. Saude e fraternidade—RIVADAVIA DA CUNHA CORREIA."

—Sr. coronel commandante geral da força policial do Districto Federal:

—"Ao tornar publico este acto, declaro, por minha vez, ser motivo de pesar para esta corporação o afastamento da effectividade, do coronel Benevenuto de Souza Magalhães, que, comquanto não servisse arregimentado, teve comtudo, no logar que occupava, opportunidade de prestar reaes serviços a esta força, de que era um membro dedicado—JOSE' DA SILVA PESSOA, coronel."

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Zeferino;

Official de dia á força, capitão Vieira Ferreira;

Medico de dia, capitão Dr. Pinto Vieira;

Medico de promptidão, tenente Dr. Benassi;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Ronda aos theatros, tenente Bacellar;

Ronda de visita da meia-noite para o dia, alferes Costa;

Ronda ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Astolpho;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Sá Peixoto; do Thesouro, tenente Izidro; da Casa da Moeda, alferes Ferraz; da Caixa de Conversão, tenente Lupciano, e do quartel-central, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão no 1º regimento, tenente Correia;

Estado-maior: do regimento de cavallaria, capitão Pinho França; do 1º regimento de infanteria, tenente Jesus, e do 2º regimento, tenente Honorio;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá mais 20 praças promptas e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 40 praças promptas, duas ordenanças para o commando geral e os extraordinarios;

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição;

Uniforme, 5º.

5 DE ABRIL—S. Marcellino M.—Quarta-feira da semana da Paixão—Epistola (Levit., C. XIX—Evangelho (João, C. X.)

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Sexta-feira proxima, celebra-se neste templo missa festiva ás 8 horas, em honra da Virgem Santissima, sendo celebrante o padre Vicente Pinheiro, sendo esse acto acompanhado de orgão.

A' noite, ás 7 horas, serão celebrados o santo exercicio da Via-Sacra e sermão pelo padre Olympio de Castro.

—Em quasi todos os templos desta archidiocese será commemorado o triumpho da Virgem Santissima, com a invocação das dores da Mãi Santissima.

Sociedade Nacional de Agricultura

Acta da primeira reunião assucareira—A uma hora da tarde do dia 28 de março de mil novecentos e onze, reuniram-se no salão da Sociedade Nacional de Agricultura, varios delegados da lavoura assucareira, afim de iniciarem os trabalhos relativos ao novo plano de solução e da crise do importante producto agricola.

Assumiu a presidencia o Dr. Sylvio Rangel, 1º vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, que convidou á secretariar ao Dr. Souza Reis, D. D. secretario geral desta sociedade, e declarou que, infelizmente, o estado de saude do Dr. Wenceslão Bello, seu prezado amigo e digno presidente, impedia este esforçado companheiro de estar presente á reunião, que, na qualidade de 1º vice-presidente, tinha a honra de abrir a sessão.

Passando a historiar o facto que determinou a convocação dos interessados na questão referente a crise assucareira, disse que a Sociedade Nacional de Agricultura foi procurada pelos Srs. Drs. Alfredo Cabussú e José Bezerra, seus dignos socios e cidadãos de reconhecida autoridade nos assumptos que interessam á lavoura de canna, para o fim de prestar-lhe, a mesma Sociedade, o seu concurso, no sentido de ser promovida uma reunião de representantes dos Estados e das associações interessadas na mesma lavoura, para ser estudado um projecto por elles elaborado e de actual opportunidade.

Não só em attenção áquelles dois distinctos socios, como tambem em obediencia a um dos pontos capitaes do seu programma, qual é o de promover a aggremiação das classes productoras agricolas para o estudo e a defesa dos seus legitimos interesses, a Sociedade Nacional de Agricultura promptificou-se de bom grado a collaborar com os autores do projecto, dirigindo os respectivos convites para a reunião e pondo á disposição dos delegados dos governos e associações convidadas, as suas salas e pessoal da secretaria e os objectos necessarios ao expediente, emquanto durarem os trabalhos respectivos.

Aos dignos delegados caberá a tarefa de examinarem, estudarem e resolverem sobre o projecto, que, está certo, será encarado sob o duplo ponto de vista dos interesses geraes do paiz e da lavoura, interesses que, para serem legitimos, precisam ser harmonicos.

Feitas estas considerações, que julga necessarias, em homenagem aos autores do projecto, caberá á Sociedade acatar o que fôr resolvido pela competente e autorizada assembléa que o vá estudar e que do seu seio deverá tirar a mesa directora dos seus trabalhos.

Tem mais a communicar que a sociedade recebeu hontem, já tarde, o seguinte telegramma de Pernambuco, que passa a ler:

"Rio—Grande reunião agricultores hoje realizada, foi resolvido Pernambuco só mandar representante Rio dado adiamento oito dias—*Herculano Bandeira.*"

O Dr. Sylvio Rangel, terminada a leitura do telegramma, diz que, se tratando do Estado de Pernambuco, cuja importancia na industria assucareira e cuja opinião nos assumpto em questão, deve inquestionavelmente ter grande influencia nas deliberações a serem tomadas, acha conveniente o adiamento reclamado, certo de que os representantes com elle concordarão.

Como preliminar, pois, consulta aos representantes se concordam com o adiamento por oito dias, isto é, para terça-feira, 4 de abril.

Falou, então, o Dr. José Bezerra, que entende que o adiamento merece approvação, não só porque o Estado de Pernambuco é o maior productor de assucar, como tambem, porque sabe que adiada a reunião a delegação pernambucana poderá chegar aqui, em breve, pelo paquete *Aragon.*

Achava, por isso, que a reunião deveria recomeçar no dia 4 de abril proximo. E' apoiado pelo Dr. Cabussú.

O secretario lê a proposta do Dr. José Bezerra, concebida nos seguintes termos:

"E' verdade bem conhecida que, sendo, *em média,* de quatro e meio milhão de saccas a safra annual de assucar no Brazil, e o consumo interno de tres milhões, é preciso exportar para o *estrangeiro,* annualmente, um e meio milhões de saccas de assucar, *a qualquer preço,* afim de evitar-se o aviltamento de preço, *no total da safra,* e permittindo que o assucar seja vendido abaixo do seu custo de producção.

Realizada a exportação para o estrangeiro, o assucar destinado a consumo interno carece ser defendido, contra a anarchia commercial, que sómente permitte a elevação dos preços (sendo demasiada, no fim da safra, pouco aproveitando ao productor), quando a grande escassez de assucar violentamente a determina.

Sendo materialmente impossivel o accordo entre mais de quatro mil fabricantes de assucar, disseminados em oito Estados, para a exportação para o estrangeiro, em proporção rigorosamente exacta, contra a safra de cada um, de impossivel *prévia* avaliação exacta, bem como a organização commercial dos membros para a defesa do assucar destinado aos mercados nacionaes e estrangeiros, proponho:

1º — Que nos orçamentos sejam impostos de exportação de assucar, para que os mercados nacionaes e estrangeiros elevados de mais de 20 o|o.

2º — Que por uma lei ordinaria seja o governador autorizado a auxiliar uma cooperativa agricola, syndicato ou firma commercial que se proponha a assegurar um preço minimo para todo o assucar produzido no paiz, tendo sua séde no Rio de Janeiro, com filiaes nas praças dos Estados productores, podendo o governador dispôr dos productos dos impostos de importação sobre o assucar, e abrir os creditos necessarios.

O Syndicato se obrigará a pagar, a Cif-Rio, por todo o assucar que lhe fôr offerecido, os preços seguintes por kilogrammas:

Usina, $320 a $350; cristal branco, $300 a $330; dito amarello, $240 a $280; branco de banguê, $260 a $300; somenos, idem $220 a $250; mascavo, $150 a $200.

O Syndicato terá em cada praça productora de assucar, uma agencia onde pagará pelos preços acima, abatidas as despezas para o Rio, todo o assucar que lhe fôr offerecido.

O governador entregará ao Syndicato, no dia 2 de cada mez, a importancia correspondente a 20 o|o sobre o valor do assucar que fôr exportado pelos mercados nacionaes e estrangeiros, sendo a pauta semanalmente feita de accordo com os preços que vigorarem para o agricultor, em cada Estado, não sendo, porém, entregue a referida importancia quando provada judicialmente que o Syndicato não cumpriu o seu contrato.

O contrato será por dez annos, com o mesmo Syndicato, e pelo menos nos cinco principaes Estados productores.

Decorridos os quatro annos, provando o Syndicato que a producção annual excede de cinco milhões de saccas, de 60 kilos cada uma, fica o mesmo Syndicato com o direito de rescindir o seu contrato com os Estados, a menos que possam entrar em accordo que permitta a conveniencia do mesmo contrato.

Seguidamente, o Dr. Lebon Regis, representante do Estado de Santa Catharina, pediu a nomeação de uma commissão para estudar e dar parecer sobre a proposta.

De modo contrario se revelou o Dr. Cabussú, em vista da falta de verificar os poderes dos diversos representantes das zonas assucareiras.

O Dr. Sylvio Rangel, presidente da reunião, passa ao secretario os officios e telegrammas diversos e a relação organizada pela secretaria dos nomes dos representantes.

O secretario faz a leitura da relação que é a seguinte:

Estado de Alagoas — Senador Araujo Góes.

Estado da Bahia—Dr. Alfredo Cesar Cabussú.

Estado da Parahyba do Norte—Deputado Prudencio Milanez.

Estado do Rio Grande do Norte—Senadores Tavares de Lyra e Ferreira Chaves.

Estado do Rio de Janeiro—Dr. João A. de Oliveira Guimarães.

Estado de Sergipe — Senador Oliveira Valladão.

Estado de Santa Catharina—Dr. Lebon Regis.

Syndicato Assucareiro da Bahia—Dr. Alfredo Cesar Cabussú.

Sociedade Alagoana de Agricultura — Hans Mayer.

Sociedade Catharinense de Agricultura —Dr. Lebon Regis.

Sociedade Sergipana de Agricultura—Dr. Curvello de Mendonça.

Sociedade Paulista de Agricultura—Dr. Henrique Santos Dumont.

Usina Quissaman—Visconde de Quissaman e Dr. José Ribeiro de Castro.

Reunião dos Fabricantes de Assucar—Drs. Enéas de Castro, Luiz Tinoco, Isidoro Pamplona e Raphael Chrysostomo e coronel Ernesto Lima.

Nada mais havendo a tratar, o presidente convida os delegados a comparecerem á segunda reunião, que se effectuará a 4 de abril proximo.

E, para os fins convenientes, foi esta acta lavrada e assignada pelo presidente e secretario.

Compareceram a esta reunião, todos os delegados constantes da relação acima, com excepção dos Srs. senador Olympio Valladão, Hans Mayer, Dr. Enéas de Castro, visconde de Quissaman e Dr. José Ribeiro de Castro, tendo o visconde de Quissaman telegraphado, dando o motivo de sua ausencia e concordando com a resolução que fosse tomada pela maioria.

OBITUARIO

DIA 2

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Lucia Maria Augusta, 20 annos, solteira, rua Felippe Camarão n. 48; Marina, filha de Carlos Leopoldo de Souza, 11 mezes, rua S. Francisco Xavier n. 394; João, filho de Maria Ferreira da Paixão, 10 mezes, rua Paula Bastos n. 15; Emilia Ferreira Soares, 17 annos, solteira, travessa do Guedes n. 13; Domingos Rolo, 27 annos, viuvo, rua Marquez de Pombal n. 7; Feto, filho de Luiz Ré, Santa Casa; Julio João da Cruz, 21 annos, solteiro, hospital Central do Exercito; Alcides, filho de José Canuto, dois mezes, travessa S. Sebastião n. 55; Manoel, filho de Manoel Faustino da Silva, nove mezes, rua Senador Pompeu n. 119; Virginia Pinto Soares, 24 annos, solteira, rua Dr. Sá Freire n. 64; Virginia Cardoso de Mattos, 63 annos, viuva, rua Vinte e Quatro de Maio n. 43; Antonio, filho de Antonio Lopes da Silva, cinco mezes, rua Itapirú n. 185; Mario, filho de Idalina da Conceição, tres mezes, rua do Ouro, sem numero; Joaquina Dias de Castro, 46 annos, casada, rua Ferreira Pontes n. 223; Izaú, filho de Tito Dias, um mez, rua Conde Leopoldina n. 12, casa n.6; Julieta Guedes Penna, 58 annos, viuva, rua Medina n. 0; Ernesto Colombelli, 23 annos, solteiro, rua Rezende n. 129; Djalma filho de Albertino Alves Barreto, 108 dias, rua Pedro Paiva n. 16; Jacintha Rita da Conceição, 41 annos, solteira, rua Carmo Netto n. 103; Edgarda Fritz, 16 annos, solteira, rua do Santo Christo n. 260; Alfredo, filho de Armando Teixeira de Souza, 11 mezes e 20 dias, rua Paraná n. 31; Antonio Mattos Soares, 52 annos, solteiro, Necroterio; Mario Mattos Vasconcellos, 19 annos, solteiro, Santa Casa; Odette, filha de João Ferreira de Souza, tres dias, rua Estacio de Sá n. 57; Eduardo Francisco Ribeiro, 19 annos, solteiro, rua do Bispo n. 94; Eduardo Augusto, filho de Francisco Albino, cinco annos, praia Formosa n. 83; Jorge Andrews, filho de Stanley Andrews, 10 mezes, rua de S. Januario n. 207; Olivia, filha de Candido M. Drummond, tres mezes, travessa Pinheiro n. 9; Geralda de Blaz, 84 annos, viuva, rua Visconde de Sapucahy n. 343; Maria, filha de Abrahão Miguel, quatro mezes, rua Jockey Club n. 9, e Maria Sant'Anna do Nascimento, 19 annos, solteira, Necroterio.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Ambrozina Manhães, 40 annos, casada, Santa Casa; Aldo, filho de Evaristo A. Rodrigues, sete mezes, rua Jogo da Bola n. 66; recem nascido, filho de Machado Mello, vindo de Petropolis; Severiano Antonio da Silva, 21 annos, solteiro, hospital de Marinha; João Macario Frime, 30 annos, solteiro, rua Evaristo da Veiga, sem numero; Dagnar Maciel Camorim, 19 annos, solteiro, rua Sergipe n. 310; Jardelina Maria da Conceição, 24 annos, solteira, rua Laranjeiras n. 52; Pertilia, filha de Celso Americo da Silva, dois mezes, rua da Matriz n. 88; Luiz, filho de Luiza Drummond, dois dias, morro de Santo Antonio, sem numero; Laurentina Cardoso, 27 annos, viuva, Santa Casa; Laura Pereira da Silva, 23 annos, casada, rua D. Marciana n. 142; Ismael, filho de Hortencia A. da Silva, 18 mezes, rua Lopes Quintas n. 89.

DIA 28

CEMITERIO DE INHAÚMA

Rita Maria da Conceição, brazileira, 16 annos, rua Anna Quintão n. 2; Benedicta Ferreira, brazileira, 27 annos, rua Zeferina n. 63; Miguel Francisco da Silva, brazileiro, 38 annos, rua Paraná n. 101; Waldemar, brazileiro, tres mezes, rua Daniel Carneiro n. 9; Marianna, brazileira, oito mezes, rua José Domingos n. 7; Aristides, brazileiro, 10 mezes, estrada Real de Santa Cruz n. 2.396.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Francisca Carolina do Rosario, brazileira, 53 annos, rua Januario n. 3.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Luiza Barbosa da Costa Durão, brazileira, 86 annos, estrada de Santa Cruz n. 311; Ruben, brazileiro, nove mezes, estrada de Santa Cruz n. 317 C; Liberalina, brazileira, cinco mezes, logar Rio A.

CEMITERIO DE IRAJA'

Maria Braga de Oliveira, brazileira, 32 annos, rua João Vicente n. 13, indigente; Benedicto, brazileiro, 12 annos, rua Miguel Angel n. 10, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Henrique Alves Barroso, brazileiro, 25 annos, Realengo, indigente, Mathilde Bacharini, brazileira, 15 mezes, logar Deodoro.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Antonio Gustavo Lapone, brazileiro, 37 annos, logar Covanca n. 1 A; Benedicto, brazileiro, dois mezes, rua Dr. Candido Benicio; feto, rua Anna Telles n. 13, indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Maria, brazileira, dois annos, logar Camarim, indigente; feto, logar Matto Alto, indigente.

DIA 29

CEMITERIO DE INHAÚMA

Emilia Magarda, portugueza, 83 annos, rua Dr. Bulhões n. 181; Arazida Baldurina, brazileira, dois annos, estrada da Penha n. 118; Olga, brazileira, quatro mezes, rua Viuva Claudio n. 38; Nadir, brazileira, oito annos, estrada do Areal, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Francisco, brazileiro, seis annos, Realengo.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Idalina, brazileira, 20 annos, rua Maria José n. 59; Helvecio, brazileiro, 15 mezes, estrada Real de Santa Cruz n. 2.547; Joanna Eugenia da Costa, brazileira, 76 annos, rua Coronel Rangel n. 97; feto, logar Engenho de Agua, indigente; Maria, brazileira, quatro mezes, rua Anna Telles n. 11, indigente; José, brazileiro, 1 1|2 anno, rua Barão, n. 3, indigente.

TURF

Diversas.

E' esperado hoje, de Montevidéo, o habil jockey Pablo Zabala, cujos serviços foram de novo contratados pela ecurie Paris.

—O valoroso Rio Claro deve chegar amanhã de S. Paulo.

O accidente soffrido pelo filho de Alhandra III durante a disputa do grande premio "Internacional" não teve a importancia que parecia: o cavallo "tocou-se" na carreira, ficando com um dos cascos quasi arrancado.

—Barometro deve chegar hoje de S. Paulo, acompanhado pelo seu proprietario, Sr. O. Pinto.

—Estreará domingo na nossa capital o jockey inglez Stephenson, "importado" pelo Sr. H. Joppert.

Esse jockey foi contratado pelo "entraineur" Firmino Gonçalves.

—Estréam domingo proximo os seguintes parelheiros:

Hollanda, tres annos, Republica Argentina, por Bolivar e Hircania, do stud Oriental, importação do Sr. Josué Gomes Pereira.

Nobel, tres annos, Inglaterra, por Sheen e Balsamo-mare, do stud Mourão, importação do Sr. H. Joppert.

Task, tres annos, Inglaterra, por Tasso e Easter-Nun, do stud Inglez, importação do Sr. H. Joppert.

Greytow, tres annos, Inglaterra, por Grey leg e Killincarrick, do stud Rio de Janeiro, importação do Sr. H. Joppert.

Canovas, tres annos, Inglaterra, por Thrush e Golden Hope, do Dr. M. Costa, importação do mesmo.

Limbo, tres annos, Estados Unidos, por Greenan e Importation, do stud Dois de Fevereiro, importação do Sr. H. Joppert.

—Algumas montarias provaveis para a corrida de domingo:

1º pareo—Scout, S. Leggoe; May Flower, D. Diaz; Hollanda, J. Alonso; Nobel, Torterolli; Soberana, Lourenço Junior.

2º pareo—Barrabás, E. Silva; Thoéde, A. Lopez; Bonaparte, Lourenço Junior; Cygne Aimé, L. Rodrigues; Marte, A. Olmos; Task, Stephenson; Nero, D. Ferreira; Greytown (duvidoso correr), Alcides Ribeiro.

3º pareo — Hugnotte, A. Zalazar; Bel Ange, L. Rodrigues; Agioteur, D. Diaz; Sous Mer, A. Olmos; L'Amour, J. Alonso.

4º pareo — Pharamond, D. Ferreira; Marjoleta, J. Alonso; Senegal, Torterolli; Pachá, J. Vasey; Dieudonat, Zalazar.

5º pareo — Odalisca, J. Vasey; Sabiá, Lourenço Junior; Topazio, Cecillo Lopez; Zilda, D. Ferreira; Limbo, A. Olmos; Maestro, Marcellino; Canovas, Torterolli.

6º pareo—Tamandaré, L. Rodrigues; Suprema, Marcellino; Emisario, D. Ferreira.

7º pareo — Vou ver D. Ferreira; Indiana, J. Silva; Ali-Babá, A. Olmos; Cicero, A. Pereira; Roxana, Marcellino.

De S. Paulo.

O "Estado de S. Paulo" fez as seguintes apreciações sobre a corrida de domingo ultimo, no prado da Moóca:

"Ninguem esperava hontem, ás primeiras horas do dia, diante de um céo carregado e ao cair incessante de uma chuvinha meuda e impertinente, que o tempo mais ou menos, tivesse a boa lembrança de surgir radiante, dispersando com os seus raios poderosos um bando de nuvens negras e deixando que se apreciasse o azul do firmamento em todo o seu esplendor.

O nosso mundo sportivo exultou á vista da inesperada transformação do tempo e o Jockey Club Paulistano teve occasião de realizar com successo a 12ª corrida da actual temporada hippica, fazendo disputar o "Grande Premio Internacional", ganho brilhantemente pela resistente egua ingleza Mysteriosa, de propriedade do coronel Francisco Gomes Leitão.

As archibancadas do hippodromo da Moóca mais uma vez estiveram repletas.

Lá estava, contribuindo para maior brilhantismo da reunião, o nosso mundo elegante representado por distinctas senhoritas da melhor sociedade paulistana.

Do programma foi annullado o quarto pareo, por não se terem apresentado dois dos competidores dessa prova, tendo sido disputado a contento do publico, que applaudiu as suas chegadas, os seis pareos restantes.

As saidas de principio a fim foram dadas com felicidade pelo "starter" Sr. Clemente Falcão.

As honras do dia couberam ao jockey Ramon Pequeno, que obteve duas brilhantes victorias: a do "Grande Premio Internacional" com a egua Mysteriosa e do pareo "Progredior" com o poldro francez Gerfaut.

As demais victorias do dia couberam aos jockeys Frank Arms, José Augusto, Julio Alonso e Eurico Gonçalves, que dirigiram respectivamente, os animaes Ellipse, Schocking, Cotten e Arizona.

O movimento das apostas esteve animado, attingindo á somma de 29:568$ réis.

Após á realização do "Grande Premio Internacional", o coronel Francisco Gomes Leitão, proprietario da egua Mysteriosa, vencedora daquella prova, offereceu uma taça de champagne aos seus amigos e á imprensa.

Estiveram presentes, entre outras pessoas, cujos nomes não pudemos tomar nota, os Srs. Dr. Guilherme Ellis, presidente da sociedade; Antenor de Lara Campos, Francisco da Cunha Bueno Netto, Paulo José da Costa, Dr. Raul da Cunha Bueno, Dr. Mamede de Freitas, Theoderico de Lara Campos, Candido Egydio de Souza Aranha, Dr. Antonio de Assumpção Netto e coronel Joaquim Piza.

O coronel Leitão foi enthusiasticamente saudado pela brilhante victoria de Mysteriosa, que ha poucos dias passou a pertencer ao seu stud.

A corrida terminou sem nenhum incidente ás 4 ½ horas da tarde.

— A' sahida do 1º pareo, Ellipse pulou na ponta, seguida de Mirando e Aracy, esta muito atrazada por se achar ainda sem nenhum preparo para corridas, o que seria de bom aviso e um acto de lealdade communicar ao publico para que não arriscasse o seu cobrinho nas suas patas, tendo em boa conta um producto de Le Gus.

Ellipse, uma vez na vanguarda, chegou ao vencedor, quasi parando, a tres corpos de Mirando. Aracy veiu distanciadissima.

— Dada a sahida do 2º pareo, Schocking tomou a ponta escapando, seguido de Ricochet e Mogy-guassú e nessa ordem passaram pelo poste de chegada.

— Flamante pulou na ponta á sahida do 3º pareo, seguido de Cotton, Guarany, Kronprinz, Merope e Expositor. Na passagem pela curva do bambual, Kronprinz collocou-se em 2º, posição que conservou até a entrada da recta final. Ahi Cotton forçou e veiu offerecer lucta a Flammante para batel-o nas proximidades do distanciado e vencer a carreira por dois corpos do filho de Cesar. Kronprinz foi 3º, Expositor 4º, Merope e Guarany ultimos.

— Gerfaut tomou a ponta á sahida do quinto pareo, seguido de Moltke, Portugal e Barometro. Assim foram até a passagem pela curva da estrada de ferro, onde Portugal passou a occupar o segundo logar, assim acompanhando Gerfaut, que o venceu firme, por dois corpos. Barometro foi terceiro e Moltke ultimo.

— Dada a saida do 6º pareo, Rio Claro tomou a frente, seguido de Mysteriosa e Commediante. Na passagem pela curva da estrada de ferro Mysteriosa atacou Rio Claro, conseguindo batel-o na entrada da recta final, para vencer firme por dois corpos, de Comediante, que nos ultimos momentos bateu Rio Claro por meio corpo.

— A' sahida do 7º pareo, Triumphante tomou a ponta, seguido de Arizona, Kronprinz, Pegasse e Boccacio. Na passagem pela curva da estrada de ferro, Arizona bateu Triumphante, para manter a primeira posição até transpor o poste de chegada, a dois corpos de Kronprinz, que inesperadamente fez chegada nos ultimos momentos. Triumphante foi 3º, Boccacio, 4º e Pegasse ultimo."

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 10

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Rosalina.)

3 — Fica-se eloquente, ouvindo esta cantiga popular — 2.

Problema n. 11

ENIGMA PITTORESCO

(Zenobio.)

Problema n. 12

CHARADA CASAL

(Pamonha.)

2 — Com golpe grosso de agua se apagam as fezes d ferro que se separam da forja.

Correspondencia

Elvisa — A decifração a que se refere é: allegato Regalão. Vide diccionario do Dr. Fr. Domingos Vieira.

D. SIGLAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Asturias, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Itaituba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½ e com porte duplo até ás 9.

Byron, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Ibiapaba, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½ e com porte duplo até ás 9.

Amanhã.

Ceará, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até á 1 hora da tarde.

Jupiter, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½, e com porte duplo até ás 10.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 10ª loteria da Capital Federal, plano n. 202, da 30ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
35307	20:000$000	16749	100$000
44212	2:000$000	19368	100$000
21253	2:000$000	20 61	100$000
31411	1:000$000	22784	100$000
4.686	1:000$000	26247	100$000
59 3	200$000	28022	100$000
17085	200$000	30118	100$000
17756	200$000	31131	100$000
241 8	200$000	31780	100$000
30743	200$000	32734	100$000
33215	200$000	33615	100$000
44209	200$000	35852	100$000
1392	100$000	39745	100$000
5183	100$000	42110	100$000
5796	100$000	43779	100$000
7310	100$000	44147	100$000
7710	100$000	54676	100$000
9066	100$000	54756	100$000
12142	100$000	57413	100$000
14410	100$000	57502	100$000
15110	100$000		

APPROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
35306 e 35308	200$000
44211 e 44213	100$000
21252 e 21254	50$000
31410 e 31412	50$000
4 685 e 45687	50$000

DEZENAS

Numeros	Premio
35301 a 35310	40$000
44211 a 44220	20$000
21251 a 21260	20$000
31411 a 31420	20$000
45681 a 45690	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
35301 a 35400	6$000
44201 a 44300	4$000
21201 a 21300	4$000
31401 a 31500	4$000
44601 a 44700	4$000

Todos os numeros terminados em 07 têm 4$ e em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 07.

Major *Francisco de Assis,* fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires,* director residente — *João Carlos de Oliveira Rosario,* pelo director assistente, secretario—O escrivão, *Firmino da Cantuaria.*

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Hilario de Gouveia — Olhos, ouvidos, nariz, garganta e tratamento da syphilis pelo "606" — 26, Assembléa.

Dr. Eduardo de Magalhães — Com pratica nos hospitaes europeus. Tratamento das manifestações do arthritismo, da neurasthenia, dispepsia e presclerose vascular, e das doenças do figado e intestinos. Cura especial da morphéa, emprego do 606 na syphilis e boubas e do "Radium" contra as ulcerações chronicas, epitheliomas e affecções rebeldes da pelle e mucosas. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 135, de 2 ás 5 horas. Resid.: rua do Cattete n. 156, telephone n. 1.021.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia, rua do Lavradio n. 36, e consultorio, rua da Carioca numero 33, das 2 ás 4 horas, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a dom. para conferencia.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise. Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente), das 11 horas á 1.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 20 — 1 hora.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 39, ás segundas e quintas-feiras, das 10 ao 1|2 dia. Rua Cruzeiro, 28 A, Icarahy.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 44, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X, das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral, Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87, em frente á Light.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

DENTISTAS

D. Senna — Especialista em extracções de dentes, completamente sem dôr. Cura em poucos dias dentes abalados, gengivas purulentas; colloca dentes com ou sem chapa, corôas de ouro, etc., etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis. Garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos em prestações. Consultas, das 8 da manhã ás 8 da noite; aos domingos até 1 hora.

Nota — Mudou o seu gabinete para a rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Dr. Abelardo Falcão, dentista americano. Rua do Ouvidor, 159.

Alfredo Garcez — Cirurgião-dentista, pela Faculdade do Rio, especialidade em extracções sem dôr. Preços modicos. Consultorio: Evaristo da Veiga, 146, das 9 ás 5.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Drs. Moniz Freire e Carlos A. Brazil — Avenida Central n. 103.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello— Advogado—Rua do Rosario n. 109.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves,** Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Retratos a crayon — **20$** — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier. 318.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Postiços de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Sacadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega— BAPTISTA ANDRADE & C.

Restaurant Minas Geraes. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Ecco! Rua da Uruguayana, 133, sobrado.

Retratos a crayon — **20$** — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203.

Tinturaria União — Docilindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 226.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal—Extracções diarias — Hoje, 25:000$. Em 12, 30:000$. Em 15, 50:000$. Sabbado, 22 do corrente, 100:000$. Em 8 do corrente, 200:000$000.

Ao vulcão da Lapa — Agencia de loterias; rua da Lapa n. 46.

J. Labanca — Procurem os bilhetes para os 200:000$, em 8 de abril; rua do Cattete n. 279.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.757—José Labanca.

A Roda da Sorte—Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa. Rua do Cattete n. 76, moderno.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 30.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

HOMOEOPATHIA

Pharmacia e Drogaria Cruzeiro do Sul — Rua da Constituição n. 20. Córtes, inchações, torceduras. (Balsamo Americano). A' venda em todas as pharmacias.

Attestam a efficacia dos productos desta pharmacia muitos Srs. clinicos homoeopathas.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C. encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 78, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 608.

Retratos a Crayon — 20$000 — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 16.

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bortido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em varias exposições. Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 27.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

VIOLETA

Hoje, que mais uma gota de felicidade orvalha sempre teu limpido olhar, eu te... perfumada e preciosa violeta, ... de attractivos, ... intelligencia, recebe beijos de ... leal amiga.

Felicidade ampla, eis o que te deseja a tua amiga,

Esmeralda.

Que é

As mais recommendadas e maiores autoridades medicas, milhares de clinicos, recommendam este alimento para crianças saudaveis e que soffrem dos intestinos e adultos; pois possue um alto valor nutritivo, regula a digestão e torna-se barato.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias. Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das crianças de peito, gratis, na casa Alfredo Ebel. Rua da Alfandega n. 58.

As dores de cabeça, as affecções do figado e do tubo digestivo têm as mais das vezes por causa a prisão de ventre habitual que, parecendo primeiro vencida pelos purgantes ordinarios, torna-se depois mais forte do que nunca.

As "Gragéias Demazière" (pequenas pilulas assucaradas, feitas de Cascara sagrada) provocando as tracções regulares do intestino e facilitando-o, fazem desapparecer a causa destas affecções penosas. Não occasionam nunca colicas.

Acham-se em **todas as boas pharmacias** do Brazil.

Que fazer!

Que fazer, quando se padece de anemia, chlorose ou côres pallidas, quando se está debilitado por excessos quaesquer, as privações, as doenças... o excesso de trabalho... Quando se tem as gengivas e as faces brancas, ... menstruaes ... recorrer a um tratamento de efficacia unica, ao verdadeiro FERRO BRAVAIS, gottas concentradas.

Ao publico e aos meus amigos

Li hoje nos ineditoriaes do "Paiz" as brutaes accusações contra mim assacadas pelo capitão-tenente Cyro Camara Cardoso de Menezes. Sem commentar a sua tresloucada intrujonice, vou lhe fazer a vontade, constituindo advogado que o chamará á responsabilidade pelas suas affirmações.

PAULINO LOPES.

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhão é o **Vinho do doutor Vivien**. O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

Da prisão de ventre

Esta affecção que é a causa primordial de grande numero de doenças (inappetencia, enxaquecas, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hypocondria, hemorrhoidas, molestias do figado, appendicite, neurasthenia, etc.) deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater. Muito raros são aquelles que chegam a curá-la; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que contendo sonne, cascamonea, coloquintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a bourdaine (frangula) era um producto não drastico, o mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorroidaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a **aphodine**, sob fórma de pilulas que são compostas de bourdaine (frangula).

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre: encontram-se na Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 11, e em todas as pharmacias.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Argemiro Nunes da Silva

Fallecido na cidade do Carmo

Francisco José Freire, sua senhora, filhos e sua filha Leocadia Freire convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa que por alma do seu prezado amigo e idolatrado noivo, **ARGEMIRO NUNES DA SILVA**, fazem celebrar hoje, quarta-feira, 5 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Paquetá.

D. Thereza Junqueira de Araujo

(TETEIA)

O capitão Antonio Rodrigues de Oliveira Junqueira, alferes João Evangelista de Oliveira Junqueira e sua esposa, alferes Gilberto Junqueira de Araujo, sua esposa e filha, Octaviano Junqueira de Araujo, Hildebrando Junqueira de Araujo, Odilia Junqueira de Araujo, Angelina Junqueira de Araujo, coronel Augusto Goldschmidt e capitão Benjamin Oliveira Junqueira convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma de sua sempre lembrada irmã, mãi, sogra, avó, cunhada e prima **THEREZA JUNQUEIRA DE ARAUJO**, mandam celebrar, hoje, quarta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, na igreja de Santa Cruz dos Militares, antecipando seu eterno agradecimento.

Tancredo do Nascimento e Silva

Manoel Joaquim do Nascimento e Silva e sua senhora, Julieta do Nascimento e Silva, Dr. Alfredo do Nascimento e Silva, Carlos do Nascimento e Silva, sua senhora e filhos, Gabriel do Nascimento e Silva, sua senhora e filhos, Maria de Medeiros Gomes e Marieta Leite de Castro, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado filho, irmão, cunhado, tio, neto e noivo **TANCREDO DO NASCIMENTO E SILVA**, e os convidam para acompanharem, á sua eterna morada, os seus restos mortaes, hoje, quarta-feira, 5 do corrente, ás 5 horas, saindo o feretro da rua do Riachuelo n. 215, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Abigail de Avellar Domingues

Seu esposo e familia fazem celebrar missa, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, dia do seu anniversario natalicio, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, agradecendo antecipadamente a todos aquelles que comparecerem a este acto religioso.

Maria Felisbella de Faro

Leopoldo G. Ravasco agradece a todas as pessoas que compareceram á missa de 7º dia, do passamento de sua noiva **MARIA FELISBELLA DE FARO**, e de novo as convida para assistirem á de 30º dia, que por sua alma será rezada amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santa Rita.

Hermes de Toledo

Maria Herculia da Conceição e filho convidam os parentes e amigos para assistirem á missa, que mandam celebrar na igreja de S. José, do Andarahy, amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, pelo descanso eterno de seu sempre lembrado filho e irmão **HERMES DE TOLEDO**; desde já se confessam gratos, por esse acto de religião.

Lavinia Machado

1º anniversario

Alfredo Correia Machado, senhora e filhos mandam celebrar missa de 1º anniversario, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, por alma de sua sempre lembrada filha e irmã **LAVINIA MACHADO**, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas; para este acto de religião convidam os parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz lindas corôas de flores naturaes a preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 183

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio de Magalhães Castro, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio-dia, á rua dos Inro de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Barão do Bom Retiro n. 61, freguezia do Engenho Novo, sendo quatro casas grandes, medindo um, de largura, 9 metros por 32m,70 de comprimento, com seis casinhas de porta e janela, divididas quatro em sala, quarto e cozinha, e duas em duas salas, um quarto e cozinha, forradas e assoalhadas, tem uma entrada de palmeiras, que dá communicação para os outros predios, um mede 4m,90 por 13m,80 de comprimento e divide-se em quatro quartos, com entradas independentes, telhavã e chão, outro que mede 8m,50 por 12m, de comprimento, dividido em seis quartos, forrados e assoalhados, com entrada independente e um outro que mede 16m. por 23m,50 de comprimento, com oito casinhas, sendo cada uma dividida em duas salas e um quarto, cimentados e telha vã, com porta e janela, sendo as suas construcções de tijolos simples, com portaes de madeira e agua encanada e tanque e em má conservação. Estes predios acham-se edificados em grande terreno que dá para o morro. Avaliados em 10:000$. Abatimento de 10 o|o, 1:000$. Liquido, 9:000$. E não havendo licitantes, irá a terceira praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio Pedreira de Magalhães Castro, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Barão do Bom Retiro n. 47, freguezia do Engenho Novo, medindo de frente 14m,80 por 6m,70 de fundos, construido de tijolo e cal, com tres janelas e tres portas de frente e portaes de madeira. Divide-se em tres salas, tres quartos e cozinha; este predio é construido em um terreno que fica entre os predios ns. 45 e 47 A, indo os fundos confinar com uma pedreira. Deixamos de dar as medições devido ao seu enorme tamanho. Avaliado em 5:000$. Abatimento de 10 o|o, 500$. Liquido, 4:500$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio de Magalhães Castro, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Dr. Lino Teixeira s|n, estação do Riachuelo, construido de alvenaria, com duas portas e janela de frente, uma porta de um lado e duas ditas do outro lado. Divide-se em duas salas, dois quartos, forrados e assoalhados, e varanda na frente em toda a largura do predio, com 3m,60 de fundos e sustentada com pilastras de tijolos; puxado com 3m,50 de fundos, que serve de cozinha. O predio mede de frente 7m,70 por 8m,30 de fundos, edificado em grande terreno indiviso, onde existe uma olaria pertencente ao mesmo proprietario, com agua encanada e esgoto. Avaliado em 4:000$. Abatimento de 10 o|o, 400$. Liquido, 3:600$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio de Magalhães Castro, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça com o abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á rua Dr. Lino Teixeira n. 8, hoje s|n, freguezia do Engenho Novo, medindo de frente 6m,80 por 12m,85 de fundos, construido de tijolo e cal, com duas janelas e porta de frente, com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa e latrina. O terreno é indiviso e pertence ao mesmo proprietario. Avaliado em 3:000$. Abatimento de 10 o|o, 300$. Liquido, 2:700$. E não havendo licitantes, irá a 3ª praça com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio de Magalhães Castro, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para a venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Doutor Lino Teixeira n. 2, estação do Riachuelo, construido de alvenaria, com tres janelas e porta de frente e duas janelas de um lado. Divide-se em tres salas, tres quartos, forrados e assoalhados, e puxado aos fundos, com 4.15 de frente por 3m,25, que serve de cozinha. Existe mais um barracão de alvenaria, coberto com telhas, medindo 4m,80 por 3m,60 de fundos. O predio mede 7 m. de frente por 11m,90 de fundos, e está edificado em terreno que mede 90 metros de frente por 25 de fundos. Avaliado em 2:000$000. Abatimento de 10 o|o, 200$000. Liquido, 1:800$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria, e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio de Magalhães Castro, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Doutor Lino Teixeira n. 4, estação do Riachuelo, construido de alvenaria, coberto de telhas nacionaes com duas portas e uma janela de frente, com porta de um lado e duas portas de outro lado. Divide-se em duas salas, dois quartos, forrados e assoalhados, tendo na frente uma varanda correspondente a toda largura do predio, com 3m,60 de fundos, e sustentada por pilastras de tijolos, puxado com a mesma largura do predio, e 3m,50 de fundos que serve de cozinha. A frente do predio mede 7m,70 por 8m,30 de fundos e está edificado em grande terreno indiviso onde existe uma olaria, pertencente ao mesmo proprietario. Avaliado em 4:000$. Abatimento de 10 %, 400$000. Liquido, 3:600$. E não havendo licitantes, irá a terceira praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nulidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio de Magalhães Castro, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo de alvenaria, coberto de telhas nacionaes, sito á rua Doutor Lino Teixeira n. 6, estação do Riachuelo, com duas janelas e uma porta de frente e tres janelas de cada lado, dividido em duas salas, dois quartos, forrados e assoalhados e dois quartos, assoalhados e coberto de telhas; puxado com 6m,35 de frente por 2m,85 de fundos, servindo de dispensa, e cozinha. Mede o predio de frente 6m,35 por 12m,75 de fundos e construido em grande terreno indiviso e pertencente ao mesmo proprietario, e onde existe uma olaria. Avaliado em 4:000$. Abatimento de 10 o|o, 400$. Liquido, 3:600$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio de Magalhães Castro, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio e terreno, sito á rua Viuva Claudio n. 67, medindo 4m, de frente por 6m,90 de fundos, dividido em duas salas e cozinha. Construcção terrea de tijolos simples, em feitio de chalet, com porta e janela na frente. Este predio acha-se edificado em um grande terreno para o morro. Avaliado em 1:500$. Abatimento de 10 o|o, 150$. Liquido, 1:350$. E não havendo licitantes irá a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 19 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio de Magalhães Castro, o predio terreo sito á rua Viuva Claudio n. 69, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo 9m, de frente por 10m, de fundos, tendo nestes porta e janela e tres janelas de frente. Divide-se em tres salas, tres quartos e cozinha, todos forrados e assoalhados. Construcção de tijolos simples e em má conservação. Este predio acha-se edificado em grande terreno que dá para o morro. Avaliado o referido predio em 2:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo. **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Ferraz de Magalhães Castro, hoje Dr. José Antonio de Magalhães Castro, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: barracão de madeira com pilastras de tijolos e coberto de zinco, sito á travessa Vinte e Seis de Maio s|n, estação do Riachuelo; medindo 8m,20 de frente por 8m,85 de fundos e servindo de estabulo. Tem nos fundos outro barracão com porta na frente e nos fundos, coberto de zinco, medindo 3m, de frente por 7m,45 de fundos, que serve de moradia. Ambos são construidos em terreno indiviso, pertencente ao mesmo proprietario e com plantio de capim de planta. Avaliado em 300$. Abatimento de 10 o|o 30$. Liquido, 270$. E não havendo licitantes, irá a terceira praça com o innesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio Pedreira de Magalhães Castro, com abatimento de de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: barracão construido de madeira, sito á travessa Vinte e Seis de Maio n. 4, estação do Riachuelo, construido em um terreno indiviso, pertencente ao mesmo proprietario e servindo o barracão de deposito de lenha, com um porta e janela de frente e coberto de zinco. Avaliado em 100$000. Abatimento de 10 %, 10$000. Liquido, 90$000. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Log, escrivão interino, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio de Magalhães Castro, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, vire, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: barracão de madeira com pilastras de tijolos, sito á rua Conselheiro Magalhães Castro, sem numero, com duas portas e uma janela de frente e duas portas nos fundos, dividido em duas salas, uma cozinha assoalhada e com telhas vãs. Mede 6m,90 de frente por 9m,70 de fundos. Edificado em terreno indeviso e com plantio de capim de planta. Avaliado em 500$000. Abatimento de 10 o|o, 50$. Liquido, 450$000. E não havendo licitantes irá á 3ª praça com intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio de Magalhães Castro, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, no dia 19 de abril de de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: barracão de madeira com pilastras de tijolos, sito á rua Conselheiro Magalhães Castro, sem numero, com duas portas e uma janela de frente e duas portas nos fundos, dividido em duas salas e cozinha assoalhada e de telha vã. Mede de frente 6m,90 por 7m,70 de fundos. Edificado em um terreno indeviso e com plantio de capim de planta. Avaliado em 500$. Abatimento de 10%, 50$. Liquido, 450$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo —**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio de Magalhães Castro, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: barracão de madeira, com pilastras de tijolos, sito á rua Conselheiro Magalhães Castro s|n., com duas portas e uma janela de frente e duas portas nos fundos; dividido em duas salas e cozinha, assoalhada e de telha vã. Mede 6m,90 de frente por 7m,70 de fundos e edificado em terreno indiviso e com plantio de capim de planta. Avaliado em 500$. Abatimento de 10 o|o, 50$. Liquido, 450$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Ferraz de Magalhães Castro, José Antonio de Magalhães Castro, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para a venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: barracão de madeira, coberto de zinco e com pilastras de tijolos, sito á travessa Vinte e Seis de Maio n. 2, estação do Riachuelo, medindo 8m,20 de frente por 8m,80 de comprimento e serve de estabulo. Tem nos fundos outro barracão tambem coberto de zinco com uma porta na frente e uma dita nos fundos e que serve de moradia. São construidos em terreno indiviso e com plantio de capim de planta. Avaliado em 300$. Abatimento de 10 o|o, 30$. Liquido, 270$. E não havendo licitantes irá, á 3ª praça com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio Magalhães Castro, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres, dias em 2ª praça com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: barracão de madeira com pilastras de tijolos, sito á rua Conselheiro Magalhães Castro s|n., com duas portas e uma janela de frente e duas portas nos fundos. Dividido em duas salas e cozinha, assoalhado e de telha vã. Mede de frente 6m,90 por 7m,70 de comprimento e edificado em terreno indiviso e com plantio de capim de planta. Avaliado em 500$. Abatimento de 10 o|o, 50$. Liquido, 450$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

MINISTERIO DA GUERRA

IX REGIÃO DE INSPECÇÃO PERMANENTE

Voluntarios especiaes e de manobras

De ordem do Sr. general inspector, são convidados a se alistar no serviço militar, os cidadãos que, na fórma dos arts. 61 § 3º, 65 e 66 do regulamento n. 3:947, de 8 de maio de 1908, desejarem se antecipar ao sorteio militar, a saber:

Como voluntarios especiaes, satisfazendo as seguintes condições:

a) serem menores de 21 annos e maiores de 17;

b) terem autorização de pai, tutor, ou juiz de orphãos, se pelo proprio pai não vierem acompanhados;

c) aptidão physica provada em inspecção de saude.

Como voluntarios de manobras — aquelles que por occasião da mobilização annual das unidades desta região de alistamento se apresentarem para ser incorporados — satisfazendo todas as condições exigidas para o voluntario especial, menos quanto á idade que poderá ser de 17 a 30 annos e mais um attestado de conducta passado pela autoridade policial local.

Podem tambem se apresentar de vinte a trinta dias antes da data fixada para o inicio das manobras ou da mobilização, já habilitados na instrucção de infanteria, devendo, contudo, se sujeitar a um exame pratico, perante uma commissão idonea e, sendo menores de 21 annos, deverão ser acompanhados do pai ou representante legal.

Os voluntarios especiaes que submettidos ao exame pratico, o mesmo que para os voluntarios de manobras, forem habilitados, serão licenciados até a época das manobras do anno, sendo incorporados para servir durante o periodo dessas manobras á unidade que lhes for designada, findas as quaes, serão dispensados das fileiras e receberão as cadernetas destinadas aos reservistas que os isenta absolutamente de servirem por occasião do sorteio em tempo de paz.

Durante o tempo em que servirem nas unidades tanto aos voluntarios especiaes como as de manobras serão fornecidas as respectivas refeições e quer nesta occasião quer no periodo do ensino, receberão um gorro, uma tunica, uma calça de brim kaki e objectos de asseio, indispensaveis.

Os voluntarios especiaes satisfazendo as condições de entrada (a, b e c), serão logo alistados numa unidade de infanteria, podendo ficar addidos ou licenciados se o preferirem, até 31 de dezembro proximo, sem prejuizo do comparecimento á instrucção que sómente têm por fim habilital-os para prestação do exame pratico já mencionado.

Todos os cidadãos pois, que annuirem a essas condições e cultivarem com ardor o espirito de civismo, podem se dirigir ao quartel general desta região de alistamento, afim de ter logar a celebração do seu assentamento nas fileiras do exercito, como ficou especificado — sómente para adquirirem a instrucção e sem prejuizo dos seus labores profissionaes e respectivos honorarios.

Em 27 de março de 1911 — 1º tenente **João Propicio Carneiro da Fontoura**, assistente interino.

DIRECTORIA GERAL DE CONTABILIDADE DA MARINHA

Convido os Srs. Amaral Sutherland & C., Luiz Macedo, Placido Teixeira, Alberto de Almeida & C., Gonçalves Castro, Leitão Irmão & C., Arthur Leitão, J. J. Magalhães, Cunha Guimarães & C., Vidal Baptista & C., Rodrigo Vianna, Carlos Piquet, Ferreira Passarello & C. e Azevedo Alves Carvalho & C., a comparecerem nesta directoria, dentro do prazo de tres dias, para assignatura de seus contratos.

Directoria Geral de Contabilidade da Marinha, em 4 de abril de 1911 — O director geral, **Bento de Carvalho Junior.**

DECLARACOES

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

De ordem do Sr. presidente, convoco uma assembléa geral para domingo, 9 do corrente, a 1 hora da tarde, pedindo o comparecimento de todos os socios quites.

Ordem do dia: Informações da directoria aos associados, interesses sociaes.

Rio, 3 de abril de 1911—CARLOS DE MIRANDA, 2º secretario, em exercicio.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGAM-SE, em casa de respeito e completamente reformada, esplendidos commodos ou aposentos, a familias honestas, pelo preço acima e por 45$, 50$, 60$, etc.; não ha perigo de enchente, em tempo de chuva e é bem perto dos bonds do Estacio; na rua de S. Carlos n. 44.

ALUGA-SE um bom quarto, para uma senhora só; na rua Nery Pinheiro n. 87, casa n. 2.

ALUGA-SE quarto independente, com janelas sobre o mar, quintal, etc. Casa de familia; rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

35$000

ALUGAM-SE, pelo preço acima e por 40$ e 45$, pequenas casinhas hygienicas, com chuveiro, jardim e luz electrica, a gente que não cozinhe em casa; na rua do Mattoso n. 108.

ALUGA-SE um commodo a um senhor de idade ou a um moço solteiro, em casa de familia; á rua do Livramento n. 56.

40$000

ALUGA-SE um commodo, limpo e arejado, para um casal sem filhos ou cavalheiro do commercio; na rua Aristides Lobo n. 173.

ALUGA-SE um bom quarto a pessoa que trabalhe fóra; avenida Passos n. 67, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, em casa de todo respeito e socego; tendo todas as commodidades; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a pessoa decente; na praça Tiradentes n. 43, moderno, 1º andar.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte: MARANHÃO...... a 9 do corr. BAHIA.......... a 10 do corr. RIO DE JANEIRO a 11 do corr. FLORIANOPOLIS. a 16 do corr.

Do Sul: S. 10.......... hoje. MAYRINK....... a 8 do corr. SATURNO....... a 11 do corr.

IDA

ALAGOAS......... Entre Pará e Manáos
ACRE............ Em Maranhão
MANAOS.......... Em Ceará
PARÁ............ Em Recife
BRAZIL.......... Em Bahia
ORION........... Entre Rio Grande e Montevidéo
SATURNO......... Em Rio Grande
MINAS GERAES.... Entre Barbados e Nova York
VICTORIA........ Em Iguape
LAGUNA.......... Em Bahia
INDUSTRIAL...... Em Victoria

VOLTA

MARANHÃO........ Entre Recife e Maceió
BAHIA........... Entre Maranhão e Ceará
RIO DE JANEIRO.. Em Ceará
FLORIANOPOLIS... Em Maranhão
SERGIPE......... Em Manáos e Pará
SIRIO........... Entre Santos e Rio
MAYRINK......... Em Paranaguá
BRAZIL (fluvial). Entre Corumbá e Asuncion

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do cães do porto.

Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

GOYAZ

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no sabbado, 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ'

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá amanhã, 6 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

Jupiter

sairá amanhã, quinta feira, 6 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete **VENUS**

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

Saturno

sairá no domingo, 16 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 10 do corrente, á 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 16 do corrente, ás 6 horas da manhã, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guaratuba.

Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 10 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 10 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

O vapor

GUAJARÁ'

sairá hoje, 5 do corrente, para

Paranaguá, Antonina, São Francisco, Florianopolis, Montevidéo e Buenos Aires

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **NOVA YORK** com escalas por **Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados**

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 20 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

BILSYTH.................. hoje
PURÚS................... a 15 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** hoje, quarta feira, 5 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, hoje, 5, até as 10 horas da manhã.

☞ **AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)**

A entrega de merendorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA........	27 do corrente	(directo)
ORTEGA........	10 de maio	(escalas)
R[illegible]SA........	25 de »	(directo)
ORITA.........	7 de junho	(escalas)
ORAVIA........	22 de »	(directo)
ORONSA........	5 de julho	(escalas)
ORCOMA........	20 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORIANA

esperado de Callão e escalas no dia 12 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 4$800 de imposto federal

Para VIGO e CORUNHA mais **3$**, imposto hespanhol

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, no dia 12, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

Não póde soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos.

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 RUA SETE DE SETEMBRO 186

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não afecta nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

50$000

ALUGA-SE um quarto, a rapazes do commercio; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE um bom aposento; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento terreo, para um ou dois senhores ou uma senhora, que trabalhem fóra, em casa de familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a moço decente; na praça Tiradentes n. 43, moderno, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, independente, predio novo; com electricidade 55$, a pessoas decentes, em casa de familia séria; rua S. Leopoldo n. 326, sobrado.

ALUGA-SE um pequeno escriptorio, com direito a sala de espera e criado, sobrado novo e de optima installação; na rua Sete de Setembro n. 112, 1º andar, das 2 ás 4.

ALUGAM-SE uma sala e quarto a senhora só ou a casal sem filhos; á rua S. Manoel n. 22, Botafogo.

60$000

ALUGA-SE um porão habitavel, com dois quartos, sala de jantar e cozinha, com despensa e tendo entrada independente; na rua Visconde de Santa Isabel n. 14, moderno, e com [illegible] pelo preço acima.

70$000

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a pessoas sérias; na rua Bambina n. 112, Botafogo.

ALUGA-SE um escriptorio muito claro, proprio para commercio ou engenheiro; á rua da Qitanda n. 63, proximo á rua do Ouvidor.

ALUGAM-SE sala, quarto e cozinha, tudo grande e independente com janelas, quintal, etc.; rua Tavares Bastos n. 297, Cattete, casa de familia.

76$000

ALUGA-SE o predio da rua João Caetano n. 169, moderno, proprio para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, bem arejada, com quatro janelas completamente independente, tem gaz e grande quintal; na rua Marques do Leão n. 53, Eengenho Novo.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a dois moços; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGA-SE por 80$ um sotão, independente, com dois quartos, uma sala, a casal sem filhos ou pessoa decente; na rua Itapirú n. 109, antigo.

90$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, sala e alcova de frente para a rua, com serventia na cozinha e quintal; na rua General Caldwell n. 183.

ALUGA-SE o pavimento superior da casa n. 122, da rua Dr. Ferreira de Araujo, antiga Garibaldi, tendo duas salas, saleta, quatro quartos e mais dependencias; trata-se na rua Paraná n. 17.

ALUGA-SE uma enorme sala de frente, com tres sacadas, em casa de todo o respeito e socego. Tem bom banheiro e quintal; rua do Riachuelo n. 162.

100$000

ALUGA-SE uma bonita sala de frente em casa séria, no melhor ponto da rua da Passagem n. 98.

ALUGA-SE a linda casa, confortavel e bem asseada, com quatro salas, tres quartos espaçosos, grande chacara, com arvores frutiferas e bello pomar; na rua Itapiru' n. 47.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, muito arejados, para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, pintada de novo, tendo gaz e com limpeza, a rapazes do commercio ou a estudantes; na rua de D. Luiza numero 71, Gloria.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, para familia; rua Joaquim Silva n. 15.

120$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto a um casal de tratamento e de todo respeito; na rua do Hospicio n. 286 A, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 57; as chaves estão na venda, em frente, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 143, com o Sr. Fontes.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, em casa de familia e com todas as commodidades; rua do Riachuelo n. 162.

130$000

ALUGA-SE o chalet da rua José de Alencar n. 16, proximo á rua Frei Caneca; trata-se na rua do Ouvidor n. 182.

ALUGAM-SE a pessoas de tratamento, bons quartos com pensão, em casa de familia respeitavel; na rua Floriano Peixoto n. 140.

135$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com quatro sacadas e um quarto; na rua da Alfandega n. 141, e trata-se na mesma rua n. 127, café Brazil.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Silva n. 42, estação do Meyer, com tres quartos, duas salas, cozinha, grande quintal, com arvores frutiferas, e mais commodidades; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 73, loja de barbeiro.

200$000

ALUGA-SE o armazem da praça Gonçalves Dias n. 11, a chave no n. 13; trata-se á rua da Carioca n. 57, sobrado.

210$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua do Mattoso n. 122; as chaves estão no n. 112.

230$000

ALUGA-SE, a familia de tratamento, uma esplendida casa, com cinco quartos, tres salas, cozinha, latrinas, banheiro e chacara, com arvores frutiferas; na rua Visconde Itamaraty n. 103, e trata-se na avenida Gomes Freire n. 100.

240$000

ALUGA-SE o predio novo, de dois pavimentos, á rua General Polydoro n. 93, com quatro dormitorios, duas salas, cópa, cozinha, dois banheiros, tres sentinas, terraço, lavanderia e quintal; as chaves estão no n. 91, e trata-se na praia de Botafogo n. 186.

ALUGA-SE o moderno predio de dois pavimentos da rua General Polydoro n. 93, com tres dormitorios, duas salas, vestibulo, copa, cozinha, terraço dois banheiros, tres privadas, quintal e paragem dos bonds da rua Real Grandeza; as chaves estão no n. 91. L.

CHEGARAM GRANDES NOVIDADES

BAZAR ODEON

90, RUA SETE DE SETEMBRO, 90

Com uma visita a este estabelecimento lucrarão os que desejarem comprar dentre o variado e modernissimo sortimento de escolhidos artigos de fantasia e objectos de arte em biscuit, bronzes, porcellanas, metal fino, emfim uma infinidade de artigos proprios para presentes.

Inesgotavel sortimento de Gravuras em aço e oleographias, cristaes da Bohemia com incrustações de ouro — VERDADEIRAS MARAVILHAS DE ARTE.

VEOS PARA GAZ "PERMAINT" INQUEBRAVEIS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

SEMPRE NOVIDADES EM COLUMNAS E OBRAS DE TALHA

280$000

ALUGA-SE uma boa casa, para grande familia; na travessa de S. Salvador n. 8; as chaves estão no numero 10, onde se trata.

285$000

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, acabado de construir, á rua Voluntarios da Patria n. 370, com cinco quartos, duas salas, saleta, quintal, etc.; as chaves estão junto, com o pintor e trata-se na praia de Botafogo n. 186.

300$000

ALUGA-SE, elegantemente mobilada, a casa sita á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 811; para ver e tratar no armazem junto.

320$000

ALUGA-SE o lindo predio da rua Pedro Americo n. 52, com duas salas e quatro quartos; para ver das 8 ás 10 horas da manhã, e de 3 ás 5 da tarde; trata-se na travessa de S. Francisco n. 32, confeitaria.

ALUGA-SE um bom ajudante de copeiro, com bastante pratica, rapaz fiel; no largo do Machado n. 311, leiteria, largo do Machado.

ALUGAM-SE espaçosa sala e alcova, para casal sem filhos, ou senhora distincta, em casa de outro casal sem crianças. Dá-se pensão, querendo; á rua Dois de Dezembro n. 191.

PRECISA-SE de uma criada para pequena familia; á rua da Carioca n. 57, sobrado.

PRECISA-SE de um official de colchoeiro; rua Camerino n. 42, antiga Imperatriz.

VENDEM-SE em conta duas casas juntas; na rua dos Coqueiros n. 143 e 145; trata-se nas mesmas, das 12 ás 4 horas.

VENDE-SE brilhantina, para pintar o cabello branco; na rua da Misericordia n. 6, sobrado, Mme. Carlota Guimarães.

EM seis mezes póde-se falar regularmente o francez; 10$ mensaes, tres vezes por semana; na rua Senador Dantas n. 56, primeiro andar.

PROFESSORA de piano, portuguez, francez, inglez, etc.; rua D. Mariana n. 62, Botafogo.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de toilette, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do Correio n. 1244.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

TERRENO

Vende-se o grande lote da rua Figueira de Mello n. 219, proprio para grande fabrica; trata-se na rua da Carioca n. 63, de 1 ás 4 horas.

Acção entre amigos

Ultima transferencia do cavallo Menelick, preto, andaluz, para 15 de maio.

Restitue-se a importancia a quem não convier.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

ASTHMA E CATARRHO Curados pelos CIGARROS ou PÓS **ESPIC** Opressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias. Todas Pharmacias, 2 fr. a Caixa. Vend. em grosso: 20, R. St-Lazare, Paris. Exigir a Assignatura em cada Cigarro.

LEILÃO DE PENHORES

11 DE ABRIL

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

TRAVESSA DO ROSARIO N. 15 A

JOIAS

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

LEILÃO

de ricos moveis, piano quadros a oleo, estatuas de bronze, marmores, pratos, christofles e cortinas; na rua Baependy n. 84, pelo leiloeiro J. Dias.

LUCTO

Faz-se com a maxima brevidade e perfeito acabamento, no atelier de **Mme. Mege**, á rua Gonçalves Dias n. 68, sobrado. Tambem fazem-se, por qualquer figurino, "toilettes" "chics" para theatros, festas e casamentos, assim como costumes tailleurs.

Milhares de mulheres e de homens

APROVEITARÃO

LENDO AS SEGUINTES LINHAS

Clermont, 15 de fevereiro de 1897.

"Havia já muitos mezes que soffria de dores de cabeça, escreve Mme. Darbin, professora de piano, em Clermont, e não podia fazer mais nada. Tinha palpitações e máo gosto na boca. De manhã, ao sair da cama, tinha dores de rins.

Depois, não tive mais appetite e custava-me a respirar. Quando me esforçava por comer, a comida me pesava no estomago como se fosse uma massa de chumbo. Além disto, andava com os nervos tão excitados que não podia mais dormir de noite.

MME. DARBIN

Finalmente, em pouco tempo fiquei tão fraca que não podia mais ter-me de pé. Experimentei diversas pilulas, diversos xaropes e outros remedios. Nenhum melhorou o meu estado. Apoderou-se de mim uma grande tristeza e, desesperada, só esperava morrer.

Foi então que um medico, a quem serei reconhecida emquanto viver, mandou-me tomar de manhã e á noite um calice, dos de licor, de vinho de Quinium Labarraque, assegurando-me que era o rei dos tonicos e que em pouco tempo me restituiria a saude e as forças. Mandei comprar uma garrafa na pharmacia, e comecei a tomar deste vinho, sem muita esperança e com pouca confiança; pois já tinha experimentado tantos remedios!

A partir do quarto dia, os effeitos já eram admiraveis. O estomago começou a poder digerir e já achava sabor nos alimentos. Em pouco tempo voltou-me o somno e com elle as forças. Minhas dores de rins e as dores de cabeça desappareceram.

Ao cabo de vinte dias, estava completamente curada. Que felicidade de recobrar a saude! Como é alegre viver! Desde então, já lá se vão dois annos, nunca mais senti o menor acommettimento da terrivel molestia que escapou de me matar, e passo agora perfeitamente bem."

O uso do Quinium Labarraque, na dose de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, basta, na verdade, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes, por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem o menor abalo as molestias de languidez e de anemia por mais antigas e mais rebeldes que sejam, como a de Mme. Darbin. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre a volta da molestia.

A' vista das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico mereceu esta honrosa approvação.

Eis por que as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho, ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo crescimento muito rapido; as moças que custaram a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela idade e os anemicos, devem todos tomar do Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado aos convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frere, rua Jacob, n. 19, em Paris.

P. S. — O gosto do vinho de Quinium Labarraque é bem amargo, mas convem lembrar que a propria quina é amarga. Eis por que o amargor do vinho de Quinium Labarraque é a melhor garantia de sua riqueza de quina; e, por consequencia, de sua efficacia. 2

PHOTOGRAPHIA

Bastos Dias avisa aos seus freguezes em geral que, nos ultimos vapores chegados da Europa e America do Norte, recebeu grande sortimento de apparelhos e novidades photographicas e bem assim chapas e papeis sensiveis, de todos os fabricantes. Enormes reducções nos preços. Rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado.

FOLHETIM 273

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUINTA PARTE

Os crimes da inveja

XXXIV

O CUMULO DA CRUELDADE

A ordem era extensiva aos conventos, aos hospitaes e aos asylos, aos mesmos estabelecimentos de beneficencia fundados pela propria Isabel para amparo e refugio dos desgraçados.

As casas religiosas ou de beneficencia que não acatassem e não cumprissem estas ordens, seriam immediatamente fechadas.

E esta ordem que naquelle mesmo dia se fez saber em todos os arredores, por serem os logares onde de momento poderia encontrar-se Isabel, seria depois divulgada por todos os estados da Turingia e Hesse, até aos seus mais affastados confins, para que nelles não pudessem achar asylo ou apoio os que por sua mesma innocencia attraiam sobre si um odio tão feroz e encarniçado (1).

Para justificar tal medida, injustificavel até no caso de existirem crimes reaes e verdadeiros, repetiam-se uma vez mais, avolumando e exagerando as injustas accusações formuladas contra Isabel.

Como se pudesse existir alguma razão ou motivo para prohibir a compaixão e a caridade, quanto mesmo dellas não sejam dignos aquelles sobre que se exercem.

Os que prometteram governar com amor e justiça, para grangearem sympathias que apoiassem a sua usurpação, começaram desta maneira, até tyrannisando a consciencia daquelles que tinham dado fé e credito ás suas promessas.

*
* *

Ainda que pareça mentira, a cruel disposição que referimos foi por todos acatada e cumprida.

Fosse por medo ou por quaesquer outros motivos, ninguem protestou.

Todos aceitaram.

A nobreza applaudiu-a.

Era uma humilhação mais para aquella, que, sem o pretender, tantas vezes os humilhava e confundia com as suas virtudes.

Vingavam-se deste modo.

(1) Tambem na bibliotheca de Ghota se conserva o original desta disposição entre os documentos referentes á nossa heroina, recolhidos e recompilados.

O povo, ignorante e egoista, pensou:

—Quando os que nos governam tomam uma determinação semelhante, motivo haverá para isso.

E não se preoccupou com mais coisa alguma.

Triste é dizel-o: os que tantos beneficios haviam recebido daquella, que em tempo, ainda bem perto, acclamavam com enthusiasmo, chamando-lhe sua protectora, não tiveram sequer a energia bastante para desobedecer ao iniquo mandato que lhes prohibia devolver uma pequena parte do muito que tinham recebido.

Não se indignaram nem se commoveram ao pensar na triste situação da que tantas vezes lhes havia saciado a fome, consolado nas suas desventuras, e remediado as suas necessidades.

A indifferença havia supplantado em tudo a gratidão.

Como havia algum tempo que Isabel se não mostrava tão esmoler, por precisar em absoluto dos recursos que dantes dispunha, não sentiram perder a sua protecção, e voltavam-lhe as costas.

Se se lhes prohibia até prodigalisarem-lhe palavras consoladoras, collocando-a ainda abaixo de todos os desgraçados de quem livremente se podiam compadecer e auxilia-os, resignavam-se.

Miseravel condição humana!

Com ella deviam contar os principes de antemão ao intentarem o que fizeram.

Julgando a maioria dos seus semelhantes por si proprios, deviam estar seguros de que todos fogem da desgraça, a não serem as almas nobres e superiores como Isabel, e que este egoismo mesquinho, ignobil, vergonhoso, havia de ser um dos elementos que mais poderosamente os ajudariam a vencer na sua empreza.

XXXV

A UNICA DEFENSORA

A unica pessoa que tivera pedido, ou pelo menos tivera intentado fazer alguma coisa em favor de Isabel, era a duqueza Sophia, e a pobre senhora permaneceu muito tempo sem estar em disposição de pensar em coisa alguma.

A violenta scena que sustentara com seu filho Conrado, produzia nella tão grande impressão, que lhe provocou uma grave e longa enfermidade, que poz a sua vida em perigo de vida.

As pessoas que a soccorreram quando ficou desmaiada, ao ver que separavam violentamente dos seus braços a viuva do seu filho primogenito, tiveram de fazer grandes esforços para conseguirem que voltasse a si, e quando o conseguiram, viram-na presa de um espantoso delirio.

Falava constantemente de Isabel, e houve receio de que perdesse o juizo.

Felizmente não foi assim, mas, conforme indicámos, esteve em grave perigo de vida.

Isto não foi obstaculo para que seus filhos organizassem as festas de que já fizemos menção.

Bem caro pagava a pobre senhora as fraquezas e complacencias que em outro tempo tivera com Henrique e Conrado.

Estes mesmos a castigavam por isso, não a respeitando sequer.

Os tristes presentimentos que amarguraram os ultimos annos da existencia do duque Hermann confirmavam-se, ainda mais augmentados.

A duqueza Sophia, que não attendera áquelles presentimentos, quando podia e devia fazel-o, sofria agora as suas dolorosas consequencias.

*
* *

Por fim, depois de larga e penosa lucta, prolongada e aggravada ainda mais por seus annos, a velha duqueza melhorou e entrou em convalescença.

O seu primeiro cuidado, assim que pôde, foi perguntar por Isabel.

Lembrava-se perfeitamente de tudo quanto acontecera na sua presença.

Responderam-lhe a verdade e ella chorou, por vêr que se havia consumado a infamia que ella pretendera evitar.

Julgando que poderia ainda remedial-a, pediu para vêr seus filhos.

Esperava, entretanto, convencel-os e fazel-os entrar na razão.

Responderam-lhe que só poderia falar a Conrado, porque Henrique estava ausente.

E assim era.

Havia-se apressado a collocar-se á frente dos dominios que lhe corresponderam na partilha que elle e seu irmão fizeram da herança do duque Luiz.

Não o deteve nem ao menos a consideração de que sua mãi podia morrer.

A ambição e a vaidade estavam, para elle, em primeiro logar.

Só Conrado appareceu ao chamamento da duqueza.

Mas, não compareceu com a pressa com que deveria vir.

Desculpou-se com os muitos cuidados que pesavam sobre elle, e que lhe impediam de prender a sua attenção e empregar o tempo em mais coisa alguma.

Era que tinha medo e vergonha de se apresentar na presença daquella que, em tantos sentidos e com tantos motivos, podia reprehender-lhe a sua conducta.

Afinal, como não podia deixar de vêr sua mãi, mais tarde ou mais cedo, acudiu ao chamamento, bem preparado para responder a tudo que lhe dissesse.

— Terei apenas que soffrer os seus reproches, pensava elle, de que não devo fazer caso, visto que não podem traduzir-se em nada perigoso nem pratico.

*
* *

A's perguntas da duqueza Sophia, relativas ao paradeiro de Isabel e seus filhos, Conrado respondeu:

— Ignoro.

E não mentia.

Soubera ao principio tudo que faziam as suas victimas e o que fôra feito dellas, mas depressa as esqueceu por completo.

Sua mãi replicou-lhe:

—Pois será preciso averiguar onde se encontram.

— Para que? perguntou elle.

— Para que voltem para Wartbourg.

Conrado começou a rir.

Entre mãi e filho houve uma nova scena de reproches, supplicas e queixas.

Tudo inutil.

A duqueza nada conseguiu.

A todas as suas razões, o filho respondia-lhe:

— Fiz o que devia fazer.

E não admittia desculpas de nenhuma especie.

A mãi ameaçou-o, e elle riu-se das ameaças; procurou convencel-o, e não fez caso das suas advertencias nem dos conselhos; tentou impor-se, e elle fez-lhe comprehender que para todas as imposições tinha a defeza da sua autoridade.

Quem poderia contrarial-o?

Lagrimas, vozes, recriminações, tudo emfim foi baldado.

Conrado poz fim a esta scena, dizendo:

—Por vosso bem vos aconselho que não vos importeis com coisa alguma. Vivei tranquilla e não penseis em mais nada. Se assim o fizerdes, não vos ha de faltar o meu respeito de filho, mas de outra fórma, obrigar-me-heis a que tome até certas medidas contra vós.

E separou-se della, negando-se, dahi em diante, a ter novas explicações.

A pobre mãi exclamou chorando:

(Continúa.)

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas
FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS
Esta casa só vende pedras lapidadas nas suas officinas.
157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro
Compra-se diamantes e pedras preciosas.
End. Tel. TURMALINA

KINEMA-KOSMOS

134 AVENIDA CENTRAL 134
LUXO! CONFORTO!

HOJE

GRANDIOSO PROGRAMMA

PAIZAGENS NAS APULIAS (ITALIA)
Linda fita natural colorida
IDYLIO NO TEMPO DO TERROR — Attrahente fita dramatica.
TOSCA — Film cantante «Vissi d'arte».
CORAÇÃO DE MÃI
Commovente acção dramatica
MUSICA POPULAR — Comica
RAPHAEL E A FORNARINA
Extraordinario film historico de grande successo.
TONTOLINI CRIADO — Enredo finamente comico.

SESSÕES CONTINUAS
TELEPHONE 168 — CAIX. DO CORREIO 1.092

CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ÉLITE CARIOCA
Telephone 3.551 — Endereço telegraphico — STAMILE — Caixa do correio 428

GRANDIOSO E ARTISTICO PROGRAMMA NOVO E SURPREHENDENTE
EM CUJA CONCEPÇÃO PRESIDIU O MAIOR CARINHO E GOSTO
Scenas de grande apparato e espectaculo!! Concepções geniaes americanas!! Programma hors-ligne!!
O MAIOR LAVOR ARTISTICO POSTO Á PROJECÇÃO

PRIMEIRA PARTE

A ESCRAVA MODERNA

Importante film de 700 metros, criação americana, de scenas vivas e palpitantes, de enredo angustioso

QUADROS
1º — Moça educada encontra boa collocação como governante.
2º — Despedida.
3º — Enganada.
4º — Ainda nem um signal de vida.
5º — Quero procural-a.
6º — Para arranjar dinheiro para a viagem vende os seus moveis.
7º — Em Londres.
8º — Bureau detective.
9º — CARTA AOS PAIS — Caí em mãos de traidores, não sei onde me encontro; só sei que fronteira á janella do meu quarto ha uma torre de fórma exquisita.

SEGUNDA PARTE

A ESCRAVA MODERNA
(CONTINUAÇÃO)

QUADROS
1º — O pai avisa a Liga de Combate aos Mercadores de Escravas Brancas.
2º — Na pista dos cumplices.
3º — «Soirée» na casa dos mercadores.
4º — O plano da fuga.
5º — Conversa surprehendente.
6º — Recorrem á policia.
7º — Uma salvadora inesperada.
8º — Prisão dos cumplices a bordo
9º — De regresso á casa paterna.

TERCEIRA PARTE

O MEDICO NOIVO

Sublime film, attenta a delicadeza do thema que se desenvolve em scenarios da farta natureza, Magnifico em toda a linha!!

QUARTA PARTE

SIMPLES ADEUS

Ballada escosseza — Sob o titulo poetico acima a Vitagraph apresenta a seus freguezes um film que se póde considerar como a illustração viva de um romance delicioso da velha Escossia — A producção é bella, graciosa e de ternura sincera, além de original e destinada a vivissimo successo.

AVISO — A empreza, para poder apresentar á apreciação do illustrado publico o importante film A ESCRAVA MODERNA, foi forçada a dar o programma de hoje constituido de tres fitas, com 1.500 metros de projecção, que, entretanto, equivalem aos mais bem cuidados programmas de cinco e seis lavores; por isso espera a desculpa do seus amigos freguezes.

SEXTA-FEIRA — Concepções da querida **VITAGRAPH**

Vendem-se e alugam-se fitas novas para todo o Brazil. Especialidade em FITAS AMERICANAS.

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.
Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

unica casa de exhibições cinematographicas honrada com a presença de S. Ex. o Sr. presidente da Republica

HOJE — PROGRAMMA NOVO — **HOJE**
FILMS PATHÉ-GAUMONT
OS PASSAROS DA AFRICA E SEUS INIMIGOS
Série instructiva Pathé Frères
L'Chaim — Film de arte russo, scena tirada de um conto popular judeu.
TARQUINIO, O SOBERBO
Assumpto historico
Film d'arte italiano — cinematographia Pathé. Interpretado por: Sr. Alfredo Robert, Sr. Gastoni Monaldi e Mme. Fanny Llona.
ROSALIA ENCONTROU SERVIÇO — Comica.
TESTEMUNHO FALSO — Comedia.
BIGODINHO E' UM PERFEITO CAVALHEIRO
Scena comica de Mr. F. Mausens, interpretada por Prince.
AS AVENTURAS DE UM AMADOR DE QUADROS — Comica.

Sexta-feira — BEBÉ HYPNOTIZADOR.

EMPREZA ARNALDO & CA.
Avenida Central 147 e 149
PROGRAMMA NOVO
Novidades sensacionaes

HOJE — HOJE
As ultimas edições de Pathé Frères e Vitagraph — Assumptos nacionaes
TARQUINIO, O SOBERBO
Assumpto historico — Film de arte italiana — Serie de Arte Pathé — Cinematographia em cores Pathé.
L' CHAIM
Film russo — Scena tirada de um conto popular judeu
PASSAROS DA AFRICA E SEUS INIMIGOS
Serie instructiva Pathé Frères
SIMPLES ADEUS
UM PERFEITO CAVALHEIRO
Scena comica, interpretada por Prince
ROSALIA ENCONTROU SERVIÇO

Extras:
OS SPORTS DE DOMINGO
Derby-Club — Estação sportiva 1911. No Flamengo — Banhos de mar e natação

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIS ALONSO
Grande Companhia Italiana de operetas E. Vitale

AMANHÃ
QUINTA-FEIRA, 6 DE ABRIL
ESTRÉA
com a applaudida opereta em tres actos, musica de Franz Lehar

IL CONTE DI LUSSEMBURGO

PREÇOS

Frisas com quatro entradas	30$000
Camarotes, idem	25$000
Poltronas	5$000
Balcões	4$000
Cad iras	3$000
Ingressos	2$000

Bilhetes á venda desde já na AGENCIA PAX, edificio do Jornal do Brasil, Avenida Central, das 10 horas ás 5 da tarde.

THEATRO APOLLO

HOJE — 10ª representação — SUCCESSO SEM PRECEDENTE

CONDE DE LUXEMBURGO

Optimo desempenho — Luxo e apparato — A celebre valsa das JUPES-CULOTTES no 3º acto

THEATRO CASINO

Ex-Moulin Rouge, antigo Maison Moderne
Praça Tiradentes, entre da pela rua Luiz Gama
Empreza Paschoal Segreto
THE SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE — Quarta-feira, 5 — HOJE
SUMPTUOSO ESPECTACULO
REENTRÉE DE MME. Desbriege
Exito de
QUINQUEVALLI
Acrobata, tomando parte cinco cachorros
GENERO NOVO
WYNDHAM KYTTI
Trabalho sobre arame e toda a troupe da
The South American Tour

AVISO
A THE SOUTH AMERICAN TOUR passará a funccionar no PAVILHÃO INTERNACIONAL, da AVENIDA CENTRAL, sexta-feira, 7 do corrente

HOJE Estréa HOJE
D'ARGÉS, cantora de genero.
D'ASTY, cantora a dicção.
DELANGE, cantora franceza.

CINEMA CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53
Empreza F. SERRADOR & C.

HOJE Das 7 horas da noite em diante HOJE
PRIMEIRA PARTE
3 NOVIDADES DE PATHÉ FRÈRES 3
SEGUNDA PARTE

Arranjo cinematographico de E. Lahoz, posado pela applaudida companhia LAHOZ e cantado pelos artistas: tiple IMENIA MATTEOS, Conchita, tenor Paschoal e o apreciado barytono Soller.
Grandioso corpo de córos e orchestra augmentada sob a direcção do maestro Costa Junior.

Amanhã — O CONDE DE LUXEMBURGO.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quarta-feira, 5 de abril HOJE
Continúa o grande successo da assombrosa TROUPE NELKY, com o seu phenomenal que é
FLORIO
cantado á alta escola pela sympathica e applaudida artista
Mlle. Ella Nelky
e do enorme touro HECTOR, apresentado pelo arrojado picador Mr. GUILHERME NELKY.

Tomam parte nesta funcção os applaudidos artistas Mme. Emerita Ecochaga, os celebres The 3 Wasnel's, Familia Salina, Familia Thereza e os applaudidos excentricos Cardona, Ecochaga e Guilherme.

Terminará a 2ª PARTE do programma com a representação da espirituosa farça
UMA PARA TRES
Amanhã — Grande funcção.
Domingo — MATINÉE ás 2 1/2 da tarde.

RAPHAEL E FORNARINA

Sumptuoso film da acreditada fabrica
CINES DE ROMA
Em que se vê um imponente
CORTEJO PAPAL
Será exhibida hoje, unicamente no Kinema Kosmos e no theatro S. José

THEATRO RECREIO — COMPANHIA JOSÉ RICARDO

HOJE — 8 3/4 da noite — HOJE
ULTIMA
SUCCESSO — EXITO
DESEMPENHO — MONTAGEM
MAGNIFICO — DESLUMBRANTE
AS BOTAS DE NAPOLEÃO
Rir! Rir!

AMANHÃ, A GERAES PEDIDOS, TRINTA DIAS EM PARIS
Sexta-feira, 5ª recita de assignatura — A opereta em tres actos
O VICE-ALMIRANTE
Bilhetes desde já á venda para estes espectaculos

CINEMA PARIS

30 PRAÇA TIRADENTES 30

HOJE — HOJE
Sensacionaes e artisticas novidades dos mais acreditados fabricantes Pathé e Gaumont.
1ª parte — Passaros da Africa e seus inimigos — Série instructiva de Pathé. Scenas do natural.
2ª parte — Perfeito cavalheiro — Scena comica interpretada pelo impagavel artista Mr. Prince.
3ª parte — Tarquinio, o soberbo — Successo. Film de arte italiana, editado pela casa Pathé. Scenas primorosamente coloridas. Historia da antiga Roma.
4ª parte — Uma ratoeira — Interessante e inegualavel comedia.
5ª parte — Testemunho falso — Drama sentimental de entrecho magnifico e interpretado pelos artistas de Gaumont.
6ª parte — L'Chaim — Film de arte russo. Scenas extrahidas de um conto judeu e artisticamente interpretadas pelos melhores artistas da Russia.
7ª parte — Rosalia encontrou serviço — Novidade com ca. Extraordinaria farça de scenas hilariantes.
Sempre novidades!
ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS.

CINEMA RIO BRANCO

Installado com o maior luxo, possuindo os mais amplos e ventilados salões desta capital
13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21
EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE)—(Quarta-feira, 5 de abril)—(HOJE
APPARATOSO E ESPLENDIDO PROGRAMMA
1ª PARTE
A applaudida opereta de FRANZ LEHAR

A VIUVA ALEGRE

Film colorido, posado pelos artistas do theatro Avenida, de Lisboa, e cantado pela popular «troupe» deste cinema

2ª PARTE
FALSA ACCUSAÇÃO — Film de empolgante assumpto dramatico.
AS JUPES CULOTTES — Film tirado na Avenida Central, especialmente para este cinema.

As sessões terão começo ás 7 horas em ponto.

BREVEMENTE: A deslumbrante revista — **LOGO CEDO...** — Letra de Antonio Simples, musica de Agostinho de Gouveia, Luiz Moreira e Martins Correia — Film do habil operador A. Botelho.

HOJE CINEMA IDEAL HOJE

A
DESTRUIÇÃO DE TROIA

Grandioso film com 700 metros em duas partes. Epopéa cinematographica da Itala-Film
Imponente trabalho como até hoje ainda não foi visto; tomam parte mais de MIL figurantes, cujos vestuario e adereços foram fornecidos pelo theatro Scala e pelo Museu Nacional de Milão
NA MATINÉE que começará a 1 1/2 hora serão exhibidas como extras as fitas
TESTEMUNHO FALSO — DRAMA E Aventuras de um amador de quadros — COMICA
SO' HOJE E AMANHÃ